



CUPRA L E O N 5D / SPORTSTOURER

Manual de instruções



Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de receção da documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	SIM	NÃO
Documentação de bordo	☐	☐
Primeira chave	☐	☐
Segunda chave	☐	☐
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	☐	☐
Localidade:		
Data:		
Assinatura do proprietário:		

Introdução

Agradecemos a confiança demonstrada ao ter escolhido um CUPRA.

Com o seu novo CUPRA poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com o seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

CUPRA

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 37, Colocação e utilização das cadeiras de criança.

Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o **equipamento** do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Alguns dos equipamento e funções que se descrevem aqui não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo mudar ou ser alterados consoante as exigências técnicas e do mercado, sem que isso possa ser interpretado, em caso algum, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** só pretende ajudar os utilizadores a entenderem melhor algumas funcionalidades do veículo. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar as informações completas e as advertências.

★ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas para algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

>> Indica que a secção continua na página seguinte.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

⚠ ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

ⓘ CUIDADO

Os textos precedidos deste símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.

ℹ Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações adicionais.

Manual de instruções digital

Na página da Internet oficial da CUPRA poderá visualizar a versão digital do manual:



- digitalize o código QR >>> **Fig. 1**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.cupraofficial.com/owners/cupra-car-model-manuals.html>

e selecione o seu veículo.

Índice

Vistas gerais do veículo	7	Ajuda no arranque	57	Transportar e equipamentos práticos	144
Vista exterior	7	Arranque por reboque e rebocar	59	Transporte de objetos	144
Vista exterior	8	Fusíveis e lâmpadas	64	Bagageira	146
Vista exterior	9	Fusíveis	64	Rede de separação*	153
Vista exterior	10	Substituição de lâmpadas	67	Porta-bagagens no tejadilho	155
Quadro geral (volante à esquerda)	11	Utilização	71	Porta-objetos	157
Quadro geral (volante à direita)	12	Posto de condução	71	Tomadas de corrente	160
Vista interior	13	Vista interior	71	Climatização	162
Segurança	14	Instrumentos e luzes de controlo	72	Aquecimento, ventilação e refrigeração	162
Condução segura	14	Painel de instrumentos	72	Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)*	171
Conselhos de condução	14	Utilização do painel de instrumentos	89	Climatização estacionária*	175
Posição correta dos ocupantes do veículo	15	Luzes de controlo	91	Sistema Infotainment	178
Zona dos pedais	18	Sistema Infotainment	93	Introdução	178
Cintos de segurança	19	Volante multifunções*	98	Primeiros passos	178
O porquê dos cintos de segurança	19	Abertura e fecho	99	Quadro geral e comandos	182
Ajuste correto dos cintos de segurança	22	Jogo de chaves do veículo	99	Indicações gerais de utilização	183
Pré-tensores do cinto	24	Fecho centralizado	102	Transmissão de dados	189
Sistema PreCrash*	25	Alarme antirroubo*	109	CUPRA CONNECT	189
Sistema de airbags	27	Portas	111	Full Link	194
Breve introdução	27	Porta da bagageira	113	Ponto de acesso WLAN*	199
Funcionamento dos airbags	29	Comandos para as janelas	118	Utilização do Infotainment	201
Transporte seguro de crianças	35	Teto de vidro*	121	Comando por voz*	201
Segurança das crianças	35	Luzes	123	Rádio/Multimédia	203
Emergências	46	Iluminação do veículo	123	Navegação*	210
Autoajuda	46	Luzes interiores	130	Interface de telefone	218
Serviço de chamada de informação, assistência e emergência*	46	Visibilidade	132	Multimédia	224
Equipamento de emergência	47	Escovas limpa-vidros e limpa-vidros traseiro	132	Condução	225
Reparação de pneus	48	Espelhos retrovisores	135	Arranque e condução	225
Trocar uma roda	51	Proteção do sol	137	Ligar e desligar o motor	225
Substituição das escovas	55	Bancos e encostos de cabeça	137	Sistema Start-Stop	230
		Ajustar os bancos	137	Seleção do modo de funcionamento	233
		Encostos de cabeça	139	Caixa de velocidades automática DSG	235
		Funções dos bancos	140	Recomendação de velocidade	241

Direção	242	Auxiliar de estacionamento traseiro*	304	Manutenção	366
Perfis de condução (Drive Profile)*	243	Assistente de marcha-atrás (Rear View Came- ra)*	305	Serviço	366
Conselhos para a condução	245	Dispositivo de engate para reboque e rebo- que*	308	Intervalos de serviço	366
Sistemas de assistência para o condutor	249	Condução com reboque	308	Oferta de serviços adicionais	368
Observações gerais	249	Gancho de reboque de desbloqueio elétrico*	316	Garantia	369
Sensores e câmaras de assistência à condução	250	Montagem posterior de um dispositivo de rebo- que	318	Conservação do veículo	370
Regulador de velocidade (GRA)	253	Conselhos práticos	320	Conservação e limpeza	370
Limitador de velocidade	255	Bateria de alta tensão	320	Acessórios e modificações técnicas	376
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*	256	Indicações de segurança	320	Acessórios, peças e trabalhos de reparação	376
Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adapti- ve Cruise Control)*	261	Conservação da bateria de alta tensão	322	Informações para o utilizador	378
Regulação antecipativa da velocidade	267	Ajustes da carga no infotainment	323	Informações para o utilizador	378
Sistema do assistente de manutenção na faixa (La- ne Assist)*	269	Carregar a bateria de alta tensão	324	Informação memorizada pelas unidades de con- trolo	378
Assistente de condução (Travel Assist)	271	Cabo de carregamento	330	Outras informações de interesse	379
Assistente para emergências (Emergency As- sist)	274	Verificação e reposição dos níveis	334	Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU	379
Assistente de mudança de faixa (Side Assist) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) e assistente de saída (Exit Assist)*	276	Abastecido	334	Dados técnicos	383
Travar e estacionar	282	Tipos de combustível	336	Indicações sobre os dados técnicos	383
Sistema de travagem	282	Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape	337	Informação relevante	383
Sistemas de estabilização e assistência à trave- gem	288	Compartimento do motor	339	Índice remissivo	389
Estacionar	291	Óleo do motor	342		
Ajudas para estacionar e manobrar	292	Sistema de refrigeração	345		
Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*	292	Líquido dos travões	347		
Sistemas de auxiliar de estacionamento e mano- bra (Park Pilot)	300	Depósito do limpa-vidros	348		
Auxiliar de estacionamento Plus*	301	Bateria de 12 volts	349		
		Gestão da energia	353		
		Rodas	355		
		Rodas e pneus	355		
		Sistema de controlo da pressão dos pneus	362		
		Roda de emergência	364		

Vista exterior

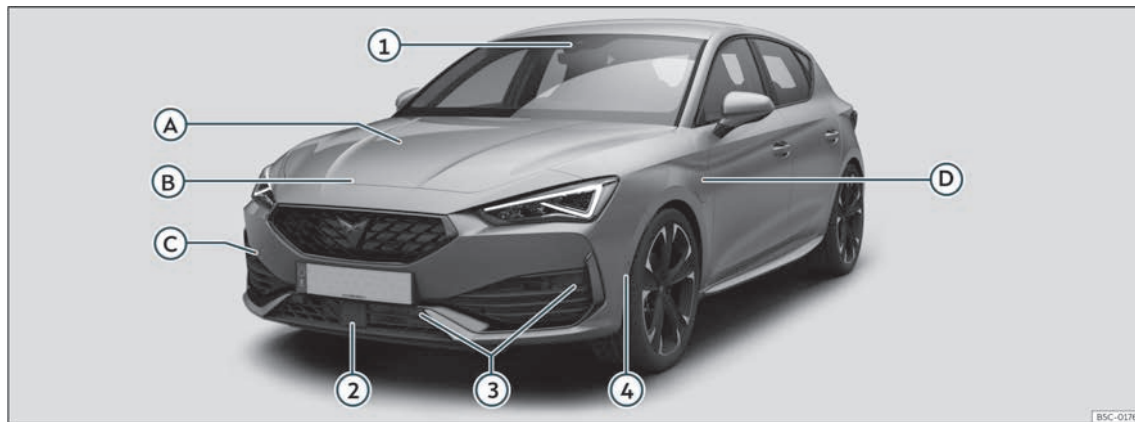


Fig. 2 Leon

A Controlo de níveis

- Óleo »»» Página 342
- Líquido dos travões »»» Página 347
- Bateria »»» Página 349

B Capô do motor

- Alavanca de desbloqueio »»» Página 340
- Abrir/Fechar »»» Página 340

C Reboque do veículo

- Argola de reboque »»» Página 62

- Arranque por rebocagem »»» Página 59

D Tomada de carregamento (veículos híbridos)

- Indicador do processo de carregamento »»» Página 327
- Destrancagem de emergência »»» Página 329

Sensores de assistência à condução »»» Página 249

- 1** Câmara frontal multifunções
- 2** Radar frontal
- 3** Sensores de ajuda ao estacionamento
- 4** Sensor de estacionamento assistido

Vista exterior

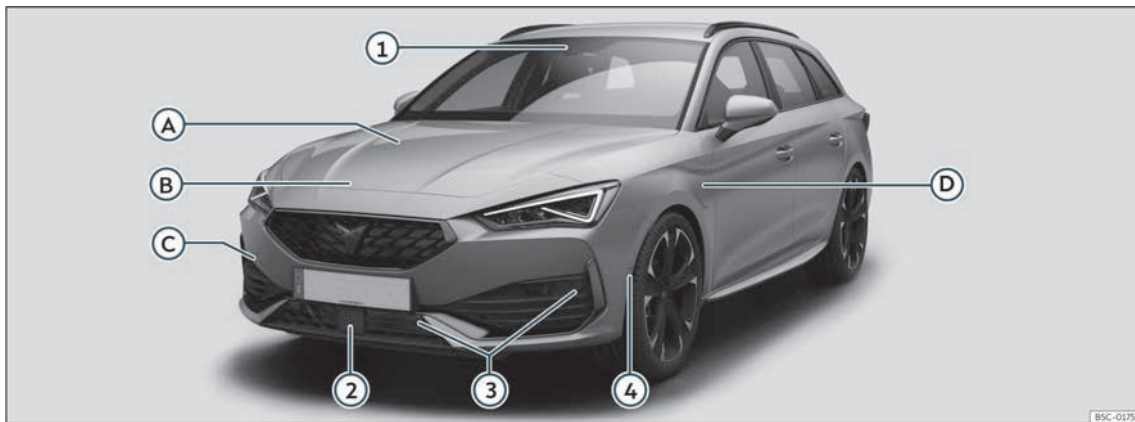


Fig. 3 LEON Sportstourer

A Controlo de níveis

- Óleo »»» Página 342
- Líquido dos travões »»» Página 347
- Bateria »»» Página 349

B Capô do motor

- Alavanca de desbloqueio »»» Página 340
- Abrir/Fechar »»» Página 340

C Reboque do veículo

– Argola de reboque »»» Página 62

– Arranque por rebocagem »»» Página 59

D Tomada de carregamento (veículos híbridos)

- Indicador do processo de carregamento »»» Página 327
- Destrancagem de emergência »»» Página 329

Sensores de assistência à condução »»» Página 249

- ① Câmara frontal multifunções
- ② Radar frontal
- ③ Sensores de ajuda ao estacionamento
- ④ Sensor de estacionamento assistido

Vista exterior

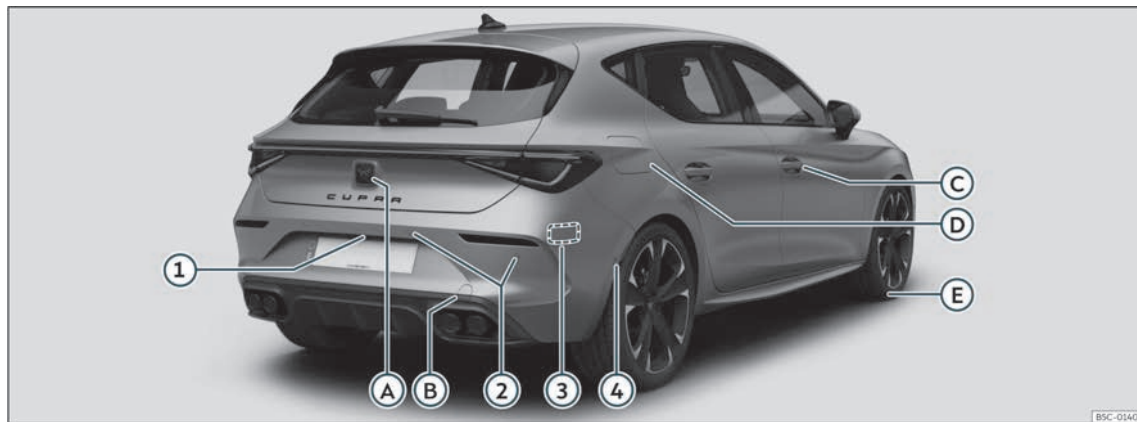


Fig. 4 Leon

(A) Porta da bagageira

- Abertura a partir de fora »» Página 114
- Abertura de emergência »» Página 118

(B) Reboque do veículo

- Argola de reboque »» Página 62
- Arranque por rebocagem »» Página 59

(C) Abertura e fecho

- Portas »» Página 111

- Fecho centralizado »» Página 102
- Trancagem de emergência »» Página 112

(D) Depósito de combustível

- Capacidade de enchimento »» Página 384
- Abrir/Fechar tampa »» Página 334

(E) Atuação em caso de furo

- Kit antifuros »» Página 48

- Substituição da roda »» Página 51

Sensores de assistência à condução »» Página 249

- ①** Camara de visão traseira
- ②** Sensores de ajuda ao estacionamento
- ③** Radares traseiros
- ④** Sensor de estacionamento assistido

Vista exterior

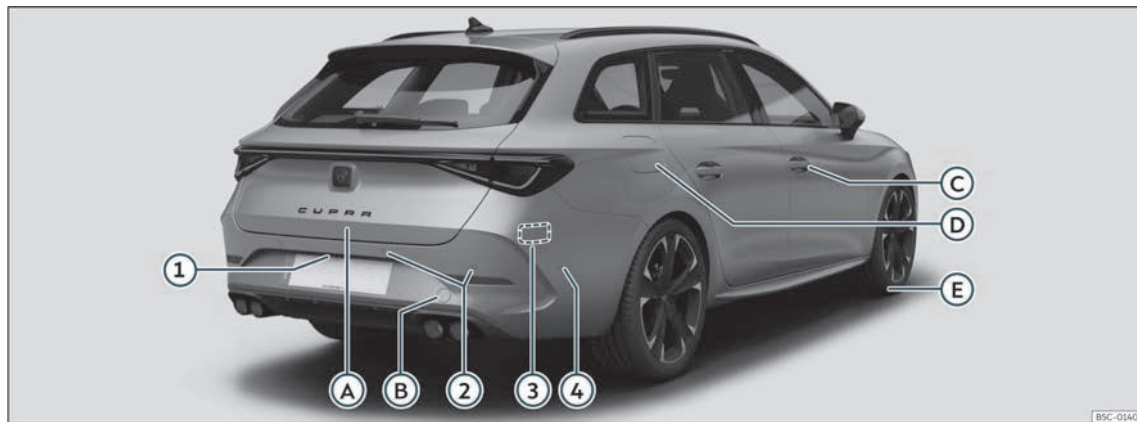


Fig. 5 LEON Sportstourer

(A) Porta da bagageira

- Abertura a partir de fora »» Página 114
- Abertura de emergência »» Página 118

(B) Reboque do veículo

- Argola de reboque »» Página 62
- Arranque por rebocagem »» Página 59

(C) Abertura e fecho

- Portas »» Página 111

- Fecho centralizado »» Página 102

- Trancagem de emergência »» Página 112

(D) Depósito de combustível

- Capacidade de enchimento »» Página 384
- Abrir/Fechar tampa »» Página 334

(E) Atuação em caso de furo

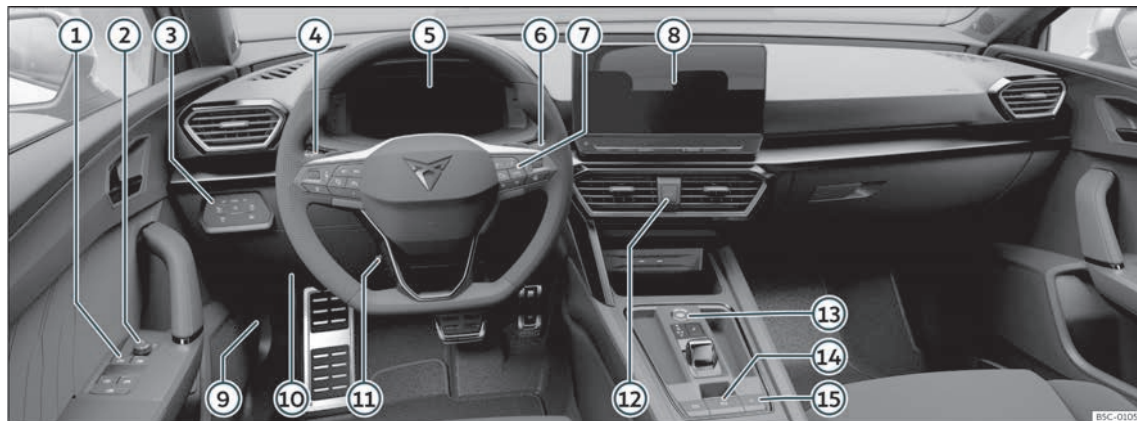
- Kit antifuros »» Página 48

- Substituição da roda »» Página 51

Sensores de assistência à condução »» Página 249

- ① Câmara de visão traseira
- ② Sensores de ajuda ao estacionamento
- ③ Radares traseiros
- ④ Sensor de estacionamento assistido

Quadro geral (volante à esquerda)

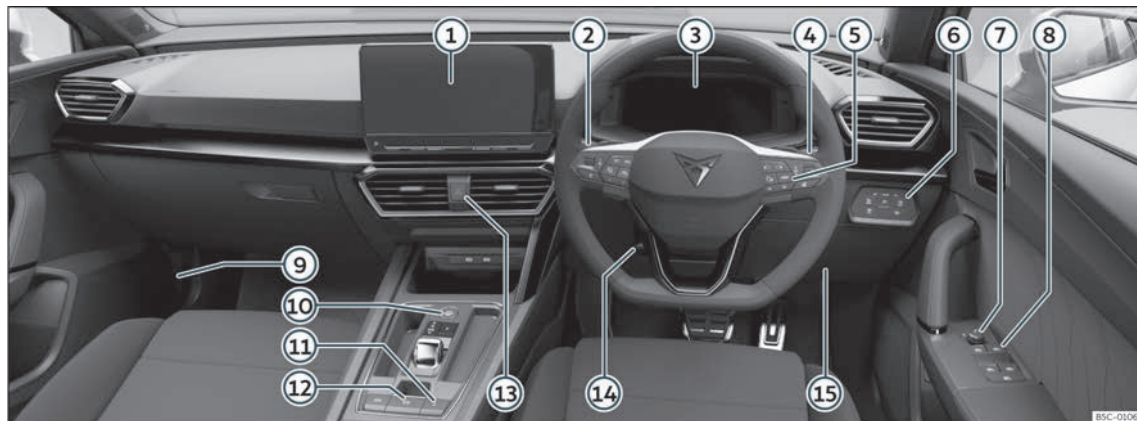


- ① Acionamento elétrico das janelas >>> Página 118
- ② Ajuste do espelho exterior >>> Página 135
- ③ Comando para a iluminação e o desembaçamento de vidros >>> Página 123
- ④ Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos >>> Página 125
- ⑤ Avisos luminosos >>> Página 91
- ⑥ Escovas limpa-vidros e limpa-vidros traseiro >>> Página 132

- ⑦ Sistema informação para o condutor >>> Página 89
- ⑧ Sistema Infotainment >>> Página 93, >>> Página 178
- ⑨ Alavanca para abrir o capô >>> Página 340
- ⑩ Fusíveis >>> Página 64
- ⑪ Ajuste do volante >>> Página 18
- ⑫ Luzes de emergência >>> Página 129
- ⑬ Botão de arranque >>> Página 225

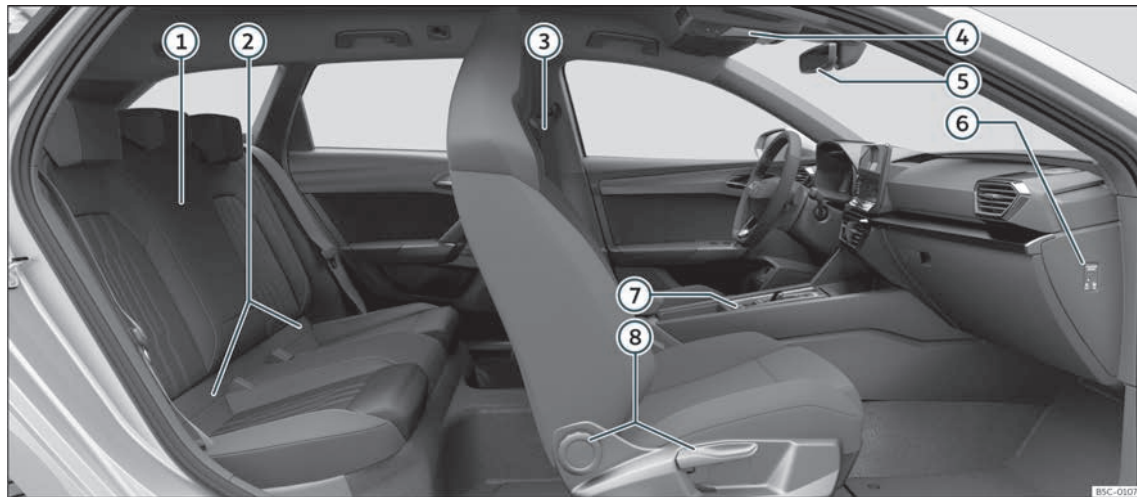
- ⑭ Travão de estacionamento eletrônico >>> Página 285
- ⑮ Fecho centralizado >>> Página 102

Quadro geral (volante à direita)



- ① Sistema Infotainment >>> Página 93,
>>> Página 178
- ② Manípulo dos indicadores de mudança
de direção e dos máximos >>> Página 125
- ③ Avisos luminosos >>> Página 91
- ④ Escovas limpa-vidros e limpa-vidros tra-
seiro >>> Página 132
- ⑤ Sistema informação para o condutor
>>> Página 89
- ⑥ Comando para a iluminação e o desem-
baciamento de vidros >>> Página 123
- ⑦ Ajuste do espelho exterior >>> Página 135
- ⑧ Acionamento elétrico das janelas >>> Pá-
gina 118
- ⑨ Alavanca para abrir o capô >>> Página 340
- ⑩ Botão de arranque >>> Página 225
- ⑪ Fecho centralizado >>> Página 102
- ⑫ Travão de estacionamento eletrônico
>>> Página 285
- ⑬ Luzes de emergência >>> Página 129
- ⑭ Ajuste do volante >>> Página 18
- ⑮ Fusíveis >>> Página 64

Vista interior



- ① Apoio dos braços »» Página 152
- ② Fixações Isofix »» Página 39
- ③ Cintos de segurança »» Página 19
- ④ Teto panorâmico »» Página 121
- ⑤ Espelho retrovisor interior »» Página 135
- ⑥ Desativação do airbag frontal do passageiro »» Página 30
- ⑦ Travão de estacionamento eletrônico »» Página 285
- ⑧ Regulação dos bancos »» Página 137

Segurança

Condução segura

Conselhos de condução

Dê prioridade à segurança!

ATENÇÃO

• Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.

• Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Antes de iniciar o andamento

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e os indicadores de direção do veículo funcionam sem problemas.

- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada >>> Página 144.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização >>> Página 139.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado >>> Página 35.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta >>> Página 15.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente >>> Página 19.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta.

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefônicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

ATENÇÃO

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reação e a

segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu CUPRA¹⁾:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores do cinto nos bancos dianteiros e nos bancos traseiros laterais,
- airbags dianteiros,
- Airbag dos joelhos* e central* para o condutor.
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos*,
- airbags para a cabeça,

- pontos de fixação «ISOFIX» no banco dianteiro do passageiro e nos bancos traseiros para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura²⁾,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

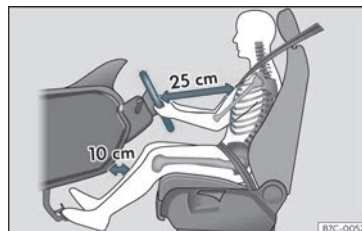


Fig. 6 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

¹⁾ Em função da versão/mercado.

²⁾ Os bancos dianteiros com encosto de cabeça integrados não necessitam de regulação.

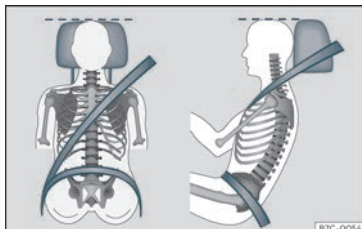


Fig. 7 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A CUPRA recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a CUPRA recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos.

Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça >>> **Fig. 7.**

- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente >>> **Página 22.**

Para o condutor aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Ajuste o volante de modo a ficar a uma distância de, pelo menos, 25 cm (10 polegadas) do esterno >>> **Fig. 6** e a poder segurá-lo com ambas as mãos pelos lados, pela parte exterior, com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante deverá apontar sempre na direção do tórax e nunca da cara.
- Ajuste longitudinalmente o banco, de modo a poder carregar a fundo nos pedais com os joelhos ligeiramente fletidos e a ficar uma distância entre a zona dos joelhos e o painel de instrumentos de pelo menos 10 cm (4 polegadas) >>> **Fig. 6.**

- Ajuste a altura do banco de modo a alcançar o ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Para o passageiro aplica-se também o seguinte:

- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Desloque o banco o máximo possível para trás (mínimo 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos). Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de 5 lugares, 2 à frente e 3 atrás. Todos os lugares estão equipados com um cinto de segurança.

Em algumas versões, o veículo está homologado apenas para 4 lugares. 2 à frente e 2 atrás.

⚠ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais no caso de travagens e manobras

bruscas, no caso de colisão ou de acidente e no caso de disparo dos airbags.

- Antes de iniciar a condução, todos os ocupantes deverão sentar-se sempre numa posição correta e mantê-la durante todo o trajeto. Isto também é válido para a colocação do cinto de segurança.

- Transporte, no máximo, o número de pessoas correspondentes ao número de bancos com cintos de segurança que o veículo tenha.

- Para transportar crianças, utilize sempre um sistema de retenção homologado e que seja adequado ao respetivo peso e estatura
»» Página 35.

- Durante a condução, mantenha os pés sempre na zona dos pés. Nunca os coloque, por ex., em cima do banco ou do painel de instrumentos, nem nunca os coloque fora da janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não só não poderão oferecer qualquer proteção, como também poderão aumentar o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

Perigos por ir sentado numa posição incorreta

Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só garantem uma prote-

ção máxima se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a função de proteção do cinto de segurança e, consequentemente, existe o risco de lesões graves, inclusive mortais. O risco de lesões graves ou mortais aumenta sobretudo se, ao disparar um airbag, este atingir um ocupante do veículo que não esteja corretamente sentado. O condutor é o responsável por todas as pessoas, sobretudo pelas crianças, que transportar no veículo.

Em seguida, é apresentada, a modo de exemplo, uma série de posturas incorretas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo.

Quando o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Nunca recline excessivamente o encosto do banco para trás.
- Nunca se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.
- Nunca se sente apenas na zona da frente do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.

- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés no estofado do assento ou sobre o encosto do assento.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente em cima dos apoios de braços.
- Nunca viaje sem estar sentado no banco com o cinto de segurança colocado.
- Nunca permaneça na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Todos os ocupantes têm de ir sempre sentados corretamente durante a viagem e levar sempre o cinto de segurança corretamente colocado.
- Os ocupantes do veículo que não estejam corretamente sentando, não tenham o cinto de segurança colocado ou mantenham uma distância insuficiente em relação ao airbag, correm o perigo de sofrer lesões graves ou mortais, em especial se os airbags dispararem e os atingirem.

Ajustar a posição do volante

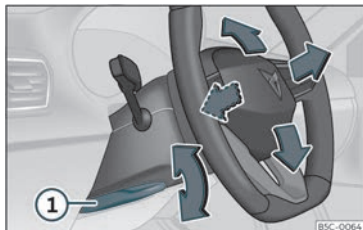


Fig. 8 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Puxe a alavanca »» **Fig. 8 ①** para baixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca »» **Fig. 8 ①** para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante a marcha.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajus-

tar o volante, pare o veículo em segurança e realize o ajuste correto.

- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem duran-

te a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais »» ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num Seat Service ou estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar

para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Luzes de controlo



Acende-se a vermelho

O condutor ou alguns dos passageiros não colocaram o cinto de segurança.

A luz de controlo  acende-se para o lembrar que aperte o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
 - Indique também aos seus passageiros que coloquem o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
 - Proteja as crianças usando uma cadeira especial adequada à sua estatura e idade
- »» Página 35.

Se, ao iniciar o andamento, se ultrapassarem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que o condutor ou o acompanhante apertem os cintos de segurança, ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo  apaga-se quando, com a ignição ligada, todos os passageiros apertarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*



Fig. 9 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior esquerdo ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança »» **Fig. 9** informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança.



Indica que o lugar correspondente não está ocupado.



Indica que o lugar está ocupado e o que ocupante leva o seu cinto de segurança apertado.

»

Se durante a circulação se despertar um cinto de segurança dos lugares traseiros, o símbolo correspondente piscará durante 30 segundos no máximo. Se se circular a uma velocidade superior aos 25 km/h (15 mph), também soará um sinal sonoro.

Se, durante a condução, se apertar ou desapertar um cinto de segurança em algum dos lugares traseiros, indicar-se-á o estado do cinto durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0/SET** no painel de instrumentos.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 10 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso

de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não disparam em caso de colisão frontal ou lateral ligeira, colisão traseira, devido a um capotamento e em caso de acidente em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta secção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠ ATENÇÃO

- Se tiver o cinto de segurança colocado ou se estiver mal colocado, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.

- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar (p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este

motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 11 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 12 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se coloca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do »

mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1 000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se

não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal, os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas »» Fig. 11.

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros »» Fig. 12.

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

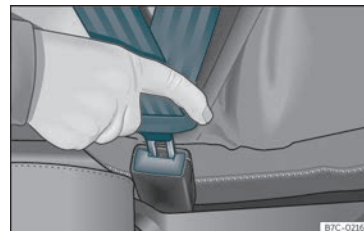


Fig. 13 Inserir a lingueta do cinto de segurança no fecho correspondente.

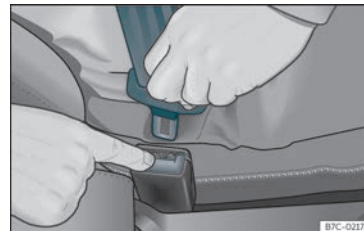


Fig. 14 Soltar a lingueta do fecho do cinto.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente »» .

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça »» Página 15.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical »» .
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a faixa uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo »» .
- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco »» **Fig. 13.**
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Desapertar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado »» .

- Pressione o botão vermelho do fecho »» **Fig. 14.** A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

ATENÇÃO

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdómen).

Colocação correta do cinto

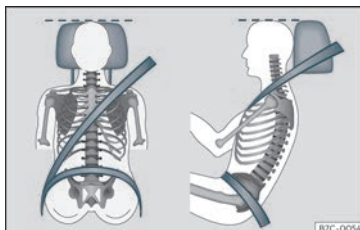


Fig. 15 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.



Fig. 16 Colocação da faixa do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Só quando a faixa do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a faixa estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a faixa está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais »» Página 15, Posição correta dos ocupantes do veículo. »

- A faixa do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdômen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa plana para que não pressione o ventre; deve utilizar-se durante toda a gravidez >>> **Fig. 16**.

Adaptar o curso da faixa do cinto à estatura

O curso da faixa do cinto pode adaptar-se ajustando a altura dos bancos dianteiros.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- A faixa do ombro deve passar pelo meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.

- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, plana e «contornando» o ventre >>> **Fig. 16**.

- Não dobre a faixa do cinto enquanto este estiver colocado.

- Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.

- Não faça passar a faixa do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.

- Nunca modifique o curso da faixa através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da faixa do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A CUPRA recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Pré-tensores do cinto

Funcionamento do pré-tensor do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores são ativados através de sensores, mas só em caso de colisões frontais, laterais e traseiras graves, ou em caso de capotamento na versão do veículo híbrido Plug-In.

Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

Os pré-tensores dos cintos funcionam conjuntamente com o sistema de airbags. Os pré-tensores ativam-se juntamente com algum dos airbags, em função do tipo de colisão.

Aviso

- Quando os pré-tensores são ativados, solta-se um pó fino. Isto é normal e não indica o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas

normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.

- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.

- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.

- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação dos mesmos.

Sistema PreCrash*

Funcionamento

O sistema PreCrash é um sistema de assistência que ativa uma série de medidas para proteger os ocupantes do veículo em possíveis situações de perigo, mas não pode evitar uma colisão.

Só funciona na sua totalidade quando não estiver selecionado qualquer perfil de con-

dução especial e quando não existir qualquer anomalia no funcionamento.

Funções básicas

Em função das disposições legais do país em questão e do equipamento do veículo, em situações críticas (por ex., em determinados casos de travagem de emergência ou perda do controlo do veículo por parte do condutor) podem ativar-se as seguintes funções em separado ou ao mesmo tempo a partir de uma velocidade de aprox. 30 km/h (20 mph).

- Tensionamento reversível dos cintos de segurança dianteiros que estão apertados.
- Acionamento das luzes de emergência
- Fecho automático das janelas até ficar só uma fresta e, em função do equipamento, do teto de vidro.
- Em caso de capotamento, e em função do equipamento, ativação dos pré-tensores dos cintos de segurança.

Em função de quão crítica for a situação de velocidade, os cintos podem ser tensionados de forma individual, ou ambos os cintos ao mesmo tempo. »

Adicionalmente ao sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)

Nos veículos com Front Assist »» Página 256, dentro das limitações deste sistema, avalia-se a informação do risco de colisão com o veículo da frente. No caso de uma elevada probabilidade de colisão por alcance, ou durante a ativação do Front Assist, as funções do sistema PreCrash também podem ser ativadas.

Adicionalmente ao sistema de assistência para emergências (Emergency Assist)

Nos veículos com assistente para emergências, dentro das limitações deste sistema, avalia-se a informação sobre o estado do condutor. Em caso de detetar inatividade, podem ativar-se os seguintes sistemas PreCrash:

- Tensão reversível do cinto do condutor.
- Fecho automático das janelas até ficar só uma fresta e, em função do equipamento, do teto de vidro.

Ativação do sistema PreCrash

O sistema PreCrash pode desativar-se parcialmente desativando o controlo de tração e/ou estabilidade, conforme o equipamento. Quando estes controlos de segurança do veículo estão ativos (por defeito, de cada vez que se liga a ignição), o sistema está plenamente ativado.

Ajuste na seleção do perfil de condução

Nos veículos com seleção do perfil de condução, o PreCrash adapta-se à configuração especial do veículo do perfil correspondente »» Página 243.

Funcionamento limitado

Nas seguintes situações o sistema PreCrash não se encontra disponível ou só de forma limitada:

- Quando o TCS e/ou o ESC está desligado.
- Quando se circula em marcha-atrás.
- Quando a unidade de controlo do airbag não funciona corretamente.
- Quando existe uma avaria no próprio sistema, no ESC ou no Front Assist.

Problemas e soluções

Se o PreCrash não funcionar corretamente, no ecrã do painel de instrumentos exibe-se permanentemente a mensagem **Sistema não disponível** ou **Sistema com função limitada**. Dirija-se a um Serviço especializado CUPRA ou um Serviço Oficial SEAT e peça uma revisão do sistema.

⚠ ATENÇÃO

O PreCrash não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A sua utilização nunca justifica correr riscos que com-

prometam a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor nem evitar uma colisão.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- O sistema nem sempre consegue reconhecer objetos.
- O sistema pode não reagir perante pessoas ou animais, nem perante objetos que se cruzem transversalmente ou que se detetem com dificuldade.
- Os objetos metálicos (por ex., as vedações de proteção) ou outros elementos da via pública ou as condições climáticas adversas podem prejudicar o seu funcionamento e, com isso, a capacidade de detetar o risco de colisão.
- Nunca ignore as luzes de advertência que se acendam, nem as mensagens que aparecem no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Nunca realize ajustes no sistema Infotainment durante a condução.

Sistema de airbags

Breve introdução

Porque é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança »» Página 19, O porquê dos cintos de segurança.

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mor-

tais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes da detonação dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo de impacto e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva na ativação dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não

são indícios determinantes de que os airbags tinham que ativar-se.

⚠️ ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança »» Página 19.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para os ocupantes.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica

»

- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbag dos joelhos para o condutor
- Airbags laterais
- Airbag central para o condutor
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos >>> Página 29
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag dianteiro do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição >>> Página 29,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,

- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,

ATENÇÃO

• A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta >>> Página 15.

• Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras ou colisões traseiras, os airbags **não se ati-**

vam. A ativação dos airbags em caso de capotamento só se verifica na versão do veículo híbrido Plug-In.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag em cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a tipologia do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.
- Airbag dos joelhos para o condutor.*

- Airbags de cabeça (em função da gravidade do choque).

Em caso de colisões laterais graves, podem ativar-se alguns (ou todos) dos seguinte airbags (em função da gravidade da colisão):

- Airbag de cabeça no lado do acidente.
- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente*.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente*.
- Airbag central*.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor;
- em veículos híbridos, desliga-se o sistema de alta tensão;
- estabelece-se uma chamada de emergência*.

Funcionamento dos airbags

Luzes de controlo do sistema de airbags



Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags e dos tensores dos cintos de segurança.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

OFF



Acende-se na consola do tejadilho

Airbag frontal do passageiro desativado.
Verifique se o airbag deve permanecer desativado

ON



Acende-se na consola do tejadilho

Airbag frontal do passageiro ativado.
A luz de controlo apaga-se automaticamente 60 segundos depois de ativar a ignição

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a luz de controlo do sistema de airbags e de tensores dos cintos permanecer acesa ou piscar indica uma anomalia no sistema de

airbags e de tensores dos cintos >>> Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Se tiver desativado o airbag do passageiro, a luz de advertência **PASSENGER AIR BAG OFF** permanece acesa no painel de instrumentos para lhe recordar que o airbag está desativado. Se, estando desativado o airbag frontal do passageiro, a luz de controlo **não permanecer acesa**, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags >>> Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag >>> Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags e tensores dos cintos, estes poderiam disparar com dificuldades, não disparar de todo ou até disparar de forma inesperada.

- Os ocupantes do veículo correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Solicite imediatamente uma revisão do sistema numa oficina especializada.
- Não instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

»

⚠ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo ou nos seus ocupantes.

Airbags frontais

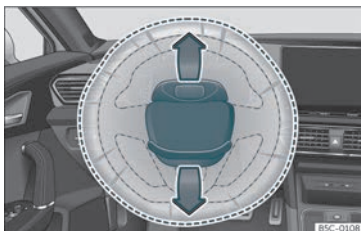


Fig. 17 Airbag do condutor no volante.



Fig. 18 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag frontal do condutor está alojado no volante e o airbag do passageiro no painel de instrumentos. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente >>> **Fig. 17** >>> **Fig. 18**.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança, uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta >>> **Δ**.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de

copos ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.

Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro*



Fig. 19 Comutador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.



Fig. 20 Na consola do tejadilho: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Desative o airbag do passageiro se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança em que esta é instalada de costas para o sentido da marcha.

A CUPRA recomenda que monte sempre a cadeira de criança no banco traseiro, para que o airbag do passageiro possa manter-se ativado.

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativar e ativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» Fig. 19. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF** (desativar) ou para **ON** (ativar). Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Ao desativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  fica

acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG** na consola do tejadilho »» Fig. 20.

- Quando voltar a ativar o airbag, verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  não fica acesa e se a luz **ON**  se acende durante 60 segundos e, posteriormente, se apaga.

⚠ ATENÇÃO

- O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.
- Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Os airbags desativados devem ser reativados o mais rapidamente possível, para que retomem a sua função de proteção.

Airbags de joelhos*



Fig. 21 No lado do condutor: localização do airbag de joelhos.

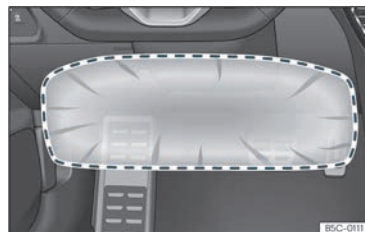


Fig. 22 No lado do condutor: raio de ação do airbag de joelhos.

O airbag dos joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos »» Fig. 21. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

»

A zona marcada a vermelho (campo de ação) >>> **Fig. 22** fica coberta pelo airbag quando este dispara. Nunca deverá colocar ou fixar objetos nesta zona.

⚠ ATENÇÃO

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de ação do airbag de joelhos.
- Não fixe objetos na cobertura nem no campo de ação do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização deste airbag de joelhos. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

Airbag central*

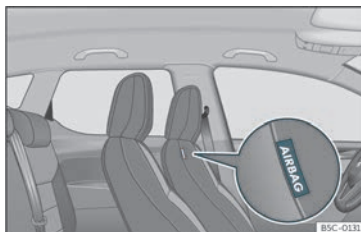


Fig. 23 No estofo interior do encosto do banco do condutor:: airbag central.



Fig. 24 Airbag central ativado totalmente (raio de alcance).

O airbag central está montado para os bancos da frente e encontra-se no estofo interior do encosto do banco do condutor.

A localização do airbag central está indicada com a inscrição «AIRBAG» >>> **Fig. 23**.

Ao ativar-se, o airbag central ocupa a zona assinalada a vermelho (raio de alcance) >>> **Fig. 24**. Por este motivo, não deposite nem fixe nunca objetos nesta zona >>> ⚠.

O airbag central ativa-se em caso de colisão lateral ou capotamento* do veículo e reduz, assim, o risco de que os ocupantes do veículo sofram lesões.

⚠ ATENÇÃO

Ao ativar-se, o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo a grande velocidade.

- Deixe sempre livre o raio de alcance do airbag central.
- Não fixe nunca objetos na cobertura nem no raio de alcance do airbag central.
- Não permita que se interponham outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes dos bancos dianteiros e o raio de alcance do airbag. Certifique-se de que isto se cumpre relativamente a todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças.
- Nunca utilize revestimentos nem capas que não tenham sido autorizados de forma expressa para os bancos deste veículo. Caso contrário, o airbag central poderá não insuflar em caso de ativação.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada dos bancos do condutor e do passageiro pode impedir o

funcionamento correto do airbag central e provocar lesões graves.

- Não desmonte nunca os bancos dianteiros do veículo nem modifique componentes dos mesmos.
- Se os flancos do encosto do banco forem submetidos a muita força, o airbag central pode não disparar corretamente, não o fazer de todo ou fazê-lo inesperadamente.
- Encarregue imediatamente uma oficina especializada da reparação dos danos que se verifiquem nos revestimentos originais dos bancos ou na costura pela zona do módulo do airbag central.

Airbags laterais*



Fig. 25 Airbag lateral no banco do condutor.

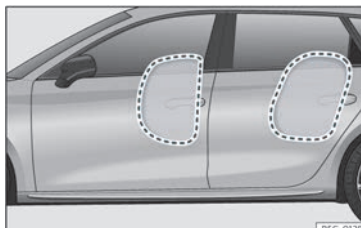


Fig. 26 Airbags laterais ativados totalmente no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais localizam-se nos encostos dos bancos dianteiros e nas laterais do banco traseiro de acordo com a configuração do veículo »» Fig. 25, »» Fig. 26.

A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG» na parte superior do encosto dos bancos ou nos revestimentos inferiores com a palavra AIRBAG em relevo.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves »» ⚠.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança, também mantêm os ocupantes presos se ocorrer um choque la-

teral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.

⚠ ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.

»

- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.

• Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.

• Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.

• Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.

• Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.

• Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

• Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

Airbags da cabeça*

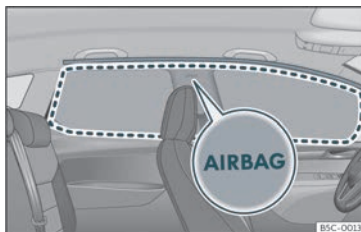


Fig. 27 Localização dos airbags da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » Fig. 27 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança,

uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de colisões laterais graves ou capotamento* do veículo » »

Ao ativar-se, o airbag da cabeça ocupa a zona assinalada (raio de alcance) » » Fig. 27. Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nesta zona » »

No caso de uma colisão lateral o airbag da cabeça do lado do acidente do veículo é ativado.

Os airbags da cabeça reduzem o risco de os ocupantes dos bancos dianteiros e dos lugares traseiros laterais sofrerem lesões na parte do corpo mais diretamente exposta ao impacto.

ATENÇÃO

• A fim de que os airbags da cabeça possam exercer a máxima proteção, é indispensável que os passageiros mantenham os cintos colocados durante toda a viagem, bem como uma postura correta.

• Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.

• Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa

ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.

- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças >>> **Página 21.** Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

A CUPRA recomenda fixar as cadeiras para crianças que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (ROMER BABY SAFE PLUS SHR II + ISOFIX BASE / PEKE GO I-SIZE + I-SIZE BASE).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX e Top Tether (ROMER DUO PLUS + TOP TETHER / PEKE G1 TRIFIX I-SIZE).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha (grupo 2): cinto de segurança e ISOFIX (ROMER BRITAX KIDFIX² S).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha (grupo 3): cinto de segurança (TAKATA MAXI).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta >>> **Página 37.**



Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Classificação das cadeiras de criança por grupos



Fig. 28 Exemplos de cadeiras de crianças.

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R44 ou ECE-R129. ECE-R significa: norma da Comissão Económica Europeia.

Cadeiras de criança por grupo de peso

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança
Grupo 0	Até 10 kg
Grupo 0+	Até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	15 a 25 kg
Grupo 3	22 a 36 kg

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R44 ou ECE-R129 ostentam na cadeira a marca ECE-R44 ou ECE-R129 (um E maiúsculo inserido num círculo e, por baixo, o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A CUPRA recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Originais**. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas nos nossos veículos. Nos nossos concessionários pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

Cadeiras para crianças por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R44) ou i-Size (segundo o regulamento ECE-R129).

- **Universal:** as cadeiras de criança com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).

- **Semiuniversal:** a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, alguns dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.

- **Específica para um veículo:** a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira de criança para cada modelo de veículo em separado. As cadeiras para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.

- **i-Size:** as cadeiras de criança com a homologação i-Size devem cumprir os requisitos

prescritos no regulamento ECE-R 129 no que se refere à montagem e à segurança. Os fabricantes de cadeiras para crianças deverão indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Colocação e utilização das cadeiras de criança



Fig. 29 Autocolante do airbag: na pala do sol do lado do passageiro



Fig. 30 Autocolante do airbag: na moldura posterior da porta do passageiro

Advertências sobre a colocação de uma cadeira de criança

Quando for colocar uma cadeira de criança, tenha em conta as seguintes advertências gerais, válidas para todas as cadeiras infantis, seja qual for o seu sistema de fixação.

- Leia e respeite o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança de preferência no banco por trás do banco do passageiro para que a criança possa sair do veículo pelo lado do passeio.

- Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.

- Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção no sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.

- Para uma montagem correta da cadeira de criança nos bancos traseiros, ajuste ou desmonte o encosto de cabeça, para evitar o contacto com a cadeira.

- No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao veículo aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseiro central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que se mantenha a cadeira suficientemente estável.

»

- Para colocar uma cadeira de criança no banco do passageiro, este deve ser deslocado para trás até ao máximo e colocado na posição mais alta. Além disso, deve colocar-se o encosto do banco na posição vertical¹⁾.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, existe um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro »» Fig. 29.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro »» Página 27.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro »»  em Airbags frontais na página 30.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave »» Página 30. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso »» Página 36.

ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. No entanto, se for necessário, terá que desativar o airbag frontal do passageiro »» Página 30. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.

- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.

- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira de criança ou dentro do veículo.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas »» Página 113.

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois estribos de fixação rígidos, os chamados conectores. Estes conectores encaixam numa argola ISOFIX que se encontram entre o banco e o encosto do banco traseiro do veículo (nos lugares laterais). Os sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobretudo na Europa »» Página 40. Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

- **Cinto de segurança automático com três pontos de ancoragem.** Sempre que seja possível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem »» Página 44.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior passa por cima do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de ancoragem encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira »» Página 42. As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.

- **Pé de apoio:** algumas cadeiras de criança apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças fornecidas com pé apoio devem-se utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e

nos lugares laterais do banco traseiro »» . No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veículos autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A CUPRA recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

- **Cadeiras porta-bebés ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou i-Si-ze.
- **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.**

Fixar uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX/i-Size e Top Tether

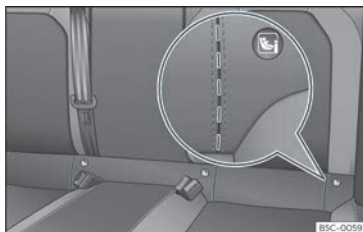


Fig. 31 Banco traseiro: ranhuras recortadas para aceder aos anéis de fixação ISOFIX/i-Size.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» e Top Tether.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em al-



Fig. 32 Banco passageiro dianteiro: anéis de fixação ISOFIX/i-Size.

guns veículos, os anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro. Os anéis «ISOFIX» estão situados entre o encosto e o assento do banco traseiro >>> **Fig. 31**. Os anéis Top Tether estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do en-

costo ou na zona da bagageira) >>> Página 42.

Para saber a compatibilidade dos sistemas «ISOFIX» no veículo, consulte a tabela seguinte.

Posições ISOFIX do veículo

Grupo de peso	Classe por tamanho ^{a)}	Aparelho	Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
			airbag ativado	airbag desativado		
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	X	IL	IL	X
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	X	IL	IL	X
	D	ISO/R2	X	IL	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	IL	X
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	X	IL	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	IL	X
	B	ISO/F2	X	IL, IUF	IL, IUF	X
	B1	ISO/F2X	X	IL, IUF	IL, IUF	X
	A	ISO/F3	X	IL, IUF	IL, IUF	X
Grupo II de 15 a 25 kg	B2/B3	ISO/B2/B3 ^{b)}	X	IL	IL	X
Grupo III de 22 a 36 kg	B2/B3	ISO/B2/B3 ^{b)}	X	IL	IL	X

IUF: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais orientados para a frente, homologados para a sua utilização neste grupo de massa.

IL: Adequado para determinados sistemas de retenção infantil (SRI) ISOFIX que podem ser da categoria veículo específico, limitado ou semiuniversal. Tenha em conta a lista de veículos do fabricante da cadeira para criança.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX neste grupo de peso ou classe de tamanho.

^{a)} A indicação da classe conforme o tamanho corresponde ao peso corporal autorizado para a cadeira para crianças. Nas cadeiras para crianças com a homologação universal ou semiuniversal, a classe conforme o tamanho está indicada na etiqueta de homologação da ECE. A indicação da classe conforme o tamanho consta na cadeira para crianças correspondente.

^{b)} A sua instalação em lugares anteriores exige retirar o apoio de cabeça e abrir o ângulo do encosto.

»

Posições i-Size do veículo

Banco passageiro dianteiro		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
airbag ativado	airbag desativado		
X	i-U	i-U	X

i-U: Posição adequada para sistemas de retenção infantis i-Size com homologação universal, quer seja no sentido da marcha ou no sentido contrário ao da marcha.

X: Posição não adequada para sistemas de retenção infantis i-Size.

Fixação da cadeira de criança com o sistema «ISOFIX/i-Size»

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante da cadeira de criança.

- Proceda previamente à abertura manual do recorte situado atrás das ranhuras marcadas para ter acesso às argolas de fixação »» **Fig. 31.**

- Engate a cadeira de criança nas argolas de retenção «ISOFIX/iSize» até se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de criança dispuser de fixação Top Tether, encaixe-a no respetivo anel »» **Página 42.** Siga as instruções do fabricante da cadeira de criança.

- Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether estão disponíveis nos serviços técnicos.

⚠ ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixa nos anéis «ISOFIX» e Top Tether.

Correias de fixação Top Tether

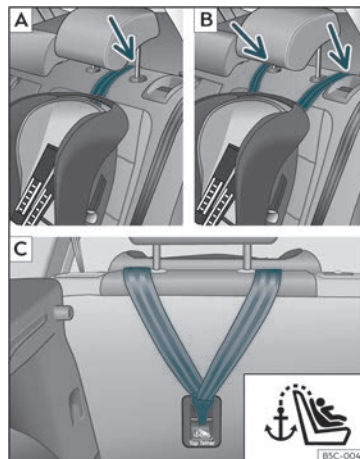


Fig. 33 Bancos traseiros: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

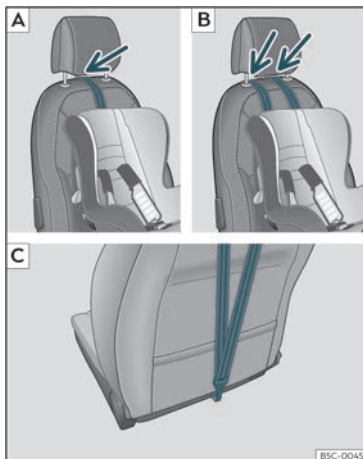


Fig. 34 Banco dianteiro do passageiro: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

As cadeiras para crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo, que se encontra na parte posterior do encosto do

banco traseiro e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de

cabeça se for necessário) >>> **Fig. 33 [A]/[B]**, >>> **Fig. 34 [A]/[B]**.

- Deslize a correia e fixe-a corretamente com a fixação da parte posterior do encosto >>> **Fig. 33 [C]**, >>> **Fig. 34 [C]**.
- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.

⚠ ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISO-FIX) nem nas superiores (Top Tether).

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

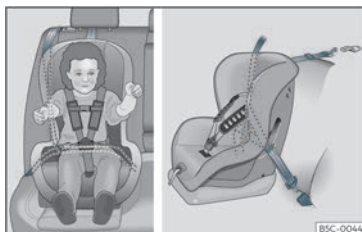


Fig. 35 Nos bancos traseiros: montagem da cadeira de criança.

Se deseja colocar no seu veículo uma cadeira de criança da categoria de homologação universal (U), deve verificar se essa cadeira está homologada para esse veículo. Encontrará a informação necessária na etiqueta de homologação ECE cor de laranja da cadeira de criança. Na seguinte tabela encontrará as diferentes opções de colocação.

Grupo de peso	Banco passageiro dianteiro ^{a)}		Banco traseiro lateral	Banco traseiro central ^{b)}
	Airbag ativado	airbag desativado ^{c)}		
Grupo 0 até 10 kg	X	U	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	X	U	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	X	U	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	X	UF	UF	UF
Grupo III de 22 a 36 kg	X	UF	UF	UF

X: Não é compatível para montagem de cadeiras nesta configuração.

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.

UF: Aceitável para sistemas de retenção infantil de categoria universal virados para a frente homologados para este grupo de massas.

^{a)} É necessário cumprir com a legislação vigente de cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

^{b)} Para casos de cadeiras semiuniversais onde o sistema de fixação é o cinto de segurança do veículo e o pé de apoio, não utilizá-las no lugar traseiro central.

^{c)} Os bancos **sem** regulção em altura deverão colocar-se na sua posição mais atrás possível. Os bancos **com** regulção em altura deverão de colocar-se na sua posição mais atrás e elevada possível.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança

- Fixe a altura do cinto de segurança de forma que este se ajuste naturalmente à cadeira de criança, sem torções. No caso de cadeiras de criança colocadas no sentido contrário ao da marcha, deve utilizar-se a posição mais baixa do regulador de altura do cinto.
- Coloque o cinto de segurança e passe-o pela cadeira de criança seguindo as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Tente que o cinto de segurança não fique torcido.
- Introduza a lingueta do cinto no fecho correspondente ao banco até ouvir a encaixar.

ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 37.

Emergências

Autoajuda

Serviço de chamada de informação, assistência e emergência*

Funcionamento



Fig. 36 Na consola do tejadilho: comandos para os serviços de voz

Em função do equipamento, há um comando na consola do tejadilho.

Pressionando os botões e >>> **Fig. 36**, podem executar-se os seguintes serviços de voz:

- chamada de informação
- chamada de assistência
- serviço de chamada de emergência.

Uma unidade de controlo montada de fábrica estabelece a ligação necessária.

Quando se ativa um serviço de voz, estabelece-se uma ligação com um interlocutor telefónico.

Luz de controlo

No comando existe uma luz de controlo >>> **Fig. 36** (seta). Indica os seguintes estados:

- **Desligada:** o serviço eCall não está disponível.
- **Pisca a vermelho, aprox. 20 segundos depois de ligar a ignição:** o serviço eCall está desativado.
- **Liga-se a vermelho:** falha no sistema. O serviço eCall está disponível com restrições. A CUPRA recomenda dirigir-se a uma oficina especializada.
- **Ligada a verde:** o serviço eCall está disponível. Ou sistema funciona sem problemas.
- **Pisca a verde:** Existe uma ligação de voz ativa.

Chamada de informação¹⁾

Com a chamada de informação realiza-se uma chamada para o serviço de atendimento ao cliente da SEAT. S.A.

Chamada de assistência¹⁾

Com a chamada de assistência pode solicitar-se diretamente ajuda especializada em caso de avaria.

Paralelamente à chamada de voz transmite-se alguns dados do veículo, p. ex., a sua localização atual.

Serviço de chamada de emergência¹⁾

Se se realizar uma chamada de emergência de forma manual ou se se ativar uma automaticamente em caso de acidente com disparo de algum airbag, transmitem-se dados relevantes para atender a emergência, por ex., a localização atual do veículo >>> **Página 378**.

Se a chamada for pública, o interlocutor telefónico utiliza o idioma do país no qual se esteja a circular.

Se a chamada for privada, o interlocutor telefónico atenderá no idioma configurado no sistema Infotainment. Se o idioma configurado não estiver disponível, utilizar-se-á o inglês.

¹⁾ Só está disponível em determinados países.

Desvio para o número de emergência 112

Em algumas situações em que o serviço de chamada de emergência se encontra limitado ou não se pode executar, realiza-se uma chamada de emergência para o 112.

As seguintes condições podem fazer com que o serviço de chamada de emergência funcione de forma limitada ou que se desvie a chamada para o número de emergência 112:

- A chamada de emergência realiza-se numa zona com pouca ou nenhuma cobertura de telemóvel e de GPS, bem como também, por ex., em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Em zonas com suficiente cobertura de serviço móvel e de GPS pode acontecer que a rede de móvel do operador de telecomunicações em questão não esteja disponível.
- Em alguns países, o serviço de chamada de emergência não é permitido. Não existe uma licença válida para a utilização do serviço de chamada de emergência.
- Os componentes do veículo necessários para realizar a chamada de emergência estão danificados ou não recebem energia elétrica suficiente.
- Em alguns países, o serviço de chamada de emergência pode não estar disponível e dependendo da localização do veículo, os led

da luz de controlo, e inclusive o funcionamento dos diferentes tipos de chamadas, poderiam ter um comportamento específico.

Aviso

As chamadas de assistência e informação podem implicar um custo adicional no seu consumo telefónico.

Equipamento de emergência

Ferramentas de bordo

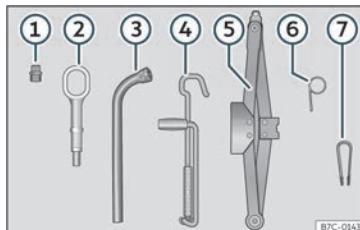


Fig. 37 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga. Para aceder às ferramentas de bordo »» Página 146.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- ① Adaptador para o parafuso antirroubo*
- ② Argola de reboque, enroscável
- ③ Chave para as rodas*
- ④ Manivela do macaco
- ⑤ Macaco*
- ⑥ Gancho para extrair os tampões centrais da roda*
- ⑦ Pinça para os protetores dos parafusos da roda

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

ATENÇÃO

As ferramentas de bordo, o kit antifuros ou o pneu suplente soltos poderiam ser projetados violentamente no habitáculo em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique sempre se as ferramentas de bordo, o kit antifuros e o pneu suplente estão seguros de forma correta na bagageira.

ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso

contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20 °C (-4 °F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beirada da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

- Utilize o kit antifuros apenas se se encontrar familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.

- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.

- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.

- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.

- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.

- Pare sempre o motor, ligue o travão de estacionamento eletrónico e coloque a alavanca seletora na posição P para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

Pode adquirir uma embalagem de vedante de pneus nova nos concessionários especializados CUPRA ou em qualquer concessionário da rede SEAT.

Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

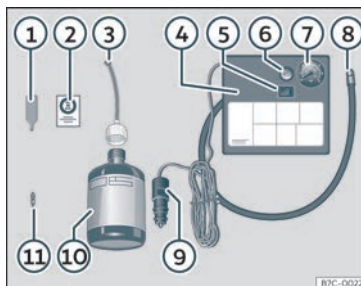


Fig. 38 Representação padrão: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes »» Fig. 38:

- ① Extrator de núcleos
- ② Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- ③ Tubo de abastecimento com tampa
- ④ Compressor de ar (o modelo pode variar de acordo com a versão).
- ⑤ Interruptor ON/OFF

- ⑥ Parafuso de eliminação de ar (também pode estar integrado no tubo de enchimento).
- ⑦ Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no tubo de enchimento).
- ⑧ Tubo para enchimento de pneus
- ⑨ Ligaçao de 12 volts
- ⑩ Frasco com vedante
- ⑪ Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ⑪ existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

Vedação e enchimento de um pneu

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho »» Fig. 38 ① para retirar a carga. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus »» Fig. 38 ⑩.
- Enrosque o tubo de enchimento »» Fig. 38 ③ na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente. »

• Remova o tampão do tubo de enchimento »» **Fig. 38 ③** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.

• Com a garrafa virada para baixo, esvazie **todo** o conteúdo para o pneu.

• Retire a garrafa da válvula.

• Volte a colocar o obus com o aparelho »» **Fig. 38 ①** na válvula do pneu.

Enchimento do pneu

• Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» **Fig. 38 ⑧** na válvula do pneu.

• Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado »» **Fig. 38 ⑥**.

• Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.

• Ligue o conector »» **Fig. 38 ⑨** à tomada de corrente de 12 volts do veículo »» Página 160.

• Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» **Fig. 38 ⑤**.

• Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) . **8 minutos máximo**.

• Desligue o compressor de ar.

• Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.

• Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.

• Volte a enrosocar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.

• Repita o processo de enchimento.

• Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.

• Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.

• Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).

• Cole o autocolante »» **Fig. 38 ②** no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.

• Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »» Página 50.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

• Proteja as mãos e a pele das peças quentes.

• Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.

• Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.

• Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

① CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação decorridos 10 minutos de marcha

Volte a enrosocar o tubo de enchimento »» **Fig. 38 ⑤** e verifique a pressão no manómetro **⑥**.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

• **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.

• Contacte um serviço de assistência técnica »» **△**.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

• Corrija a pressão do pneu para o valor correto.

- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Trocar uma roda

Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Ligue as luzes de emergência.
- Ative o bloqueio de estacionamento pressionando o botão **P**.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.

- Tenha à mão as ferramentas de bordo »» **Página 47** e o pneu sobresselente* »» **Página 364**.
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
- Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo (por ex., por trás do rail de proteção).

⚠ ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Protetores dos parafusos da roda



Fig. 39 Roda: parafusos da roda com protetores.

Extraír

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo »» **Fig. 37**) no protetor até encaixar »» **Fig. 39**.
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial. Este é compatível unicamente com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Parafusos antirroubo da roda*

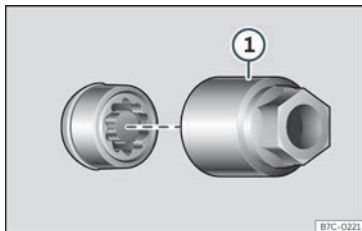


Fig. 40 Parafuso antirroubo da roda com capa de proteção e adaptador.

Afrouxar o parafuso antirroubo

- Extraia o tampão da roda* ou o protetor*.
- Encaixe o adaptador especial >>> **Fig. 40** ① (ferramenta de bordo >>> **Página 47**) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) no adaptador até ao limite.
- Retire o parafuso da roda >>> **Página 52**.

i **Aviso**

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessitar de um adaptador como peça de substituição, poderá obtê-lo no seu Serviço especializado CUPRA, ou no Serviço Oficial SEAT, indicando o número de código.

Despertar os parafusos da roda



Fig. 41 Substituição da roda: despertar os parafusos da roda.

Para afrouxar os parafusos de roda, utilize apenas a chave de roda pertencente ao veículo.

Antes de levantar o veículo com o macaco, afrouxe os parafusos da roda cerca de uma volta.

Se não for possível afrouxar um parafuso, faça força com o pé sobre a extremidade da chave de rodas, com cuidado. Durante esta operação agarre-se ao veículo e tente não perder o equilíbrio.

Despertar os parafusos da roda

- Encaixe a chave de rodas no parafuso, até ao máximo >>> **Fig. 41**.
- Segure a chave pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no

sentido contrário ao dos ponteiros do relógio >>> **A**.

Informação importante sobre os parafusos de roda

As jantes e os parafusos das rodas montadas de fábrica estão perfeitamente ajustados do ponto de vista de construção. Por isso, se se mudarem as jantes, deverão utilizar-se os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a cabeça adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Sob determinadas circunstâncias, não se deverão utilizar nem sequer os parafusos de roda de veículos da mesma gama.

⚠ ATENÇÃO

Se se apertarem os parafusos de roda inadequadamente, poderão soltar-se durante o andamento e provocar um acidente, lesões graves e a perda de controlo do veículo.

- Utilize exclusivamente os parafusos de roda que correspondam à jante em questão.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.
- Os parafusos de roda e as roscas deverão estar limpos, sem óleo nem gordura, e deverão poder enroscar-se facilmente.

- Para afrouxar e apertar os parafusos de roda utilize apenas a chave de roda que se fornece de fábrica com o veículo.
- Desaperte os parafusos de roda só um pouco (aproximadamente uma volta) quando o veículo não estiver ainda erguido com o macaco – Perigo de acidente!
- Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas rosas do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.
- Nunca afrouxe as uniões roscadas das jantes com aros aparafusados.
- Se os parafusos de roda forem apertados a um binário inferior ao indicado, os parafusos e as jantes poderiam soltar-se durante o andamento. Pelo contrário, um binário de aperto excessivo poderia provocar danos nos parafusos ou nas rosas.

Elevar o veículo

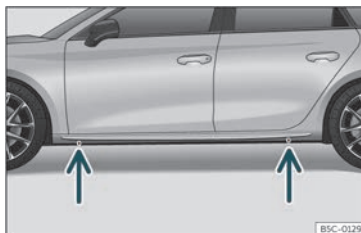


Fig. 42 Pontos de apoio do macaco.

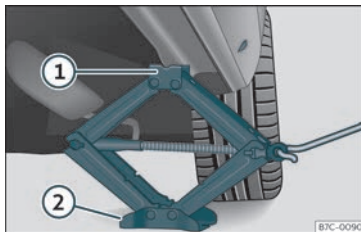


Fig. 43 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) >>> ⚠.

- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir >>> Fig. 42.

- Rode a manivela do macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto ① >>> Fig. 43 se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.

- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto ① «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel ② fique apoiada no chão. A placa base ② deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio ①.

- Continue a rodar a manivela do macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

O macaco* fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas, pois existe o risco de lesões.

- Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o consequente risco de causar feridas.

»

- Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Outros macacos, inclusive homologados para outros modelos CUPRA, poderiam escorregar, com o conseqüente risco de causar feridas.

- Coloque o macaco* apenas nos pontos de apoio previstos na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!

- Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.

- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.

- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.

- Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

ⓘ CUIDADO

- O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos previstos na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

- Qualquer tipo de carga ou peso aplicado sobre a moldura exterior/embaladeira (carregado, colocação do macaco, apoio de objetos pesados, etc.) pode produzir danos sobre a mesma. A CUPRA não se responsabiliza pelos danos causados pelo uso indevido na moldura exterior ou carroçaria.

Desmontar e montar uma roda

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Ao retirar/colocar a roda, a jante pode bater no disco do travão, danificando este último. Proceda, por isso, com cuidado e solicite a ajuda de outra pessoa.

Desmontar a roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu »»» Página 55.

- Coloque o pneu suplente ou a roda de emergência.
- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

- Para desapertar e apertar os parafusos antirrabo das rodas utilize o respetivo adaptador.

- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.

- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.

- Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral.

Os parafusos da roda têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**. Depois de substituir uma roda, verifique imediatamente o binário de aperto com uma chave dinamométrica que funcione perfeitamente.

Antes da verificação do binário de aperto, é preciso substituir os parafusos de roda que estejam oxidados e que custem a enroscar, e limpar as roscas do cubo da roda.

Nunca aplique massa lubrificante nem óleo nos parafusos nem nas rosca do cubo da roda. Mesmo que os parafusos estejam apertados no binário indicado, podem afrouxar durante o andamento.

Pneus com piso unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É imprescindível respeitar o sentido de rodagem indicado para assegurar o aproveitamento otimizado das características do pneu relativamente a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Trabalhos posteriores à substituição da roda

- Coloque novamente as tampões dos parafusos da roda.

- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira »» Página 144.
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus, modifique a pressão e memorize-a »» Página 362.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica »» Página 54. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Substituição das escovas

Posição de serviço das escovas limpa-vidros

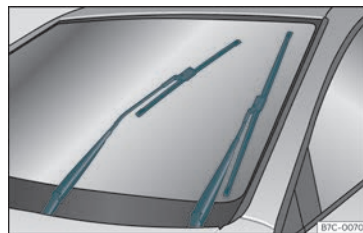


Fig. 44 Escovas limpa-vidros em posição de serviço.

Verifique se as escovas não estão geladas.

Com as escovas limpa-vidros na posição de serviço os braços das escovas limpa-vidros podem ser recolhidos »» **Fig. 44**.

- Feche o capô do motor »» Página 339.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo das escovas limpa-vidros brevemente para baixo »» Página 132

④.

»

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo das escovas limpa-vidros, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Aviso

- Os braços das escovas limpa-vidros só podem ser colocados na posição de serviço com o capô do motor totalmente fechado.
- A posição de serviço também a pode utilizar por exemplo, se no inverno quer proteger o vidro da frente com uma cobertura contra o gelo.

Substituição das escovas limpa-vidros e limpa-vidros traseiro

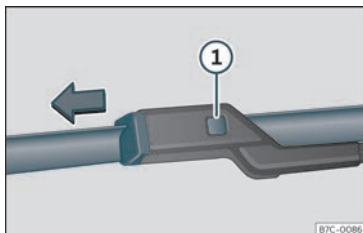


Fig. 45 Substituição das escovas limpa-vidros.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é

responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade >>> ❶.

Se tais procedimentos não forem suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-para-brisas pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

As escovas do limpa-para-brisas danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

Levantar e baixar os braços das escovas limpa-vidros

- Coloque as escovas limpa-vidros na posição de serviço >>> Página 55.
- Agarre os braços das escovas limpa-vidros apenas pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano >>> ❶.

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levante e rebata os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio >>> **Fig. 45** ❶ puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

- Separe o braço porta-escova do vidro traseiro.
- Tira a escova da fixação por baixo do centro. Durante esta operação, segure firmemente o braço porta-escova.
- Encaixe a nova escova (do mesmo comprimento e tipo) no alojamento do braço porta-escova fazendo pressão. Ao fazê-lo, segure o braço porta-escova pela extremidade superior.
- Volte a dobrar o braço porta-escova e apoie-o sobre vidro.

ATENÇÃO

As escovas limpa-para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o

risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limpem de maneira eficaz o para-brisas.

ⓘ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
 - Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
 - Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.
 - Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar as escovas limpa-vidros. Se o tempo estiver frio, colocar as escovas limpa-vidros na posição de serviço pode ajudar a estacionar
- >>> Página 55.

ⓘ CUIDADO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços das escovas limpa-vidros, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços das escovas limpa-vidros.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma secção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Os **cabos auxiliares de arranque** têm de **cumprir os requisitos da norma DIN 72553** (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a secção transversal do cabo terá de ser de 25 mm², pelo menos e, nos veículos com motor diesel, de 35 mm², pelo menos.

ⓘ Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser correctamente ligada à rede eléctrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

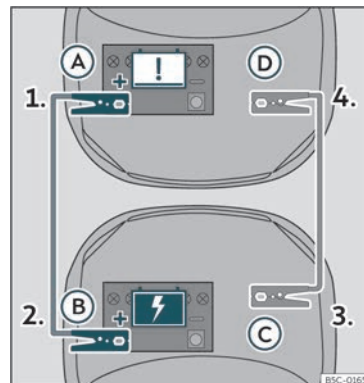


Fig. 46 Esquema de ligação para veículos com sistema Start-Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos >>> ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A).
3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).

»

4. Ligue uma extremidade do cabo *preto* de emergência (C) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor.
5. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (D), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria.
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o

desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.

11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor >>> Página 339.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.

- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.

- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.

- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Arranque por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Arranque por reboque é colocar o motor de um veículo em funcionamento enquanto outro o puxa.

Rebocar é puxar com um veículo outro que não está em condições de circular.

Tenha sempre em conta as disposições legais relativas ao arranque por reboque e ao reboque.

Por motivos técnicos, não é permitido rebocar o veículo se tiver a bateria descarregada. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque »» Página 57.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., as luzes de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia ficar bloqueado »» .

ATENÇÃO

Não deverá rebocar nunca um veículo que não tenha corrente.

- Durante o reboque, não desligue a ignição com o botão de arranque. Caso contrário, o bloqueio da coluna de direção poder-se-ia engatar repentinamente e seria impossível conduzir o veículo. Isto poderia provocar um acidente, lesões graves e a perda do controlo do veículo.
- Se, durante o reboque, o veículo ficar sem corrente, interrompa o reboque imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado.

ATENÇÃO

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente. Para reduzir o risco de que ocorra um acidente ou lesões graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Esteja sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.
- Como condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.

CUIDADO

- Para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura, desmonte e monte a tampa e a argola de reboque com cuidado.
- Pode chegar combustível sem queimar ao catalisador e danificá-lo durante o reboque.

Indicações para o arranque com reboque

Regra geral, não deve arrancar um veículo por reboque. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque »» Página 57.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, porque em veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento eletrónico nem

soltar o bloqueio eletrônico da coluna de direção no caso de estarem ativados.

- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controle do motor não funcionem corretamente.

CUIDADO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado no catalisador, provocando danos.

Aviso

Apenas se poderá efetuar um arranque por reboque se o travão de estacionamento eletrônico e, dado o caso, o bloqueio eletrônico da coluna de direção estiverem desligados. Se o veículo ficar sem corrente ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico, dado o caso terá que pôr o motor em marcha com a ajuda do arranque para soltar o travão de estacionamento eletrônico e o bloqueio eletrônico da coluna de direção.

Indicações para a rebocagem

O reboque de um veículo exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar

um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Durante o reboque, é necessário assegurar de que não se geram forças de tração inadmissíveis nem sacudidas. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Durante o reboque, no veículo rebocado, pode-se sinalizar a mudança de direção ainda que estejam acesos as luzes de emergência. Para isso, é necessário acionar correspondentemente o manípulo dos indicadores de mudança de direção com a ignição ligada. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direção na posição de base, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixe a ignição ligada para que não se bloqueie a direção, para que possa se desligar o travão de estacionamento eletrônico e funcionem os indicadores de direção e o limpa e lava-vidros.
- Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona.

na. Procure não chocar contra o veículo rebocado.

- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo que se vai rebocar.

Condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução. Evite manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com suavidade.
- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo rebocado.

Cabo de reboque ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura para o reboque e evita que se produzam danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não se produzam danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Se o veículo estiver **equipado de fábrica com um dispositivo de reboque só** é permitido rebocar com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente

para a sua montagem num gancho de reboque »» Página 308.

Quando for necessário rebocar o veículo:

Comprove se é possível rebocar o veículo »» Página 61, Casos em que não é permitido rebocar o veículo.

O veículo pode ser normalmente rebocado com uma barra ou cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantados.

- Ligue a ignição.
- Coloque a alavanca seletora na posição **N** »» Página 235.
- Não permita que o veículo seja rebocado a uma velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não permita que o veículo seja rebocado mais de 50 km.
- Se se utilizar uma grua, no caso dos veículos com mudança automática, só é permitido rebocá-los com rodas dianteiras suspensas.

Rebocar veículos de tração total (4Drive)

Os veículos de tração total (4MOTION) podem ser rebocados através de uma barra ou de um cabo de reboque. Se se rebocar o veículo com o eixo dianteiro ou traseiro suspenso, é necessário desligar o motor, pois caso contrário poderia danificar a transmissão.

Casos em que não é permitido rebocar o veículo

- Se, devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contiver lubrificante.
- Se a bateria estiver descarregada, uma vez que a direção permanece bloqueada e, dado o caso, não se poderá desligar o travão de estacionamento eletrónico nem se poderá soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se tiver de percorrer mais de 50 km.
- Quando, por exemplo, depois de um acidente, não se puder garantir a deslocação sem problemas nas rodas ou o funcionamento da direção.

Quando o veículo for rebocar outro veículo:

- Respeitar as disposições legais.
- Tenha em conta as indicações do manual de instruções sobre o reboque de veículos.

ⓘ CUIDADO

Se, devido a uma deficiência, não houver lubrificante na caixa de velocidades do seu veículo, este só poderá ser rebocado com as rodas motrizes levantadas ou terá de ser transportado num transportador especial ou num 'trailer'.

ⓘ Aviso

Só poderá rebocar o veículo se o travão de estacionamento e o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desativados. Se o veículo ficar sem corrente ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico. Dado o caso, é necessário colocar o motor em marcha com a ajuda de arranque »» Página 57 para desligar o travão de estacionamento eletrónico e soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Argola de reboque dianteira



Fig. 47 No lado direito do para-choques dianteiro: retirar a tampa.

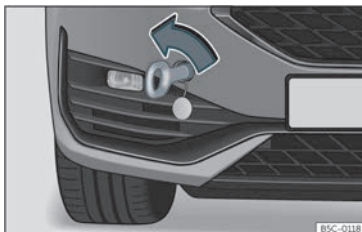


Fig. 48 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa »» **Fig. 47.**

A argola de reboque tem de estar sempre no veículo.

Tenha em conta as indicações para o reboque »» **Página 60.**

Montar a argola de reboque dianteira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira »» **Página 47.**
- Retire a tampa fazendo pressão na zona inferior da mesma e deixe-a pendurada no veículo »» **Fig. 47.**
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** »» **Fig. 48** »» **!** Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Volte a colocar a tampa e aperte para o lado direito até que a flange encaixe no para-choques.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

! CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso

Argola de reboque traseira

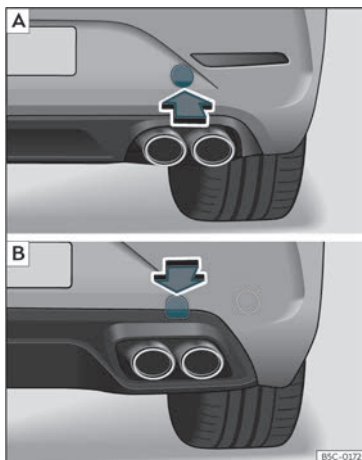


Fig. 49 No lado direito do para-choques traseiro: retirar a tampa. [A] Leon Sportstourer; [B] Leon.

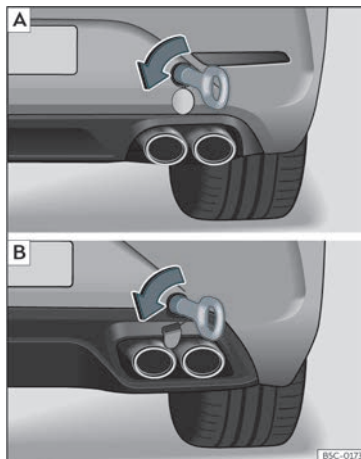


Fig. 50 No lado direito do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada. [A] Leon Sportstourer; [B] Leon.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro, atrás de uma tampa >>> **Fig. 49**.

Os veículos equipados de série com um dispositivo de reboque **não** dispõem de um alojamento para a argola de reboque enroscável por trás da tampa. Neste caso, é necessário extrair ou montar o engate de bola

e utilizá-lo para o reboque >>> Página 308, >>> ❶.

Tenha em conta as indicações para o reboque >>> Página 60.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque de fábrica)

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira >>> Página 47.
- *Leon Sportstourer*: Pressione sobre a zona inferior da tampa >>> **Fig. 49 [A]** para desencaixá-la. *Leon*: Pressione a zona superior da tampa >>> **Fig. 49 [B]** para desencaixá-la.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** >>> **Fig. 50** >>> ❶. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Volte a colocar a tampa e pressione até que a flange encaixe no para-choques.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

»

ⓘ CUIDADO

- A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, apenas está permitido que reboque com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para a sua montagem num engate de bola. Se se utilizar uma barra de reboque inadequada, tanto o engate de bola como o veículo poderiam ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes.
- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.
- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo.

Fusíveis no interior do veículo



Fig. 51 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra debaixo do painel de instrumentos

- **Abrir:** recline a cobertura para baixo »» **Fig. 51.**
- **Fechar:** recline a cobertura para cima até encaixar.

Distinção por cores dos fusíveis localizados debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15

Cor	Amperagem
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

⚠ CUIDADO

- **Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.**
- **Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.**

Fusíveis no compartimento do motor

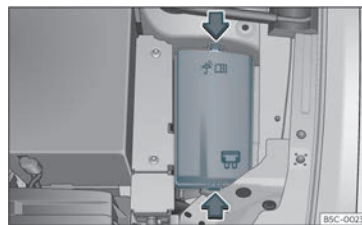


Fig. 52 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor **Δ** »» **Página 339.**
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 52.**
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Substituir um fusível fundido

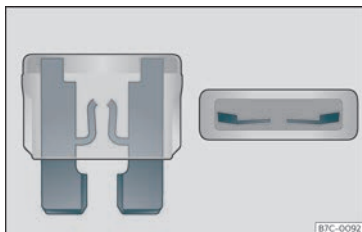


Fig. 53 Representação de um fusível fundido.

Preparação

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente »» Página 65, »» Página 65.

Reconhecer um fusível fundido

Pode reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida »» Fig. 53.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.

- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Localização dos fusíveis

Localização de fusíveis no habitáculo

N.º	Consumidores/Amperes	
3	Reboque	25
5	Alavanca caixa de velocidades automática	25
6	Luz interior	30
8	Teto de abrir	20
7	Bancos aquecidos	30
9	Porta esquerda	30
11	Reboque	15
12	Luzes direita	40
13	Fecho centralizado	40
14	Beats Audio can e most.	30
16	Airbag	7,5
18	KESY	7,5
19	Painel de instrumentos	7,5
20	Connectivity Box	7,5
21	Câmara posterior	7,5

N.º	Consumidores/Amperes	
25	Cintos anteriores RGS+EBSS	25
26	Porta direita	30
27	Cintos anteriores RGS+EBSS	25
28	PHEV. Desligar o sistema de alta tensão para tarefas de resgate. Identificação através de etiqueta amarela	10
29	Reboque	15
30	Rádio	30
31	Reboque	25
34	Tomada 230V	30
35	Luzes esquerda	40
36	Ventilador do climatizador	40
37	Portão elétrico	30
39	Volante aquecido	10
40	Buzina alarme	7,5
41	Gateway	7,5
42	Alavanca caixa de velocidades automática	7,5
43	Painel de controlo do climatizador/aquecimento, desembaciamento do vidro traseiro, compressor AA	10

Fusíveis e lâmpadas

N.º	Consumidores/Amperes	
44	Diagnóstico, interruptor do travão de mão, interruptor das luzes, luz de marcha-atrás, iluminação interior, embaladeira iluminada	7,5
45	Coluna da direção	7,5
46	Ecrã Rádio	7,5
47	Modo de condução	10
48	USB	7,5
52	Tomada 12 V	20
58	Sensores de estacionamento, centralina de auxiliar de estacionamento, câmara frontal, radar	7,5
59	Interruptor marcha-atrás, sensor clima, espelho eletrocrómico	7,5
60	Diagnóstico, centralina faróis, regulador de faróis	7,5
61	Motor de arranque; sensor da embraiagem	7,5
65	Amplificador	10
66	Limpa-vidros traseiro	15
67	Desembaciador do vidro traseiro	30

Fusível aéreo/Amperes		
Banco do condutor elétrico		15

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidores/Amperes	
2	Aparelho de comando do motor	7,5
3	Unidade de carregamento, conversor tração do motor	10
4	Farol dianteiro esquerdo	15
5	Farol dianteiro direito	15
8	Servofreio	40
9	Buzina	15
10	Limpa-vidros dianteiro	30
11	Clima PHEV	7,5
13	Unidade de controlo do ESC	25
15	Unidade de controlo do ESC	40
16	PHEV, unidade caixa de velocidades automática	50
21	Centralina do motor	7,5
23	Unidade de controlo do motor (Diesel/gasolina)	15
24	Sensores do motor	10
25	Sensores do motor	10
26	Alimentação do motor	10
27	Sonda lambda	10
28	Motor	20

N.º	Consumidores/Amperes	
29	Centralina bomba de gasolina	15
30	Bombas de circulação de refrigeração, válvula de desligamento de combustível	10

Aviso

- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.
- Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.
- Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.

Substituição de lâmpadas

Substituição de lâmpadas

Faróis full-LED

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicador de direção, médios e máximos)



com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Faróis de nevoeiro, faróis posteriores, luz da chapa da matrícula, indicadores de direção laterais e luz de travagem adicional

Tendo em conta que são compostos por lâmpadas LED, a substituição deverá realizar-se num serviço técnico.

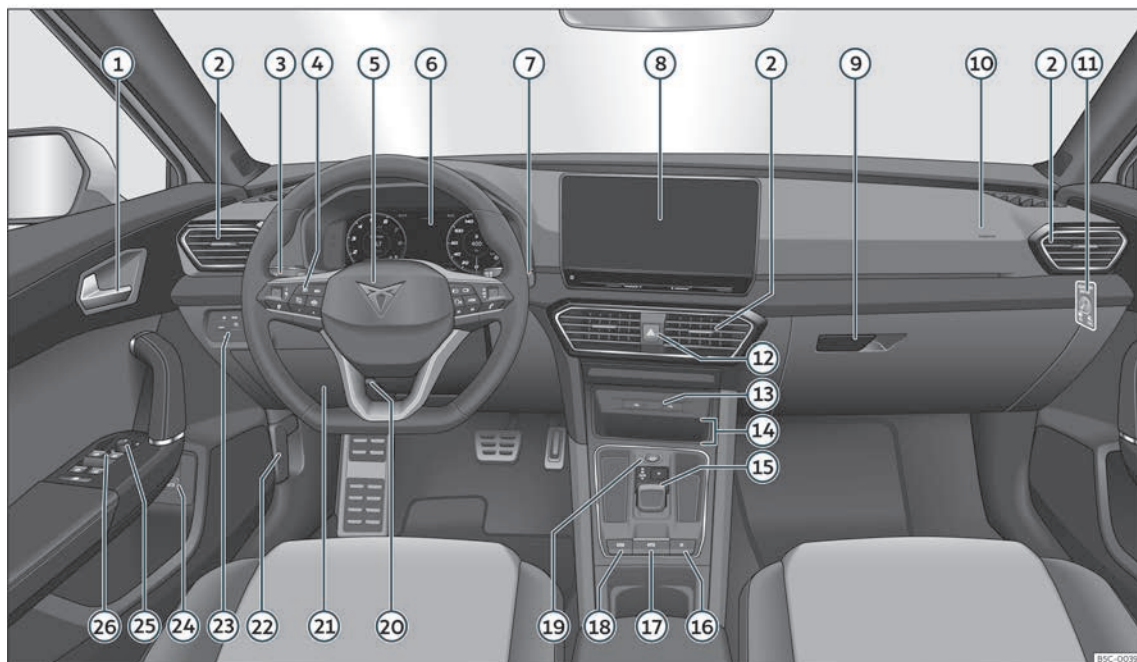


Fig. 54 Posto de condução.

Utilização

Posto de condução

Vista interior

Quadro geral

①	Manípulo da porta	
②	Difusores de saída do ar	167
③	Manípulo de comandos para:	
	– Indicadores de direção e máximos	125
④	Comandos para:	
	– Sistemas de assistência para o condutor	90
	– Computador de bordo	89
	– Utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz	98
⑤	Volante com buzina e	
	– Airbag do condutor	30
	– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática)	237
⑥	Painel de instrumentos	72

⑦	Manípulo de comandos para:	
	– Escova limpa-vidros/limpa-vidros	132
	– Escova limpa-vidros/limpa-vidros traseiro	132
	– Computador de bordo	78
⑧	Sistema Infotainment	178
⑨	Porta-luvas	158
⑩	Airbag do passageiro	30
⑪	Interruptor do airbag do passageiro	30
⑫	Luzes de emergência	129
⑬	Entradas USB tipo C	224
⑭	Connectivity Box*	223
⑮	Alavanca da caixa de velocidades automática DSG	235
⑯	Interruptor para fecho centralizado	104
⑰	Interruptor do travão de estacionamento eletrónico	285
⑱	Comutador do Auto Hold	286
⑲	Botão de arranque	225
⑳	Coluna de direção ajustável	18
㉑	Caixa de fusíveis	64
㉒	Desbloqueio do capô	340
㉓	Comando para a iluminação e o desembaciamento de vidros	123
㉔	Tecla para abrir a porta da mala ¹⁾	115
㉕	Interruptor para a regulação elétrica dos espelhos exteriores	135
㉖	Acionamento elétrico das janelas	118

Aviso

• Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

• Em veículos com volante a direita*, a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura » Página 70. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

¹⁾ Válido para Leon Sportsourer.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Depois de pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, pode acontecer que alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.
- Para reduzir o risco de provocar um acidente e de que ocorram lesões, realize apenas ajustes das indicações do ecrã do painel de instrumentos e das indicações do ecrã do sistema Infotainment quando o veículo estiver parado.

Painel de instrumentos digital (Digital Cockpit)

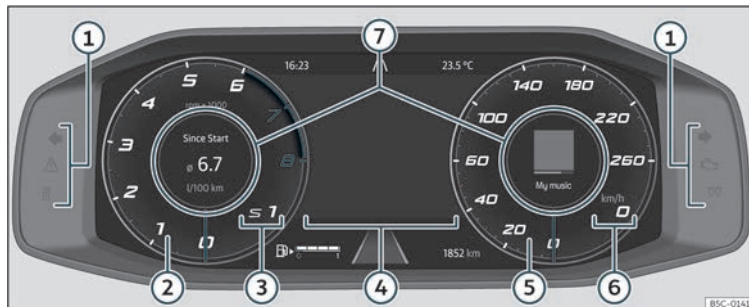


Fig. 55 Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Explicações sobre os instrumentos:

- 1 **Luzes de controlo e de advertência**
»» Página 91
- 2 **Conta-rotações.** Rotações por minuto do motor em funcionamento »» Página 85.
- 3 **Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora atualmente selecionada**
- 4 **Indicações do ecrã** »» Página 75
- 5 **Velocímetro**
- 6 **Indicador digital da velocidade**
- 7 **Perfis de informação** »» Página 73.

O Digital Cockpit é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução. Dispõe de 5 vistas acessíveis através do botão **VIEW** do volante multifunções. Selecionando diferentes perfis de informação é possível visualizar indicações adicionais às dos instrumentos circulares clássicos, como os dados da navegação, multimédia ou os dados de viagem.

As 6 vistas são:

- Clássica
- Dynamic
- Assistentes

- Navegação*
- Night
- CUPRA

Em todas as vistas exibem-se informações no ecrã sobre áudio, telefone, dados de viagem, estado do veículo, navegação¹⁾ e assistentes à condução¹⁾.

Perfis de informação

Através dos botões / do volante multifunções pode navegar-se pelas diferentes informações do Digital Cockpit. »

¹⁾ Em função da versão.

No lado esquerdo mostrar-se-á informação relativa ao estado do veículo, aos dados da viagem e aos assistentes.

No lado direito mostrar-se-á informação relativa ao áudio, telefone, bússola* e manobras de navegação*.

Em função da vista na **zona central** do Digital Cockpit mostrar-se-á informação relativa a:

- **Vista Clássica e Vista Dynamic:** dados iniciais, data, distância percorrida e autonomia. Rodando a rodinha direita do volante multifunções: mapa de navegação*, sinais de trânsito*, dados de viagem (pressionando em **OK**, alterna-se entre as diferentes memórias).
- **Vista Assistentes:** acede-se pressionando o botão  ou o botão **VIEW** do volante multifunções. Rodando a rodinha direita do volante multifunções visualizam-se os diferentes assistentes, pressione **OK** para seleccionar o assistente pretendido.
- **Vista Navegação:** pressionando o botão **OK** do volante multifunções e, em seguida, rodando a rodinha pode-se ampliar ou diminuir o mapa. Se se voltar a pressionar o botão **OK**, o mapa volta à escala automática.
- **Vista Night:** mostra-se a velocidade em formato digital.
- **Vista CUPRA:** Mostra-se o relógio central, as rotações e a velocidade.

Vista Clássica

Os ponteiros das rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento através de uma pressão longa no botão **VIEW** do volante multifunções, independentemente do menu existente na zona central >>> **Fig. 55**.

Com outra pressão longa de novo no botão **VIEW** volta-se à vista anterior.

Ou procurando no menu do painel de instrumentos a opção **X Fechar** com a rodinha direita do volante multifunções e, a seguir, pressionando **OK**.

Informações que podem aparecer na zona central do velocímetro do Digital Cockpit

- Áudio
- Telefone
- Bússola*
- Indicações de navegação* (pressionando a seta da direita do volante multifunções mostram-se os últimos destinos)
- Medidor de forças G.
- **X > OK** (fechar vista clássica).

Informações que podem aparecer na zona central do conta-rotações do Digital Cockpit

- Consumo e média de consumo. Pressionando a seta da esquerda do volante multi-

funções, alterna-se entre as diferentes memórias dos dados de viagem.

- Autonomia (nível depósito de combustível).
- Temperatura do óleo lubrificante e líquido de refrigeração
- Velocidade média. Pressionando a seta da esquerda do volante multifunções, alterna-se entre as diferentes memórias dos dados de viagem.
- Outros dados de viagem: km percorridos e tempo de condução. Pressionando a seta da esquerda do volante multifunções, alterna-se entre as diferentes memórias dos dados de viagem.
- Assistentes.
- Potência e binário do motor.
- **X > OK** (fechar vista clássica).

Vista CUPRA

Rodando a rodinha direita do volante multifunções as informações que aparecem na zona central do conta-rotações são:

- Velocidade.
- Cronómetro.

Na parte exterior da esfera do conta-rotações as informações que aparecem são:

- Zona direita: medidor de forças G.

- Zona esquerda: potência e binário do motor.

Painel de instrumentos digital (Digital Cockpit)

✓ Válido para: veículos híbridos

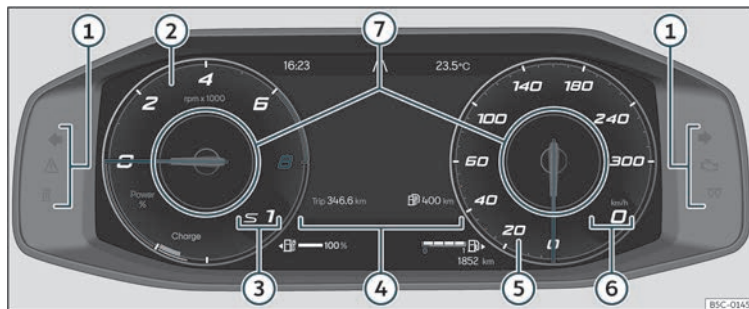


Fig. 56 Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Explicações sobre os instrumentos

»» **Fig. 56:**

- 1** Luzes de controle e de advertência
»» Página 91
- 2** Conta- rotações e Powermeter. Rotações por minuto do motor em funcionamento »» Página 85.
- 3** Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora atualmente selecionada
- 4** Indicações do ecrã »» Página 75

- 5** Velocímetro
- 6** Indicador digital da velocidade
- 7** Perfis de informação »» Página 73.

Indicações no ecrã

Indicações possíveis no ecrã do painel de instrumentos

No ecrã do painel de instrumentos é possível visualizar informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos
- Mensagens de advertência e de informação »

- Conta-quilómetros
- Hora >>> **Página 84**
- Indicações do rádio e do sistema de navegação
- Indicações do telefone
- Temperatura exterior
- Indicação da bússola
- Posições do comando seletor
- Recomendação de marcha (modo Tiptronic) >>> **Página 241**
- Autonomia combinada (veículos híbridos) >>> **Página 77**
- Indicação dos dados de viagem (indicador multifunções) e menus para realizar diversos ajustes >>> **Página 77**
- Indicador de intervalos de serviço >>> **Página 88**
- Advertência de velocidade >>> **Página 78**
- Advertência de velocidade para os pneus de inverno
- Indicação do estado do sistema Start/Stop >>> **Página 230**
- Sinais detetados pelo sistema de deteção de sinais de trânsito e aviso de que se ultrapassou a velocidade máxima permitida* >>> **Página 81**
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®) >>> **Página 246**
- Condução de baixo consumo 

- Letras de identificação do motor (LDM)
- Indicações dos sistemas de assistência à condução >>> **Página 249**
- Copyright

Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos

Depois de destrancar o veículo e durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos é exibido se algumas das portas, o capô do motor ou a porta da bagageira estão abertos e, se for o caso, também é indicado com um sinal sonoro. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Posições da alavanca seletora (caixa de velocidades de dupla embraiagem DSG®)

A posição atual da alavanca seletora exibe-se tanto junto da alavanca como no ecrã do painel de instrumentos. Quando o manípulo se encontra na posição **D/S**, bem como na posição Tiptronic, conforme o caso, exibe-se no ecrã do painel de instrumentos a velocidade engatada em cada momento.

Indicador da temperatura exterior

Se a temperatura exterior for inferior a aprox. +4 °C (+39 °F), no indicador da temperatura exterior também se acende o «símbolo do cristal de gelo» . Este símbolo permanece

aceso até que a temperatura exterior ultrapasse os +6 °C (+43 °F) >>> .

Quando o veículo está parado, quando o aquecimento estacionário está ligado ou quando se circula a velocidade muito baixa, a temperatura exterior indicada pode ser superior à real devido ao calor emitido pelo motor.

A margem de medição compreende desde -45 °C (-49 °F) até +76 °C (+169 °F).

Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos pode ser exibida, durante a condução, uma recomendação da velocidade que convém escolher para poupar combustível >>> **Página 241**.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica os quilómetros percorridos desde a última vez que se colocou em zero.

Para restabelecer o conta-quilómetros parcial (**trip**) a 0:

- Em **Dados de viagem** selecione **trip**.
- Mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções durante aproximadamente 2 segundos.

Indicador de autonomia combinada (veículos híbridos)

O valor mostrado calcula-se e atualiza-se consoante o estilo de condução. Portanto, a autonomia pode variar inclusive quando o depósito do combustível está cheio e a bateria de alta tensão está completamente carregada.

A autonomia pode aumentar se se reduzir ou desligar os consumidores de conforto, por ex., a climatização ou o aquecimento dos bancos.

Advertência de velocidade para os pneus de inverno

Se se ultrapassar a velocidade máxima ajustada, indica-se no ecrã do painel de instrumentos »» Página 77.

No sistema Infotainment podem realizar-se ajustes para a advertência de velocidade, através do botão de função  > Exterior > Pneus »» Página 97.

Indicação da bússola

Em função do equipamento, quando a ignição está ligada, no ecrã do painel de instrumentos indica-se a direção de circulação com um símbolo, por ex., NO para noroeste.

Se o sistema Infotainment estiver ligado e não existir nenhum guia de destino ativo,

também se exhibe a representação gráfica de uma bússola.

Condução de baixo consumo *

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação  quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa (ACT®)* »» Página 246.

Letras de identificação do motor (LDM)

- Ver menu Serviço »» Página 78.

Copyright

Texto legal sobre os direitos de propriedade e de autor do painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Mesmo quando a temperatura exterior for superior ao ponto de congelação, poderá existir gelo em estradas e pontes.

- O «símbolo de cristal de gelo» indica que pode existir o risco de geadas.
- Com temperaturas exteriores superiores aos +4 °C (+39 °F) também poderá existir gelo mesmo quando não se acender o «símbolo de cristal de gelo».
- O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.

Aviso

- Existem vários painéis de instrumentos, de modo que as versões nas indicações do ecrã podem variar. No caso dos ecrãs sem visualização de mensagens informativas ou de advertência, as anomalias indicam-se apenas através de luzes de controlo.
- Algumas indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas devido a qualquer ocorrência repentina, por ex., uma chamada a entrar.
- Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema Infotainment.
- Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.
- Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Menus do painel de instrumentos

O número de menus e de indicações informativas disponíveis depende do sistema eletrónico e do equipamento do veículo. »

Algumas opções de menu só se podem abrir com o veículo parado.

- **Dados de viagem** >>> Página 78
- **Assistentes.**
 - Front Assist On/Off >>> Página 256
 - ACC (apenas visualização) >>> Página 261
 - Lane Assist On/Off >>> Página 269
 - Travel Assist On/Off >>> Página 271
 - Side Assist On/Off >>> Página 276
- **Navegação.**
- **Áudio.**
- **Telefone.**
- **Estado do veículo** >>> Página 79

Menu Serviço

No menu Serviço é possível efetuar vários ajustes em função do equipamento.

Abrir o menu Serviço

- Estando na **Vista clássica**, entre no ecrã de Dados iniciais, pressione o botão **OK** do volante multifunções durante aproximadamente 5 segundos e solte-a.
- A seguir aparece o menu **Lista de configuração**, onde se pode escolher entre o menu **Serviço** ou **Seleção de vista** onde ativar ou desativar as vistas do painel de instrumentos.

Reiniciar o indicador de intervalos de serviço

Selecione o menu **Serviço** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar o serviço de óleo

Selecione o menu **Restabel. Serviço de óleo** e siga as instruções do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar os dados de viagem

Selecione o menu **Restabelecer trip** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos para reiniciar o valor desejado.

Letras de identificação do motor (LDM)

Selecione o menu **Letras de identificação do motor**. As letras de identificação do motor serão exibidas na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos.

Ajustar a hora

Selecione o menu **Hora** e ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Pressão dos pneus

Para memorizar a pressão dos pneus após o enchimento ou a substituição de pneus >>> Página 362. Siga as instruções do painel de instrumentos

Indicador dos dados de viagem (indicador multifunções)

O indicador dos dados de viagem (indicador multifunções) exibe diversos dados de viagem e valores de consumo.

Mudar de uma indicação para outra

- rode a rodinha direita do volante multifunções >>> Página 89.

Mudar a memória

- Em função da vista, selecione **Dados de viagem** e pressione a seta esquerda ou o botão **OK** do volante multifunções.
- **Desde a partida:** Se se interromper o andamento durante mais de 2 horas, a memória apaga-se.
- **Desde o abastecimento:** Visualização e memorização dos dados de viagem e dos valores de consumo compilados. Ao abastecer, a memória apaga-se.
- **Cálculo total:** Esta memória reúne os dados de viagem até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou até um máximo de 1 999,9 km ou 9 999,9 km. Quando se

ultrapassa algum destes valores máximos (varia em função da versão do painel de instrumentos), a memória apaga-se.

Apagar as memórias dos dados de viagem

- Em **Dados de viagem** selecione a memória pretendida.
- Mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções cerca de 2 segundos.

Selecionar as indicações

No sistema Infotainment, no menu dos ajustes do veículo, é possível ajustar-se quais os dados de viagem a exibir »» Página 93.

- **Consumo atual:** A indicação do consumo momentâneo é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
- **Consumo médio:** O consumo médio de combustível é exibido depois de percorridos aprox. 300 metros.
- **Tempo de viagem:** indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
- **Autonomia:** Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer se se mantiver o mesmo estilo de condução.
- **Percursos:** distância percorrida, em km, após ligada a ignição.

- **Velocidade média:** a velocidade média é exibida depois de percorridos aprox. 100 metros.
- **Velocidade digital:** velocidade atual visualizada digitalmente.
- **Eco Conselhos:** mostram-se mensagens de recomendação para diminuir o consumo através de boas práticas de condução, p. ex. **Ar acondicionado ligado: feche a janela.**

Indicação de temperatura do óleo e do líquido de refrigeração

O motor alcança a temperatura de funcionamento quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C (176 °F)** e **120 °C (248 °F)**. Se se exigir um grande esforço do motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto não se visualizarem no ecrã as luzes ou »» Página 343.

Mensagens de advertência e de informação (Estado do veículo)

Quando se liga a ignição, ou em andamento, são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias são exibidas no ecrã do painel de instrumentos em forma de símbolos de

advertência vermelhos e amarelos, acompanhados de mensagens e, dependendo do caso, inclusive de um sinal acústico »» **Página 91.** A representação das mensagens e símbolos pode variar em função da versão do painel de instrumentos.

As anomalias existentes também se podem consultar manualmente. Para isso é preciso abrir o menu **Info veículo** »» **Página 96.**

Advertência com prioridade 1 (a vermelho)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais sonoros de advertência). **Não continue em andamento!** Perigo! Verifique a função em falha e elimine a causa. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (a amarelo)

O símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais sonoros de advertência). As falhas de funcionamento ou a falta de líquidos operacionais podem provocar danos no veículo e a avaria do mesmo. Verifique a função em falha logo que possível. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Mensagem informativa

Proporciona informações sobre processos no veículo.

»

Aceder às advertências e informações

- Através do sistema Infotainment, pressione  > **Info veículo** > **Estado do veículo** > **Avisos**.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)*

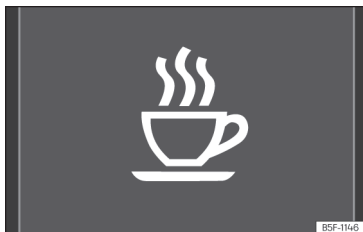


Fig. 57 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

Modo de funcionamento e operação

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite

um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos >>> **Fig. 57** associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente 5 segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada.

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão **OK** do volante multifunções >>> **Página 89**.

Através do indicador multifunções >>> **Página 78** pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ativar e desativar

A deteção de fadiga pode-se ativar ou desativar no sistema Infotainment através do botão de função  > **Assistência à condução** > **Detetor de fadiga** >>> **Página 97**. Uma marca indica que ou ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas restrições inerentes ao sistema. As seguintes condi-

ções podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).
- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.

- Nunca conduza se estiver cansado.
- O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a informação na secção >>> Página 80, Restrições de funcionamento.
- Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.
- No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.

Aviso

- A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Sistema de deteção de sinais de trânsito¹⁾



Fig. 58 No ecrã do painel de instrumentos: exemplos de sinais reconhecidos.

O sistema de deteção de sinais de trânsito ativa-se sempre que se liga a ignição do veículo.

O sistema, através de uma câmara situada na base do retrovisor interior, regista os sinais de trânsito padronizados que se encontrem à frente do veículo e informa sobre as restrições de velocidade, as advertências de perigo e as proibições de ultrapassagem que reconhecer.

Dentro das suas restrições, o sistema mostra sinais adicionais como, p. ex., proibições limitadas no tempo, sinais para a condução com reboque >>> Página 308 ou restrições que apenas são válidas em caso de chuva. Inclusive em trajetos sem sinais, pode acon-

tecer que o sistema mostre as restrições de velocidade que regem.

O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona em todos os países. Tenha isto em conta quando viajar para o estrangeiro.

Visualização no ecrã

Na Alemanha, em autoestradas e vias para automóveis o sistema mostra, além das restrições de velocidade e as proibições de ultrapassagem, os sinais de fim de proibição. Em todos os restantes países, mostra-se em seu lugar a limitação de velocidade válida nesse momento.

Os sinais de trânsito detetados pelo sistema mostram-se no ecrã do painel de instrumentos >>> **Fig. 58** e, em função do sistema de navegação que esteja montado no veículo, também no sistema Infotainment >>> Página 93.

Os sinais de advertência de perigo não se mostram no sistema Infotainment.

Mensagens do sistema de deteção de sinais de trânsito:

Não há sinais de trânsito disponíveis

- O sistema encontra-se na fase de inicialização.

»

¹⁾ Sistema disponível dependendo do país.

• **OU:** a câmara não reconheceu qualquer sinal obrigatório ou de proibição.

Erro: Detecção dos sinais de trânsito

• Há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.

Advertência de velocidade não disponível neste momento

• A função de advertência de velocidade do sistema de deteção dos sinais de trânsito está avariada. Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema.

Deteç. dos sinais de trânsito: Limpe o para-brisas!

• O para-brisas está sujo na zona da câmara. Limpe o para-brisas.

deteção de sinais de trânsito: Limitada neste momento

- Não existe transmissão de dados por parte do sistema de navegação. Verifique se o sistema de navegação dispõe de mapas atuais.
- **OU:** o veículo encontra-se numa região não incluída no mapa do sistema de navegação.

Não há registos disponíveis

• O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona no país pelo qual circula atualmente.

Visualização dos sinais de trânsito

Com o sistema de deteção de sinais de trânsito ligado, uma câmara situada na base do retrovisor interno regista os sinais de trânsito existentes à frente do veículo. Depois de rever e avaliar a informação da câmara, do sistema de navegação e dos dados atuais do veículo, mostram-se até dois sinais de trânsito com o correspondente sinal adicional:

- **Primeira posição.** O sinal atualmente válido para o condutor aparece no ecrã. Por exemplo, a proibição de conduzir a mais de 130 km/h (100 mph) >>> **Fig. 58.**
- **Segunda posição.** Um segundo sinal de trânsito pode mostrar-se na segunda posição, como por exemplo, um sinal de advertência de perigo, uma proibição de ultrapassagem ou um limite de velocidade alternativo.

Painel complementar: Se as escovas limpa-vidros estiverem a funcionar durante o andamento, o sinal com o painel complementar de chuva será exibido em primeiro lugar à esquerda por ser o que está em vigor nessa altura.

Pode mostrar-se um sinal que só é válido com restrições, por ex., uma proibição de ultrapassar a determinadas horas.

Advertência de velocidade (em função do painel de instrumentos)

Se o sistema detetar que se ultrapassa a velocidade permitida nesse momento, pode acontecer que advirta de forma acústica com um «gong» e de forma ótica com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Modo para reboque

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica e um reboque ligado eletricamente, pode ativar-se ou desativar-se a visualização de sinais de trânsito específicos para veículos que circulam com reboque, como por exemplo os limites de velocidade ou as proibições de ultrapassagem. A ativação ou desativação realiza-se no sistema Infotainment através do botão de função  > **Assistência à condução** > **Assistente para reboque** >>> **Página 97.**

Para o modo para reboque, pode-se ajustar a indicação dos limites de velocidade vigentes ao tipo de reboque ou às disposições legais. O ajuste tem lugar em passos de 10 km/h (5 mph) dentro de uma faixa compreendida entre 60 km/h (40 mph) e 130 km (80 mph). Se se ajustar uma velocidade maior que a permitida no país em questão para circular com reboque, o sistema mostra automaticamente os limites de velocidade habituais, p. ex., na Alemanha 80 km/h (50 mph).

Se se desativar a advertência de velocidade para o reboque, o sistema mostra os limites de velocidade como se não se levasse reboque.

Sinal de entrada proibida

O sistema de reconhecimento de sinais de trânsito avisa sonora e visualmente, no painel de instrumentos, quando se ultrapassa um sinal de entrada proibida numa via de sentido único ou numa entrada de uma autoestrada ou via rápida.

Funcionamento limitado

O sistema de detecção de sinais de trânsito tem determinadas restrições. Os seguintes casos podem provocar que o sistema funcione de forma limitada ou não funcione em absoluto:

- Em caso de má visibilidade, p. ex., em caso de neve, chuva, nevoeiro ou neblina de água intensa.
- Em caso de encandeamento, p. ex., por parte do tráfego em sentido contrário ou dos raios solares.
- Em caso de circulação a grande velocidade.
- Em caso da câmara estar tapada ou suja.
- Em caso de os sinais de trânsito se encontrarem fora do campo de visão da câmara.

- Em caso de os sinais de trânsito estarem tapados parcial ou totalmente, p. ex., por árvores, neve, sujidade ou outros veículos.
- Em caso de sinais de trânsito que não cumpram o regulamento.
- Em caso de sinais de trânsito que estejam danificados ou arqueados.
- Em caso de sinais de mensagem variável situados em pórticos de sinalização (indicação variável dos sinais de trânsito mediante LED ou outras unidades de iluminação).
- Em caso de utilizar mapas não atualizados no sistema de navegação.
- Em caso de adesivos colados em veículos que representem sinais de trânsito, p. ex., limites de velocidade nos camiões.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que o sistema de detecção de sinais de trânsito inclui não consegue registar os limites impostos pelas leis físicas e funciona apenas dentro dos limites do sistema. O maior conforto que o sistema de detecção de sinais de trânsito fornece não deve levar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- A má visibilidade, a obscuridade, a neve, a chuva e o nevoeiro podem fazer com que o

sistema não exiba os sinais de trânsito ou que não o faça corretamente.

- Se o campo de visão da câmara estiver sujo, coberto ou danificado, é possível que o funcionamento do sistema seja afetado.

⚠ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito exibidos pelo sistema de detecção de sinais de trânsito podem divergir da situação real.

- O sistema não consegue reconhecer nem exibir corretamente todos os sinais de trânsito.
- Os sinais de trânsito da estrada e as normas de circulação prevalecem sobre as recomendações e as indicações do sistema.

⚠ ATENÇÃO

Se se ignorarem as mensagens que possam surgir, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as mensagens exibidas.
- Pare assim que seja possível e seguro.

i Aviso

Para não prejudicar o funcionamento correto do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

»

- Limpe periodicamente o campo de visão da câmara e mantenha-o limpo, sem neve e sem gelo.
- Não cubra o campo de visão da câmara.
- Substitua as escovas limpa-vidros danificadas ou desgastadas sempre oportunamente para evitar faixas no campo de visão da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo de visão da câmara.
- A utilização de mapas antigos no sistema de navegação pode levar à exibição incorreta de sinais de trânsito.
- No modo de navegação com pontos do percurso do sistema de navegação, o sistema de deteção de sinais de trânsito só está disponível de forma limitada.
- Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendem e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Assistência para uma condução ecoeficiente



Fig. 59 Indicação da assistência para uma condução ecoeficiente (representação esquemática).

A assistência para uma condução ecoeficiente ajuda a conduzir de forma defensiva e com um consumo baixo de energia através de indicações sobrepostas no painel de instrumentos digital em função da situação.

Quando se aproxima, p. ex., de um cruzamento, uma rotunda ou um trecho do trajeto com limitação de velocidade, mostra-se o símbolo juntamente com uma incidência no painel de instrumentos digital >>> Fig. 59.

ATENÇÃO

O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

- Os sinais de trânsito da estrada e as normas de circulação prevalecem sobre as sugestões de condução ecoeficiente.

Aviso

- O aspeto dos símbolos pode variar ligeiramente em função do equipamento e do modelo. Através de uma atualização do sistema podem modificar-se ou ampliar-se os símbolos.
- Quando o sistema está ativo, a assistência para uma condução ecoeficiente também pode aumentar a recuperação sem que se mostre qualquer indicação. Isto pode ocorrer, p. ex., se se solta o pedal do acelerador quando circula um veículo à frente. Neste caso, adapta-se a recuperação da energia ao veículo da frente sem que se mostre qualquer indicação.

Hora

Ajustar a hora no sistema Infotainment

- Pressione / > Ajustes.
- Selecione a opção de menu **Hora e data** para ajustar a hora >>> Página 93.

Ajustar a hora no painel de instrumentos digital

- Na vista clássica >>> Página 74 mantenha pressionada o botão **OK** do volante multifunções quando tenha selecionada a informação de data, percurso e autonomia.
- Pressione e rode o botão **OK** para realizar os ajustes.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador >>> **!**.

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em >>> Página 241, Selecionar a velocidade ideal.

⚠ CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

⚙ Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce dum mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Powermeter (indicador de prestações do sistema)

✓ Válido para: veículos híbridos

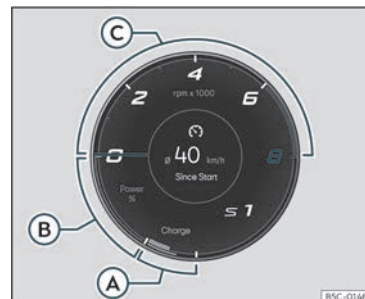


Fig. 60 Painel de instrumentos digital: Powermeter (vista clássica)

»

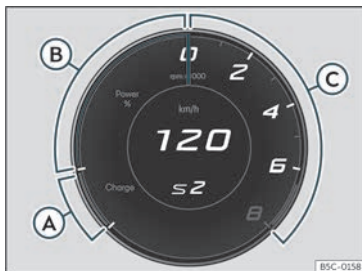


Fig. 61 Painel de instrumentos digital: Powermeter (vista Cupra)

O conta-rotações mostra, na parte inferior esquerda, duas zonas diferenciadas por cores:

Verde Charge: Zona de carga. Indica a quantidade de carga gerada e a carga máxima.

Azul Power %: Zona de tração elétrica. Indica a percentagem de potência usada e a quantidade máxima de potência disponível neste momento.

O powermeter informa sobre o nível de utilização da propulsão elétrica. A barra do powermeter mostra o nível de utilização atual.

Uma borda de cor mais fina indica até que ponto se pode aproveitar a propulsão atualmente. Dependendo do programa de condução selecionado e da disponibilidade atu-

al de potência elétrica, os limites de diferentes cores podem variar.

No Powermeter podem-se observar as seguintes indicações:

» **Fig. 60**

- (A) O veículo recupera energia elétrica
- (B) Propulsão elétrica ativada/Boost (o veículo circula por curto tempo à potência máxima do motor elétrico e de combustão).
- (C) O motor de combustão está em funcionamento.

Indicador do nível de bateria

✓ Válido para: veículos híbridos



Fig. 62 Painel de instrumentos digital: indicador do nível de bateria.

A seta pequena situada junto ao símbolo da bateria no indicador do nível de combustível indica em que lado do veículo está a tampa de enchimento.

Aviso

- **Nunca conduza com o depósito completamente vazio.** Em determinadas circunstâncias, a energia armazenada na bateria de alta tensão pode não ser suficiente para chegar até à estação de serviço mais próxima.
- **Quando a temperatura exterior é muito baixa, e portanto a bateria de alta tensão está muito fria, podem surgir dificuldades para arrancar o motor de combustão interna e a autonomia na condução em modo elétrico pode ser reduzida.**

Indicador do nível de combustível

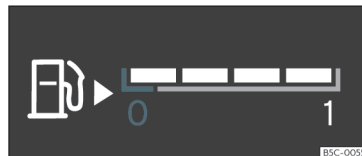


Fig. 63 Indicador do nível de combustível localizado em diferentes posições em função da vista.

Luzes de controlo



Acende-se a amarelo

Depósito de combustível quase vazio. Atingiu-se o nível da reserva de combustível » Abasteça quando tiver oportunidade.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em »» Página 384.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com um nível demasiado baixo de combustível, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, além de poder causar acidentes e lesões graves.

- Se o nível do depósito de combustível estiver demasiado baixo, o combustível poderá chegar de forma irregular ao motor, especialmente ao subir ou descer inclinações.
- A direção e os sistemas de assistência à condução e à travagem não funcionam se o motor funcionar irregularmente ou se se desligar por falta de combustível ou devido a uma alimentação irregular do mesmo.
- Reabasteça sempre que restar apenas um quarto de combustível no depósito para evitar que o veículo fique parado por falta de combustível.

ⓘ CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito de combustível. Se a alimenta-

ção de combustível for irregular, podem ocorrer falhas na combustão e poderá chegar combustível por queimar ao sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas podem ficar danificados!

ⓘ Aviso

A seta pequena situada no indicador do nível de combustível junto do símbolo da bomba de combustível indica o lado do veículo onde se encontra a tampa do depósito de combustível.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

Pode-se selecionar visualizar a temperatura do líquido de refrigeração no menu correspondente »» Página 74.

Luz de controlo e de advertência



Acende-se a vermelho



Não continue a circular!

Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta.



Pisca a vermelho

anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.

• Pare o veículo, desligue o motor e deixe-o arrefecer.

• Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor »» Página 345.

• Se a luz de advertência não se apagar embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, solicite a ajuda de pessoal especializado.

ⓘ CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* »» Página 79.

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos e no sistema Infotainment.

Existem várias versões de painéis de instrumentos e de sistemas Infotainment, de modo que as versões e as indicações dos ecrãs podem variar.

Na CUPRA é feita a distinção entre serviços com mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços sem mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela CUPRA, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para se calcular esta mudança (máx. 2 anos), consideram-se as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser

consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Lembrete de inspeção

Se for necessário realizar algum serviço ou inspeção brevemente, surgirá um **lembrete de Serviço** ao ligar a ignição.

O número indicado são os quilómetros que ainda se podem percorrer ou o tempo que falta até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **chegar o momento de realizar um serviço** ou uma **inspeção**, soará um sinal sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos o símbolo da chave fixa , bem como uma das seguintes mensagens:

- **Serviço agora!**
- **Solicite a realização da inspeção.**
- **Serviço do óleo necessário!**
- **Serviço de mudança do óleo e inspeção necessários!**

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Consulta da data do serviço atual no sistema Infotainment

- Pressione  /  > **Ajustes**.
- Selecione a opção de menu **Aplicações e serviços** para mostrar a informação sobre os serviços.

Exemplo da data no painel de instrumentos

- A data do serviço só pode ser consultada através do menu Serviço >>> **Página 78**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço **não** foi realizado num concessionário especializado CUPRA, ou em qualquer concessionário da rede SEAT, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

- O indicador de intervalos de serviço só pode ser reiniciado através do menu Serviço >>> **Página 78**.

Não reinicie o indicador entre os intervalos de serviço; caso contrário, as indicações serão incorretas.

Se se reiniciar o serviço de mudança de óleo manualmente, o indicador de intervalos de serviço muda para um intervalo de serviço fixo, também nos veículos com o **Serviço de mudança de óleo flexível**.

i Aviso

- A mensagem de serviço desaparecerá após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK** do volante multifunções.
- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos >>> Página 366.
- Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço autorizado.

Utilização do painel de instrumentos

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Por isso, o indicador multifunções só se pode manusear com os botões do volante multifunções.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

⚠ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Nunca utilize os menus do ecrã do painel de instrumentos durante o andamento.

i Aviso

Depois de carregar ou substituir a bateria de 12 volts, verifique os ajustes do sistema. No caso de interrupção da alimentação de corrente, pode acontecer que os ajustes do sistema se tenham desajustado ou apagado.

Utilização através do volante multifunções



Fig. 64 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus e as indicações informativas do painel de instrumentos (conforme versões).

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 >>> Página 79, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK** do volante multifunções >>> **Fig. 64**.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão **OK** >>> **Fig. 64**; se for necessário, várias vezes.
- Para mudar de menu use os botões  ou  >>> **Fig. 64**.

»

- Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão **OK** >>> **Fig. 64** ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, rode a rodinha direita do volante multifunções >>> **Fig. 64** até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão **OK** >>> **Fig. 64** para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Pressione o botão  ou  >>> **Fig. 64**.

Botão para os sistemas de assistência à condução*

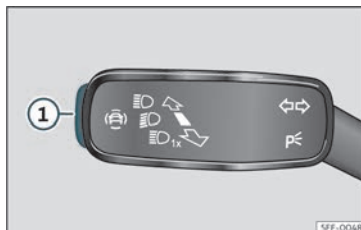


Fig. 65 No manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos: botão para os sistemas de assistência à condução (conforme versão).



Fig. 66 Lado esquerdo do volante multifunções: botão para os sistemas de assistência à condução (conforme versão).

Com o botão do manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos, podem ser ativados ou desativados os sistemas

de assistência à condução exibidos no menu **Assistentes**.

Ativar ou desativar um sistema de assistência à condução através do manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos

- Pressione brevemente o botão >>> **Fig. 65** ① para abrir o menu **Assistentes**.
- Selecione o sistema de assistência à condução e ative-o ou desative-o >>> **Página 89**. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.
- Em seguida, confirme a seleção com o botão **OK** do volante multifunções.

Ativar ou desativar um sistema de assistência à condução através do volante multifunções*

- Pressione o botão  >>> **Fig. 66** para abrir o menu **Assistentes**.
- Selecione o sistema de assistência à condução e ative-o ou desative-o. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.
- Em seguida, confirme a seleção com o botão **OK** do volante multifunções.

Os sistemas de assistência à condução também se podem ligar e desligar no sistema **Infotainment**, no menu dos ajustes do veículo >>> **Página 97**.

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de avisos » » » , anomalias ou determinadas funções. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação » » » **Página 72, Painel de instrumentos.**

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

Luzes de controlo vermelhas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Travão de estacionamento ativado » » » Página 282.
	Anomalia no sistema de travagem » » » Página 282.

	Anomalia na direção » » » Página 242.
	O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança » » » Página 19.
	Líquido de refrigeração do motor » » » Página 87.
	Pressão do óleo do motor » » » Página 343.
	Anomalia no alternador » » » Página 350.
	Carregue no pedal do travão » » » Página 261.
	Sistema de propulsão » » » Página 328

Luzes de controlo amarelas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Pastilhas do travão dianteiras gastas » » » Página 282.
	Anomalia no ESC ou desligamento provocado pelo sistema; OU ESC ou TCS a atuar » » » Página 288.
	TCS desativado manualmente; OU ESC no modo Sport » » » Página 288.
	Anomalia no ABS » » » Página 288.
	Anomalia no travão de estacionamento eletrónico.
	Luz traseira de nevoeiro ligada » » » Página 123.

	Anomalia no sistema de controlo de emissões » » » Página 337.
EPC	Anomalia na gestão do motor a gasolina » » » Página 337.
	Filtro de partículas obstruído » » » Página 337.
	Anomalia na direção » » » Página 242.
	Sistema de controlo da pressão dos pneus » » » Página 362.
	Depósito de combustível quase vazio » » » Página 86.
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança » » » Página 29.
OFF 	O airbag dianteiro do passageiro está desativado » » » Página 29.
ON 	O airbag dianteiro do passageiro está ativado » » » Página 29.
	Avaria no regulador de velocidade (GRA) » » » Página 254.
LIM	Avaria no limitador de velocidade » » » Página 256
	Avaria no controlo adaptativo de velocidade (ACC) » » » Página 266

»

	Sistema de aviso de manutenção faixa (Lane Assist) >>> Página 270.
	Erro no sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist) >>> Página 270.
	Sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist) desativado >>> Página 270.
	Anomalia na iluminação do veículo >>> Página 123.
	Nível do óleo do motor >>> Página 343.
	Anomalia na caixa de velocidades >>> Página 241.
	Nível do líquido limpa-vidros demasiado baixo >>> Página 132.

Luzes verdes

	Indicadores de direção e luzes de emergência acesas >>> Página 123.
	Indicadores de direção do reboque >>> Página 123.
	Auto Hold ativo (ilumina-se a verde), ou, Auto Hold em pausa (ilumina-se a branco) >>> Página 286.
	Sistema de carregamento >>> Página 326.
	Carregue no pedal do travão >>> Página 235.

	Regulador de velocidade (GRA) >>> Página 253.
	Limitador de velocidade >>> Página 255.
	Controlo adaptativo de velocidade (ACC) >>> Página 262.
	Assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) ativo. >>> Página 270.
	Aquecimento estacionário* >>> Página 171.

Luzes azuis

	Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes >>> Página 123.
--	---

Outras luzes de controlo

	Porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente >>> Página 76.
	Assistência aos máximos (Light Assist) >>> Página 123.
	Indicador de intervalos de serviço >>> Página 88.
	Telemóvel ligado através de Bluetooth®.
	Estado da carga da bateria do telemóvel.
	Risco de geadas >>> Página 76.
	Sistema Start-Stop ativo >>> Página 230.
	Sistema Start-Stop não disponível >>> Página 230.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de advertência e as mensagens, podem ocorrer avarias no veículo e este pode ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.

- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves >>> Página 339.

Sistema Infotainment

Introdução ao tema

O sistema Infotainment concentra importantes funções e sistemas do veículo numa única unidade de comando central, por ex., climatizador, ajustes de menus, equipamento de rádio ou sistema de navegação.

O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

Informação geral sobre a utilização

A informação geral sobre a utilização do sistema Infotainment, bem como sobre as indicações de advertência e de segurança que se têm de ter em conta, encontra-se em »» Página 178.

Como mover-se pelos diferentes menus e seleccioná-los

- Ligue a ignição.
- Se estiver desligado, ligue o sistema Infotainment.
- A seleção dos diferentes menus faz-se diretamente no ecrã tátil através de textos, ícones ou botões.

Quando a caixa estiver assinalada ✓, a função está ligada.

Ao pressionar o botão do menu < ativar-se-á sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Barra de deslocamento: Alguns menus e funções mostram mais conteúdos acima ou abaixo dos que se mostram no ecrã nesse

momento, por exemplo, as longas listas de ajustes. Pressione a barra de deslocamento e puxe para cima ou para baixo.

Tutorial

A primeira vez que ligar o sistema Infotainment abrir-se-á um tutorial do sistema com uma breve descrição das funções principais e do modo de utilização.

Ayuda

No menu **Ayuda** encontrará mais informações e conselhos para a utilização do sistema Infotainment.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do sistema Infotainment pode desviar a sua atenção do trânsito.

Explicação dos outros botões de função

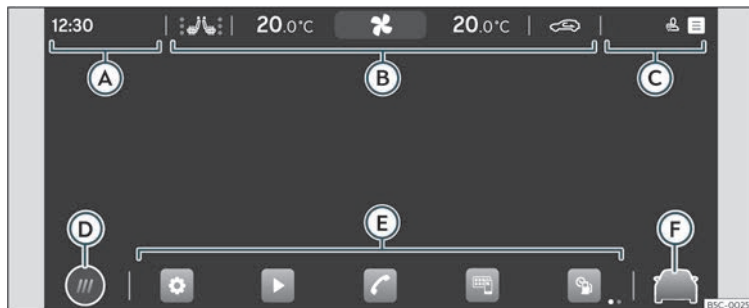


Fig. 67 Esquema: Vista geral dos possíveis botões de função no ecrã.

Zona superior do ecrã

A seguinte informação está sempre visível, mesmo com o sistema Infotainment desligado »» **Fig. 67**:

- A** Hora ou Chamada a receber.
- B** Climabar »» Página 164.
- C** Status bar. Personalização do sistema em função do utilizador e das notificações.

Zona inferior do ecrã

- D** Modo de visualização do menu principal:
 - ☰: menu principal com as 6 funções principais divididas em 2 ecrãs (3 + 3, personalizáveis pelo utilizador mantendo a função pressionada).
 - ⊞: menu principal no modo mosaico (todas as funções do sistema Infotainment)

- E** Acessos diretos às funções do sistema Infotainment (até 10 funções, 5 + 5, personalizável pelo utilizador). Mantendo o ícone pressionado, podem-se seleccionar/anular a seleção as funções em questão.
- F** Acesso direto aos assistentes e ajustes do veículo »» Página 97.

Assistente para a configuração inicial



Fig. 68 Esquema: Assistente para a configuração inicial

O assistente para a configuração inicial ajudá-lo-á a configurar o seu sistema Infotainment quando aceder a primeira vez.

Cada vez que ligar o sistema Infotainment, aparecerá o ecrã inicial de configuração » Fig. 68 se não tiver configurado todos os parâmetros (assinalados com «✓») ou se não tiver pressionado o botão de função **Não voltar a mostrar**.

Botão de função: Função

✕	Fecha o Assistente para a configuração.
A	Pressione-o para configurar dia e hora.

Botão de função: Função

B	Pressione-o para procurar e memorizar as emisoras de rádio que tenham uma melhor receção nesse momento.
C	Pressione-o para ir para os ajustes de Online Média.
D	Pressione-o para vincular o seu telemóvel ao sistema Infotainment.
E	Pressione-o para seleccionar o endereço de casa mediante a posição atual ou a introdução manual de um endereço.

Botão de função: Função

Não voltar a mostrar	Desativa a possibilidade de configurar o sistema Infotainment. Se pretende realizar a configuração inicial, deverá aceder através de Ajuda .
Iniciar	Inicia o assistente para a configuração.
Terminar	Pressione-o para, depois de aplicado um ou mais ajustes, no menu principal do assistente, terminar a configuração.

Informação do veículo



Fig. 69 Esquema: Informação e estado do veículo

Pressionando  **Dados** do menu principal abre-se o menu Informação do veículo com os seguintes submenus:

- **Dados de viagem.** Mostra-se o consumo médio, a velocidade média, a distância percorrida, a duração da viagem e a autonomia. Possui 3 memórias: «Desde a saída», «Cálculo total» e «Desde o abastecimento» >>> **Página 78.**
- **Estado do veículo.** Mostram-se os avisos de avarias, incidências, memorização da pressão dos pneus ou informação do próximo serviço de inspeção.

Assistentes e ajustes do veículo



Fig. 70 Esquema: Assistentes e ajustes do veículo

Pressionado »»» Fig. 70 (A), ou, no menu principal, **Ajustes do veículo**, abre-se o menu dos assistentes e ajustes do veículo. Em seguida, pressionando um dos menus situados na zona esquerda (B), no ecrã mostra-se o menu de ajustes ou de assistentes selecionado.

A quantidade de assistentes e ajustes dependem da versão e do país em questão.

Os pontos (C) indicam que, deslocando o dedo sobre o ecrã, da esquerda para a direita ou vice-versa, se mostrarão os restantes assistentes incluídos no modelo.

Assistência à condução

- Ativação automática do travão de estacionamento »»» Página 285.

- Assistente de estacionamento »»» Página 292.
- Ativar/desativar ESC, sistemas de estabilização e assistência à travagem »»» Página 288.
- Ativar/desativar o sistema Start-Stop »»» Página 230.
- Controlo adaptativo de velocidade (ACC) »»» Página 261.
- Sistema de aviso de manutenção faixa (Lane Assist) »»» Página 269.
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist) »»» Página 256.
- Deteção de fadiga »»» Página 80.
- Deteção de sinais de trânsito »»» Página 81.

- Assistente de mudança de faixa »»» Página 276.
- Assistente para emergências (Emergency Assist) »»» Página 274.
- Drive Profile** »»» Página 243
- Iluminação exterior** »»» Página 131
- Interior**
 - Painel de instrumentos »»» Página 75.
 - Iluminação »»» Página 130.
 - Retrovisores »»» Página 135.
- Exterior**
 - Fecho »»» Página 99.
 - Luzes »»» Página 123.
 - Janelas »»» Página 118.
 - Pneus »»» Página 362.

Volante multifunções*

Funções

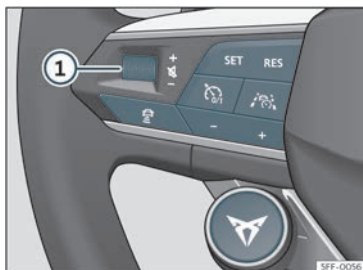


Fig. 71 Comandos no volante.

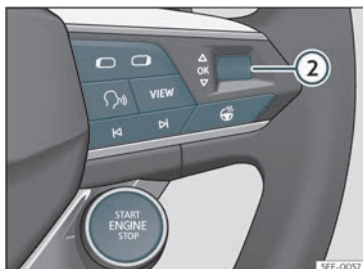


Fig. 72 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções

de áudio, telefone, navegação, controlo por voz e assistentes à condução sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Botões disponíveis em função da versão

Símbolo	Função
①	<i>Rodar:</i> aumentar/diminuir volume <i>Pressionar:</i> silenciar volume
②	<i>Rodar:</i> procurar no menu do painel de instrumentos. No modo Navegação, rodar para aumentar/diminuir mapa no Digital Cockpit <i>Pressionar:</i> seleccionar a opção destacada no painel de instrumentos
⏮ ⏭	<i>Rádio:</i> procura emissora anterior/posterior <i>Média:</i> pressão curta: faixa anterior/seguinte; pressão longa: avanço/retrocesso rápido
☎	Ativar menu telefone (aceitar chamada, terminar chamada)
🔄	Alternar entre fontes de média e rádio
📺	Mudar o menu do painel de instrumentos (anterior/posterior)
🗣	Ativar/desativar o controlo por voz
VIEW	Quadro digital (Digital Cockpit): Alterar as vistas do painel digital » Página 73
🔥	Ativar ou desativar o aquecimento do volante » Página 169

Símbolo	Função
🕒 0/1	Ligar/desligar o Regulador de velocidade » Página 253 / ACC » Página 261 / Limitador de velocidade » Página 255
SET RES	SET: Ativar ACC / Regulador de velocidade / Limitador RES: Restabelecer a velocidade programada do ACC ou do regulador de velocidade
- +	+ : Aumentar a velocidade programada - : Diminuir a velocidade programada
🚗	Ativar e desativar o Travel Assist » Página 271
🗣	Abre o menu dos assistentes à condução no painel de instrumentos
🚗	Altera a distância do ACC programada
🏁	Seleção de perfis de condução » Página 243
START ENGINE STOP	Ligar e desligar o motor » Página 225

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Chave do veículo

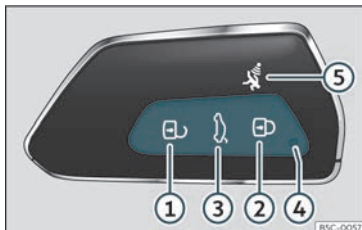


Fig. 73 Chave do veículo.



Fig. 74 Consola central: alojamento para a chave do veículo.

Legenda da >>> Fig. 73

- ① Destrancar o veículo

- ② Trancar o veículo
- ③ Destrancar apenas a porta da bagageira. Pressione o botão até que todos os indicadores de direção do veículo pisquem brevemente. Dispõe de 2 minutos para abrir a porta da bagageira. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado. Além disso, a luz da chave pisca.
- ④ Luz de controlo
- ⑤ Botão de alarme*. Pressione-o apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Quando voltar a pressioná-lo esta desliga-se.

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância >>> Página 102.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente >>> Página 101 ou substituir a pilha da mesma >>> Página 101.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca ④ >>> Fig. 73 uma vez brevemente, mas se se pressionar durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo >>> Página 101.

Alojamento para a chave

Existe um alojamento para a chave próximo do botão de arranque >>> Fig. 74. **Atenção!** Não confundir com a localização para o arranque de emergência >>> Página 229.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do quadro do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

>>

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num Serviço especializado CUPRA ou Serviço Oficial SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização »» Página 101.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas no veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. acionamento das janelas), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- Nunca retire o contacto com o veículo em movimento. Caso contrário, a direção pode

ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

ⓘ Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emisoras ou telemóveis.
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.
- Se pressionar os botões da chave do veículo ou um dos botões do fecho centralizado »» Página 104 várias vezes num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como pro-

teção contra sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.

- O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.
- Podem ser utilizadas até cinco chaves com comando à distância.

Retirar o palhetão da chave

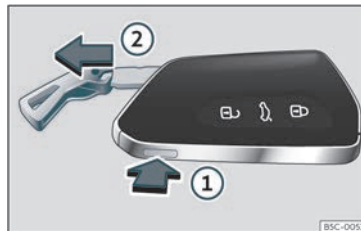


Fig. 75 Chave do veículo: retirar o palhetão.

A chave do veículo tem no seu interior um palhetão para utilizar em caso de tranca-gem/destrancagem de emergência da porta do condutor »» Página 112.

- Se pressionar o botão »» Fig. 75 ① uma vez o palhetão desbloqueia-se e aparece uma argola em forma de porta-chaves.

- Mantenha o botão ① pressionado e, simultaneamente, puxe a argola na direção da seta >>> Fig. 75 ② para retirar totalmente o palhetão.

Substituir a pilha

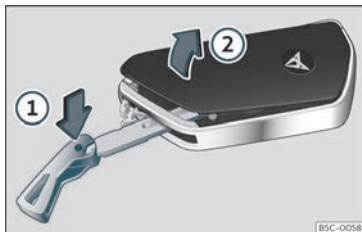


Fig. 76 Chave do veículo: abrir a tampa do compartimento da pilha.

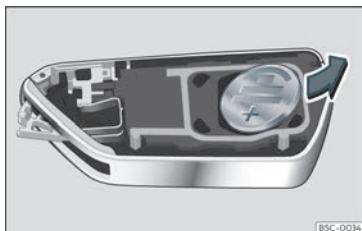


Fig. 77 Chave do veículo: extração da pilha.

A CUPRA recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Retire o palhetão da chave do veículo >>> Página 100.
- Introduza o palhetão na ranhura >>> Fig. 76, pressione no sentido da seta ① e solte a tampa fazendo alavanca ②.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado >>> Fig. 77.
- Coloque a pilha nova, pressionando-a no compartimento respetivo >>> ①.
- Coloque a tampa na estrutura da chave do veículo e pressione-a até encaixar.

ATENÇÃO

Engolir uma pilha de um diâmetro de 20 mm ou qualquer outra pilha de botão pode causar lesões graves e inclusive mortais em poucos minutos.

- Mantenha a chave do veículo e os portachaves que tenham pilhas fora do alcance das crianças.
- Se suspeitar de que alguém tenha podido engolir uma pilha, procure imediatamente assistência médica.

⚠ CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão ① fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

- Retire o palhetão da chave do veículo >>> Página 99.
- Pressione o botão ① da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.

>>

- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palheta da chave. A sincronização terminou.
- Se necessário, monte a tampa.

Fecho centralizado

Introdução ao tema

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da bagageira estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria se descarregue e impedir o arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acessem o veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.

Descrição

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito de combustível de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo »»» Página 103.
- A partir do exterior, com o sistema Keyless Access »»» Página 105,
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado »»» Página 104.

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

- Sistema de segurança «Safe» »»» Página 108
- Sistema de trancagem automática por abertura involuntária
- Sistema de destrancagem seletiva
- Sistema de trancagem automática devido à velocidade e destrancagem automática (Auto Lock)
- Sistema de destrancagem de segurança

Sistema de trancagem automática por abertura involuntária

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração. O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta traseira.

Destrancagem seletiva das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta da bagageira. Se desejar, ao abrir a porta, pode destrancar apenas a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efetue o ajuste no sistema Infotainment »»» Página 103.

Trancagem automática (Auto Lock)*

A função Auto Lock tranca as portas e a porta da bagageira a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph).

O veículo pode ser destrancado quando é acionada a função de abertura do interruptor do fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Indicadores de direção

Os indicadores de direção piscam duas vezes na destrancagem e uma vez na trancagem.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta da bagageira ou o capô não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado »» Página 104.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, in-

cluindo a da bagageira, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

Aviso

- Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiados no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!
- Se o LED no limiar da porta do condutor acender durante 30 segundos depois de trancar, é porque existe uma anomalia no funcionamento do fecho centralizado ou do alarme antirroubo*. Recomendamos a reparação da avaria num Serviço especializado CUPRA, Serviço Oficial SEAT ou oficina especializada.
- A monitorização do habitáculo do alarme antirroubo* só funciona sem problemas se as janelas e o teto* estiverem fechados.

Ajustes do fecho centralizado

No sistema Infotainment podem realizar-se ajustes do fecho centralizado.

Destrancagem das portas

- Pressione o botão de função  > Exterior > Fecho > Destrancagem das portas.

Pode decidir se ao destrancar se destrancam todas as portas ou apenas a porta do con-

ductor. Em todas as opções também se destranca a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão  da chave com comando à distância, só se destranca a porta do condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta da bagageira.

Se pressionar o botão  tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação*.

Destrancar e trancar a partir do exterior

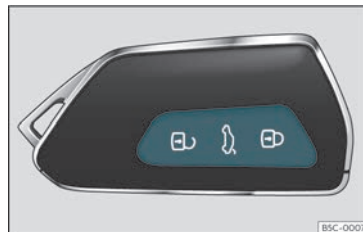


Fig. 78 Chave com comando à distância: botões.

- Trancar: pressione o botão  »» Fig. 78.
- Trancar o veículo sem o sistema de segurança «Safe»: pressione uma segunda vez o botão  durante os 2 segundos seguintes. »

- Destrancar: pressione o botão .
- Destrancar a porta da bagageira: mantenha pressionado o botão  durante, pelo menos, 1 segundo.

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta nem a porta da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão  durante pelo menos 1 segundo.

Sistema de destrancagem seletiva

O sistema de destrancagem seletiva permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito:

- Pressione *uma vez* o botão  da chave com comando à distância ou rode a chave *uma vez* no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito:

- No espaço de 5 segundos, pressione *duas vezes* o botão  da chave com comando à distância ou gire a chave *duas vezes* no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir apenas a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança Safe* e o alarme antirroubo*.

Nos veículos com sistema Infotainment pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança >>> **Página 103.**

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
>>>  em Sistema de segurança «Safe» na página 109.

i Aviso

- Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.
- Outras funções da chave com comando à distância >>> **Página 119, Abertura e fecho de conforto.**

Destrancar e trancar a partir do interior



Fig. 79 Na consola central: interruptor do fecho centralizado

- Trancar: pressione o botão  >>> **Fig. 79.**
- Destrancar: pressione outra vez o botão  >>> **Fig. 79.**

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da porta da bagageira pelo exterior não é possível (segurança, por ex., ao parar nos semáforos).
- Os diodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.

• Em caso de acidente com disparo dos air-bags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» estiver ativado.
- O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo for trancado a partir do exterior com o sistema de segurança ligado.
- Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.

📌 Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente ao atingir uma velocidade de 15 km/h (9 mph) (Auto Lock) >>> Página 102. Pode destrancar novamente o veículo com o botão  do interruptor do fecho centralizado.

Destrancar e trancar o veículo com Keyless Access

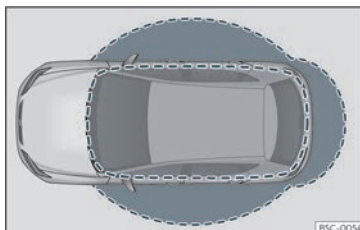


Fig. 80 Keyless Access: zonas de proximidade.

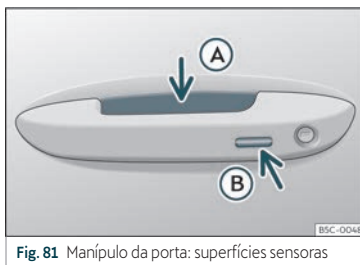


Fig. 81 Manípulo da porta: superfícies sensoras

>>> Fig. 81

- (A) Superfície sensora de destrancagem na parte interior do manípulo da porta.
- (B) Superfície sensora de trancagem na parte exterior do manípulo.

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access.

Configurar o sistema Keyless Access

O comportamento do sistema Keyless Access pode ajustar-se no menu **Ajustes do veículo** do sistema Infotainment.

Se se desativar a função Keyless Access, limita-se o seu funcionamento.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, apenas é necessário existir uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo.

Destrancar o veículo

- Toque na superfície do sensor situada na parte interior do manípulo (A). Todos os indicadores de direção piscam *duas* vezes.

Se se tocar duas vezes na superfície do sensor, destranca-se todo o veículo.

Destrancar automaticamente o veículo

O veículo pode destrancar-se automaticamente. Para isso, a função deve estar ativada no sistema Infotainment e a chave do veículo deve encontrar-se na zona de proximidade do veículo.

»

Se a chave se encontrar na zona próxima de detecção, o veículo destranca-se automaticamente.

Se o veículo não se destrancar durante um período prolongado, a função desativa-se.

O veículo pode-se desbloquear e bloquear só pelas portas dianteiras. Ao fazê-lo, a chave do comando à distância não deve estar a uma distância superior a aprox. 1,5 m do manípulo da porta.

Não faz diferença se a chave com comando à distância se encontrar, por exemplo, no bolso do seu casaco.

Abrir a porta novamente não é possível durante breves momentos após o processo de fechar. Por isso tem a possibilidade de certificar-se sobre o fecho correto das portas.

Se desejar, pode destrancar *apenas* a porta correspondente ou todo o veículo. Pode realizar os ajustes necessários em veículos com sistema informação para o condutor »» Página 97.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas »» Fig. 80, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access confere à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas dianteiras.

Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- **Keyless-Entry:** destrancagem do veículo utilizando os manípulos das portas dianteiras ou o *softtouch*/pega da porta da bagageira.
- **Keyless-Exit:** destrancagem do veículo utilizando o sensor do manípulo da porta do condutor ou do passageiro.
- **Easy Open:** abertura da porta da bagageira movendo o pé debaixo do para-choques traseiro »» Página 117.
- **Press & Drive:** colocação em funcionamento do motor sem chave, com o botão de arranque »» Página 225.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma que o sistema *normal* de trancagem e destrancagem. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* dos indicadores de direção; a trancagem, com *um único*.

Se bloquear o veículo e a seguir fechar todas as portas e a porta da bagageira, ficando dentro do veículo a última chave utilizada e nenhuma fora, o veículo **não** bloqueará imediatamente. Todos os indicadores de direção piscam *quatro* vezes. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Empurre o manípulo de uma das portas dianteiras. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora »» Fig. 81 (A) (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos com abertura seletiva, ou configuração do sistema Infotainment, empurrar duas vezes a manípulo da porta desbloqueará todas as portas.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma* vez na superfície sensora de bloqueio »» Fig. 81 (B) (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.

- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora »» **Fig. 81**  (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe» »» **Página 108**. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora »» **Fig. 81**  (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras para trancar o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safe» »» **Página 108**.

Destrancar e trancar a porta da bagageira

Quando o veículo está trancado, a porta da bagageira destranca-se ao abri-lo se numa zona próxima »» **Fig. 80** se encontrar uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal*.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Se o veículo completo estiver destrancado, a porta da bagageira **não** se tranca automaticamente depois de fechar.

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloquea-

da para o arranque do motor »» **Página 225**. Para ativar o arranque do motor, é necessário pressionar o botão  da chave que se encontra no interior do veículo.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, os sensores de aproximação das portas desativam-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior dos manípulos das portas se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de aproximação durante algum tempo.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU**: se se destrancar o veículo com o botão  da chave.
- **OU**: abre-se a porta da bagageira.
- **OU**: se se destrancar o veículo manualmente com a chave.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem.

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P**, caso contrário, não será possível destrancar o veículo.

- Feche a porta.

- Pressione o botão de fecho  do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor »» **Fig. 81** . Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará. Também é possível levar a cabo a desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.

- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar novamente ativo.

Função de desligamento permanente de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) de forma permanente no sistema Infotainment para que outras pessoas não possam destrancar nem arrancar o veículo.

»

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todas as janelas elétricas e o teto de vidro, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio >>> **Fig. 81**  (seta) do manípulo da porta até que as janelas e o teto se tenham fechado.

A **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema Infotainment com o botão de função  > **Exterior** > **Fecho**.

CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, uma das janelas com acionamento elétrico estiver aberta e se se ativar a superfície sensora >>> **Fig. 81**  (seta) de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas.

Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem

trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente >>> **Página 112**.

- Para poder controlar a travagem correta do veículo, a função de destrancagem fica desativada durante aprox. 2 segundos.

- Se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a mensagem Sistema Keyless avariado, pode ser que se produzam anomalias no funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

- Dependendo da função que esteja ajustada no sistema Infotainment para os retrovisores, os retrovisores exteriores abrir-se-ão e as luzes de orientação acender-se-ão ao destrancar o veículo através da superfície sensora situada nos manípulos das portas do condutor e do acompanhante >>> **Página 135**.

- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detectar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).

- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo.

- Só se poderá trancar o veículo se a alavanca seletora se encontrar na posição P.

- Para melhorar a segurança do seu veículo, o comando à distância do sistema está equipado com um sensor de posição. No caso de esse comando à distância não detetar movimento durante um determinado intervalo de tempo, o sistema entenderá que não se pretende abrir o veículo (por ex., sobre a mesa durante a noite), pelo que ficará desativado.

- Se ao tentar trancar o veículo, a chave utilizada a última vez ainda se encontrar no interior, todos os indicadores de direção piscam 4 vezes.

Sistema de segurança «Safe»¹⁾

Quando o veículo está trancado, o sistema de segurança «Safe» desativa os manípulos das portas, dificultando assim a entrada de pessoas não autorizadas. As portas já não se podem abrir a partir do interior >>> .

¹⁾ Disponível segundo o mercado e versão.

Consoante o veículo, ao desligar a ignição, pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos uma indicação de que sistema de segurança «Safe» está ativado.

Trancar o veículo e ativar o sistema de segurança «Safe»

- Pressione *uma vez* o botão de trancagem  da chave do veículo.

Trancar o veículo sem ativar o sistema «Safe»

- Pressione *duas vezes* seguidas o botão de trancagem  da chave do veículo.
- **OU:** toque *duas vezes* na superfície sensora situada na parte exterior do manípulo da porta >>> **Fig. 81 (B).**

Quando o sistema de segurança «safe» está desativado, é necessário ter em conta o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O alarme antirroubo está ativado.
- A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque estão desativados.

Estado do «Safe»

A frequência de intermitência do díodo no limiar da porta confirma imediatamente o processo. A princípio, o díodo pisca de for-

ma breve numa sequência rápida, em seguida, apaga-se durante cerca de 30 segundos e, por fim, continua a piscar lentamente.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança «Safe»* estiver ativado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, pois não se poderão abrir as portas nem as janelas a partir do interior. Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência.

Alarme antirroubo*

Descrição

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos. Para isso, o sistema emite sinais sonoros e luminosos quando se tenta forçar o veículo.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave. Nessa altura, o sistema é ativado imediatamente e a luz situada na porta do condutor juntamente com os indicadores de direção começa a piscar para indicar que o alarme e o sistema de segurança da fechadura (fecho duplo) foram ativados.

Se alguma das portas ou o capô estiverem abertos, ao ligar o alarme, estes não ficarão incorporados nas zonas de proteção do veículo. Se posteriormente forem fechados a porta ou o capô, estes serão automaticamente incorporados nas zonas de proteção do veículo e será efetuado o aviso visual dos indicadores de direção ao fechar as portas.

- Os indicadores de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- Os indicadores de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sinais sonoros e luminosos (intermitentes) durante cerca de 30 segundos, repetindo-se até 10 vezes quando, com o veículo trancado, se pretende realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta destrancada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô do motor.
- Abertura da porta da bagageira.

»

- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Manipulação ilícita do alarme.
- Desligamento da bateria do veículo.
- Movimento no interior do veículo (em veículos com monitorização do habitáculo »» Página 110).

- Reboque do veículo (em veículos com sistema antirreboque »» Página 110).
- Elevação do veículo (em veículos com sistema antirreboque »» Página 110).
- Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema antirreboque ou monitorização do habitáculo »» Página 110).
- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Como desligar o alarme

- Destranque o veículo com o botão de destrancagem  da chave.
- **OU:** ligue a ignição com uma chave válida.

Se se destrancar a porta do condutor mecanicamente com a chave, dispõe-se de 15 segundos para ligar a ignição, a partir a abertura da porta.

Caso não o faça dentro desse tempo, o alarme dispara durante 30 segundos e não poderá ligar o veículo.

⚠ CUIDADO

Se desligar o sistema de segurança antirroubo, a monitorização do habitáculo e a proteção antirreboque desligam-se automaticamente.

i Aviso

- Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.
- Se outra zona vigiada for acedida (por ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta da bagageira) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.
- O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .
- Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.
- Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.

- A monitorização do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.
- Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.

Monitorização do habitáculo e sistema antirreboque*

É uma função de monitorização ou controlo incorporada no sistema de alarma antirroubo*, que deteta através de ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

A monitorização do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da bagageira devem estar fechadas.

Se desligar o sistema de segurança «Safe»* »» Página 108, a monitorização do habitáculo e a proteção antirreboque desligam-se automaticamente.

Ativação

- Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde que se abre a porta até que se liga a ignição não deve ser superior a 15 seg; caso contrário, o alarme dispara.
- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

Se se pretende que a monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tranque o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A monitorização do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Desativação através do sistema Infotainment

- Desligue o contacto e pressione o botão de função  > **Exterior > Fecho > Monitorização do habitáculo.**
- Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção antirreboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Falsos alarmes

A monitorização do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função voltará

a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.

- Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.
- A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de monitorização do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.
- Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da bagageira), serão ativadas a monitorização do habitáculo e a proteção contra reboque.

Portas

Introdução

As portas e a porta da bagageira podem ser trancadas manualmente e destrancadas parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado. »

⚠ ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠ ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta da bagageira é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da bagageira apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

⚠ CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

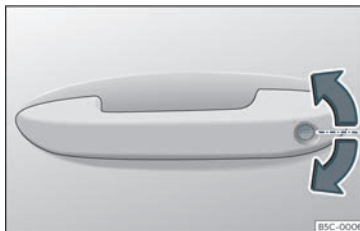
Destrancagem ou trancagem de emergência da porta do condutor

Fig. 82 Manipulo da porta do condutor: canhão da fechadura.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo »» Página 109.

- Tire o palhetão da chave do veículo »» Página 99.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarme antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara »» Página 109.
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

i Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão »» Página 102.

Trancagem de emergência das portas sem canhão de fechadura

Fig. 83 Trancagem de emergência da porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão da fechadura devem ser trancadas de forma separada.

A trancagem de emergência encontra-se na parte frontal da porta do passageiro e das portas traseiras. Só se vê se a porta estiver aberta.

- Retire a tampa do orifício.
- Coloque a chave na ranhura interior e rode-a até ao batente para a direita (porta lado direito) ou para a esquerda (porta lado esquerdo).
- Volte a colocar a tampa.

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser destrancada e aberta ao mesmo tempo, a partir de dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 84 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para

as portas esquerdas » Fig. 84 e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas » Fig. 84 e no sentido horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora.

Porta da bagageira

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da bagageira pode provocar acidentes e lesões graves.

- Não se deve abrir a porta da bagageira com as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os faróis podem ficar danificados.
- Não feche a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.

»

- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.

- Nunca feche a porta da bagageira de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da bagageira está desimpedida.

- Nunca viaje com a porta da bagageira aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!

- Não deixe nunca o veículo sem monitorização nem permita que as crianças brinquem dentro ou junto a ele, sobretudo se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam introduzir-se na bagageira, fechar a porta e ficar trancados. Um veículo fechado pode aquecer ou arrefecer de forma extrema, segundo a época do ano, o que poderia ocasionar lesões graves, doenças ou inclusive a morte.

⚠ CUIDADO

Antes de abrir ou fechar a porta da bagageira, assegure-se de que existe espaço suficiente para abri-la ou fechá-la, p. ex., quando levar um reboque engatado ou se encontrar numa garagem.

ⓘ Aviso

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que não deixou a chave dentro do mesmo.

Abriu e fechar a porta da bagageira



Fig. 85 Porta da bagageira: abertura por fora.

O funcionamento do sistema de abertura da bagageira é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo da porta da bagageira »» Fig. 85.

Para trancar ou destrancar a porta da bagageira pressione o botão ou da chave do veículo.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h (4 mph), a porta

da bagageira abrir, ouve-se adicionalmente um sinal sonoro de advertência*.

Abertura e fecho

- Abrir: puxe pelo manípulo e levante-a »» Fig. 85. Abre-se automaticamente.
- Fechar: segure a porta por uma das pegas do revestimento interior e feche-a deslocando-o para baixo, ou pressione o botão situado na porta* »» Fig. 86.

Se as portas estiverem trancadas, o portão da bagageira também fica trancado.

Porta da mala com abertura e fecho elétricos*

✓ Válido para: LEON Sportstourer



Fig. 86 Porta da bagageira: tecla para fechar a porta da mala.



Fig. 87 Na porta do condutor: tecla para abrir e fechar a porta da mala.

Abrir a porta da bagageira

- Desbloqueie o veículo >>> **Página 102** e pressione brevemente sobre o punho da

porta da bagageira. Em veículos com Keyless Access pode pressionar diretamente a pega da porta da bagageira. A porta da bagageira desbloqueia-se se reconhecer uma chave autorizada próxima do veículo.

- **OU:** empurre para cima o botão  situado na porta do condutor >>> **Fig. 87**. O botão também funciona com a ignição desligada.
- **OU:** Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão  da chave do veículo durante aprox. 1 segundo. Se o veículo estiver bloqueado, desbloqueia-se somente a porta da bagageira (as portas permanecem bloqueadas).
- **OU:** nos veículos com Keyless Access e abertura controlada por sensores pode abrir-se a porta da bagageira movendo um pé pela zona dos sensores situados por baixo do para-choques traseiro (Easy Open >>> **Página 117**). A porta da bagageira abre-se automaticamente.

Fechar a porta da bagageira

- Pressione brevemente o botão  disposto na porta da bagageira >>> **Fig. 86** >>> **em Introdução** ao tema na **página 113**.
- **OU:** empurre para cima o botão  situado na porta do condutor >>> **Fig. 87**.
- **OU:** em veículos com Keyless Access, mantenha pressionada o botão  da chave do veículo até que a porta esteja fechada ou

mová um pé pela zona dos sensores situados por baixo do para-choques traseiro (Easy Open) >>> **Página 117**. A chave do veículo não se deve encontrar a uma distância superior a aprox. 1,5 m da bagageira e não deve encontrar-se no veículo.

- **OU:** mova a porta da bagageira com a mão na direção de fecho até que se feche automaticamente.
- A porta da bagageira baixa automaticamente até à posição final e fecha-se também de forma automática >>> **em Introdução** ao tema na **página 113**.

Interromper a abertura ou o fecho

Uma vez iniciados, a abertura e o fecho da porta da bagageira podem-se interromper pressionando uma das teclas .

Continue abrindo ou fechando a porta com a mão. Para isso é necessário um esforço superior.

Se voltar a pressionar uma das teclas , a porta mover-se-á de novo na direção de saída.

Se a porta da bagageira encontrar resistência ou algum obstáculo durante a abertura ou o fecho automáticos, a abertura ou o fecho interromper-se-á imediatamente. No caso do processo de fecho, a porta volta a abrir-se um pouco.

»

- Comprove por que não se pôde abrir ou fechar a porta.
- Tente abrir ou fechar a porta novamente.
- Dado o caso, a porta pode abrir-se ou fechar com a mão empregando bastante força.

Particularidade em caso de levar um reboque

Se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque »» Página 308, a porta da bagageira elétrica só se pode abrir ou fechar com as teclas dispostas na mesma.

Sinais sonoros

Durante todo o processo de abertura ou de fecho da porta da bagageira, soam os sinais sonoros. Exceção: quando se abrir a porta manualmente através do punho ou através da função Easy Open com o movimento do pé ou se fechar através do botão disposto na mesma »» Fig. 86.

Modificar e memorizar o ângulo de abertura

Se o espaço disponível atrás ou em cima do veículo for menor que a zona do percurso da porta da bagageira, pode-se modificar o ângulo de abertura da porta.

Para memorizar um ângulo de abertura novo, a porta da bagageira tem de estar aberta pelo menos até metade.

- Interrompa o processo de abertura na posição desejada.
- Pressione o botão  »» Fig. 86 disposto na porta durante, pelo menos, 3 segundos.

Memorizar o ângulo de abertura A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Restabelecer e memorizar o ângulo de abertura

Para que a porta da bagageira se volte a abrir por completo, é necessário restabelecer e memorizar de novo o ângulo de abertura.

- Destranque a porta da bagageira e abra-a até à altura memorizada.
- Levante a porta da bagageira com a mão até ao topo. Para isso, terá que empregar bastante força.
- Pressione o botão  »» Fig. 86 disposto na porta durante, pelo menos, 3 segundos.
- Restabelece-se e memoriza o ângulo de abertura programado de fábrica. A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Proteção automática contra sobreaquecimento

Se se acionar o sistema repetidamente de forma muito seguida, este desliga-se automaticamente para evitar um sobreaquecimento.

Assim que o sistema voltar a esfriar, pode voltar-se a utilizar a função. Até então a porta da bagageira pode-se abrir e fechar com a mão empregando bastante força.

Se com a porta da bagageira aberta se desligar a bateria do veículo »» Página 349 ou se se fundir o fusível correspondente »» Página 64, terá de reinicializar o sistema. Para isso, é necessário fechar a porta por completo uma vez.

Destrancagem de emergência

»» Página 118

ATENÇÃO

Se se acumular muita neve na porta da bagageira ou for muita carga montada nele, pode acontecer que a porta não se possa abrir ou que, uma vez aberta, baixe por si só devido ao peso adicional e pode provocar lesões graves.

- Não abra nunca a porta da bagageira quando tiver muita neve sobre ela ou transportar carga na mesma (p. ex., num porta-bagagens).
- Antes de abrir a porta, retire a neve ou a carga.

Porta da bagageira com abertura e fecho controlados por sensores (Easy Open)

✓ Válido para: LEON Sportstourer

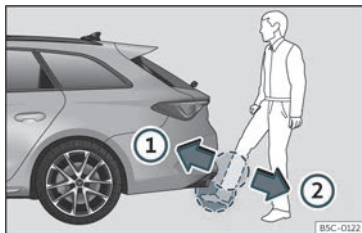


Fig. 88 Porta da bagageira com abertura controlada por sensor (Easy Open)

Se se encontrar uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira, é possível destrancá-la e abri-la ou fechá-la movendo um pé pela zona dos sensores situados debaixo do para-choques traseiro.

- Desligue a ignição.
 - Coloque-se diante do para-choques traseiro, pelo centro.
 - Com um movimento rápido, aproxime o pé e a parte inferior da perna o mais possível ao para-choques. A parte inferior da perna tem de aproximar-se da zona do sensor superior, e o pé da zona do sensor inferior
- » **Fig. 88 ①.**

- Retire rapidamente o pé e a parte inferior da perna das zonas dos sensores
- » **Fig. 88 ②.** A porta da bagageira abre-se automaticamente.

- Se a porta do porta-bagagens não se abrir, repita o procedimento passados alguns segundos.

Com outro movimento do pé análogo ao de abertura, proceder-se-á a fechar a porta (sempre que se encontre uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira).

Ao fechá-lo, a porta do porta-bagagens tranca-se automaticamente se anteriormente já se tiver trancado o veículo e não existe nenhuma chave válida dentro deste.

Enquanto a porta estiver em movimento (seja de abertura ou de fecho), poder-se-á parar mediante outro movimento análogo do pé (sempre que se encontrar uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira).

Nas situações seguintes, a função Easy Open não está disponível, ou está apenas de forma limitada (exemplos):

- Se o para-choques traseiro estiver muito sujo;
- se o para-choques traseiro estiver molhado com água que contenha sal, por exemplo, após ter circulado por estradas em que se aplicaram sais antigelo.

- Se o engate de esfera de destrancagem elétrico estiver visível.
- Se o veículo tiver sido equipado posteriormente com um dispositivo para reboque.

Em caso de chuvas fortes, a função Easy Open pode demorar algum tempo a abrir a porta do porta-bagagens, ou desativar-se automaticamente para evitar que a porta se abra acidentalmente, por ex., ao escorrer água.

A função Easy Open pode ligar-se e desligar-se de forma permanente no sistema Infotainment através do botão > Exterior > Fecho.

⚠ ATENÇÃO

Se se encontrar uma chave válida na zona próxima à porta da bagageira, em alguns casos, pode fazer com que a função Easy Open se ative acidentalmente e se abra a porta da bagageira, por exemplo, ao varrer por baixo do para-choques traseiro, ao dirigir um jato de água ou de vapor a grande pressão para a zona deste ou ao realizar trabalhos de manutenção ou de reparação nessa zona. Ao abrir-se acidentalmente, a porta do porta-bagagens poderia causar lesões nas pessoas que se encontram na zona do seu percurso e causar danos materiais.

- Por isso, assegure-se sempre de que não existe nenhuma chave válida sem vigilância

na zona próxima da porta do porta-bagagens.

- Antes de realizar trabalhos de manutenção ou de reparação no veículo, desative sempre a função Easy Open no sistema Infotainment.
- Antes de lavar o veículo, desative sempre a função Easy Open no sistema Infotainment.
- Antes de montar suporte para bicicletas ou de engatar um reboque >>> Página 308, desative sempre a função Easy Open no sistema Infotainment.

Destrancagem de emergência da porta da bagageira

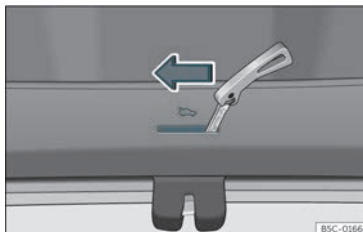


Fig. 89 Pormenor da bagageira: destrancagem de emergência (Leon).



Fig. 90 Pormenor da bagageira: destrancagem de emergência (Leon Sportstourer).

Em caso de emergência, a porta da bagageira pode ser destrancada a partir de dentro (por ex., quando está sem bateria).

No revestimento da bagageira existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Destrancagem da porta da bagageira a partir do seu interior

- Introduza o palheto da chave na ranhura e desloque a chave no sentido da seta até que a fechadura desbloqueie >>> **Fig. 90**.

Comandos para as janelas

Abertura e fecho elétricos das janelas

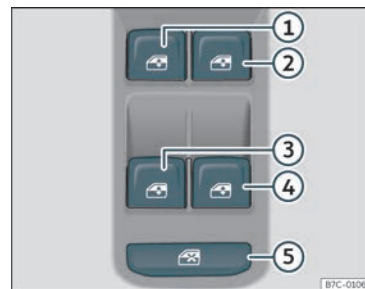


Fig. 91 Pormenor da porta do condutor: comandos para as janelas.

- Abrir a janela: pressione o botão
- Fechar a janela: puxe o botão

Botões da porta do condutor

- 1 Janela da porta dianteira esquerda
- 2 Janela da porta dianteira direita
- 3 Janela da porta traseira esquerda
- 4 Janela da porta traseira direita
- 5 Interruptor de segurança para desativar os botões do acionamento das janelas das portas traseiras

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem monitorização >>> .

Depois de desligar a ignição, ainda pode acionar os vidros durante 10 minutos, sempre que não se abra a porta do condutor nem a do passageiro.

Interruptor de segurança

Com o interruptor de segurança >>> **Fig. 91**  da porta do condutor é possível desativar os botões de acionamento das janelas das portas traseiras.

Comando de segurança não pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Comando de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança  acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

Abertura e fecho de conforto

As janelas podem abrir-se e fechar-se a partir do exterior com a chave do veículo:

Abertura de conforto:

- Mantenha pressionado o botão  da chave por comando à distância até que todas as janelas e o teto de vidro* tenham alcançado a posição desejada.
- **OU:** Destrancue primeiro o veículo com o botão  da chave com comando à distância e coloque e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas os vidros e o teto de vidro* tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto:

- Mantenha pressionado o botão  da chave por comando à distância até que todas as janelas e o teto de vidro* estejam fechados >>> .
- **OU:** Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho, até que todos os vidros e o teto de vidro* estejam fechados.
- **OU** através do sistema Keyless Access* (apenas fecho): Mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio >>> **Fig. 93** (seta) do manípulo da porta para fechar as janelas e o teto*. Se deixar de tocar na superfície sensora, interrompe a função de fecho.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se as janelas e, em seguida, o teto de abrir panorâmico.

No sistema Infotainment podem realizar-se diferentes ajustes através do botão de função  > **Exterior > Janelas > Abertura de conforto.**

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total das janelas. Para isso, não é necessário manter pressionado o respetivo botão do acionamento das janelas.

Para a função de subida automática: puxe o botão da respetiva janela para cima, até ao segundo nível.

Para a função de descida automática: pressione o botão da respetiva janela para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: pressione ou puxe novamente o botão da respetiva janela.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar com alguma janela não totalmente fechada, a função de subida e descida automática fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

- Puxe para cima o botão da respetiva janela e mantenha-a pelo menos um segundo nesta posição.

- Solte o botão e volte a puxá-lo, mantendo-o pressionado para cima. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

A reposição do acionamento elétrico automático das janelas pode ser feita individualmente, ou em simultâneo para várias janelas.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»»» ⚠ em Introdução na página 112.

- Um manuseamento incorreto do acionamento elétrico das janelas pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso da janela está desimpedida.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, no acionamento elétrico das janelas.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.

- Se necessário, desative os comandos do acionamento das janelas traseiras com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.

- Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com comando à distância via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Ao acionar o botão de fecho, deve observar sempre o movimento dos vidros para evitar que alguém sofra um acidente. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.

ⓘ Aviso

Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato »»» Página 120. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de uma janela, esta sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, a mesma para nesse ponto e baixa imediatamente »»» ⚠.

- De seguida, verifique porque a janela não fecha antes de voltar a tentar fechá-la.

- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e a janela sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.

- Se a janela continuar a estar obstruída e não se fechar, a janela para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. A janela fecha com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**

- Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»»» ⚠ em Abertura e fecho elétricos das janelas na página 120.

- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre a janela e a moldura da janela e se produzam lesões.

Teto de vidro*

Introdução ao tema

O teto de vidro funciona com a ignição ligada. Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Se o teto de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- Abra ou feche o teto de vidro e a cortina para o sol apenas quando não se encontre ninguém na zona de funcionamento dos mesmos.
- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. Se utilizassem a chave sem vigilância, poderiam bloquear o veículo, pôr o motor em marcha, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor nem a do passageiro.

⚠ CUIDADO

- Para evitar danos, nas temperaturas de inverno deve retirar-se o gelo ou a neve que possa existir no tejadilho do veículo antes de abrir ou levantar o teto de vidro ou ajustar a posição defletora do mesmo.
- Antes de abandonar o veículo ou em caso de chuva, feche sempre o teto de vidro. Com o teto de vidro aberto e o defletor na posição defletora, a água entra no habitáculo e pode danificar consideravelmente o sistema elétrico. Como consequência podem ocorrer outros danos no veículo.

i Aviso

- Retire periodicamente, com a mão ou um aspirador, a folhagem e outros objetos soltos que fiquem depositados nas guias do teto de vidro.
- Se o teto de vidro não funcionar corretamente, o mesmo acontece com o limitador de força. Dirija-se a uma oficina especializada.

Funcionamento do teto de vidro

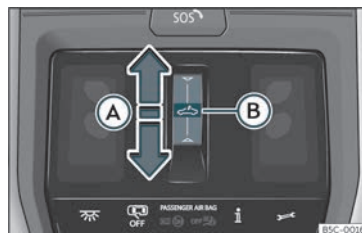


Fig. 92 No revestimento interior do teto: botão do teto de vidro.

A área funcional ➞ pode operar-se de duas formas: deslizar e pressionar.

Deslizar: abre-se ou fecha-se o teto, total ou parcialmente.

Pressionar: levanta-se, abre-se ou fecha-se o teto, total ou parcialmente. Pressione novamente para parar o movimento automático.

Levantar, abrir e fechar o teto de vidro

Abrir o teto de vidro:

- Movimento automático: deslize o dedo para trás sobre a área funcional ➞
- »» Fig. 92 (A).
- Movimento manual: deslize o dedo para trás sobre a área funcional ➞ e mantenha-o. »

Fechar o teto de vidro:

- Movimento automático: deslize o dedo para a frente sobre a área funcional ➡ (A).
- Movimento manual: deslize o dedo para a frente sobre a área funcional ➡ e mantenha-a.

Levantar o teto de vidro

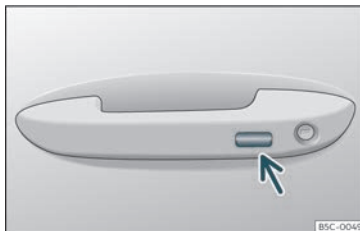
- Só é possível levantar o teto de vidro se estiver fechado.
- Movimento automático: pressione brevemente ➡ (B) no centro da área funcional.

Fechar o teto de vidro levantado:

- Movimento automático: deslize o dedo para a frente sobre a área funcional ➡ (A) ou pressione brevemente ➡ (B) no centro da área funcional.

Parar o movimento automático de abertura ou fecho:

- Pressione de novo ➡ na área funcional.

Função conforto para abrir ou fechar o teto de vidro***Fig. 93** Manípulo da porta: superfície sensora.

O teto de vidro pode abrir-se e fechar-se com a função conforto, tal como as janelas.

Através da fechadura da porta*

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou de fecho para abrir o teto na posição defletora ou para fechá-lo. Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Mantenha pressionado o botão de bloqueio ou desbloqueio para abrir ou fechar o teto. Se deixar de pressionar o botão que se está a acionar, a função de abertura ou fecho é interrompida.

Através do sistema Keyless Access* (apenas fecho)

- Mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio >>> **Fig. 93** (seta) do manípulo da porta para fechar o teto. Se deixar de tocar na superfície sensora, interrompe a função de fecho.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico e da cortina para o sol

A função antientalamento pode reduzir o risco de que se produzam contusões ao fechar o teto de vidro e a cortina para o sol >>> Δ. Se o teto de vidro ou a cortina para o sol encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar-se, volta a abrir-se imediatamente.

- Verifique porque é que o teto ou a cortina para o sol não se fechou.
- Tente fechar novamente o teto ou a cortina para o sol.
- Se o teto ou a cortina para o sol não pudesse fechar-se devido a algum obstáculo ou alguma resistência, parará na posição correspondente e, em seguida, abrir-se-á. No caso da função automática pode ocorrer uma nova tentativa de fecho.

- Se o teto ou a cortina para o sol continuar sem poder fechar-se, feche-o ou feche-a sem a função antientalamento.

Fechar o teto de vidro sem a função antientalamento

- Antes de decorrerem aprox. 5 segundos da ativação da função antientalamento, deslize o dedo para a frente sobre a área funcional ➤ » » Fig. 92 (A) e mantenha pressionado até o teto se fechar totalmente.
- O teto fecha-se sem a intervenção da função antientalamento!
- Se continuar a não ser possível fechar o teto, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Fechar o teto de vidro ou a cortina para o sol sem a função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Feche sempre o teto e a cortina para o sol com precaução.
- Nunca deverá estar ninguém na zona do percurso do teto ou da cortina para o sol, especialmente quando se fechem sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura do teto e que ocorram lesões.

Luzes

Iluminação do veículo

Luzes de controlo

☀ Acende-se

Luz de condução total ou parcialmente avariada.

Falha no sistema da luz de cornering.

☼ Acende-se

Luz traseira de nevoeiro ligada.

↔ Acende-se

Indicador de direção esquerdo ou direito.
A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direção.

Indicadores de direção e acesos » » Página 129.

↔ Acende-se

Indicadores de direção do reboque

☼ Acende-se

Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes » » Página 125.

☼ Acende-se

O assistente dos máximos (Light Assist) ligado » » Página 126.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Botões para iluminação e visibilidade



Fig. 94 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Pressionado o botão ☀ **MODE** poderá selecionar entre (ilumina-se a luz correspondente): »

	Ligar os médios.
AUTO	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
	Ligar as luzes de presença

Adicionalmente podem ativar-se as seguintes funções luminosas pressionando o símbolo correspondente.

Ao ativar a função o símbolo correspondente ilumina-se. Para desativá-la será necessário voltar a pressionar o símbolo.

 FRONT	Ligar ou desligar os faróis de nevoeiro*
 REAR	Ligar ou desligar o farol de nevoeiro traseiro.
 MAX	Ligar ou desligar a função de desembaçamento do para-brisas »» Página 165.
 REAR	Ligar ou desligar o desembaçador do vidro traseiro »» Página 165.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Comando automático das luzes de cruzeiro AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando a luz de controlo **AUTO** está acesa, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos acendem-se automaticamente nas seguintes situações »» :

- O fotossensor deteta a *escuridão*, por exemplo, ao circular por um túnel. Apagam-se ao detetar luminosidade suficiente.
- O sensor de chuva deteta chuva e ativa as escovas limpa-vidros. Apagam-se quando as escovas limpa-vidros não são ativadas durante alguns minutos.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas integradas nos faróis principais.

A luz de condução diurna acende-se sempre que se ligar a ignição se as luzes de controlo estiverem desligadas, ou a luz de controlo **AUTO** está acesa se o sensor de luz **não** detetar a escuridão. A luz diurna desliga-se quando se desliga a ignição.

Quando a luz **AUTO** está acesa, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condu-

ção diurna em função do nível de iluminação exterior.

Luz de autoestrada*

A luz de autoestrada está disponível em veículos equipados com faróis LED High.

A função liga-se/desliga-se através do menu correspondente do sistema Infotainment.

- **Ativação:** ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 10 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação:** ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a ignição não estiver ligada e a porta do condutor estiver aberta ouvir-se-ão sinais de advertência nos casos a seguir indicados: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »» Página 125.
- Quando a luz de controlo  ou  estiver ligada.

⚠️ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (AUTO) só acende os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não quando há nevoeiro, por exemplo.

⚠️ ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.
- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação.

⚠️ ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente com consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

i Aviso

- Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.
- Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.
- A luz de nevoeiro traseira pode encandear os condutores que circulam atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.

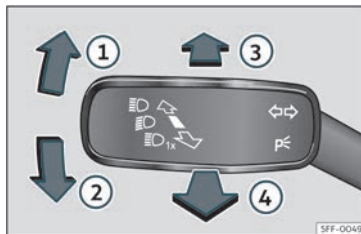
Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos

Fig. 95 Manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos (conforme versões).

Mova o manípulo para a posição desejada:

- ① Indicador de direção direito ou luz de estacionamento direita (ignição desligada).

- ② Indicador de direção esquerdo ou luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- ③ Ligar os máximos: luz de controlo acesa no painel de instrumentos.
- ④ Os sinais de luzes acendem-se enquanto puxamos o manípulo. Luz de controlo acesa.

Coloque o manípulo na posição de repouso para desligar a função correspondente.

Indicadores direção conforto

Com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. O indicador de direção pisca três vezes.

Os indicadores de direção conforto ativam-se e desativam-se no sistema Infotainment através do botão de função > Exterior > Luzes > Indicadores de direção de conforto >>> Página 97.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

Luz de estacionamento P<

A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada. Se a luz indicada estiver acesa, soa um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta.

»

- Desligue a ignição.
- Desloque o manípulo dos indicadores de mudança de direção para cima ou para baixo.

Quando a luz de estacionamento estiver ligada, a luz de presença dianteira e uma parte da luz posterior no respetivo lado do veículo acendem.

Luz de estacionamento de ambos os lados

- Desligue a ignição.
- Pressione o botão  **MODE** para seleccionar .
- Bloqueie o veículo a partir do exterior.

Ao fazê-lo, ilumina-se apenas a luz de presença de ambos os faróis, bem como os faróis posteriores, parcialmente.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação dos indicadores de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de faixa de rodagem, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando o indicador de direção com antecedência suficiente.
- Assim que terminar a manobra de mudança de faixa, ultrapassagem ou viragem, desligue o indicador de direção.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

Aviso

- Quando desligar a ignição sem ter desligado os indicadores de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue os indicadores de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.
- Se os indicadores de direção de conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar o indicador de direção de conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada.
- Se falhar um dos indicadores de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (indicadores de direção do reboque) em vez de piscarem os indicadores de direção no veículo ao dobro da velocidade.
- Os *máximos* só se podem ligar com os médios ligados.
- Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos faróis traseiros e das luzes indicadoras de mudan-

ça de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

- Se deixar ligado o indicador de direção esquerdo ou direito e depois desligar a ignição, a luz de estacionamento não se ativa automaticamente.

Assistente de máximos (Light Assist)*

O assistente de máximos evita, automaticamente, o encandeamento dos veículos que circulam em sentido contrário ou à frente no mesmo sentido. Além disso, o assistente de máximos deteta as zonas iluminadas e desliga os máximos ao passar, p. ex., por povoações.

Dentro das suas restrições, o assistente liga ou desliga automaticamente os máximos em função das condições ambientais e de circulação, bem como da velocidade >>> .

Ligar o assistente de máximos

- Ligue a ignição e seleccione o modo **AUTO** no comando das luzes >>> **Fig. 94**.
- A partir da posição base, pressione para a frente o manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos >>> **Fig. 95**

③. Quando aparece a luz  no ecrã do painel de instrumentos, o assistente de máximos está ligado.

Desligar o assistente de máximos

• Desligue o modo **AUTO** no comando das luzes >>> **Fig. 94**.

• **OU:** com a luz de máximos ligada, puxe para trás o manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos >>> **Fig. 95**

④.

• **OU:** pressione para a frente o manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos ligar manualmente a luz de máximos. A assistência aos máximos ficará assim desativada.

Restrições do sistema

Nos seguintes casos é necessário desligar os máximos manualmente, dado que o assistente de máximos não os desligará a tempo ou não a desligará em absoluto:

- Em vias com fraca luminosidade com sinais bastante refletores.
- No caso de utilizadores da via com uma iluminação insuficiente, por exemplo, peões ou ciclistas.
- Em curvas fechadas, quando o trânsito no sentido contrário está parcialmente oculto, em encostas ou inclinações acentuadas.

• Em vias com trânsito em sentido contrário e com barreira de proteção central, quando o condutor pode ver com facilidade por cima dela, por exemplo, o condutor de um camião.

• Em caso de nevoeiro, neve ou precipitação intensa.

• Em caso de formação de pós ou areia.

• No caso de o para-brisas estar danificado no campo de visão da câmara.

• Se o campo de visão da câmara estiver embaciado, sujo ou coberto com algum autocolante, neve ou gelo.

• Se a câmara estiver avariada ou se a alimentação de corrente for interrompida.

ATENÇÃO

As funções de conforto da assistência aos máximos não o devem induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a concentração do condutor.

- Seja você mesmo a controlar os máximos e adapte-os às condições de luminosidade, visibilidade e trânsito.
- É possível que o regulador dos máximos não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione com restrições em determinadas circunstâncias.
- Quando o campo visual da câmara está sujo, coberto ou danificado, o funcionamento do regulador dos máximos pode ser afetado. Isto também é válido quando se

modifica a instalação de iluminação do veículo devido a instalação de faróis adicionais, por exemplo.

CUIDADO

Para não afetar a funcionalidade do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

Aviso

- Os sinais de luzes podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo dos indicadores de mudança de direção e dos máximos >>> **Página 125**.
- Se na zona de influência da câmara houver objetos que irradiem luz, p. ex., um sistema de navegação portátil, o funcionamento do assistente de máximos pode ser afetado.

Faróis de nevoeiro com função luz de cornering.

A luz de *cornering* é uma função adicional à luz de médios para melhorar a iluminação lateral da estrada ao efetuar uma curva fechada a baixas velocidades.

A luz de *cornering* funciona com a luz de médios ligada e ativa-se quando se circula a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

- Se rodar o volante ou ligar o indicador de direção, acende-se o farol de nevoeiro correspondente. Depois de realizada a viragem, a luz de *cornering* apaga-se de forma progressiva.
- Se engatar a marcha-atrás, acendem-se simultaneamente os dois faróis de nevoeiro.

Função «Coming home» e «Leaving home»

As funções «Coming Home» e «Leaving Home» iluminam o meio mais próximo do veículo ao entrar e sair do mesmo na escuridão. Quando estão ligadas, acendem-se as luzes de presença e de médios dianteiras, as luzes traseiras e a luz da placa da matrícula.

A função «Leaving Home» é controlada através de um fotossensor.

No menu dos ajustes do veículo do sistema Infotainment é possível ajustar a duração do tempo de atraso de desligamento das luzes, bem como ativar e desativar a função.

Ativar a função «Coming Home»

Para veículos com sensor de luz e chuva.

- Desligue o veículo e desligue a ignição com as luzes no modo **AUTO** »» Página 123.
- A função «Coming Home» automática só é ativada quando o sensor de luz deteta escuridão.

Para veículos sem sensor de luz e chuva.

- Desligue a ignição.
- Acione os sinais de luzes *aproximadamente 1 segundo*.

A iluminação «Coming home» acende-se ao abrir a porta do condutor. O tempo de desligamento dos faróis começa quando é fechada a última porta do veículo ou a porta da bagageira.

A iluminação «Coming Home» apaga-se nos seguintes casos:

- Automaticamente, depois de terminar o tempo de ligação dos faróis.
- Automaticamente, quando 30 segundos após a ligação da ignição ainda se encontrar aberta a porta do veículo ou a porta da bagageira.

- Se as luzes do comando de luzes estiverem desligadas »» Página 123.
- Ao ligar a ignição.

Ativar a função «Leaving Home»

- Destrane o veículo com o comando à distância.
- A função «Leaving Home» só se ativa quando as luzes estiverem no modo **AUTO** e o sensor de luz detetar escuridão.

A iluminação «Leaving Home» apaga-se nos seguintes casos:

- Automaticamente, após terminar o tempo do «Leaving Home» aceso (por defeito 30 s).
- Ao trancar o veículo com o comando à distância.
- Se as luzes do comando de luzes estiverem desligadas »» Página 123.
- Ao ligar a ignição.

Aviso

Para ativar a função «Coming Home» e «Leaving Home», a luz de controlo **AUTO** do interruptor principal das luzes deve estar ligada e o sensor de luz deve detetar escuridão.

Luzes de emergência



Fig. 96 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência »»» .
3. Desligue o motor.
4. Ative o travão de estacionamento eletrónico.
5. Coloque a alavanca seletora na posição P.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.

7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes dos indicadores de direção   e a luz do interruptor  piscam simultaneamente. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais alta-

mente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente com consequências graves.

- Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.

Condução no estrangeiro

O foco luminoso dos médios é assimétrico, pelo que a berma da estrada do lado em que se circula é iluminada mais intensamente.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Luzes interiores

Iluminação do painel de instrumentos, ecrãs e interruptores

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do painel de instrumentos e dos interruptores no sistema Infotainment, através do botão de função  > Interior > Iluminação >>> Página 97.

Com a ignição ligada e sem a ativação das luzes, ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação. Em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, a iluminação do painel de instrumentos chega a apagar-se. O objetivo desta função é proporcionar ao condutor uma indicação visual de que deve ativar os médios.

No caso de o seu veículo estar equipado com o painel de instrumentos digital (Digital Cockpit), aparecerá o aviso **Por favor, ligue as luzes** no painel de instrumentos.

Luzes interiores e de leitura



Fig. 97 Pormenor do forro do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo.



Acender ou apagar as luzes interiores.



OFF

Ligação por contacto da porta.
As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta ou desligar da ignição.
A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao fechar o veículo ou ao ligar a ignição.

Luz de leitura

A luz leitura é tátil, cada lente liga-se ou desliga-se individualmente pressionando a respetiva zona central. Além disso, pode regular-se a intensidade da luz segundo a pressão exercida.

Se se pretenderem ligar as duas lentes em simultâneo deve pressionar-se o símbolo  >>> **Fig. 97.**

Iluminação do porta-luvas e da bagageira*

Ao abrir e fechar o porta-luvas no lado do passageiro e a porta da bagageira, a respetiva luz acende-se e desliga-se automaticamente.

Luzes dos pés*

As luzes dos pés na zona inferior do painel (condutor e passageiro) acendem-se com as

portas abertas e baixam de intensidade durante a condução. Esta intensidade pode-se ajustar através do menu do sistema Infotainment com o botão de função ⓘ > Interior > Iluminação >>> Página 97).

Aviso

As luzes de leitura desligam-se ao fechar e bloquear o veículo ou decorridos alguns

minutos de retirar o contacto. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Luz ambiente*

Fig. 98 Esquema: Luz ambiente

A Luz ambiente ilumina a zona da consola central, a zona dos pés e, em função da versão, o painel das portas dianteiras e a linha do painel de instrumentos.

Há versões de **Luz de ambiente** predefinidas >>> Fig. 98. A intensidade da iluminação pode ajustar-se através do botão de função ⓘ:

- **Automática:** ilumina o interior do veículo em função do perfil de condução selecionado.
- **Manual:** para ajustar a intensidade da luz de ambiente em cada uma das zonas, bem >>

como mudar a cor nas versões que dispõem de iluminação no painel das portas dianteiras e a linha do painel de instrumentos.

- **Off:** desliga a luz de ambiente.

Visibilidade

Escovas limpa-vidros e limpa-vidros traseiro

Manípulo das escovas limpa-vidros

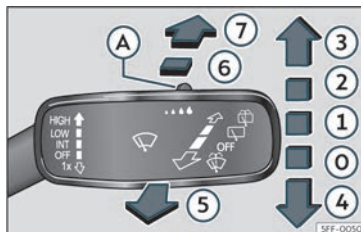


Fig. 99 Utilização do limpa-para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:

③	OFF	Escovas limpa-vidros desligadas.
①	INT	Varrimento a intervalos para as escovas limpa-vidros. Com o comando »» Fig. 99 (A) ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
②	LOW	Varrimento lento regulável através do comando »» Fig. 99 (A).

Mova o manípulo para a posição desejada:

③	HIGH	Varrimento rápido regulável através do comando »» Fig. 99 (A).
④	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
⑤		Limpa-vidros. Com o manípulo pressionado na direção do volante, ativa-se a função dos limpa-vidros, as escovas limpa-vidros começam a funcionar simultaneamente.
⑥		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
⑦		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função limpa-vidros traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize as escovas limpa-vidros com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido das escovas limpa-vidros poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

⚠ CUIDADO

Se se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Ao voltar a ligar a ignição as escovas limpa-vidros continuarão a funcionar no mesmo nível de varrimento. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa para-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo das escovas limpa-vidros.
- Não ligue as escovas limpa-vidros se o para-brisas estiver seco. A limpeza do para-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar as escovas limpa-vidros. Se o tempo estiver frio, colocar as escovas limpa-vidros na posição de serviço pode ajudar a estacionar
>>> Página 55.

i Aviso

- As escovas limpa-vidros e limpa-vidros traseiro só funcionam com a ignição ligada e o capô ou a porta da bagageira, respetivamente, fechados.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha-atrás é engrenada.

Funções das escovas limpa-vidros**Comportamento das escovas limpa-vidros em diferentes situações**

- Se o veículo parar com as escovas limpa-vidros a funcionar na posição 1.ª vel. ou 2.ª velocidade, começará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a arrancar, as escovas limpa-vidros continuarão a funcionar na posição selecionada originalmente.
- Quando se ativa o limpa-vidros  o climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido das escovas limpa-vidros no interior do veículo.
- No varrimento a intervalos, os intervalos funcionam conforme a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

i Aviso

- Se as escovas limpa-vidros encontrarem um obstáculo irão procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear as escovas limpa-vidros, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo as escovas limpa-vidros.
- Depois de acionar-se o limpa-vidros, volta a realizar-se um varrimento ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função «saída de água»). Se, num período de tempo infe-

rior a 10 segundos, após a função «saída de água», se acionar de novo a função limpa-vidros, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.

Sensor de chuva

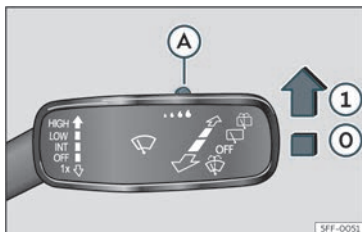


Fig. 100 Manípulo do limpavidros: ajustar o sensor de chuva (A).

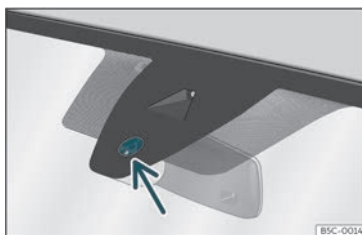


Fig. 101 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos das escovas limpavidros em função da quantidade de água >>> Δ. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual >>> Página 132.

Pressione o manípulo para a posição pretendida >>> Fig. 100:

- Sensor de chuva desativado.
- ① Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- Ⓐ Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando as escovas limpavidros estiverem na posição ① e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações errôneas na zona da superfície sensível >>> Fig. 101 do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode ativar as escovas limpavidros.

- Sal nas ruas: no inverno, o sal que se aplica nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.

- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.

- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative as escovas limpavidros.

- Se necessário ligue as escovas limpavidros de forma manual quando a água dificultar a visibilidade no para-brisas.

i Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva >>> Fig. 101 (seta) e verifique possíveis danos nas escovas.

- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior com antiencandeamento

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática*

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha-atrás for engrenada.

ATENÇÃO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe-o com uma esponja húmida o mais rápido possível.

Aviso

- Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afetada (por ex., com a pala contra o sol*), os espelhos com antiencandeamento automático não funcionam sem problemas.
- Com a iluminação interior acesa ou a marcha-atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.
- Se tiver de colocar qualquer autocolante no para-brisas, não o coloque à frente dos sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correta ou totalmente.

Ajustar os retrovisores exteriores

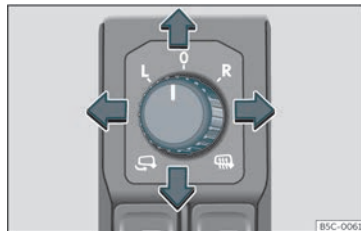


Fig. 102 Pormenor da porta do condutor: comando do retrovisor exterior.

Rode o comando para a posição pretendida:

L/R Move o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.

Dobragem dos retrovisores.

Regulação sincronizada de retrovisores exteriores

No sistema Infotainment, através do botão de função > **Exterior** > **Retrovisores**, pode selecionar-se o ajuste sincronizado dos espelhos retrovisores exteriores.

- Rodar o comando para a posição **L**¹⁾.
- Configure o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).
- Se for necessário, corrija o ajuste do retrovisor do lado direito: rode o comando até à posição **R**¹⁾.

Função basculante do espelho exterior do passageiro*

Para que ao estacionar em marcha-atrás seja possível ver o passeio, por exemplo, pode inclinar-se automaticamente a superfície do espelho retrovisor do passageiro na direção dele, se anteriormente se tiver memorizado a posição. Para isso o comando deve estar na posição **R**¹⁾.

O espelho volta à posição inicial, logo que ande mais depressa em frente a mais de 15 km/h (9 mph) ou desligue a ignição. Também volta à posição de partida se se modificar a posição em que se encontra o comando.

Memorizar as configurações do retrovisor exterior do passageiro para função de inclinação

- Ligue a ignição.

- No sistema Infotainment seleccione  > **Exterior > Retrovisores** >>> Página 97.
- Coloque o interruptor na posição **R**¹⁾.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio, por exemplo.
- Desengrene a marcha-atrás.
- A posição ajustada para o retrovisor é memorizada.

Rebater os retrovisores exteriores ao fechar o veículo*

No sistema Infotainment, através do botão de função  > **Exterior > Retrovisores**, pode seleccionar-se que os espelhos retrovisores exteriores se rebatem ao estacionar e fechar o veículo >>> Página 97.

Quando se tranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

ATENÇÃO

Os espelhos convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no en-

tanto parecer mais pequenos e mais distantes os objetos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de faixa de rodagem, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente.

ATENÇÃO

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

CUIDADO

- Se por alguma razão (p. ex., um embate ao efetuar uma manobra) a posição do retrovisor varia, será necessário rebater eletricamente os retrovisores até ao limite. Em nenhum caso se deve colocar o retrovisor manualmente na posição de partida, dado que se pode avariar o mecanismo de recolhimento.
- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve recolher os retrovisores exteriores para evitar danificá-los. Os

¹⁾ Nos veículos com direção à direita, a regulação é simétrica.

retrovisores exteriores com recolhimento elétrico não podem acionar-se manualmente, apenas através do sistema elétrico.

Aviso

- No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.
- A função de recolhimento dos retrovisores exteriores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).

Proteção do sol

Pala do sol



Fig. 103 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta >>> Fig. 103 ①.
- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Na pala do sol existe um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa ② acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos

Ajuste manual dos bancos dianteiros

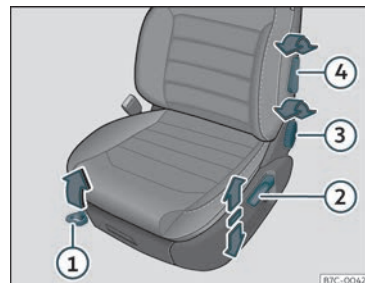


Fig. 104 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- ① Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar a alavanca!
- ② Subir/baixar: mova a alavanca para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes.
- ③ Inclinar encosto: rode a roda de mão.
- ④ Apoio lombar: mova o manípulo até atingir a posição desejada.

»

⚠ ATENÇÃO

O ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste os bancos apenas quando o veículo estiver parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente durante a condução, podendo perder-se o controlo do veículo. Além disso, ao efetuar o ajuste adota-se uma posição incorreta.
- Ajuste os bancos dianteiros no sentido vertical, longitudinal e em inclinação apenas quando não se encontrar ninguém na área de ajuste dos mesmos.
- Não permita que qualquer objeto obstrua a área de ajuste dos bancos.
- Não permita que as áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos estejam sujas.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta de revestimentos e capas para os bancos poderia provocar o acionamento accidental do ajuste elétrico do banco e que este se mova inesperadamente durante a condução. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo e a ocorrência de acidentes e lesões. Também podem ocorrer danos materiais nos componentes elétricos dos bancos dianteiros.

- Nunca fixe nem coloque revestimentos nem capas nos bancos sobre os comandos elétricos dos mesmos.

- Nunca utilize revestimentos nem capas que não tenham sido autorizados de forma expressa para os bancos deste veículo.

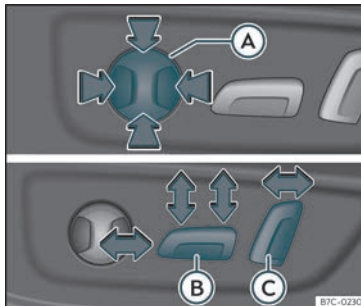
Ajuste elétrico do banco do condutor*

Fig. 105 Banco do condutor: ajuste elétrico do banco.

- (A)** Ajustar o apoio lombar: pressione o botão na posição correspondente
- (B)** Banco para a frente/para trás: pressione o botão para a frente/para trás.

Banco para cima/para baixo: empurre a parte traseira do botão para cima/para baixo. Para ajustar a inclinação da almofada, pressione a parte dianteira do botão para cima/baixo.

- (C)** Encosto do banco mais/menos inclinado: pressione o botão para a frente/para trás.

⚠ ATENÇÃO

- Se se utilizarem os bancos dianteiros elétricos de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.
- Os bancos dianteiros também se podem ajustar eletricamente com a ignição desligada. Nunca deixe, no interior do veículo, uma criança ou uma pessoa que possa precisar de ajuda.
- Em caso de emergência, o ajuste elétrico pode interromper-se pressionando outro comando.

⚠ CUIDADO

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros e traseiros, evite colocar-se de joelhos nos mesmos ou submeter a almofada e o encosto a cargas excessivas concentradas num único ponto.

i Aviso

- Se a bateria do veículo tem pouca carga, é possível que não se possa ajustar o banco eletricamente.
- Se se coloca o motor em funcionamento durante o ajuste elétrico dos bancos, este interromper-se-á.

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

A seguir descrevem-se as possibilidades de ajuste e a desmontagem dos encostos de cabeça. Certifique-se sempre de que os bancos estão corretamente ajustados »» Página 15.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça. O encosto de cabeça central traseiro só está previsto para o lugar central do banco traseiro. Por isso, não o monte em qualquer outro lugar.

Ajuste correto do encosto de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de forma que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça sempre o mais perto possível do encosto de cabeça.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de baixa estatura

Baixe o encosto de cabeça até ao máximo, mesmo que a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Na posição mais baixa é possível que fique um pequeno espaço entre o encosto de cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de alta estatura

Suba o encosto de cabeça até ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com o encosto de cabeça desmontado ou incorretamente ajustado, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Viaje sempre com o encosto de cabeça montado e corretamente ajustado.
- Para reduzir o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente, ajuste o encosto de cabeça corretamente conforme a sua estatura, tendo em conta que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça o mais perto possível do encosto de cabeça e centrada.
- Nunca ajuste o encosto de cabeça durante a condução.
- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização.

ⓘ CUIDADO

Ao desmontar e montar os encostos de cabeça, evite que batam contra o revestimento interior do teto, o encosto do banco dianteiro ou outras partes do veículo. Caso contrário, podem ocorrer danos.

Ajustar os encostos de cabeça

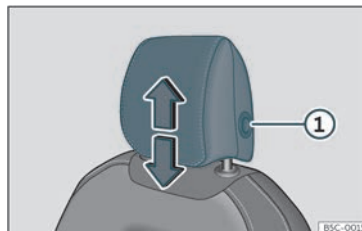


Fig. 106 Banco dianteiro: ajuste do encosto de cabeça.

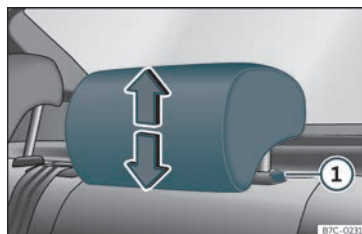


Fig. 107 Encostos de cabeça traseiros: ajuste do encosto de cabeça.

Ajustar a altura dos encostos de cabeça

- Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo, »

proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ① »» Fig. 106 »» Fig. 107.

- O encosto de cabeça tem de encaixar corretamente numa posição.

Desmontar e montar os encostos de cabeça

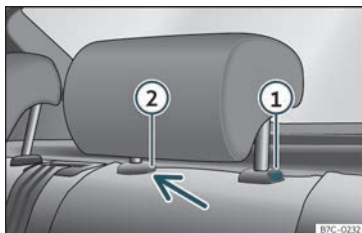


Fig. 108 Encostos de cabeça traseiros: desmontagem.

Desmontar e montar os encostos de cabeça dianteiros

- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão lateral »» Fig. 106 ① e retire o encosto de cabeça.
- Ao voltar a montar, introduza o encosto de cabeça nos orifícios do encosto do banco, empurrando-o para baixo até encaixar.

Desmontar os encostos de cabeça traseiros

Para desmontar o encosto de cabeça deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto »» Página 142.
- Desloque o encosto de cabeça para cima até ao limite.
- Pressione o botão »» Fig. 108 ①, pressionando ao mesmo tempo através do orifício da trava de segurança ② com uma chave de fendas plana com um máximo de 5 mm de largura e retire o encosto de cabeça.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente »» ⚠ em Rebater e levantar o encosto do banco traseiro na página 142.

Montar os encostos de cabeça traseiros

Para montar os encostos de cabeça exteriores deve rebater para a frente, de forma parcial, o banco correspondente.

- Desbloqueie o encosto »» Página 142.
- Introduza as barras do encosto de cabeça nas guias até que encaixem de forma perceptível. O encosto de cabeça deve colocar-se para que não saia.
- Volte a colocar o encosto até que encaixe corretamente »» ⚠ em Rebater e levantar o encosto do banco traseiro na página 142.

⚠ ATENÇÃO

Desmonte os encostos de cabeça traseiros apenas quando for necessário colocar uma cadeira de criança. Quando retirar a cadeira de criança, volte a montar logo o encosto de cabeça.

Funções dos bancos

Função de memória*



Fig. 109 No lado exterior do banco do condutor: botões de memória.

Botões de memória

Com as teclas de memória é possível guardar e ativar ajustes para o banco do condutor e os retrovisores exteriores.

Guardar os ajustes do banco do condutor e dos retrovisores exteriores para marcha à frente

- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Coloque a caixa de velocidades na posição neutra.
- Ligue a ignição.
- Ajuste o banco do condutor e os retrovisores exteriores.
- Pressione o botão **SET** durante mais de 1 segundo »» Fig. 109.
- Pressione o botão de memória no qual deseje guardar os ajustes antes que decorram aprox. 10 segundos. Um sinal sonoro confirmará que foram guardados.

Guardar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para marcha-atrás

- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Coloque a caixa de velocidades na posição neutra.
- Ligue a ignição.
- Pressione o botão de memória que desejar.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do passageiro de forma que, por ex., consiga ver bem o rebordo do passeio.

- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente guardada e será atribuída à chave com que destrancou o veículo.

Chamar as regulações

- Com o veículo parado e a ignição ligada, mantenha pressionado o botão de memória correspondente até alcançar a posição guardada.
- **OU:** com a ignição desligada e a porta do condutor aberta, pressione brevemente o botão correspondente.
- O retrovisor exterior do passageiro abandona automaticamente a posição guardada para a marcha-atrás quando o veículo avançar a uma velocidade de 15 km/h (10 mph), no mínimo, ou quando se rodar o comando da posição **R** para outra »» Página 135.

Ativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Destranque a porta do condutor.
- Mantenha pressionado qualquer botão de memória.
- Quando terminar o movimento, durante os três segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a ativação.

Ajustar os retrovisores exteriores para a condução e atribuir os ajustes do banco do condutor a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória na chave do veículo.
- Com a ignição ligada, ajuste os retrovisores exteriores e o banco.
- Tanto ao desligar a ignição como ao fechar o veículo, um sinal acústico confirma a posição guardada. Os ajustes ficarão atribuídos à chave do veículo.

Desativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Mantenha pressionado o botão **SET** »» Fig. 109.
- Durante os 10 segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a desativação.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, se tiver mudado o banco do condutor, deve inicializar-se o sistema de memória de posições.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória de posições. Em seguida, os botões de memória »»

podem programar-se de novo e as chaves do veículo pode voltar a ter atribuições.

- Abra a porta do condutor e não entre no veículo.
- Controle as regulações dos bancos a partir de fora.
- Ajuste a inclinação do encosto completamente para a frente.
- Solte o comando para ajustar a inclinação e volte a acioná-lo até que seja emitido um sinal sonoro.

⚠ ATENÇÃO

Ajuste a função de memória apenas quando o veículo estiver parado.

i Aviso

Se se abrir a porta do condutor decorridos mais de aprox. 10 minutos desde que se destrancou o veículo, o banco do condutor e os retrovisores exteriores não se ajustam automaticamente.

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

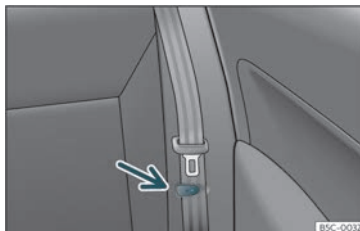


Fig. 110 Banco traseiro: pinça para fixar o cinto de segurança.

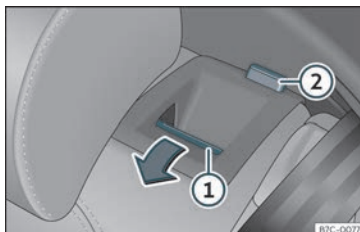


Fig. 111 Banco traseiro: rebater o encosto.

O encosto do banco traseiro está dividido e pode rebater-se cada parte separadamente para aumentar a bagageira.

Rebater o encosto

- Coloque os cintos de segurança laterais no suporte do revestimento >>> Fig. 110.
- Baixe totalmente os encostos de cabeça traseiros >>> Página 139.
- Pressione o botão de desbloqueio >>> Fig. 111 ① para a frente e, ao mesmo tempo, rebata o encosto. O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão ②.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

- Levante e encaixe o encosto corretamente nos bloqueios. Se o tiver encaixado corretamente, já não será possível ver a marca vermelha do botão ②.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro em andamento.
- Ao levantar o encosto do banco traseiro, certifique-se que não prende nem danifica o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, dedos, pés e outras partes do corpo fora do percurso do mesmo.

- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa viajar num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.
- Uma marca vermelha no botão ② advertir que o encosto traseiro não está encaixado. Verifique sempre que a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto está na posição vertical.
- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não é permitido que viaje qualquer passageiro nos lugares correspondentes (nem mesmo uma criança).

① CUIDADO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro, regula sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.

Rebater o encosto do banco traseiro a partir da bagageira

✓ Válido para: LEON Sportstourer

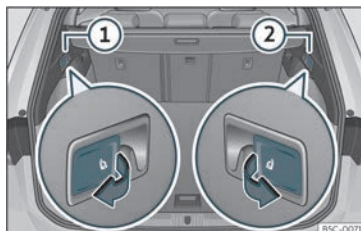


Fig. 112 Na bagageira: alavancas para o desbloqueio do encosto traseiro.

- Empurrar o encosto de cabeça totalmente para baixo.
- Abra a porta da bagageira.
- Puxe a alavanca de desbloqueio à distância da parte esquerda >>> **Fig. 112** ① ou direita ② do encosto no sentido da seta. A parte desbloqueada do encosto traseiro rebate-se automaticamente para a frente.
- Se necessário, feche a porta da bagageira.

O encosto traseiro está desbloqueado quando se vê uma marca vermelha no botão >>> **Fig. 111** ②.

Apoio de braços central dianteiro



Fig. 113 Apoio de braços central dianteiro.

Para **levantar** o apoio de braços, puxe-o para cima no sentido da seta >>> **Fig. 113** até cima ou passo a passo em função da abertura pretendida.

Para **baixar** o apoio de braços, puxe-o primeiro para cima até ao máximo. A seguir, baixe-o.

Para **ajustar longitudinalmente** o apoio de braços, desloque-o totalmente para a frente >>> **Fig. 113** ou totalmente para trás no sentido da seta correspondente.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central dianteiro pode limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

»

- Mantenha os porta-objetos do apoio de braços central sempre fechados durante a condução.
- Nunca permita que viaje alguém sentado sobre o apoio de braços central, nem sequer uma criança. Esta posição é incorreta e pode provocar lesões graves.

Transportar e equipamentos práticos

Transporte de objetos

Colocar a bagagem e a carga

É possível transportar carga e bagagem no veículo, num reboque »»» Página 308 e no tejadilho »»» Página 155. Ao fazê-lo, tenha em conta as disposições legais.

Colocar a bagagem no veículo de forma segura

- Distribua a carga no veículo o mais uniformemente possível.
- Coloque a bagagem e os objetos pesados sempre na bagageira »»» .
- Disponha os objetos pesados na bagageira o mais à frente possível.
- Tenha em conta a massa máxima autorizada por eixo, bem como a massa máxima autorizada do veículo »»» Página 383.
- Fixe os objetos às argolas de fixação da bagageira, utilizando correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão apropriadas »»» Página 150.
- Coloque também os objetos pequenos de forma segura.

- Faça corresponder a pressão dos pneus à carga. Tenha em conta o autocolante da pressão dos pneus »»» Página 358.
- Nos veículos equipados com sistema de controlo de pressão dos pneus, ajuste, se for necessário, o novo estado de carga »»» Página 362.

ATENÇÃO

Os objetos que estiverem soltos ou fixos de forma incorreta podem provocar lesões graves em caso de uma travagem, uma manobra brusca ou um acidente. Especialmente se forem atingidos por um airbag ao disparar, saindo lançados pelo habitáculo. Para reduzir o risco de ocorrerem lesões, tenha em conta o seguinte:

- Coloque todos os objetos no veículo de forma segura.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Coloque os objetos que transporta no habitáculo de modo a que, durante a condução, nunca consigam chegar às zonas de ativação dos airbags.
- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Coloque os objetos de forma a nunca obrigarem nenhum ocupante do veículo a adotar uma posição incorreta.
- Quando transportar objetos que ocupem um lugar, nunca permita que alguém viaje nesse lugar.

- Não deixe objetos duros, afiados ou pesados soltos nos porta-objetos abertos do veículo, sobre a cobertura situada por trás do encosto do banco traseiro nem sobre o painel de instrumentos.
- Retire os objetos duros, afiados ou pesados das peças de roupa e das bolsas que levar no habitáculo e guarde-os de forma segura.

ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados, as propriedades de condução do veículo mudam e a distância de travagem aumenta. A carga pesada que não estiver adequadamente colocada ou fixada poderia provocar a perda de controlo do veículo e provocar lesões graves.

- Nunca carregue o veículo em excesso. Tanto a carga como a sua distribuição no veículo afetam o comportamento da condução e a capacidade de travagem.
- Quando se transportarem objetos pesados, as propriedades de condução do veículo variam devido à deslocação do centro da gravidade.
- Distribua sempre a carga no veículo de forma uniforme e o mais horizontalmente possível.
- Coloque os objetos pesados na bagageira sempre à frente do eixo traseiro, o mais afastados que for possível do mesmo.

- Os objetos que se levem na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com mais antecipação do que o habitual.

ATENÇÃO

- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta da bagageira aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta da bagageira. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

CUIDADO

Os filamentos do desembaciador ou, em função do equipamento, a antena que estão integrados nos vidros traseiros poderiam ficar danificados, inclusive irreparavelmente, no caso de fricção com objetos.

Aviso

Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Bagageira

Chapeleira da bagageira

✓ Válido para: Leon

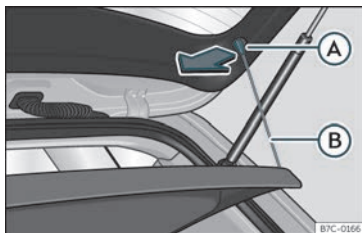


Fig. 114 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

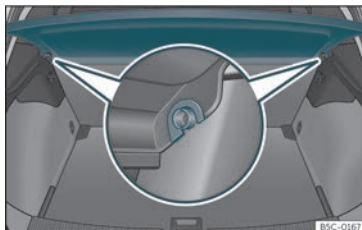


Fig. 115 Na bagageira: desmontar e montar a chapeleira.

Desmontar

- Desengate os tirantes de fixação »» Fig. 114 (B) dos alojamentos (A).
- Desencaixe a chapeleira dos suportes laterais »» Fig. 115 puxando-a para cima e retire-a.

Caso seja necessário, é possível guardar a chapeleira debaixo do piso duplo da bagageira »» Página 147.

Montar

- Introduza a chapeleira horizontalmente fazendo coincidir a «fechadura» sobre o eixo dos suportes »» Fig. 115, e pressione para baixo até que encaixe.
- Engate os tirantes de fixação »» Fig. 114 (B) na porta da bagageira.

ATENÇÃO

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira da bagageira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- Não leve objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em bolsas sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca leve animais sobre a chapeleira da bagageira.

⚠ CUIDADO

- Antes de fechar a bagageira, confirme se a chapeleira da bagageira está bem colocada.
- O excesso de volume de carga da bagageira pode provocar uma má colocação da chapeleira e, com isso, uma possível deformação ou rutura.
- No caso de excesso de volume de carga da bagageira, é recomendável retirar a chapeleira.

ⓘ Aviso

Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Guardar a chapeleira da bagageira

✓ Válido para: Leon

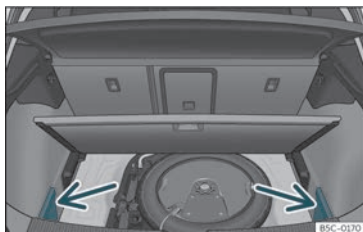


Fig. 116 Na bagageira: tampas para guardar a chapeleira.



Fig. 117 Na bagageira: colocação da chapeleira.

Em função do equipamento, depois de desmontada a chapeleira da bagageira, pode guardar-se debaixo do piso da bagageira.

- Retire as tampas esquerda e direita >>> **Fig. 116**.

- Coloque a chapeleira da bagageira no suporte previsto para o efeito >>> **Fig. 117**.
- Volte a colocar as tampas esquerda e direita na sua posição original.

Chapeleira enrolável

✓ Válido para: LEON Sportstourer

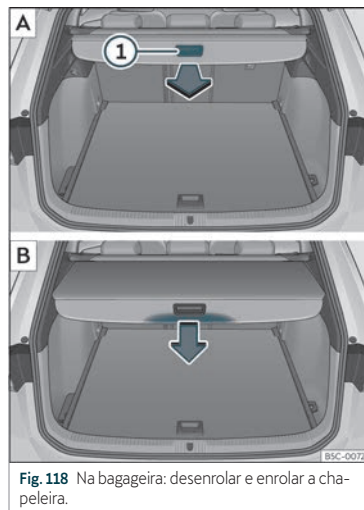


Fig. 118 Na bagageira: desenrolar e enrolar a chapeleira.

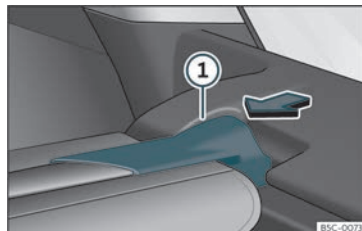


Fig. 119 Na bagageira: desmontar a chapeleira.

Desenrolar a chapeleira

- Puxe uniformemente a chapeleira pela pega >>> **Fig. 118** ① [A] para trás e retire-a até ao limite até ouvir o som de encaixe.

Enrolar a chapeleira

- Pressione a pega da chapeleira no sentido da seta até desbloqueá-la >>> **Fig. 118** [B].

A chapeleira desloca-se automaticamente até ao final do caminho enrolando-se completamente.

Desmontar a chapeleira

- Pressione o suporte da chapeleira >>> **Fig. 119** ① no sentido da seta.
- Retire a chapeleira pelo suporte para cima.
- Pode-se guardar a chapeleira debaixo do piso variável da bagageira tendo esta de estar na sua posição superior >>> **Página 148**.

Montar a chapeleira

- Coloque a chapeleira no alojamento previsto no revestimento lateral esquerdo ou direito.
- Encaixe o suporte da chapeleira >>> Fig. 119 ① no alojamento do outro lado.
- Verifique se o suporte está corretamente encaixado.

⚠ ATENÇÃO

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira da bagageira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- Não leve objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em bolsas sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca leve animais sobre a chapeleira da bagageira.

ⓘ CUIDADO

Para enrolar a chapeleira pressione a pega sempre para baixo. Se o fizer para cima pode provocar a rutura dos eixos.

Guardar a chapeleira enrolável

✓ Válido para: LEON Sportstourer

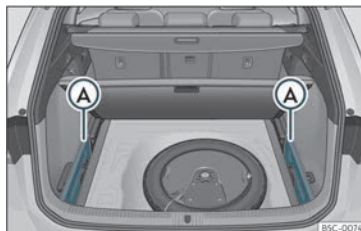


Fig. 120 Na bagageira: alojamento para guardar a chapeleira enrolável.

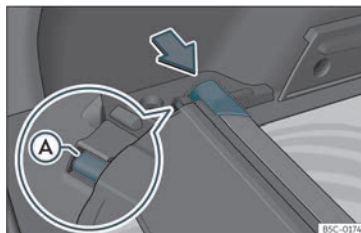


Fig. 121 Na bagageira: alojamento para guardar a chapeleira enrolável.

A chapeleira enrolável pode guardar-se sob o piso variável da bagageira.

- Retire as tampas esquerda e direita >>> Fig. 120 ①.

- Pressione a cabeça da chapeleira enrolável no sentido da seta até encaixá-la no alojamento previsto para essa utilização >>> Fig. 121. Certifique-se de que o patim ① encaixa no alojamento correspondente.
- Volte a colocar as tampas esquerda e direita na sua posição original.

Piso variável da bagageira

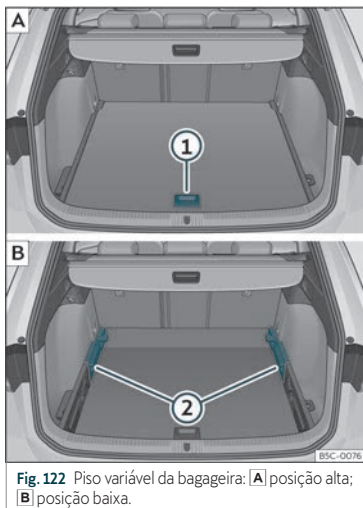


Fig. 122 Piso variável da bagageira: **A** posição alta; **B** posição baixa.

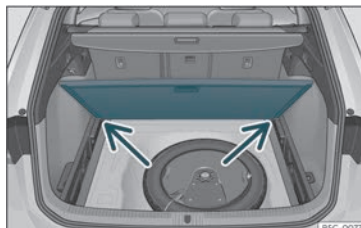


Fig. 123 Piso variável da bagageira: posição inclinada.

Piso variável em posição elevada

- Para passar da posição baixa para a alta, levante o piso pela pega »» **Fig. 122 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes »» **Fig. 122 ②**.
- Desloque o piso sobre estes para a frente até que chegue ao limite no encosto dos bancos traseiros e, de seguida, baixe o piso com a peça **①**.

Piso variável em posição baixa

- Para passar da posição alta para a baixa, levante o piso pela pega »» **Fig. 122 ①**, puxe-o para trás até que a parte dianteira do piso baixe totalmente os suportes »» **Fig. 122 ②**.
- Deixe cair a parte anterior contra o piso e empurre o piso para a frente até que atinja o limite no encosto dos bancos traseiros, baixando ao mesmo tempo o piso com a pega **①**.

Piso variável em posição inclinada

Com o piso variável inclinado, é possível aceder-se à zona da roda sobresselente ou ao kit antifuros.

- Com o piso variável na posição alta, levante pela pega »» **Fig. 122 ①**, puxe-o e empurre para o encosto dos bancos traseiros até que o piso dobre pela linha da dobradiça e a parte móvel do piso assente sobre o mesmo.
- Apoie o piso sobre os alojamentos previstos para o efeito »» **Fig. 123** (setas).

⚠ ATENÇÃO

- Fixe sempre os objetos, incluindo quando o piso da bagageira esteja corretamente levantado.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, transporte apenas objetos que não ultrapassem 2/3 da altura do piso.
- Entre o banco traseiro e o piso da bagageira levantado, apenas se podem transportar objetos que não ultrapassem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

⚠ CUIDADO

- O peso máximo que pode suportar o piso variável da bagageira na posição superior é de 100 kg.
- Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos

»

e o piso da bagageira poderão ficar danificados.

Argolas de fixação*

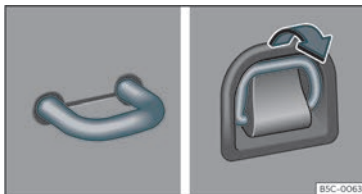


Fig. 124 Na bagageira: argolas de fixação fixas e desdobráveis.

Na parte dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação »» **Fig. 124** para fixar objetos soltos e bagagem através de correias de fixação e fitas de fixação ou de suspensão.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizam correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão adequadas e em bom estado.
- Tensione as correias de fixação, as fitas de fixação e as fitas de suspensão em cruz sobre a carga colocada no piso da bagageira e fixe-as às argolas de fixação de forma segura.
- Nunca exceda a carga de tração máxima das argolas de fixação ao fixar os objetos.
- Assegure-se de que, especialmente no caso dos objetos planos, o rebordo superior da carga fica mais alto do que as argolas de fixação.
- Em função do equipamento, tenha em conta as etiquetas indicativas da bagageira sobre como colocar a carga.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

i Aviso

- A carga de tração máxima que as argolas de fixação podem suportar é de aprox. 3,5 kN.
- Em estabelecimentos especializados podem adquirir-se fitas de fixação, fitas de suspensão e sistemas de fixação da carga adequados. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

Bolsa de rede*

✓ Válido para: LEON Sportstourer

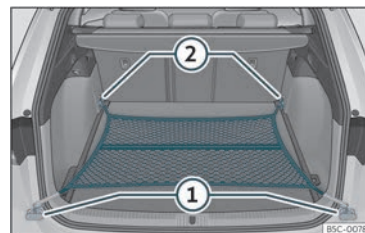


Fig. 125 Na bagageira: rede de separação engatada da nivelada com o solo.

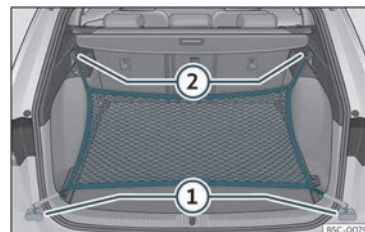


Fig. 126 Na bagageira: argolas ① e ganchos ② para fixar o saco de rede.

O saco de rede da bagageira impede que a bagagem leve se desloque. No saco de rede, equipado com um fecho de correr, podem guardar-se objetos pequenos.

O saco de rede pode prender-se na bagageira de maneiras diferentes.

Enganchar o saco de rede no piso da bagageira

Se for o caso, é preciso soltar previamente as argolas dianteiras >>> Página 150.

- Fixe os ganchos da rede nas argolas de fixação ① e ② >>> Fig. 125 >>> ⚠. O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.

Enganchar o saco de rede junto ao limiar de carga

- Fixe os ganchos curtos da rede nas argolas de fixação >>> Fig. 126 ① >>> ⚠. O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.
- Fixe as fitas nos ganchos para prender sacos ②.

Desmontar o saco de rede

A bolsa de rede engatada está tensa >>> ⚠.

- Desengate o saco de rede das argolas de fixação.
- Guarde o saco de rede na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Para fixar a bolsa de rede elástica nas argolas de fixação da bagageira é preciso esticá-la. Depois de engatada fica tensa. Se se engatar e desengatar a bolsa de rede de

forma inadequada, os ganchos da mesma podem causar lesões.

- Fixe sempre bem os ganchos da bolsa de rede para que não se soltem de forma descontrolada da argola de fixação ao engatar e desengatar.
- Ao enganchar e desengatar os ganchos, proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso os ganchos se soltem sem controlo.
- engate sempre os ganchos do saco de rede na ordem descrita. Se um gancho se soltar inesperadamente, podem ocorrer lesões.

Ganchos para sacos

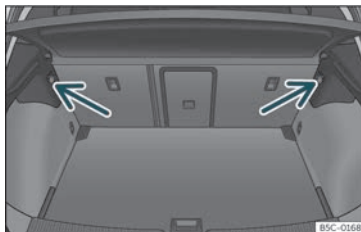


Fig. 127 Na bagageira: ganchos para sacos (Leon).

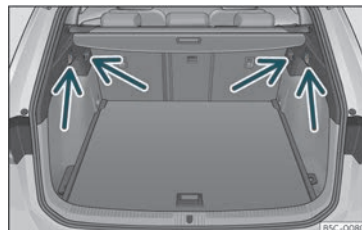


Fig. 128 Na bagageira: ganchos para sacos (Leon Sportstourer).

Em ambos os lados da bagageira podem existir ganchos para pendurar sacos >>> Fig. 127, >>> Fig. 128.

Os ganchos para sacos foram concebidos para fixar sacos de compras leves.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para pendurar bagagem ou outros objetos. Em caso de travagem ou acidente, os ganchos podem partir-se.

Portinhola para transporte de objetos longos*

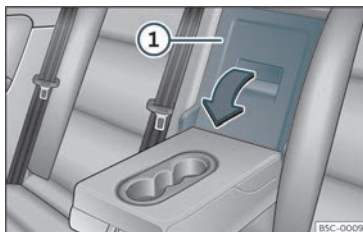


Fig. 129 No encosto do banco traseiro: abertura da portinhola.

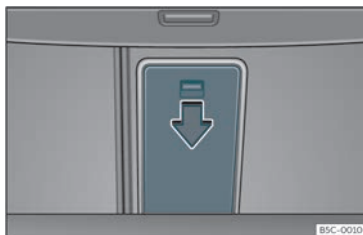


Fig. 130 Na bagageira: abertura da portinhola.

No banco traseiro, por trás do apoio de braços central, existe uma tampa para poder transportar objetos grandes no habitáculo como, por exemplo, esquis.

Para evitar sujar o habitáculo, os objetos que estejam sujos devem ser envolvidos (por uma manta, por exemplo) antes de serem introduzidos através da tampa.

Quando o apoio de braços está baixado, não é permitido que viaje alguém no lugar central do banco traseiro.

Abrir a tampa

- Baixe o apoio central dos braços.
- Puxe a alavanca de desbloqueio no sentido da seta e rebata completamente a tampa >>> **Fig. 129 ①** para a frente.
- Abra a porta da bagageira.
- Introduza os objetos grandes através do espaço na bagageira.
- Fixe bem os objetos com o cinto de segurança.
- Feche a porta da bagageira.

Fechar o alçapão

- Levante a tampa do alçapão até encaixar. Não deverá ser visível a marca vermelha do lado da bagageira.
- Feche a porta da bagageira.
- Caso seja necessário, levante o apoio central de braços.

Aviso

O alçapão pode também abrir-se a partir da bagageira. Para isso, deve pressionar-se a alavanca de desbloqueio para baixo, no sentido da seta, e a tampa para a frente >>> **Fig. 130**.

Rede de separação*

Utilização da rede de separação por trás do banco traseiro*

✓ Válido para: LEON Sportstourer

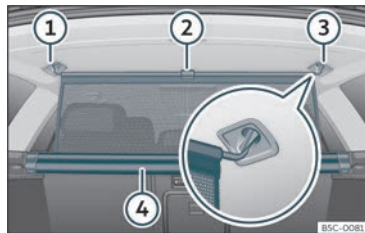


Fig. 131 Na bagageira: fixar a rede de separação.

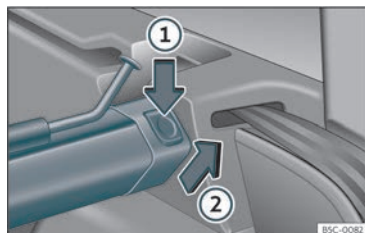


Fig. 132 Na bagageira: desmontar a rede de separação.

Fixar a rede de separação

- Puxe a aba para cima »» Fig. 131 ② para tirar a rede da carcaça ④.
- Prender a rede de separação do lado esquerdo ou direito ③ (imagem ampliada).
- Prender a rede de separação no alojamento do outro lado ① puxando a barra.

A rede de separação está montada corretamente quando as extremidades em forma de T estão fixas com firmeza nos alojamentos correspondentes ③ e ①.

Enrolar a rede de separação

- Desprenda a barra dos alojamentos ③ e ①.
- Enrole a rede na carcaça ④ baixando-a manualmente.

Desmontar a rede de separação

- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente.
- Pressione o botão de desbloqueio esquerdo ou direito »» Fig. 132 no sentido da seta ①.
- Retire a carcaça do suporte no sentido da seta »» Fig. 132 ②.

Montar a rede de separação

- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente.

- Coloque a carcaça nos suportes esquerdo e direito.
- Pressione a carcaça nos suportes esquerdo e direito no sentido contrário ao da seta »» Fig. 132 ② até que encaixe.

As marcas vermelhas dos botões de desbloqueio não se devem ver.

⚠ ATENÇÃO

- Fixe sempre os objetos, mesmo estando a rede de separação montada corretamente.
- Quando o veículo está em movimento, não é permitido que permaneça alguém por trás da rede de separação montada.
- Para montar a rede de separação com os encostos traseiros na posição vertical nunca devem usar-se as fixações do encosto dos bancos traseiros.

⚠ CUIDADO

O manuseamento incorreto da rede de separação pode provocar danos.

- Não «solte» a rede de separação ao baixá-la; caso contrário, poderia danificar a rede e outras peças do veículo. Conduza a rede de separação até abaixo manualmente.

Utilização da rede de separação com os encostos do banco traseiro rebatidos

✓ Válido para: LEON Sportstourer

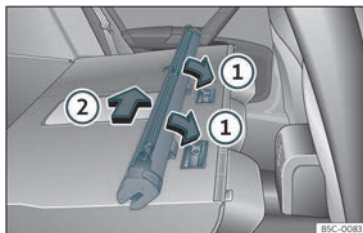


Fig. 133 Montar a rede de separação nos encostos do banco traseiro.

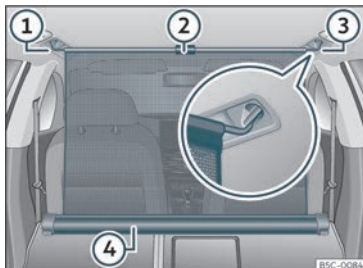


Fig. 134 Na bagageira: rede de separação fixa com os encostos do banco traseiro rebatidos.

Montar a rede de separação

- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente.
- Retire a rede de separação dos suportes laterais.
- Coloque a carcaça da rede nos rebaios das calhas de fixação no sentido das setas >>> **Fig. 133 ①**.
- Empurre a carcaça para o lado esquerdo do veículo no sentido da seta >>> **Fig. 133 ②** e até ao limite.
- Verifique se a rede ficou fixada corretamente.

Fixar a rede de separação

- Puxe a aba para cima >>> **Fig. 134 ②** para tirar a rede da carcaça >>> **Fig. 134 ④**.
- Prender a rede de separação do lado esquerdo ou direito >>> **Fig. 134 ③** (imagem ampliada).
- Prender a rede de separação no alojamento do outro lado >>> **Fig. 134 ①** puxando a barra.

A rede de separação está montada corretamente quando as extremidades em forma de T estão fixas com firmeza nos alojamentos correspondentes >>> **Fig. 134 ③** e **①**.

Enrolar a rede de separação

- Desencaixe a barra dos alojamentos dispostos nos revestimentos das longarinas do teto.
- Enrole a rede na carcaça >>> **Fig. 134 ④** baixando-a manualmente.

Desmontar a rede de separação

- Puxe da carcaça da rede aproximadamente 5 cm no sentido contrário da seta >>> **Fig. 133 ②**.
- Retire a carcaça das calhas de fixação puxando no sentido contrário ao das setas >>> **Fig. 133 ①**.
- Levantar os encostos do banco traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Fixe sempre os objetos, mesmo estando a rede de separação montada corretamente.
- Quando o veículo está em movimento, não é permitido que permaneça alguém por trás da rede de separação montada.

⚠ ATENÇÃO

Os encostos do banco traseiro apenas deverão levantar-se novamente se tiver sido desmontada a rede de separação.

CUIDADO

O manuseamento incorreto da rede de separação pode provocar danos.

- Não «solte» a rede de separação ao baixá-la; caso contrário, poderia danificar a rede e outras peças do veículo. Conduza a rede de separação até abaixo manualmente.

Porta-bagagens no tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela CUPRA.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.

- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

ATENÇÃO

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

CUIDADO

- Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga neles transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.
- As barras transversais, o sistema de bagageira e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona de recolha do tejadilho

de correr panorâmico e da porta da bagageira.

- Ao abrir a porta da bagageira, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema porta-bagagens

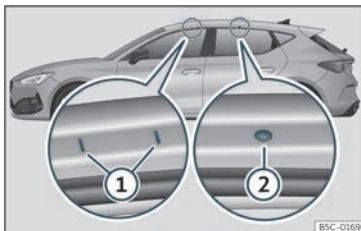


Fig. 135 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho (Leon).

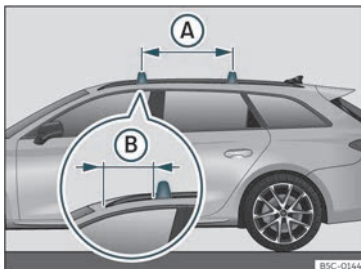


Fig. 136 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho (Leon Sportstourer).

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utili-

zar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários especializados CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT, podem adquirir-se acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

Leon

Os pontos de fixação dianteiros e traseiros ① e ② só se podem ver com as portas abertas >>> Fig. 135.

LEON Sportstourer

As barras transversais montam-se nas barras laterais do tejadilho >>> Fig. 136. A distância entre barras transversais A deverá ser 75 cm e a distância da barra transversal dianteira com o suporte dianteiro da barras lateral do tejadilho B deverá ser de 30 cm.

⚠ ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.
- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

ⓘ Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema porta-bagagens

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema porta-bagagens estiverem montados corretamente >>> ⚠.

Carga máxima permitida sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilho >>> ⚠.

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilho só podem ser carregadas até ao limite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta »» » .

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

ATENÇÃO

- Nunca exceda a carga sobre o tejadilho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

geira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

ATENÇÃO

Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.

- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.

Porta-objetos

Introdução ao tema

Utilize os porta-objetos apenas para depositar objetos pequenos ou leves.

ATENÇÃO

Os objetos que se levam no veículo por fixar poderão sair lançados pelo habitáculo, caso ocorra uma travagem ou uma manobra repentina. Isto pode causar lesões graves, bem como provocar a perda de controlo do veículo.

- Não leve animais nem objetos duros, afiados ou pesados nos porta-objetos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos ou sobre a cobertura situada atrás dos bancos, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

cos traseiros, como também nas peças de roupa ou em bolsas que leve no habitáculo.

- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

A presença de objetos na zona dos pés do condutor pode dificultar o acionamento dos pedais. Isto pode provocar a perda de controlo do veículo e aumentar o risco de ocorrência de lesões graves.

- Assegure-se de que nada o pode impedir de acionar os pedais a qualquer altura.
- Fixe sempre bem o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou outro tipo de revestimento sobre o tapete que já vem colocado.
- Evite que caiam objetos na zona dos pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, retire os objetos que se encontrem na zona dos pés.

ATENÇÃO

Se se deixarem isqueiros no veículo, podem danificar-se ou acender inadvertidamente. Isto poderia provocar queimaduras graves e danos no veículo.

- Antes de ajustar um banco, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona das peças móveis do banco.

»

- Antes de fechar um porta-objetos, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona de fecho.
- Nunca deixe um isqueiro num porta-objetos nem sobre qualquer outra superfície do veículo, pois poderia inflamar-se por causa das elevadas temperaturas que poderiam ser alcançadas nas referidas superfícies, sobretudo no verão.

① CUIDADO

- Não guarde objetos, alimentos ou medicamentos sensíveis ao calor ou ao frio no habitáculo. O calor e o frio poderiam estragá-los ou deixá-los inutilizáveis.
- Os objetos compostos por materiais transparentes que se deixem no veículo, como óculos, lupas ou ventosas transparentes fixadas nos vidros, podem concentrar a luz solar e provocar danos no veículo.

Porta-luvas

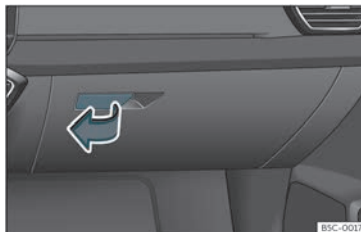


Fig. 137 No lado do passageiro: porta-luvas.

Abrir e fechar o porta-luvas

Abertura: Puxe o manípulo »» Fig. 137 e abra o porta-luvas.

Fecho: Pressione o porta-luvas para cima.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixar o porta-luvas aberto, pode aumentar o risco de ocorrência de lesões graves no caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

- Mantenha o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

Gaveta porta-objetos sob os bancos dianteiros*



Fig. 138 Porta-objetos por baixo dos bancos dianteiros.

Abertura: Acione o manípulo existente no puxador da gaveta e puxe a gaveta para fora.

Fecho: Empurre a gaveta por baixo do banco até encaixar.

Em função do equipamento, sob o banco do condutor pode existir um espaço porta-livros* (do tamanho aproximado do manual de instruções) em vez da gaveta porta-objetos.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixar a gaveta aberta, esta poderia dificultar o acionamento dos pedais. Isto poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Mantenha a gaveta sempre fechada durante a condução. Caso contrário, a gaveta

e os objetos que possam sair do seu interior poderão cair na zona dos pés do condutor e impedi-lo de acionar os pedais.

⚠ CUIDADO

A gaveta pode carregar-se com 1,5 kg, no máximo.

Suporte de copos



Fig. 139 No apoio de braços central traseiro: suporte de copos.

Nos porta-objetos das portas do condutor e do passageiro existe um suporte de garrafas.

Suporte de copos dianteiro

Na consola central encontram-se dois suportes para copos »» **Fig. 139.**

Suporte de copos no apoio de braços central traseiro

Utilização: Baixe o apoio central dos braços.

Quando já não se estiver a utilizar o suporte de copos, levante novamente o apoio de braços.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos suportes de copos pode provocar lesões.

- Nunca coloque bebidas quentes nos suportes de copos. No caso de uma travagem ou de um acidente durante a condução, as bebidas quentes depositadas nos suportes de copos poderiam entornar-se e provocar queimaduras.
- Evite que caiam garrafas ou outros objetos para a zona dos pés do condutor durante a condução, pois poderiam impedir o acionamento dos pedais.
- Nunca coloque copos, alimentos ou outros objetos pesados nos suportes de bebidas. Estes objetos pesados poderiam sair lançados pelo habitáculo no caso de um acidente e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

As garrafas fechadas poderiam explodir no veículo pelo efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe garrafas fechadas no veículo se a temperatura no mesmo for muito alta ou muito baixa.

⚠ CUIDADO

Durante a condução, não deixe embalagens abertas nos suportes de bebidas. Se a bebida se entornasse (devido a uma travagem, por ex.), poderiam ocorrer danos no veículo e no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

Os elementos interiores dos suportes de copos podem retirar-se para limpeza.

Outros porta-objetos

Encontrará mais porta-objetos, compartimentos e suportes em diferentes lugares do veículo:

- Na consola central.
- Na parte superior do porta-luvas. O peso colocado não deve ser superior 1,2 kg.
- Nos lugares traseiros, do lado esquerdo e direito dos bancos, encontram-se outros porta-objetos.

Nos pilares centrais das portas e nas pegas traseiras do teto existem uns cabides.

⚠ ATENÇÃO

As peças de roupa que estão penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor, o »

que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Pendure sempre as peças de roupa nos cabides de forma a não reduzirem a visibilidade do condutor.
- Nos cabides do veículo pendure apenas peças de roupa leves. Nunca deixe objetos pesados, duros ou afiados nos bolsos destas peças de roupa.
- Não utilize cabides tipo cruzeta para pendurar roupa, para não prejudicar a eficácia do airbag da cabeça.

Tomadas de corrente

Tomadas de corrente do veículo



Fig. 140 Tomada de corrente de 12 Volts: ① no interior do apoio de braços dianteiro, ② na bagageira.

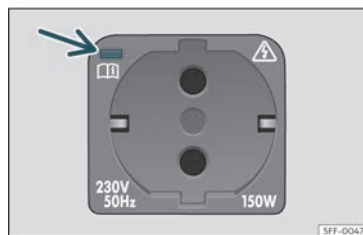


Fig. 141 Na bagageira: tomada de corrente de 230 Volts.

No apoio de braços dianteiro

- Levante a tampa da tomada de corrente >>> **Fig. 140 ①**.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

Na bagageira*¹⁾

- Levante a tampa da tomada de corrente >>> **Fig. 140 ②**.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

Tomadas de corrente USB

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor também de conectores USB com função **exclusivamente de carga ou tomada de corrente**.

Estas entradas USB encontram-se na parte posterior da consola, entre os bancos traseiros. Estes conectores podem trabalhar a uma potência máxima de até 10,5 W por porta.

Não foram concebidos para a reprodução de ficheiros.

¹⁾ Leon: no lado direito; Leon Sportstourer: no lado esquerdo.

Consumo máximo de potência

Tomada de corrente	Consumo máximo de potência
12 volts	120 watts
230 volts	150 watts (300 watts - máximo 2 minutos)

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico.

Assegure-se de que não se excede o consumo de potência máxima que consta em cada tomada de corrente. O consumo de potência dos dispositivos consta na placa de modelo.

Quando se ligarem dois ou mais dispositivos elétricos ao mesmo tempo, assegure-se de que o consumo total de todos eles nunca excede os 190 watts » .

Tomada de corrente de 230 Volts*

Com o motor a trabalhar, a tomada de corrente » **Fig. 141** ativa-se automaticamente assim que se liga um conector. Se houver energia disponível suficiente, se for o caso também é possível continuar a utilizar a tomada de corrente com o motor desligado » .

Ligar um aparelho elétrico: Abra a tampa e ligue o conector à tomada de corrente até ao limite para desbloquear o sistema de segu-

rança para crianças integrado. A tomada só fornece corrente depois de desbloqueado o sistema de segurança para crianças.

Indicador LED na tomada de corrente

Luz verde permanente:	O sistema de segurança para crianças está desbloqueado. A tomada de corrente está pronta a funcionar.
Luz verde intermitente:	A ignição está desligada, mas há energia disponível suficiente para continuar a alimentar a tomada de corrente com corrente durante um máximo de 10 minutos. Se se desligar o conector antes de decorrido esse tempo, a tomada de corrente desliga-se e só se pode voltar a utilizar quando se ligar novamente a ignição.
Luz vermelha intermitente:	Existe alguma anomalia, por ex., desligamento por sobretensão ou por sobreaquecimento.

Desligamento por sobreaquecimento

Quando a temperatura ultrapassa um determinado valor, o conversor da tomada de corrente de 230 volts desliga-se automaticamente. O desligamento evita o sobreaquecimento quando o consumo de potência dos dispositivos ligados é excessivo ou a temperatura ambiente muito alta. A tomada de corrente de 230 volts pode voltar a utilizar-se após um tempo de arrefecimento; para isso, é preciso desligar primeiro o conector do

dispositivo ao qual está ligado e, a seguir, voltar a ligá-lo. Evita-se assim que o dispositivo elétrico se volte a ligar sem que se deseje.

ATENÇÃO

O sistema elétrico encontra-se sob alta tensão!

- Não derrame líquidos na tomada de corrente.
- Não ligue adaptadores ou alargadores à tomada de corrente de 230 volts. Caso contrário, o sistema de segurança para crianças integrado desbloquear-se-á e a tomada de corrente funcionará.
- Não introduza objetos condutores (uma agulha de costura, por exemplo) na tomada de corrente de 230 volts.

ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorreta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser deixadas crianças sem vigilância juntamente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos. »

⚠ CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

⚠ CUIDADO

- Tomada de corrente de 230 Volts:
 - Não deixe diretamente ligados à tomada de corrente dispositivos ou conectores demasiado pesados (por ex., um alimentador de corrente).
 - Não ligar lâmpadas de néon.
 - Ligue à tomada de corrente apenas dispositivos cuja voltagem coincida com a da mesma.
 - A função de desligamento por sobrecarga incorporada impede a ligação dos dispositivos elétricos que precisam de uma corrente de arranque alta. Neste caso, desligue o alimentador do dispositivo elétrico e tente ligar novamente após cerca de 10 segundos.

i Aviso

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desative-o imediatamente e desligue-o da rede elétrica.
- Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos ligados às portas USB para

os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.

- É possível que alguns dispositivos não funcionem corretamente quando se ligam às tomadas de corrente de 230 volts por falta de potência (watts).

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução

O Climatronic de 3 zonas aquece, ventila, arrefece e desumidifica o habitáculo considerando-o como 3 zonas de climatização independentes (piloto, copiloto e traseira).

Existem várias formas de ligar a climatização:

- Pressione **AUTO** na Climabar >>> **Fig. 142 A**
- **OU:** Pressione  no menu climatização >>> Página 165 ou no widget climatização.
- **OU:** Pressione  no menu climatização >>> Página 165 ou no widget climatização.
- **OU:** Modifique a temperatura pretendida.

O Climatronic funciona de forma mais eficiente com os vidros e o teto de vidro* fechados.

Algumas funções e separadores de menu dependem do equipamento.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.
- Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.
- Certifique-se sempre de que utiliza corretamente o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ver bem o que acontece no exterior.
- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando de forma considerável a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.

⚠ CUIDADO

- Para a substituição do filtro de pólen, deverá sempre recorrer a um serviço técnico.
- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A CUPRA recomenda que recorra ao Serviço especializado CUPRA ou ao Serviço Oficial SEAT.

i Aviso

- Com ou sistema de refrigeração separado, ou ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a CUPRA recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração (compressor). Para isso, pressione o botão de função A/C. O ícone deverá iluminar-se.

- A máxima potência de aquecimento e desembaciamento mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar que circula dentro do habitáculo a partir dos difusores é evacuado através das ranhuras existentes na bagageira para esse efeito. Por isso deverá evitar obstruir as ranhuras referidas com qualquer tipo de objeto.
- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.
- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistemas sejam lubrificadas e para evitar assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de aquecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.
- Quando for necessário um esforço extremo do motor, o compressor é desligado momentaneamente.

Comandos do Climatronic



Fig. 142 Esquema: funções de climatização

Ⓐ Climabar

Barra fixa na parte superior do ecrã do sistema Infotainment >>> Fig. 142 Ⓐ, (inclusive se estiver desligado) onde se encontram as seguintes funções de Climatização:



Mostra o estado/velocidade do ventilador. Pressionando-o acede-se ao menu de Climatização >>> Página 165.

20.0°C

Deslizando o dedo da esquerda para a direita ou vice-versa sobre os números ajusta-se a temperatura pretendida.

Pressionando os mesmos números acede-se ao submenu de ajuste de temperaturas.

Ou: através das zonas táteis ① e ② (azul/vermelho) pode ajustar-se a temperatura do Climatizador >>> Fig. 142.



Acesso ao submenu de aquecimento dos bancos* >>> Página 168.



Ligar/desligar a recirculação automática do ar >>> Página 167

Submenu de ajuste de temperaturas

Submenu onde se encontram as seguintes funções:

20.0°C

Deslizando o dedo da esquerda para a direita ou vice-versa sobre a barra, **ou** pressionando + ou - ajusta-se a temperatura pretendida.

SYNC

Sincroniza a temperatura do lado do condutor com o resto das zonas.

Menu Climatização

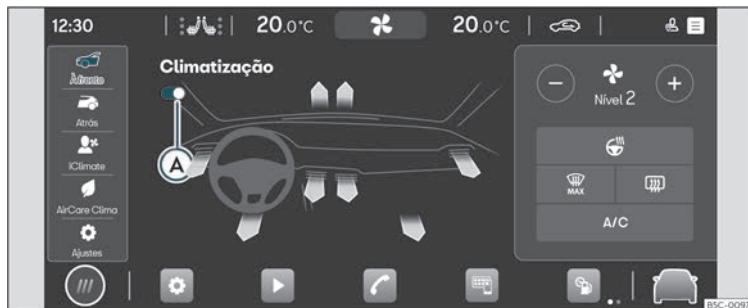


Fig. 143 Esquema: Menu climatização.

No menu Climatização encontram-se os seguintes submenus em função do equipamento:

Submenu Frente

Submenu destinado à climatização da parte dianteira onde se encontram as seguintes funções:



Ligar/desligar o Climatronic >>> Fig. 143 A.

Saídas dos difusores de ar (setas)

Pressionando a seta pretendida seleciona-se a distribuição de ar para uma ou várias das

seguintes zonas: pés, parte superior do corpo ou para-brisas.

A cor representada pelas setas não indica a temperatura da saída de ar, mas a temperatura solicitada em função das condições de meio.



Ajuste manual da velocidade do ventilador pressionando ⊕ ou ⊖.



Ligar ou desligar o aquecimento do volante*.

Também se mostra o estado do mesmo (ligado/desligado).

Através do volante multifunções também é possível controlar os níveis de aquecimento, para além de ligar/desligar >>> Página 169.



A função de descongelamento/desembaciamento do Climatronic liberta o para-brisas de gelo e condensação. O ar é desumidificado e o ventilador ajusta-se um nível alto.

Quando esta função está ativa, a climatização traseira permanece desativada.



O desembaciador do vidro traseiro funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após 10 »

minutos. Deverá desligar-se assim que o vidro traseiro tenha recuperado a nitidez.

A redução do consumo elétrico reduz o consumo de combustível.

Para evitar uma possível deterioração da bateria, esta função pode-se desligar temporariamente de forma automática, ligando-se quando estiverem restabelecidas as condições normais de funcionamento.

A/C

Ligar/desligar o sistema de refrigeração e desembaciamento.

AUTO

No modo **AUTO** a temperatura selecionada manter-se-á constante. A velocidade do ventilador e a distribuição do ar ajustam-se automaticamente.

O modo **AUTO** desativar-se-á quando se alterar manualmente a velocidade do ventilador e/ou a distribuição de ar.

A velocidade do ventilador no modo **AUTO** pode ajustar-se no Climaprofile (*suave, médio ou forte*) através de sucessivas pressões no botão de função **AUTO**.

Também é possível ajustar o Climaprofile no submenu de Ajustes.

Submenu Atrás

Submenu destinado à climatização traseira e que conta com as seguintes funções:



Ligar/desligar o Climatronic.



Com o ícone iluminado não é possível o ajuste de temperatura a partir da zona traseira.

20.0°C

Ajuste da temperatura da zona traseira pressionando os ícones ⊕ ou ⊖.

Submenu iClimate

Submenu onde se encontram diferentes funcionalidades inteligentes e/ou automáticas:



Aquecer mãos: ajusta automaticamente e durante um tempo determinado o climatizador para aquecer a zona do volante.



Arrefecer pés: ajusta automaticamente e durante um tempo determinado o climatizador para arrefecer a zona dos pés.



Desembaciar vidro: ajusta automaticamente e durante um tempo determina-

do o climatizador para desembaciar o vidro.



Aquecer pés: ajusta automaticamente e durante um tempo determinado o climatizador para aquecer a zona dos pés.



Fresh Air: ajusta automaticamente e durante um tempo determinado o climatizador para ventilar o habitáculo.

Submenu AirCare Clima

O sistema de climatização contém um filtro que pode reduzir a penetração de poluentes alergénios.

Quando a função Air Care está ativada, o modo recirculação está ligado e regula-se de forma automática e contínua, enquanto não houver deteção de perigo de embaciamento.

- Pressionando ativa-se/desativa-se a função AirCare.
- Pressionando **i** acede-se à informação sobre a função do sistema AirCare.

Submenu Ajustes

Submenu onde se encontram os seguintes ajustes:

- Recirculação automática: para ligar e desligar automaticamente a recirculação do ar
- >>> Página 167.

• Climaprofile: para ajustar a velocidade do ventilador (*suave, médio ou forte*) durante o funcionamento no modo **AUTO**.

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

Uso económico do ar condicionado

Com o ar condicionado ligado, o compressor consome potência do motor e influencia o consumo de combustível.

O climatizador funciona de forma mais eficiente com os vidros e o teto de vidro* fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de vidro* abertos durante alguns instantes.

Mudar a unidade de temperatura (Climatronic)

A mudança da indicação da temperatura de Celsius para Fahrenheit no ecrã do sistema Infotainment realiza-se através do botão de função  > **Ajustes** > **Unidades**.

O sistema de refrigeração não pode ser ativado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3 °C (+38 °F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciá-lo para-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciá-lo para-brisas o quanto antes.

Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar devem permanecer abertos.

- Para fechar os difusores de ar do lado esquerdo, mova o puxador do difusor correspondente totalmente para a direita. Para fechar os difusores de ar do lado direito, mova o puxador do difusor correspondente totalmente para a esquerda.
- Orientar a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de saída do ar adicionais e não ajustáveis no painel de instrumentos, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar, pois podem deteriorar-se ou ficar inutilizáveis por causa do ar.

Recirculação do ar

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

»

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser seleccionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se quando se pressiona .

Ligar e desligar a recirculação manual do ar

- Pressione o botão  para ligar ou desligar a recirculação manual do ar.

Modo automático de recirculação de ar do Climatronic

Com o modo de recirculação do ar automático ativado permite-se a renovação do ar no habitáculo. Quando o sistema deteta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é ativada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detetar odores desagradáveis.

- A ativação e desativação da recirculação do ar automática efetua-se no menu do Ajustes do climatizador »» Página 164.

Aquecimento dos bancos dianteiros*

Com a ignição ligada, o banco e o encosto dos bancos dianteiros podem aquecer-se eletricamente.

Utilizar o aquecimento dos bancos

Pressionando o ícone  da Climabar »» Fig. 142 (A) apresenta-se o menu do aquecimento dos bancos.

- Pressione o botão de função do banco esquerdo ou direito para ligar o aquecimento do banco na potência máxima.
- Pressione o botão de função do banco esquerdo ou direito repetidamente até ajustar o nível pretendido.
- Para desligar o aquecimento do banco, pressione várias vezes o botão de função do banco correspondente até não haver qualquer LED ligado.
- Também se pode ajustar o nível do aquecimento do banco pressionando com **dois** dedos na zona tátil »» Fig. 142 (1) ou (2) (banco esquerdo ou direito).

Se se voltar a ligar a ignição nos seguintes 10 minutos aprox., o aquecimento do banco do condutor liga-se automaticamente no nível ajustado na última vez.

Casos em que não se deverá ligar o aquecimento dos bancos

Se se cumprir alguma das seguintes condições, não ligue o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está revestido com uma capa.
- Sobre o banco está montada uma cadeira para crianças.
- O assento está húmido ou molhado.
- A temperatura exterior ou a do habitáculo é superior a +25 °C (+77 °F).

ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, paralisia ou doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a percepção limitada, e as crianças, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas ao utilizarem o aquecimento dos bancos.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.
- Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.

⚠️ ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.
- Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.
- Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.
- Não derrame líquidos no banco.

⚠️ CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Ca-

so contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Aquecimento do volante*

O aquecimento do volante só funciona com o motor desligado.

Níveis de aquecimento do volante

O nível de aquecimento do volante selecionado mostrar-se-á no ecrã do painel de instrumentos.

O controlo dos níveis realiza-se através do botão  do volante multifunções:

- *Pressão curta (menos de 1 segundo):* liga-se o aquecimento no nível máximo. Pressione o botão do volante repetidamente até ajustar o nível pretendido. Para desligar o aquecimento do volante, pressione o botão do volante repetidamente até se mostrar o ícone **OFF** do volante aquecido, no painel de instrumentos.
- *Pressão longa (mais de 1 segundo):* o aquecimento desliga-se diretamente a partir do nível que estiver a funcionar no momento. Se se voltar a realizar uma pressão longa do botão do volante o aquecimento liga-se diretamente no último nível guardado antes de se desligar.

Desativação automática

O aquecimento do volante desligar-se-á automaticamente quando se cumprir uma das seguintes condições:

- O consumo de potência é demasiado alto.
- O sistema de aquecimento do volante está estragado.
- A ignição desliga-se.

Ventilação estacionária*

Com a função de ventilação estacionária o habitáculo interior do veículo pode ser ventilado em primavera/verão.

A potência necessária para a ventilação estacionária proporcionar-se-á através da bateria de 12 V do veículo.

O controlo da função de ventilação realizar-se-á através da App móvel do CUPRA CONNECT ou do portal Web MyCUPRA.

Ligar a ventilação estacionária

A ligação da função realizar-se-á:

- Através do botão de ligação/desligamento imediato na App ou no portal Web MyCUPRA, a função de ventilação ligar-se-á imediatamente.
- Através da programação de uma hora de saída.

Em caso de um nível baixo da bateria de 12 V, a ventilação estacionária não se ligará.

Desligar a ventilação estacionária

A ventilação estacionária será desligada nas seguintes situações:

- Quando o tempo de funcionamento selecionado pelo utilizador na App ou no portal Web MyCUPRA para o modo de ligação/desligamento imediato terminou.
- Através do botão de ligação/desligamento imediato na App ou no portal Web MyCUPRA a função de ventilação estacionária desligar-se-á imediatamente.
- Quando se atingiu a hora programada de saída.

O período máximo de funcionamento da ventilação estacionária é 60 min.

Programação de saída/início de viagem

A ativação da ventilação estacionária para uma hora programada só é válida para um único processo de ventilação. A hora de saída deve ser programada novamente para cada processo de ventilação.

Antes da programação da hora de saída, deve verificar-se se a hora e data do veículo estão corretamente ajustados.

Com a programação da hora de saída, o veículo calcula automaticamente em função

das condições do meio, o tempo necessário de funcionamento da ventilação estacionária.

CUIDADO

Alimentos sensíveis ao calor ou ao frio, medicamentos e outros objetos podem ser danificados pelo fluxo de saída de ar.

- Não coloque qualquer tipo de alimento, medicamentos ou outros artigos sensíveis à temperatura à frente das saídas de ventilação.

Aviso

Se a ventilação estacionária funcionar durante um longo período de tempo repetidamente, o nível da bateria de 12 V descenderá. Recomenda-se que, para recuperar o nível da bateria, se realize uma viagem longa.

Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)*

Introdução ao tema

O aquecimento estacionário independente funciona com combustível proveniente do depósito do veículo e pode utilizar-se em andamento ou com o veículo parado.

O aquecimento estacionário pode controlar-se através da App móvel CUPRA CONNECT, do portal Web MyCUPRA ou com o comando à distância.

No inverno, antes de iniciar a marcha, com o aquecimento estacionário ligado, pode-se desembaciar o para-brisas e deixá-lo sem gelo e neve (se for uma camada fina).

Se a temperatura exterior for muito elevada, pode-se ventilar o habitáculo com o motor desligado através do aquecimento estacionário.

O período máximo de funcionamento do aquecimento adicional é 60 min.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do aquecimento estacionário contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode causar a perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca ligue o aquecimento estacionário nem o deixe ligado em recintos fechados ou que não tenham ventilação.

- Nunca programe o aquecimento estacionário para ligar-se e funcionar num recinto fechado ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes do aquecimento estacionário aquecem-se extremamente e poderiam provocar um incêndio.

- Estacione o veículo de forma que nenhum componente do sistema de escape entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis que possam encontrar-se debaixo do veículo, como, por exemplo, erva seca.

⚠ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor em frente dos difusores de saída do ar. O ar que sai dos difusores pode danificar ou deteriorar alimentos, medicamentos ou objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

Ligação

O aquecimento estacionário pode ligar-se das seguintes formas:

- Pressione o botão de ligação/desligamento imediato na App ou no portal Web MyCUPRA.
- Pressione o botão  do comando à distância por radiofrequência »» Página 172.
- Programando automaticamente uma hora de saída na App ou no portal Web MyCUPRA »» Página 173.

Desligar

O aquecimento estacionário pode desligar-se das seguintes formas:

- Pressione o botão de ligação/desligamento imediato na App ou no portal Web MyCUPRA.
- Pressione o botão **OFF** do comando à distância por radiofrequência »» Página 172.
- Automaticamente, uma vez chegada a hora de arranque programada ou uma vez decorrido o tempo de funcionamento programado.
- Automaticamente, quando a luz de controlo se acende  (indicador do nível de combustível) »» Página 334.

»

- Automaticamente, quando a carga da bateria de 12 volts desce excessivamente
»» Página 349.

Particularidade

Uma vez desligado, o aquecimento estacionário continuará a funcionar durante um breve período de tempo com o fim de queimar o combustível que fique no sistema e expulsar os restantes gases de escape para o exterior.

Comando à distância por radiofrequência



Fig. 144 Aquecimento estacionário: comando à distância por radiofrequência.

Fig. 144



Ligar o aquecimento estacionário



Desligar o aquecimento estacionário

① Luz de controlo

Se se pressionar os botões do comando à distância desnecessariamente, poder-se-á ligar o aquecimento estacionário involuntariamente, inclusive quando se esteja fora do raio de alcance ou quando a luz de controlo pisque.

Para ligar ou desligar o aquecimento estacionário, é necessário fazer uma pressão longa sobre o botão (aprox. 1 segundo).

Luz de controlo no comando à distância por radiofrequência

Quando se pressionam as teclas, a luz de controlo do comando à distância ① fornece ao utilizador diversas informações:

Acende-se aprox. 2 segundos

- *A verde*: ligou-se o aquecimento estacionário com o botão
- *A vermelho*: desligou-se o aquecimento estacionário com o botão **OFF**.

Pisca lentamente aprox. 2 segundos

- *A verde*: Não foi recebido o sinal de ligação. O comando à distância encontra-se fora do raio de alcance. Reduza a distância ao veículo.
- *A vermelho*: Não foi recebido o sinal de desativação. O comando à distância encon-

tra-se fora do raio de alcance. Reduza a distância ao veículo.

Pisca rapidamente aprox. 2 segundos

- *A verde*: O aquecimento estacionário está bloqueado. Causas possíveis: ou depósito de combustível está quase vazio, a tensão da bateria de 12 volts é demasiado baixa ou existe uma avaria.

Acende-se aprox. 2 segundos

- *A laranja (depois a verde ou a vermelho)*: A pilha do comando à distância está quase sem carga. Contudo, foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.
- *A laranja (depois pisca a verde ou a vermelho)*: A pilha do comando à distância está quase sem carga. Não foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.

Pisca aprox. 5 segundos

- *A laranja*: A pilha do comando à distância está descarregada. Não foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.

Mudar a pilha do comando à distância por radiofrequência

Se ao pressionar os botões a luz de controlo do comando à distância ① piscar aprox. 5 segundos em laranja ou não se acende, será necessário substituir a pilha do comando.

A pilha encontra-se na parte posterior do comando à distância, por trás de uma tampa.

- Para abrir a tampa, levante-a ligeiramente pela parte inferior e deslize-a para baixo.
- Retire a pilha.
- Coloque uma pilha nova. Ao fazê-lo tenha em conta a polaridade e utilize pilhas do mesmo tipo >>> ❶.
- Coloque a tampa da pilha colocando as patilhas da parte superior e apertando a parte inferior.

Autonomia

O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de alcance máximo do comando à distância por radiofrequência é de cerca de cem metros com a pilha nova. Os obstáculos entre o comando à distância e o veículo, as más condições climáticas bem como a descarga progressiva da pilha reduzem consideravelmente o alcance do comando à distância.

⚠ ATENÇÃO

Engolir uma pilha de um diâmetro de 20 mm ou qualquer outra pilha de botão pode causar lesões graves e inclusive mortais em poucos minutos.

- Mantenha sempre o comando à distância por radiofrequência e os porta-chaves que tenham pilhas, bem como as pilhas de substituição, as pilhas de botão e as restantes pilhas com mais de 20 mm fora do alcance das crianças.

- Se suspeitar de que alguém tenha podido engolir uma pilha, procure imediatamente assistência médica.

❗ CUIDADO

- O comando à distância por radiofrequência contém componentes eletrónicos. Por isso, evite que se molhe e sofra pancadas ou radiação solar direta.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o comando à distância por radiofrequência. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual tensão, tamanho e especificações.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.
- A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Respeite as disposições legais relativamente à sua eliminação.
- Há que procurar que não seja possível acionar o comando à distância involuntariamente e evitar assim que o aquecimento estacionário se ligue inadvertidamente.

Programar o aquecimento estacionário*

A ativação do aquecimento estacionário para uma hora programada só é válida para um

único processo de climatização. A hora de saída deve ser programada novamente para cada processo de climatização.

Antes da programação da hora de saída, deve verificar-se se a hora e data do veículo estão corretamente ajustados.

Com a programação da hora de saída, o veículo calcula automaticamente em função das condições do ambiente, o tempo necessário de funcionamento.

⚠ ATENÇÃO

Nunca programe o aquecimento estacionário para ligar-se e funcionar num recinto fechado ou sem ventilação. Os gases do aquecimento estacionário contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode causar a perda dos sentidos e até a morte.

Instruções de utilização

O sistema de escape do aquecimento estacionário, situado debaixo do veículo, não deverá ficar tapado por neve, lama ou qualquer tipo de objeto. Os gases de escape têm que poder sair livremente. Os gases de escape produzidos pelo aquecimento estacionário são evacuados por um tubo de escape, montado na subestrutura do veículo.

»

Ao aquecer o habitáculo, o ar quente é dirigido primeiro, em função da temperatura ambiente, para o para-brisas e, em seguida, para o resto do habitáculo através dos difusores de ar. Dirigindo os difusores, por ex., para as janelas, pode-se influir na distribuição do ar.

Casos em que o aquecimento estacionário não se liga

- O aquecimento estacionário necessita de aproximadamente tanta energia como os médios. Se o estado de carga da bateria de 12 volts descer excessivamente, o aquecimento estacionário desliga-se automaticamente ou não pode ligar-se. Deste modo evitam-se problemas de arranque do motor.
- Tem que ativar-se o aquecimento sempre que se queira colocar em funcionamento. De igual modo, tem que ativar-se novamente a hora de arranque.
- A luz de controlo  (indicador do nível de combustível) acende-se.

Aviso

- Quando o aquecimento estacionário está ligado, ouvem-se ruídos causados pelo funcionamento do mesmo.
- Quando a humidade exterior é elevada e a temperatura ambiente baixa, é possível que se evapore água condensada procedente do sistema de aquecimento e ventilação quando o aquecimento estacionário

está a funcionar. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Isto não significa que haja uma anomalia no veículo.

- Se o veículo estiver inclinado, por ex., se estiver estacionado numa inclinação, o funcionamento do aquecimento poderá estar limitado se o nível do depósito de combustível estiver baixo (justamente acima do nível da reserva).
- Se se utilizar o aquecimento estacionário várias vezes durante um período de tempo prolongado, a bateria de 12 volts descarrega-se. Para que a bateria volte a carregar terá que percorrer de vez em quando alguns quilómetros com o veículo. A título de orientação: o percurso deve durar aproximadamente o tempo que o aquecimento esteve ligado.
- A temperaturas inferiores a +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário poderá ligar-se automaticamente ao pôr o motor a trabalhar. O aquecimento estacionário volta a desligar-se ao fim de um determinado tempo.

Função de percentagem de climatização alcançada

✓ Válido para: veículos híbridos.

Esta função mostra a percentagem alcançada da climatização. Esta percentagem é

apresentada no menu desdobrável de temperaturas.

Há um indicador para a zona do condutor e outro para a zona do copiloto, indicando assim a percentagem climatizada para cada zona, em função da temperatura solicitada para a referida zona e as condições do ambiente.

Função de reconhecimento de passageiros

✓ Válido para: veículos híbridos.

Com a função de reconhecimento do passageiro dianteiro ou da zona traseira realiza-se uma redução da climatização nas zonas referidas quando não se deteta ocupação nelas, com o objetivo de reduzir o consumo energético do veículo.

A redução da climatização indica:

- **Zona de passageiro dianteiro:** na regulação da temperatura da zona de copiloto, onde se mostrará **ECO** em vez da temperatura selecionada.
- **Zona traseira:** Na regulação da temperatura traseira, onde se mostrará **ECO** em vez da temperatura selecionada. Também se indicará esta redução da climatização no comando situado na zona traseira.

Climatização estacionária*

Introdução

✓ Válido para: veículos híbridos.

Com a climatização estacionária, pode-se arrefecer, ventilar ou aquecer o interior do veículo com este parado. Também serve para desembaciar e eliminar gelo ou uma camada fina de neve do para-brisas. A climatização estacionária alimenta-se através da tomada de corrente ou da bateria de alta tensão do veículo.

A climatização estacionária pode ser programada e controlada no sistema Infotainment com o menu **Gestor de bateria**, através da App móvel CUPRA CONNECT e no portal Web MyCUPRA.

ⓘ CUIDADO

O ar que sai pode danificar ou inutilizar alimentos, medicamentos e outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

- Não deixe alimentos, medicamentos nem outros objetos sensíveis à temperatura diante dos difusores de saída do ar.

ⓘ Aviso

Se colocar em funcionamento a climatização estacionária com o cabo de carga desligado, a autonomia do veículo é reduzida. No caso de temperaturas exteriores extre-

mas, a capacidade de aquecimento ou arrefecimento da climatização estacionária pode não ser suficiente para atingir a temperatura pretendida ajustada.

Utilização da climatização estacionária

✓ Válido para: veículos híbridos.

Funcionamento da climatização estacionária com o conector de carregamento não ligado

A climatização estacionária pode funcionar sem o conector de carregamento ligado. Quando o conector de carregamento não estiver ligado, a climatização estacionária funciona com a bateria de alta tensão.

- Abra o menu **Gestor de bateria**.
- Selecione o menu ajustes.
- Ligue a função **Ativar a alimentação da bateria de alta tensão se for necessário**.

A climatização estacionária só funciona se a bateria de alta tensão estiver suficientemente carregada.

Regulação da temperatura pretendida

- A seleção da temperatura pretendida para a climatização estacionária realiza-se no

menu do sistema Infotainment **Gestor de bateria** através de ⊕ ou ⊖.

Ligar a climatização independente

Pode ligar-se das seguintes formas:

- Pressione o botão de ligar/desligar imediata na App móvel ou no portal Web MyCUPRA.
- Pressione o ícone de ligação imediata  no sistema Infotainment (com o veículo desligado). Durante a climatização imediata, o veículo climatiza-se durante um período máximo de cerca de 30 minutos.
- Programando automaticamente uma hora de saída na App móvel, no portal Web MyCUPRA, ou no sistema Infotainment no menu **Gestor de bateria** »» Página 176.

Desligar a climatização independente

Pode desligar-se das seguintes formas:

- Ao estabelecer a disposição para circular.
- Pressione o botão de ligar/desligar imediata na App móvel ou no portal Web MyCUPRA.
- Pressione o ícone de ligação/desligamento imediato  no sistema Infotainment (com o veículo desligado).
- Automaticamente, ao passar uns minutos da hora de saída programada.

»

• Automaticamente, se o nível de carga da bateria de alta tensão do veículo tiver baixado excessivamente.

Aviso

- Enquanto a climatização estacionária está ligada escutam-se ruídos de funcionamento.
- Quando a humidade exterior é elevada e a temperatura ambiente baixa, é possível que se evapore água condensada procedente do sistema de climatização quando a climatização estacionária está a funcionar. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Isto não significa que haja uma anomalia no veículo.

Programação da climatização estacionária

✓ Válido para: veículos híbridos.

A climatização estacionária pode ser programada no sistema Infotainment para a hora de saída que tenha planeado. Pode programar a temperatura pretendida do interior do veículo para a hora de saída prevista do veículo.

Em função da temperatura pretendida, o veículo calcula o momento em que se acende a climatização estacionária para atingir a temperatura pretendida na hora de saída.

Climatização do veículo antes da saída

- Abra o menu **Gestor de bateria**.
- Estabeleça a hora de saída planeada.
- Ligue as funções de **climatização e carga** conforme seja necessário.

Se as duas funções de **climatização e carga** estiverem acesas ao mesmo tempo, a bateria de alta tensão carrega primeiro e depois o veículo climatiza-se. O horário de saída só se pode ativar quando se ativou uma das duas funções.

Com o conector de carregamento ligado, o veículo começa-se a climatizar uns 30 minutos antes da hora de saída prevista. Se não se estabelecer a disposição para circular após a hora de saída prevista, o veículo climatizar-se-á durante mais 15 minutos.

Se o conector de carregamento não estiver ligado, o tempo de funcionamento da climatização reduz para 10 minutos. A extensão do tempo de funcionamento se o veículo não estiver pronto para circular é de 5 minutos.

A climatização estacionária desliga-se automaticamente.

Climatização estacionária estendida

No menu **Gestor de bateria** encontra-se a possibilidade de acrescentar a climatização estendida que consiste em que, se o veículo se climatiza antes da saída, os consumidores

de conforto, por ex., o aquecimento do assento ou do desembaciador do vidro traseiro, podem ligar-se automaticamente antes da hora de saída.

Os consumidores de conforto dependem do equipamento.

- Abra o menu **Gestor de bateria**.
- Toque nos bancos cujos consumidores de conforto devem estar ligados, além da climatização estacionária. Só os bancos selecionados se climatizam antes da saída.
- Para ligar o aquecimento do desembaciador do vidro traseiro antes da hora de saída, ative a função de **Aquecimento do desembaciador do vidro traseiro**.

O tempo máximo de espera para os consumidores de conforto é de aproximadamente 10 minutos antes da hora de saída.

Ativação imediata do desembaciador do vidro traseiro

Através da App móvel CUPRA CONNECT ou do portal Web MyCUPRA é possível ativar/desativar a desembaciador do vidro traseiro independentemente de se a climatização independente está ativada ou não.

Climatização do veículo ao destrancar o veículo (com a abertura da porta/aproximação)

- Abra o menu **Gestor de bateria**.

- Selecione ajustes.
- Ative a função **Ao destrancar o veículo**.

O veículo climatizar-se-á logo que o tenha destrancado.

Verificação da programação

Quando se desliga a ignição, o seguinte temporizador ativado e as funções configuradas são mostrados no sistema Infotainment.

Sistema Infotainment

Introdução

Primeiros passos

Introdução ao tema

As funções e os ajustes do infotainment dependem do país e do equipamento

Antes da primeira utilização

Antes da primeira utilização tenha em conta os pontos seguintes, para aproveitar ao máximo as funções e os ajustes que se disponibilizam:

- Respeite as advertências básicas de segurança »» Página 178.
- Restabeleça os ajustes de fábrica do infotainment.
- Procure e memorize as emissoras de rádio favoritas nos botões de pré-sintonia para poder sintonizá-las rapidamente.
- Utilize apenas fontes de áudio e suporte de dados adequados.
- Emparelhe um telemóvel para poder utilizar a gestão do telefone através do sistema Infotainment.
- Utilize mapas atuais para a navegação.

- Registe-se em CUPRA CONNECT para executar os serviços correspondentes.

Documentação vigente anexa

Para a utilização do infotainment e dos seus componentes tenha em conta, junto a este manual de instruções, a seguinte documentação:

- Suplementos na documentação de bordo do seu veículo.
- Manual de Instruções do dispositivo móvel ou das fontes de áudio.
- Instruções de utilização dos suportes de dados e reprodutores externos.
- Manuais dos acessórios do infotainment instalados posteriormente ou utilizados adicionalmente.
- Descrição dos serviços quando se executarem os serviços da CUPRA CONNECT.

Indicações de segurança

Algumas áreas de função podem incluir ligações a sítios Web de terceiros. A CUPRA não é proprietária dos sítios Web de terceiros acessíveis através das ligações, e não assume qualquer responsabilidade pelos conteúdos dos mesmos.

Algumas áreas de função podem incluir informação alheia proveniente de fornecedo-

res terceiros. A CUPRA não se responsabiliza que a informação indicada seja correta, atual e completa, nem que não viole os direitos de terceiros.

As emissoras de rádio e os proprietários dos suportes de dados e das fontes de áudio são responsáveis pela informação que transmitem.

Tenha em conta que nos parques de estacionamento, túneis, edifícios altos, montanhas ou devido ao funcionamento de outros dispositivos elétricos, tais como carregadores, também pode haver interferências na receção do sinal de rádio.

As películas ou os autocolantes com revestimento metálico na antena e nos vidros das janelas podem perturbar a receção do sinal de rádio.

⚠ ATENÇÃO

O computador central do infotainment está interligado com as unidades de controlo instaladas no veículo. Por isso, existe um perigo grave de acidente e de sofrer lesões caso se repare ou desmonte e monte o computador central de forma incorreta.

- Nunca substitua o computador central por outro usado reciclado ou proveniente de um veículo no final da sua vida útil.
- Solicite a reparação ou a desmontagem e montagem do computador central apenas a oficinas especializadas. A CUPRA

recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

⚠ ATENÇÃO

O rádio instalado de fábrica com software integrado está interligado com as unidades de controlo instaladas no veículo. Por isso, existe um perigo grave de acidente e de sofrer lesões caso se repare ou desmonte e monte o rádio de forma incorreta.

- Nunca substitua o rádio por outro usado reciclado ou proveniente de um veículo no final da sua vida útil.
- Solicite a reparação ou a desmontagem e montagem do rádio apenas a oficinas especializadas. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes e causar lesões. A leitura da informação do ecrã e a utilização do infotainment podem desviar a atenção do trânsito e provocar um acidente.

- Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

⚠ ATENÇÃO

A ligação, colocação e remoção de uma fonte de áudio ou de um suporte de dados,

em andamento, podem desviar a atenção do trânsito e provocar acidentes.

⚠ ATENÇÃO

Ajuste o volume de modo a que os sinais sonoros provenientes do exterior possam ser sempre claramente audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).

- O ouvido pode sofrer danos se se ajustar um volume demasiado alto, mesmo se for por pouco tempo.

⚠ ATENÇÃO

As seguintes circunstâncias podem fazer com que uma chamada de emergência, chamada telefónica ou transmissões de dados não se possam realizar ou se interrompam:

- Quando se encontrar em zonas sem ou com cobertura insuficiente de telemóvel ou de GPS. Também em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Quando nas zonas com suficiente cobertura de serviços móveis ou de GPS, a rede de telemóvel do fornecedor de telecomunicações tiver interferências ou não estiver disponível.
- Quando os componentes do veículo necessários para realizar as chamadas de emergência, as chamadas telefónicas e pa-

ra transmitir os dados estão danificados, não funcionam ou não dispõem de energia elétrica suficiente.

- Quando a bateria do dispositivo móvel estiver descarregada ou o seu nível de carga seja insuficiente.

⚠ ATENÇÃO

Em alguns países e algumas redes telefónicas só é possível realizar uma chamada de auxílio ou de emergência, se um dispositivo móvel estiver ligado com a interface do telefone do veículo, no seu interior encontra-se um cartão SIM «desbloqueado» com saldo suficiente para realizar chamadas e dispõe de suficiente cobertura de rede.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em conta as instruções de utilização do fabricante em questão quando utilizar dispositivos de telemóvel, suportes de dados, dispositivos externos, fontes externas de áudio e multimédia.

⚠ ATENÇÃO

Coloque os cabos de ligação das fontes de áudio e dos dispositivos externos de forma a não incomodarem o condutor.

»

⚠️ ATENÇÃO

Ao mudar ou ligar uma fonte de áudio ou multimédia podem produzir-se variações repentinas de volume.

- Baixe o volume antes de trocar ou ligar uma fonte de áudio ou multimédia.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização de dispositivos de telemóveis e de dispositivos de comunicação de rádio sem ligação a uma antena exterior, pode fazer com que se excedam os níveis máximos de radiação eletromagnética no interior do veículo, pondo assim em perigo a saúde do condutor e a dos seus acompanhantes. O mesmo acontece se a antena exterior não estiver corretamente instalada.

- Dever-se-á manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do dispositivo móvel e um implante médico ativo, como um pacemaker, uma vez que os dispositivos de telemóvel podem alterar o funcionamento.
- Não se deve ter o dispositivo móvel ligado muito perto ou diretamente em cima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso do peito.
- Desligue imediatamente o dispositivo móvel se suspeitar que provoca interferências num implante médico ativo ou em qualquer outro dispositivo médico.

⚠️ ATENÇÃO

Os dispositivos de telemóvel, dispositivos externos e acessórios que não estejam firmemente fixados, podem ser projetados dentro do habitáculo, no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca ou de um acidente, provocando ferimentos.

- Fixe os dispositivos de telemóvel, os dispositivos externos e os seus acessórios fora do raio de alcance dos airbags ou guardas de forma segura.

⚠️ ATENÇÃO

O apoio de braços central poderia limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor, o que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Mantenha o porta-objetos do apoio de braços central sempre fechado durante a condução.

⚠️ ATENÇÃO

Se as condições de luz não forem boas e o ecrã estiver danificado ou sujo é possível que as indicações e as informações que se mostram no ecrã não se consigam ler ou não se leiam corretamente.

- As indicações e as informações que se mostram no ecrã nunca deverão levar a correr riscos que comprometam a segurança.

ça. O ecrã não pode substituir a atenção do condutor.

⚠️ ATENÇÃO

As emissoras de rádio podem transmitir avisos de catástrofes ou perigos. As seguintes condições impedem que os avisos referidos se possam receber ou emitir:

- Quando se encontrar em zonas sem ou com receção insuficiente do sinal de rádio. Também em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Quando, nas zonas com suficiente receção do sinal de rádio, as bandas de frequências da emissora de rádio sofrerem interferências ou não estiverem disponíveis.
- Quando os altifalantes e os componentes do veículo necessários para a receção de rádio estiverem danificados, não funcionarem ou não tiverem energia elétrica suficiente.
- Quando o infotainment estiver desligado.

⚠️ ATENÇÃO

Desligue os dispositivos de telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão!

⚠️ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito que o sistema de navegação mostra podem diferir da situação real.

- Os sinais de trânsito, os sistemas de sinalização, as regras de trânsito e as circunstâncias locais prevalecem sobre as recomendações para a condução e as indicações do sistema de navegação.
- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- Determinadas circunstâncias podem prolongar consideravelmente tanto a duração da viagem como o trajeto até ao destino previstos inicialmente, ou inclusive impedir temporariamente a navegação até o mesmo, por exemplo, se se fechar uma via ao trânsito.

Aviso

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de dispositivos de telemóveis seja proibida, o dispositivo em questão deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um dispositivo móvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Aviso

Se o volume de reprodução for excessivo ou distorcido os altifalantes podem ficar danificados.

Quadro geral e comandos

Connect System

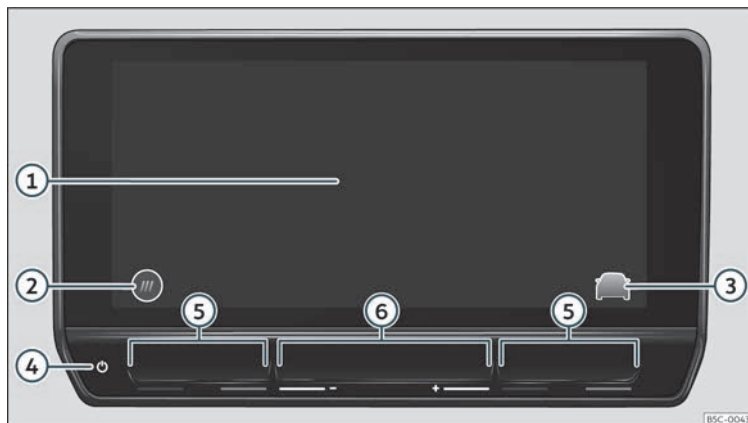


Fig. 145 Quadro geral: unidade de comandos e indicação na versão de 10 polegadas

- ① Ecrã tátil. Através do ecrã pode utilizar as funções do infotainment.
- ② Botão HOME.
 ☰: menu principal com vistas de widgets.
 ⊞: menu principal em modo mosaico.
- ③ Botão acesso direto aos assistentes e ajustes do veículo.
- ④ Zona tátil (para ligar ou desligar o infotainment).
- ⑤ Zonas táteis (para subir e descer a temperatura do climatizador).
- ⑥ Zonas táteis (para subir e descer o volume).

Indicações gerais de utilização

Indicações de utilização

- O infotainment precisa de alguns segundos para iniciar completamente o sistema e durante esse tempo não reage às entradas. Durante o início do sistema só é possível mostrar a imagem do sistema de câmara de marcha-atrás*.
- A visualização de todas as indicações e a execução de funções só se realizam depois de finalizado o arranque do sistema Infotainment. A duração do arranque do sistema depende do número de funções do infotainment e pode demorar mais do que é normal na presença de temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Quando utilizar o infotainment e os acessórios correspondentes, p. ex., auscultadores ou auriculares, tenha em conta as normas específicas do país e as disposições legais.
- Algumas funções do Infotainment precisam de uma conta de utilizador da CUPRA CONNECT ativa e uma ligação à Internet para o veículo. A transmissão de dados não deve estar limitada para executar as funções.
- Para utilizar o infotainment basta pressionar suavemente um botão ou tocar ligeiramente no ecrã.

• Para o funcionamento correto do infotainment é importante que este esteja ligado e que, conforme o caso, a hora e a data do veículo estejam corretamente ajustadas.

• Se faltar um botão de função no ecrã, não se trata de um defeito do equipamento, mas de uma correspondência ao equipamento específico do país ou da versão.

• Algumas funções do Infotainment só podem ser consultadas com o veículo parado. Em alguns países também tem que estar ativado o bloqueio de estacionamento (botão **P**) ou o comando seletor deve estar na posição neutra **N**. Não se trata de um mau funcionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.

• Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Podem ser obtidas informações sobre esta matéria através das autoridades locais.

• Se desligar a bateria de 12 volts, ligue a ignição antes de voltar a ligar o infotainment.

• Alterando os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e, em determinados casos, o Infotainment poderá comportar-se de forma diferente da descrita neste manual de instruções.

• Solicite as reparações e as alterações que se tenham de realizar no Infotainment unicamente a uma oficina especializada. A CUPRA

recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

• A utilização de um dispositivo móvel no interior do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.

• Em alguns países, o infotainment desliga-se automaticamente quando o motor estiver desligado e o nível de carga da bateria de 12 volts do veículo for baixo.

• Em alguns veículos com auxiliar de estacionamento o volume da fonte de áudio reduz-se automaticamente ao engatar a marcha-atrás. A redução do volume pode ajustar-se.

• A informação sobre o software incluído e sobre as condições da licença podem consultar-se em **Ajustes > Copyright**.

• Na altura de vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que todos os dados, ficheiros e ajustes guardados foram apagados e, conforme o caso, as fontes de áudio externas e os suportes de dados foram retirados.

Aviso

Encontrará mais informações e conselhos para a utilização do infotainment no menu Ajuda.

Ecrã de início HOME

Na unidade de comandos e indicação pode configurar as vistas e a representação no ecrã de início ou utilizar os modelos de formato de fábrica.

Se faltar um ícone não se trata de um erro, mas de uma correspondência ao equipamento específico do país ou do seu equipamento.

Os menus seguintes podem incluir-se em forma de ícone no ecrã de início:

Menus principais no ecrã de início

	Navegação >>> Página 210
	Rádio/Multimédia >>> Página 203
	Telefone >>> Página 218
	Full Link >>> Página 194
	Ajustes >>> Página 185
	Veículo >>> Página 97
	Dados >>> Página 96
	Climatização >>> Página 162
	Som
	Utilizadores
	Modo de privacidade >>> Página 193

	Store
	Aviso legal
	Ayuda

a) Depende do modo de privacidade selecionado.

Utilizar o infotainment

Execute as funções e os ajustes com os comandos do infotainment.

Em função do equipamento o infotainment dispõe de diferentes comandos:

- Ecrã tátil.
- Zonas táteis fora do ecrã, por exemplo, Volume (+ -).

Abrir o Quick Guide (guia rápido)

Encontrará mais informações e conselhos para a utilização do Quick Guide (guia rápido) do infotainment.

- Pressione **HOME** >

Ligar e desligar o infotainment

O infotainment liga-se ao ligar a ignição, a não ser que se tenha desligado antes manualmente.

O infotainment liga-se com o volume ajustado na última vez, desde que este não exceda o volume de ligação máximo predefinido.

O infotainment desliga-se automaticamente ao abrir a porta do condutor, desde que antes se tenha desligado a ignição.

Mover objetos e regular o volume

Mova objetos no ecrã para adaptar ajustes, por exemplo, com botões deslocáveis ou para mover as áreas de um menu.

Em função do equipamento, personalize menus e vistas.

Aumentar e reduzir imagens ou mapas

Conselho: utilize o dedo polegar e o indicador.

- Pressione o mapa com ambos os dedos ao mesmo tempo e mantenha-os sobre o ecrã.
- Para aumentar vistas, separe um dedo do outro lentamente. Para reduzir vistas, aproxime um dedo do outro lentamente.

Aviso

Se ligar o infotainment manualmente com a ignição desligada, desligar-se-á automaticamente decorridos 30 minutos.

Personalizar o infotainment

Personalize os menus e as vistas do infotainment para aceder rapidamente às suas funções favoritas ou que usa com maior frequência.

O menu principal contém botões de função para aceder a todas as aplicações do Infotainment.

Configurar menus personalizados

Em todas as vistas (exceto Main Menu, StandBy, Parking, Speller e Full Link), encontrará na zona inferior do ecrã acessos diretos às funções do sistema personalizável. Elimine, substitua ou mude de ordem através da configuração.

- Mantenha o dedo sobre um dos ícones (ou pressione o ícone de uma posição vazia) para mostrar uma janela adicional.
- Selecione um dos ícones da barra de aplicações.
- Pressione X para eliminar um ícone.
- Pressione um ícone da janela adicional para substituir o valor.
- Mantenha o dedo sobre um dos ícones e arraste-o para a posição pretendida.
- Para fechar o modo de edição pressione X na janela adicional.

Adaptar menus personalizados

- Pressione um botão de função num menu personalizado e mantenha o dedo sobre o ecrã até se mostrar uma janela adicional.
- Pressione o botão de função ao qual pretende adicionar uma função.
- Para voltar ao menu personalizado, pressione Fechar.

Aviso

- **Estão sempre, pelo menos, dois menus personalizados disponíveis. Estes não se podem eliminar.**
- **No máximo, pode acrescentar mais dois menus personalizados (ao todo, quatro menus personalizados, no máximo).**
- **Para alguns botões de função dispõe-se de mais funções do que as que se veem à primeira vista na janela adicional. Para encontrar todas as funções, na janela adicional deslize o ecrã para a esquerda ou para a direita.**
- **Para o menu desdobrável dispõe-se de mais funções do que as que se veem à primeira vista na janela adicional. Para encontrar todas as funções, na janela adicional deslize o ecrã para a esquerda ou para a direita.**
- **A barra de acessos diretos não se pode editar quando o veículo está a trabalhar.**

Ajustes (sistema e som)

A seleção de ajustes possíveis varia em função do país, do equipamento em questão e do equipamento do veículo.

Alterar os ajustes

O significado dos símbolos seguintes aplica-se a todos os ajustes do sistema e de som.

As alterações são automaticamente assumidas, quando se fecha um menu.

Símbolo e seu significado

	O ajuste está selecionado e ativado ou ligado.
	O ajuste não está selecionado, desativado ou desligado.
	Para abrir uma lista desdobrável.
	Para aumentar um valor de ajuste.
	Para reduzir um valor de ajuste.
	Para retroceder passo a passo.
	Para avançar passo a passo.
	Para alterar um valor de ajuste com o botão deslocável sem graduação.

Ajustes do som

Aceder aos ajustes de som: **HOME** > 



Nos ajustes de som podem existir as seguintes funções, informações e opções de ajuste:

- Equalizador.
- Posição.
- Ajustes.

Ajustes do sistema

Aceder aos ajustes do sistema: **HOME > ⚙️**.

Nos ajustes do sistema podem estar disponíveis as seguintes funções, informações e opções de ajuste:

- Ecrã.
- Hora e data.
- Idioma.
- Idiomas adicionais do teclado.
- Unidades.
- Ativação por voz.
- Wi-Fi.
- Aplicações e serviços
- Administrar dispositivos móveis.
- Restabelecer ajustes de fábrica.
- Informações do sistema.
- Copyright.
- Assistente para a configuração.

Adaptar o volume de fontes de áudio externas

Caso pretenda aumentar o volume de reprodução de uma fonte de áudio externa, baixe primeiro o volume no Infotainment.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **muito baixa**, aumente o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **alto**.

Se a fonte de áudio externa ligada estiver **demasiado alta ou distorcida**, reduza o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isso não for suficiente, regule o **volume de entrada** para **médio** ou **baixo**.

Limpar o ecrã

Elimine a sujidade persistente com cuidado e sem utilizar produtos de limpeza agressivos. Para limpar o ecrã recomendamos que:

- O infotainment esteja desligado.
- Utilize um pano limpo, suave e humedecido em água »» Página 370.
- Em caso de sujidade persistente: suavize a sujidade humedecendo-a com um pouco de água. Depois, eliminar cuidadosamente com um pano limpo e suave.

⚠️ CUIDADO

Se limpar o ecrã com produtos de limpeza inadequados ou estando seco, pode danificá-lo.

- Ao limpar, pressione só ligeiramente.
- Não utilize produtos de limpeza agressivos que contenham solventes. Estes produtos podem danificar o equipamento e «escurecer» o ecrã.

Marcas registadas, licenças e direitos de autor

Marcas registadas e licenças

Certos termos deste manual têm o símbolo ® ou ™. Estes símbolos indicam que se trata de uma marca comercial ou de uma marca comercial registada. A ausência deste símbolo não significa, porém, que as designações podem ser utilizadas sem restrições.

Outras denominações de produtos são marcas comerciais registadas ou marcas comerciais dos respetivos titulares dos direitos.

- Manufactured under license from Dolby Laboratories. Dolby and the double-D symbol are trademarks of Dolby Laboratories.
- Manufactured under license from Dolby Laboratories. Dolby, Pro Logic and the double-D symbol are trademarks of Dolby Laboratories.

- Android Auto™ é uma marca registada da Google Inc.
- Apple CarPlay™ é uma marca registada da Apple Inc.
- Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, INC. iPod®, iPad® e iPhone® são marcas comerciais da Apple Inc.
- MirrorLink® e o logótipo MirrorLink são marcas registadas da Car Connectivity Consortium LLC.
- Windows® é uma marca registada da Microsoft Corporation, Redmond, USA.
- A tecnologia e as patentes de codificação áudio MPEG-4 HE-AAC têm licença da Fraunhofer IIS.
- Este produto está protegido por determinados direitos de propriedade industrial e intelectual da Microsoft Corporation. Não é permitida a utilização ou a comercialização de tecnologia deste tipo fora da configuração deste produto sem licença da Microsoft ou de um representante autorizado da Microsoft.

Direitos de autor

Por regra, os ficheiros de áudio e vídeo armazenados em suportes de dados e fontes de áudio estão sujeitos à proteção da propri-

idade intelectual em conformidade com as disposições nacionais e internacionais aplicáveis em cada caso. Respeitar as disposições legais!

Dados técnicos

Computador central com unidade de comandos e indicação (10")¹⁾

O computador central instalado de fábrica no veículo inclui componentes específicos do país e software para a conectividade e para a execução das funções do veículo, de conforto e do infotainment.

As indicações correspondentes mostram-se no ecrã da unidade de comandos e indicação e, em parte, no painel de instrumentos.

- Ecrã capacitivo a cores:
- Utilização do equipamento com:
 - Zonas táteis. Utilização tátil.
 - Botões no volante multifunções.
 - Sensores de aproximação e controlo gestual.

Funções do veículo e de conforto

- Ajustes dos sistemas de assistência à condução.

- Ajustes do aquecimento e do ar condicionado.
- Ajustes das funções de luzes e visibilidade.
- Ajustes das funções de conforto.
- Ajustes de Estacionamento e manobra.

Sistema de som

Equipamento básico:

O infotainment que se fornece de fábrica está equipado da seguinte forma:

- Altifalantes em diferentes localizações e com diferentes níveis de potência (watts).
- Amplificador interno em função do sistema:
 - 7 altifalantes: 5 x 20 W
- Opções de ajuste:
 - Equalizador, em função do sistema:
 - 7 altifalantes: 5 bandas de frequências ou ajustes predefinidos.
 - Distribuição do som, em função do sistema:
 - 7 altifalantes: Balance + Fader (esquerda/direita/à frente/atrás).
 - Otimização do som por zonas (válido para o sistema de 7 altifalantes):

¹⁾ Denominação do equipamento: Connect System.

- Manual (Condutor e Todos)
- Automático em função dos bancos ocupados.

Sistema de som opcional

O infotainment pode ampliar-se com um sistema de som opcional da seguinte forma:

- 10 altifalantes em diferentes localizações e com diferentes níveis de potência (watts).
- Amplificador externo (Ethernet de 340 W), que processa os sinais de áudio que o computador central envia.
- Ativação dos canais dos altifalantes através de etapas finais classe AB.
- Processamento do sinal de áudio num processador de sinais interno digital (DSP).
- Subwoofer independente na bagageira.
- Opções de ajuste:
 - Equalizador utilizador: 5 bandas.
 - Ajustes do equalizador predefinidos por BEATS® (Signature, Active, Immersive e Voice).
- Distribuição do som: Balance + Fader (esquerda/direita/à frente/atrás).
- Otimização do som por zonas:
 - Manual (Condutor, À frente e Todos)
 - Automático em função do banco ocupado.
- Volume do subwoofer.
- Ajustes de surround.

Conectividade

Wi-Fi

- Wi-Fi em conformidade com a IEEE 802.11 b/g/n.
- Transferência em 2,4 GHz e 5 GHz.
- Dois modos Wi-Fi ao mesmo tempo:
 - Tethering (2,4 GHz).
 - Ponto de acesso de 2,4 GHz.
- Ligação até 8 dispositivos Wi-Fi simultaneamente.
- Ligação à Internet por Wi-Fi:
 - Tethering através do telefone do cliente.
 - Ponto de acesso para clientes (clients) no veículo.
- Apple CarPlay e Android Auto por Wi-Fi.
- Processo de emparelhamento simplificado por WPS ou código QR.

Perfis Bluetooth®

Pode ter um máximo de dois dispositivos móveis ligados ao Bluetooth® mãos livres e um terceiro ligado ao Bluetooth® como reprodutor de música.

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone, ocorre um intercâmbio de dados através de um dos perfis Bluetooth®.

• **Perfil mãos livres (HFP):** com o perfil HFP é possível gerir as chamadas através do sistema Infotainment.

• **Perfil de áudio (A2DP):** Este perfil permite a transmissão de áudio com qualidade estéreo. Pode exigir a ligação de outros perfis para a gestão e o controlo da reprodução.

• **Perfil de descarga de agenda (PBAP):** Permite descarregar os contactos da agenda do telemóvel.

• **Perfil de mensagens (MAP):** Permite a descarga e sincronização das mensagens curtas (SMS).

Transmissão de dados

CUPRA CONNECT

Introdução ao tema

Para utilizar a CUPRA CONNECT primeiro é necessário ativar-se online celebrando um contrato da CUPRA CONNECT com a SEAT, S.A. e está sujeito a um limite de utilização temporário em função do país.

Tanto as carteiras de serviços da CUPRA CONNECT oferecidas pela CUPRA como os serviços individuais podem ser modificados, cancelados, desativados, reativados, renomeados e ampliados, inclusive sem notificação prévia.

Em myCUPRA.com pode criar a conta de utilizador, consultar a descrição de serviços e mais informações.

A execução e a disponibilidade dos serviços e das carteiras de serviços da CUPRA CONNECT podem variar em função do país, bem como do veículo, do equipamento e da conectividade.

Estados de conectividade

 (branco)	Conectividade completa, todos os serviços ativos
 (cinza)	Conectividade limitada, alguns serviços podem não estar disponíveis.
sem ícone	Sem conectividade, não há serviços disponíveis.

A tecnologia de reconhecimento de voz ou de procura da CUPRA CONNECT não reconhece nem oferece resultados para todas as palavras.

Há serviços da CUPRA CONNECT para os quais é obrigatório registar-se e outros para os quais não é obrigatório.

Descrição de serviços

Antes de executar os serviços da CUPRA CONNECT, leia e tenha em conta a descrição dos serviços correspondentes. As descrições atualizam-se de forma não periódica e estão disponíveis on-line EM myCUPRA.com.

- Utilize sempre a versão mais atual da descrição de serviços correspondente.

⚠ ATENÇÃO

Em zonas com cobertura insuficiente de telemóvel e de GPS, não se podem realizar chamadas de emergência nem chamadas telefónicas nem se podem transmitir da-

dos. Na medida do possível, mude de localização.

❗ CUIDADO

O veículo pode sofrer danos por fatores fora do controlo da CUPRA. Estes podem ser em particular:

- Uso indevido de terminais móveis.
- Perda de dados durante a transmissão.
- Aplicações de terceiros inadequadas ou defeituosas.
- Software malicioso em suportes de dados, computadores, tablets ou dispositivos de telemóveis.

Carteira de serviços

A atribuição inicial de serviços que aqui se mostra corresponde à terceira geração de serviços da CUPRA CONNECT e representa o portfólio máximo de serviços. O portfólio máximo possível só está disponível em alguns modelos de veículos. Durante a vida útil do veículo pode alterar a atribuição que aqui se mostra.

Depois de ativar a administração de serviços no Infotainment pode verificar se o veículo dispõe de serviços e quais são.

Em alguns países e no caso de uma renovação do contrato, os serviços disponibilizados »

podem estar combinados de forma diferente à que aqui se indica. Também podem variar em função do ano de produção do veículo. Os serviços mencionados correspondem à terceira geração da CUPRA CONNECT.

Serviços e funções da CUPRA CONNECT que não é necessário ativar

Os seguintes serviços também funcionam sem a ativação da CUPRA CONNECT:

- Serviço de chamada de emergência pública.
- Modo de privacidade.
- Aviso legal.

Serviços da CUPRA CONNECT

Os serviços da CUPRA CONNECT são:

- Chamada de emergência privada
- Chamada de emergência pública
- Chamada de assistência
- Atendimento ao cliente
- Planeamento de marcações de serviço
- Atualização online do sistema
- Personalização
- Ativação da CUPRA CONNECT
- Modo privado (desativação de serviços)
- Eliminar utilizador/Restabelecer ajustes de fábrica
- Aquecimento estacionário remoto

- Abertura remota
- Buzina e indicadores de direção
- Estado do veículo incl. portas e luzes
- Dados de viagem
- Relatório do estado do veículo
- Notificação de alarme antirroubo
- Notificação de zona
- Notificação de velocidade
- Atualização online de mapas
- Procura de pontos de interesse
- Postos de abastecimento
- Informação online do trânsito
- Parques de estacionamento
- Atualização online do infotainment
- Cálculo online do trajeto
- Informação sobre riscos
- Ditado
- Controlo por voz natural para apps de infotainment, media e rádio
- Controlo por voz natural para destinos e direções
- Rádio online
- Media online
- Importação on-line de trajetos
- Importação on-line de destinos
- Ventilação estacionária remota
- Posição do estacionamento

- Modo de privacidade
- Aviso legal

Serviços da CUPRA CONNECT para veículos híbridos

Disponível apenas nos veículos elétricos e híbridos.

- Climatização remota
- Gestor de energia elétrica
- Horas de saída
- mais todos os serviços da CUPRA CONNECT da secção anterior »» Página 190.

Opções individuais da CUPRA CONNECT

- Aplicações In-Car. Estas aplicações podem adquirir-se e instalar-se diretamente no infotainment através da loja In-Car.
- Full Link.
- Pacote de dados. Tarifas de dados pagos para a utilização das funções online, por exemplo, 2 GB mensais.

Aviso

- O Serviço de chamada de emergência pública está disponível independentemente do início de sessão no Infotainment.
- A personalização e a aquisição de aplicações In-Car exigem o início de sessão no

Infotainment, mas não é necessária a ativação do veículo numa conta da CUPRA CONNECT.

Ativação da CUPRA CONNECT e S-PIN

Ativação da CUPRA CONNECT

Os passos seguintes são necessários para a ativação da CUPRA CONNECT (incluindo o registo):

- Crie uma conta de utilizador em myCUPRA.com ou diretamente através do infotainment no menu **Gestão de utilizadores**.
- Faça o pedido da CUPRA CONNECT e ative-a.
- Adicione o veículo à sua conta de utilizador.
- Comprove a propriedade.
- Comprove a sua identidade. Só é necessário, se tiver de executar serviços da CUPRA CONNECT relevantes para a segurança.
- Pode ativá-la em myCUPRA.com ou diretamente através do Infotainment. Para ativá-la através do infotainment proceda da seguinte forma: **HOME > Gestão de utilizadores > Tornar-se utilizador principal**.

Siga as restantes indicações e a informação que se mostra no infotainment. Durante a

ativação, é possível que lhe seja solicitado que crie um S-PIN.

Opção de atualização

Infotainment	sim
Portal da CUPRA CONNECT	sim
Aplicação da CUPRA CONNECT	sim

Mais informações em myCUPRA.com/faqs

S-PIN

O S-PIN é uma sequência de vários algarismos, que se podem selecionar quando se realiza o registo da CUPRA CONNECT.

Quando criar o S-PIN, evite sequências numéricas fáceis de adivinhar e datas de nascimento conhecidas. Pode alterar o S-PIN na conta de utilizador da CUPRA CONNECT em «Ajustes da conta».

O S-PIN é necessário, por exemplo, para proteger o seu perfil de utilizador ou para executar um serviço da CUPRA CONNECT relevante para a segurança no seu veículo.

Deve gerir este S-PIN com absoluta confidencialidade. Se revelar o S-PIN a terceiros, por motivos de segurança deve alterá-lo imediatamente.

Comprovação da propriedade e da identidade

Converter-se em utilizador principal

Para se tornar utilizador principal e deste modo comprovar a propriedade do veículo, precisa de ambas as chaves físicas do veículo. A comprovação da propriedade realiza-se no veículo durante o registo ou, se já possuir uma conta de utilizador da CUPRA CONNECT, deve iniciar sessão através do Infotainment e depois ir a **Gestão de utilizadores**.

- Ligue a ignição e o sistema Infotainment.
- No Infotainment registe-se em myCUPRA.com/faqs CONNECT.
- **Ou:** abra o menu **Gestão de utilizadores > Ajustes > Tornar-se utilizador principal** e siga as instruções.
- Pressione o botão de abertura na primeira chave do veículo.
- Pressione o botão de abertura na segunda chave do veículo.

Depois de o infotainment ter processado as ordens por radiofrequência, ter-se-á concluído a comprovação da propriedade. No portal CUPRA CONNECT pode controlar o estado atual.

»

Como se comprova a propriedade?

Infotainment	Método das 2 chaves.
Portal da CUPRA CONNECT	Não é possível
Aplicação da CUPRA CONNECT	Não é possível

Comprovação da identidade (SEAT Ident)

A comprovação da identidade tem de se realizar antes de poder utilizar os serviços da CUPRA CONNECT relevantes para a segurança, como por exemplo o serviço «Abertura remota». A comprovação da identidade pode realizar-se de duas formas:

- Pessoalmente, no concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.
- Pode consultar mais informações sobre a SEAT Ident no portal da CUPRA CONNECT em myCUPRA.com.

Disposições legais

Durante a utilização dos serviços da CUPRA CONNECT transfere-se e processa-se informação online através do veículo. Estes dados também podem dar (pelo menos indiretamente) informações sobre o condutor em questão, por exemplo, comportamento ao volante e localização. Como parte contra-

tante no contrato da CUPRA CONNECT com a SEAT, S.A., deve garantir que durante a utilização do seu veículo por parte de outros condutores (por exemplo, familiares ou amigos), se respeite a proteção de dados e os direitos pessoais. Por isso, deve informar previamente os condutores, de que o veículo transfere e recebe dados online, e que pode aceder a esses dados.

Não ter em conta esta obrigação de informar, pode violar determinados direitos dos ocupantes.

Em qualquer momento, o utilizador pode gerir a transferência e envio de dados através do modo de privacidade. Para mais informações, visite: myCUPRA.com/faq

Serviços de localização: consultar todos os ocupantes

Os serviços de localização da SEAT CONNECT precisam de dados geográficos do veículo, por exemplo, para determinar se o veículo está a utilizar-se dentro de limites de velocidade definidos, onde foi estacionado ou se se está a utilizar na zona geográfica estabelecida. Esta informação mostra-se no portal da CUPRA CONNECT e na aplicação da CUPRA CONNECT.

Por isso, antes de iniciar o andamento, pergunte a todos os ocupantes do veículo se estão de acordo com os serviços ativados. Se isso não acontecesse, desative o serviço em

questão (se for possível) ou não permita aos ocupantes a utilização do veículo.

Localização GPS: distintivo

Se o veículo estiver equipado de fábrica com uma unidade de controlo que transmite a posição geográfica e a velocidade atuais, geralmente, terá este distintivo GPS, p. ex., na consola do tejadilho. A ausência do distintivo o veículo não garante que a unidade de controlo não transmita a posição geográfica e a velocidade atuais do veículo.

Dados pessoais

A CUPRA protege os seus dados pessoais e apenas os utiliza quando a lei o permitir ou o titular tiver dado o seu consentimento relativamente a uma utilização. Encontrará informação detalhada sobre o processamento de dados relativamente aos serviços da CUPRA CONNECT na Política de privacidade, à qual pode aceder na sua versão atual correspondente na página Web da CUPRA.

Cessão permanente do veículo

Se outra pessoa lhe deixou o veículo para a sua utilização permanente (por exemplo, se comprar um veículo usado), pode acontecer que a CUPRA CONNECT já esteja ativada e o utilizador anterior ainda tenha a possibilidade de aceder aos dados registados através da CUPRA CONNECT e controlar determinadas funções do seu veículo.

No infotainment pode verificar se o seu veículo está atribuído a uma pessoa como utilizador principal. Neste caso, pode registar-se como utilizador principal do veículo e deste modo eliminar automaticamente o utilizador principal anterior. Alternativamente, através do infotainment, pode eliminar diretamente o utilizador anterior de forma permanente como utilizador principal, bem como pôr o veículo em modo offline e deste modo limitar tanto a comunicação do seu veículo com o servidor de dados da SEAT, S.A., como o processamento dos dados pessoais e do veículo.

Desativar os serviços da CUPRA CONNECT

As seguintes funções estão disponíveis no Infotainment para desativar e ativar os serviços da CUPRA CONNECT:

- Desativação ou ativação central
- Desativação ou ativação individual

Pode voltar a executar os serviços correspondentes depois de anular a sua desativação no infotainment.



Aviso

Os serviços exigidos por lei e a sua transmissão de dados não se podem desligar

nem desativar, por exemplo, o sistema de chamada de emergência pública.

Anomalias

Mesmo cumprindo-se os requisitos necessários para a utilização dos serviços da CUPRA CONNECT, podem existir fatores fora do controlo da CUPRA que interfiram na execução dos serviços referidos ou a impeçam. Estes podem ser em particular:

- Trabalhos de manutenção, reparação, desativação, atualização de software e ampliação técnica dos equipamentos de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Alteração do padrão de telemóvel para a transmissão de dados móveis por parte do fornecedor de serviços de telecomunicações, por exemplo, da UMTS, EDGE ou GPRS.
- Desligamento de um padrão de telemóvel já existente por parte do fornecedor de serviços de telecomunicações.
- Interferência, perturbação ou interrupção na receção do sinal de telemóvel e de GPS devido a, p. ex., condução a altas velocidades, tempestades solares, influências meteorológicas, topografia, equipamentos inibidores e utilização intensiva de telemóvel nas células de rádio em questão.

• Quando se encontrar em zonas sem ou com cobertura insuficiente de telemóvel ou de GPS. Também, p. ex., em túneis, zonas localizadas entre edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.

- Informação alheia de terceiros fornecedores disponível com restrições, incompleta ou incorreta, p. ex., representações de mapas.
- Países e regiões nos quais não se oferece a CUPRA CONNECT.

Administração de serviços

Abra os ajustes em **Utilizadores** e vá a **Esfera privada e serviços**. Poderá realizar o seguinte no infotainment:

- Consultar que serviços da CUPRA CONNECT estão atualmente disponíveis no veículo.
- A quantidade de serviços da CUPRA CONNECT que estão ativados ou desativados.
- Ativar ou desativar serviços da CUPRA CONNECT.

Consulte mais informações em: myCUPRA.com.

Ajustes de esfera privada e serviços

Os serviços da CUPRA CONNECT podem ativar-se e desativar-se individualmente. Para »

isso, só deve marcar a caixa de verificação correspondente ao serviço que quer ativar ou desativar. Caso queira desativar todos os serviços simultaneamente deve usar a opção de modo de privacidade.

Modo de privacidade

Permite desativar ou ativar os serviços dependendo do nível de privacidade selecionado.

 Tracking	Partilhar localização. Os utilizadores principais e os cotizadores podem ver dados da posição no portal ou na aplicação da CUPRA CONNECT.
 Location	Utilizar localização. Os dados da posição, do veículo e do utilizador utilizam-se para os serviços.
 Pessoal	Sem localização. Só os dados do veículo e os dados do utilizador se utilizam para os serviços.
 Incógnito	Esfera privada máxima. Os seus serviços estão desativados. Só os serviços requeridos por motivos legais utilizam dados.

As opções de ajuste não estão disponíveis em todos os mercados nem em todos os modelos de veículos.

Aviso

Se desativar todos e cada um dos serviços da CUPRA CONNECT, a OCU pode continuar a transmitir dados.

Full Link

Introdução ao tema

Com a Full Link é possível visualizar e utilizar os conteúdos e as funções que se mostram no dispositivo móvel no ecrã do infotainment.

Para isso, o dispositivo móvel tem de estar ligado através de uma interface USB com o infotainment.

Algumas tecnologias também se podem utilizar por Wireless Full Link através da interface Bluetooth® e de uma ligação Wi-Fi.

As seguintes tecnologias podem estar disponíveis:

- Apple CarPlay™
- Apple CarPlay™ Wireless
- Android Auto™
- MirrorLink®

A disponibilidade das tecnologias que a Full Link inclui depende do país e do dispositivo móvel utilizado.

Encontrará mais informações na página Web da CUPRA.

Aceder ao menu principal da Full Link

A navegação para o menu principal da Full Link depende do sistema Infotainment que se utilizar.

- Vista : pressione **Full link**
- Vista : pressione **Menu > Full Link**
- Ou: pressione **APP**.

Configurar a Wireless Full Link

Para poder utilizar a Wireless Full Link, primeiro tem de emparelhar o dispositivo móvel com o infotainment. Para isso, proceda da seguinte forma:

Ligar um dispositivo móvel pela primeira vez.

- Desbloqueie o dispositivo móvel.
- Ligue a receção Wi-Fi e o Bluetooth® no dispositivo móvel.
- Ligue o dispositivo móvel com um cabo USB ou por Bluetooth® com o infotainment.
- Aceda ao menu principal da Full Link, a não ser que apareça automaticamente.
- Selecione o dispositivo móvel e a tecnologia que pretender.
- Confirme as consultas de autorização no dispositivo móvel para outorgar as autorizações necessárias para o infotainment.

- Interrompa a ligação USB e ligue-se de novo por Wi-Fi ou Bluetooth® ao infotainment. A Wireless Full Link já está configurada.

O emparelhamento foi concluído. A partir de agora, o dispositivo móvel ligado também pode utilizar a Wireless Full Link sem a ligação USB.

Se durante o processo de ligação se rejeitam os menus emergentes, a Wireless Full Link não estará disponível. Neste caso, a CUPRA recomenda que se eliminem os dispositivos, tanto nos ajustes do iPhone como no infotainment, e se reinicie o processo de ligação.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes e causar lesões.

- Conduzir sempre prestando atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

⚠ ATENÇÃO

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Proteja o dispositivo móvel e as suas aplicações de uma utilização indevida.
- Nunca realize alterações nas aplicações.

- Tenha em conta o manual de instruções do dispositivo móvel.

⚠ CUIDADO

A CUPRA não se responsabiliza pelos danos causados no veículo pela utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, a programação insuficiente das aplicações, a cobertura insuficiente da rede, a perda de dados durante a transmissão ou o uso indevido dos dispositivos de telemóvel.

i Aviso

- É possível que a Wireless Full Link não seja compatível com todas as tecnologias.
- O Wireless Full Link (Android Auto™ e Apple CarPlay™) desativa-se nos países cujo regulamento de radiofrequência não permite o seu funcionamento.

Aplicações (apps)

Com Full Link pode transferir-se para o ecrã do Infotainment a visualização dos conteúdos de aplicações da CUPRA e de outros fornecedores instaladas nos dispositivos de telemóvel.

No caso de aplicações de outros fornecedores podem existir problemas de compatibilidade.

As aplicações, a sua utilização e a ligação necessária de telemóvel podem ser pagas.

A oferta de aplicações pode ser muito variada e estar desenhada para um veículo ou um país determinado. O conteúdo e o volume das aplicações, bem como as empresas que as disponibilizam, podem variar. Algumas aplicações também dependem da disponibilidade dos serviços de terceiros.

Não se pode garantir que todas as aplicações disponibilizadas funcionem em todos os dispositivos de telemóvel nem com todos os sistemas operativos destes.

As aplicações disponibilizadas pela CUPRA podem ser alteradas, canceladas, desativadas, reativadas e ampliadas sem notificação prévia.

Para evitar distrair o condutor, durante a condução só se podem utilizar aplicações certificadas.

Símbolos e ajustes da Full Link

- i** Para mostrar mais informações
- ⚙** Para abrir o menu de ajustes da Full Link

Apple CarPlay™

Para a utilização da Apple CarPlay é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O iPhone™ **tem** de ser compatível com a Apple CarPlay™.
- O comando por voz (Siri™) **tem** de estar ativo no iPhone™.
- A Apple CarPlay™ **tem** de estar ativada sem restrições nos ajustes do iPhone™.
- O iPhone™ **tem** de estar ligado com o sistema Infotainment através de uma ligação USB. Só as ligações USB com transmissão de dados são adequadas à utilização da Apple CarPlay™.
- O cabo USB utilizado **tem** de ser um cabo original da Apple™.

Apple CarPlay™ Wireless: no iPhone™ também têm de estar ativados o Bluetooth® e o Wi-Fi.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um iPhone™ pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do sistema Infotainment e do iPhone™.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da Apple CarPlay™

Inicie a Apple CarPlay™:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link.

- **Ou:** pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione a Apple CarPlay™ para estabelecer a ligação com o iPhone™.

Terminar a ligação

- No modo Apple CarPlay™, pressione o ícone da **CUPRA** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione **X** para interromper a ligação ativa.

A representação dos botões de função no ecrã pode variar.

Particularidades

Com uma ligação da Apple CarPlay™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Não são possíveis as ligações Bluetooth® entre o iPhone™ e o sistema Infotainment.
- Se existir uma ligação Bluetooth® ativa, interrompe-se automaticamente.
- As funções do telefone só se podem utilizar através da Apple CarPlay™. As funções descritas para o Infotainment não estão disponíveis.
- O iPhone™ ligado não se pode utilizar como dispositivo multimédia no menu principal Media.
- Não é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação da Apple

CarPlay™. O último trajeto iniciado interrompe o que estava ativa anteriormente.

- Em função do infotainment que utilizar, no ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Comando por voz

- Pressione  brevemente para iniciar o comando por voz do sistema Infotainment.
- Pressione este botão de forma prolongada para iniciar o comando por voz (Siri™) do iPhone™ ligado.

Aviso

- A disponibilidade das tecnologias depende do país e pode variar.
- Nas páginas Web da CUPRA e da Apple CarPlay™, ou nos concessionários especializados CUPRA ou qualquer concessionário da rede CUPRA, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos iPhones compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.

Android Auto™

Requisitos para a Android Auto™

Para a utilização da Android Auto™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel, a partir daqui denominado smartphone, tem de ser compatível com a Android Auto™.
- O smartphone tem de ter uma aplicação Android Auto™ instalada.
- O smartphone tem de estar ligado através da ligação USB com transmissão de dados com o infotainment.
- O cabo USB utilizado tem de ser um cabo original do fabricante do smartphone.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um smartphone pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do infotainment e do smartphone.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da Android Auto™.

Inicie a Android Auto™:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link
- **Ou:** pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione Android Auto™ para estabelecer a ligação com o smartphone.

Terminar a ligação

- No modo Android Auto™, pressione **Sair** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione **X** para interromper a ligação ativa.

Particularidades

Com uma ligação da Android Auto™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Um dispositivo Android Auto™ ativo pode estar ligado simultaneamente através de Bluetooth® (perfil HFP) com o infotainment.
- É possível utilizar as funções do telefone através da Android Auto™. Se o dispositivo Android Auto™ estiver ligado simultaneamente através de Bluetooth® com o infotainment, também se pode utilizar a função de telefone do infotainment.
- Um dispositivo Android Auto™ ativo não se pode utilizar como dispositivo multimédia no menu principal Media.
- **Não** é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação da Android Auto™. O último trajeto iniciado interrompe o que estava ativa anteriormente.
- No ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar o modo Media.

- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Comando por voz

- Pressione  brevemente para iniciar o comando por voz do sistema Infotainment.
- Pressione este botão de forma prolongada para iniciar o comando por voz do smartphone ligado.

Aviso

- A disponibilidade das tecnologias depende do país e pode variar.
- Nas páginas Web da CUPRA e de Android Auto™, ou nos concessionários especializados CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos dispositivos de telemóvel compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.

MirrorLink®

Requisitos para a MirrorLink®

Para a utilização da MirrorLink® é necessário cumprir os requisitos seguintes:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com a MirrorLink®.



- O dispositivo móvel tem de estar ligado com o sistema Infotainment através de uma ligação USB adequada para a transmissão de dados.
- O cabo USB utilizado tem de ser um cabo original do fabricante do dispositivo móvel.
- Em função do dispositivo móvel utilizado, este tem de ter instalada uma aplicação de Car-Mode adequada para a utilização da MirrorLink®.

Estabelecer a ligação

Quando ligar um dispositivo móvel pela primeira vez, siga as instruções do ecrã do infotainment e do dispositivo móvel.

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização da MirrorLink®.

Inicie a MirrorLink®:

- Pressione **HOME > Full Link** para aceder ao menu principal da Full Link.
- **Ou:** pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- Pressione para estabelecer a ligação com o dispositivo móvel.

Terminar a ligação

- No modo MirrorLink® pressione **APP** para aceder ao menu principal da Full Link.
- **Ou:** pressione  para aceder ao menu principal da MirrorLink®.

- Pressione **X** para interromper a ligação ativa.

Particularidades

Com uma ligação da MirrorLink® ativa são válidas as seguintes particularidades:

- Um dispositivo MirrorLink® ativo pode estar ligado simultaneamente ao sistema Infotainment através de Bluetooth®.
- Se o dispositivo MirrorLink® estiver ligado com o sistema Infotainment através de Bluetooth®, pode utilizar-se a função de telefone do sistema Infotainment.
- Não se pode utilizar um dispositivo MirrorLink® ativo como dispositivo multimédia no menu principal Media.
- No ecrã do painel de instrumentos pode ver os dados do modo Telefone.
- No ecrã do painel de instrumentos não aparece qualquer indicação para rodar o modo Media.
- Com o volante multifunções pode aceitar ou rejeitar as chamadas recebidas, bem como terminar uma conversa telefónica em curso.

Botões de função

Botões de função e sua função:

APP Volta ao menu principal da Full Link
Aqui pode terminar a ligação Mirror-

Link®, ligar outro dispositivo móvel ou seleccionar outra tecnologia.

- ✕ Pressione para fechar as aplicações abertas. Em seguida, pressione as aplicações que pretender fechar ou o botão de função **Fechar todas** para fechar todas as aplicações abertas.
-  Pressione-o para visualizar o ecrã do dispositivo móvel no ecrã do sistema Infotainment.
-  Para abrir os ajustes da MirrorLink®.
-  Pressione para voltar ao menu principal da MirrorLink®.

Aviso

Nas páginas Web da CUPRA e de MirrorLink®, ou nos concessionários especializados CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT, obterá informações relativas aos requisitos técnicos, aos dispositivos de telemóvel compatíveis, às aplicações certificadas e à sua disponibilidade.

Ponto de acesso WLAN*

Introdução

✓ Não disponível para ou modelo: Media System

O sistema Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com até 8 dispositivos >>> Página 199, Configuração para partilhar ligação através de WLAN.

O sistema Infotainment também pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para poder oferecer internet aos dispositivos ligados ao ponto de acesso (hotspot) (cliente WLAN) >>> Página 200.

Aviso

- A transmissão de dados necessária pode exigir pagamento. Dado o grande volume de dados que se trocam, a CUPRA recomenda utilizar uma tarifa de plana para transmissão de dados. Os operadores de telemóvel podem fornecer informações a esse respeito.
- Com o intercâmbio de pacotes de dados podem gerar-se custos adicionais em função da sua tarifa de telemóvel, especialmente se se realizar no estrangeiro (taxas de roaming, por exemplo).

Configuração para partilhar ligação através de WLAN

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Pressionar o botão **HOME** > .
- Ative a rede sem fios. Para isso, pressione o botão de função **WLAN**.
- Ative a rede sem fios (WLAN) no dispositivo a ligar, consulte o manual de instruções do fabricante.
- Ative a atribuição do dispositivo de telemóvel no sistema Infotainment. Para isso, pressione o botão de função **Ativar ligação WLAN** e ative a caixa de verificação.
- Introduza e confirme a chave de rede indicada no dispositivo.

Os seguintes ajustes podem realizar-se adicionalmente no menu **Partilhar ligação**:

- **Nível de segurança:** Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede.
- **Chave de rede:** chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manualmente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 caracteres e um máximo de 63.
- **SSID:** Nome da rede WLAN (32 caracteres no máximo).

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Wi-Fi Protected Setup (WPS)

✓ Depende do equipamento e do país em questão.

Wi-Fi Protected Setup permite criar uma rede sem fios local com codificação de forma simples e rápida.

- Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN).
- Pressione o botão WPS no router WLAN até que a luz comece a piscar no router. Se o router WLAN não admitir WPS, a rede tem de ser configurada manualmente.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão WLAN no router WLAN até que a luz WLAN no router comece a piscar.
- Pressione o botão WPS no dispositivo WLAN. Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios).

Repita este processo para ligar outros dispositivos.

Configurar acesso à Internet

O sistema Infotainment pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo externo para estabelecer a ligação à Internet.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Ative e partilhe um ponto de acesso sem fios com internet no dispositivo externo, consultando, para isso, o manual de instruções do fabricante.
- Pressione o botão **HOME** > ; Ou aceda ao modo *Media* e pressione o menu **Ajustes**.
- Pressione no menu **WLAN** > **Ativar ligação WLAN** e ative a caixa de verificação.
- Pressione o botão de função **Procurar** e selecione o dispositivo desejado na lista.
- Se for necessário, introduza a chave de rede do dispositivo no sistema Infotainment e confirme com **OK**.

Ajustes manuais:

- Para introduzir manualmente os ajustes de rede de um dispositivo (WLAN) externo.

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo.

Aviso

Devido ao grande número de dispositivos existentes, não se pode garantir que se executem todas as funções sem problemas.

Utilização do Infotainment

Comando por voz*

Introdução ao tema

O comando por voz funciona tanto online* como offline tendo em conta o indicado em **Página 201**, Idiomas disponíveis em função do mercado. No modo online* os comandos registam-se com maior precisão, dado que se têm mais dados à disposição.

O comando por voz entende perguntas e expressões sem que se tenham de aprender comandos. Os comandos podem formular-se livremente e podem ser coloquiais. Encontrará propostas de comandos no infotainment.

No modo offline as funções são reduzidas.

Os ruídos fortes no interior ou no exterior do veículo podem provocar anomalias no funcionamento, bem como frases e respostas confusas.

Idiomas disponíveis em função do mercado

Online e offline:* alemão, inglês americano, inglês britânico, francês, italiano, espanhol e checo. Estes idiomas têm funções avançadas como Comandos Online, controlo do climatizador, interação natural, etc.

Os restantes idiomas do sistema Infotainment **não** dispõem de Comandos Online, controlo do climatizador ou interação natural.

Requisitos

- *Online* e offline:* comando por voz com o infotainment correspondente instalado no veículo.
- *Online** contrato da CUPRA CONNECT Plus vigente ativo.

Aviso

- **O comando por voz só reconhece comandos no idioma que está ajustado no infotainment.**
- **Teste o comando por voz com o veículo parado antes de iniciar a condução para se familiarizar com o seu funcionamento.**

Palavra de ativação e comandos

Palavra de ativação para o comando por voz

Se ligou o comando por voz através da palavra de ativação, o infotainment ligado responde-lhe com **Em que posso ser útil?**. Em seguida, digitaliza as palavras pronunciadas no veículo depois da palavra de ativação.

O comando por voz inicia quando o infotainment reconhece a palavra de ativação.

Ligar e desligar a palavra de ativação

- Em **HOME** pressione **Ajustes > Comando por voz > Ativar/desativar palavra de ativação**.

Palavra de ativação:

Hola Hola

Comandos

Para que o comando por voz reconheça os comandos de forma fiável, tenha em conta os conselhos para que os comandos funcionem corretamente.

Conselhos para que os comandos funcionem corretamente:

- Pronuncie de forma clara. Os comandos confusos não são reconhecidos. Fale com um tom de voz normal. Fale um pouco mais alto se circular a uma velocidade elevada.
- Evite ruídos do exterior. As janelas e portas abertas podem interferir no comando por voz.
- Evite outro tipo de ruídos secundários, como por exemplo conversas no veículo. Não oriente o caudal de ar dos difusores na direção do microfone ou do revestimento interior do teto.
- Não utilize uma pronúncia muito acentuada ou dialetal.
- Não faça pausas prolongadas.

»



O comando por voz está ativo e reconhece as palavras pronunciadas.

Aviso

- Quando a palavra de ativação está desligada, não se pode ativar o infotainment através da palavra de ativação. O comando por voz continua disponível através do botão  no volante multifunções.
- A disponibilidade depende do país e do equipamento.
- Em função do conteúdo da agenda e para garantir um reconhecimento fiável dos nomes da agenda, pode ser útil alterar a ordem do nome e apelido do contacto em questão.

Iniciar e terminar o comando por voz

Em função do equipamento pode iniciar o comando por voz de diferentes formas.

Iniciar o comando por voz

- *Ativação do comando por voz:* diga a palavra que ativa o comando por voz.
- *Volante multifunções:* pressione o botão do comando por voz .

O comando por voz termina automaticamente, se utilizarem funções do infotainment, se se ativar o sistema de estacionamento ou por chamadas recebidas.

Em alguns casos também se pode iniciar o controlo por voz do dispositivo móvel ligado, mantendo pressionado o botão do controlo por voz.

Terminar o comando por voz manualmente

O controlo por voz pode cancelar-se com o comando **Cancelar**.

- *Volante multifunções:* pressione o botão do controlo por voz  duas vezes seguidas, ou, realize uma pressão longa.

Rádio/Multimédia

Modo Rádio



Fig. 146 Esquema: Vista Rádio

No modo Rádio pode sintonizar as emissoras de rádio disponíveis em diferentes bandas de frequências e memorizar as suas favoritas nos botões de pré-sintonia para lhes aceder rapidamente.

Os tipos de receção e as bandas de frequências disponíveis dependem do equipamento e do país. Em determinados países, as bandas de frequência podem deixar de emitir-se ou não voltar a disponibilizar-se.

Aceder ao menu RÁDIO

- Pressione **HOME** > ► > >>> Fig. 146.

Aceder aos ajustes

- Pressione **HOME** > ► > .

Funções online* no modo Rádio

As funções online* no modo Rádio só estão disponíveis sob as seguintes condições:

- Equipamento CUPRA CONNECT ou CUPRA CONNECT Plus.
- Dispõe de uma conta de utilizador de CUPRA CONNECT ativa.
- O veículo está atribuído à sua conta de utilizador.

- Dispõe de um pacote de dados correspondente adquirido na loja In-Car ou de um volume de dados do seu próprio dispositivo móvel através do ponto de acesso Wi-Fi.

Aviso

- Para os serviços de streaming necessita de dispor previamente de uma conta no fornecedor em questão.
- As emissoras de rádio são responsáveis pelo conteúdo da informação que transmitem. Os equipamentos elétricos ligados adicionalmente ao veículo podem causar interferências na receção do sinal de rádio e ruídos nos altifalantes.

»

- Nos veículos com antena no vidro, a recepção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metalizado nos vidros.

Equipamento e símbolos do rádio

As funções, bem como os tipos de receção e as bandas de frequências disponíveis dependem do equipamento e do país.

- Sintonizador AM*.
- Recetor duplo de FM (antena diversity).
- Lista de emissoras resumida.
- Fusão das emissoras DAB* e FM numa lista.
- Fusão de todas as emissoras memorizadas em botões de pré-sintonia numa lista. Máximo 36 emissoras favoritas.
- Logos das emissoras.
- Apresentação DAB (slideshow). Imagens que se emitem sequencialmente.
- Rádio online*.

Símbolos universais no modo Rádio

AM Para selecionar a banda de frequências AM.

FM/DAB Para selecionar a banda de frequências FM/DAB.

Rádio online* Para selecionar o tipo de receção Rádio online*.

TP Ao lado do nome da emissora, seguimento das emissoras de informação do trânsito (TP) ativo.

Símbolos na banda de frequências FM/DAB

 Para visualizar a banda de frequências para a seleção manual da frequência FM. Só é possível quando a lista de emissoras resumida estiver desligada.

 Não é possível sintonizar o DAB.

 As emissoras DAB admitem apresentações (slideshow).

Símbolos na banda de frequências AM

 Atualizar a lista de emissoras manualmente.

 Para visualizar a banda de frequências para a seleção manual da frequência AM.

Menus no modo Rádio online*

 Mostrar a seleção de emissoras.

 Abrir a procura de texto.

 Mostrar as últimas emissoras de rádio online ouvidas.

 TOP 100
Mostrar as 100 emissoras de rádio e podcast mais ouvidas.

 Mostrar os podcasts de rádio online disponíveis.

 Mostrar emissoras de rádio online, agrupadas por países.

 Mostrar emissoras de rádio online segundo o idioma desejado.

 Mostrar emissoras de rádio online cujo programa pertence ao género musical pretendido.

Selecionar, sintonizar e memorizar uma emissora

Selecionar a banda de frequências

Antes de selecionar uma emissora tem de selecionar uma banda de frequências ou um tipo de receção. Em função da banda de frequências selecionada ou do tipo de receção dispõe-se de diferentes emissoras.

As bandas de frequências e os tipos de receção disponíveis dependem do equipamento e do país.

- Selecione a banda de frequências ou o tipo de receção: AM*, FM/DAB, FM (para equipamentos que não dispõem de DAB), Rádio online*.

Procurar e selecionar uma emissora

Pode selecionar emissoras de rádio de diferentes formas. As opções variam em função da banda de frequências e do tipo de receção.

Selecionar através da banda de frequências (AM e FM)

- Ative a banda de frequências.
- Pressione o cursor, desloque-o pela banda de frequências e solte-o ao chegar à banda de frequências que pretende.
- **OU:** pressione num ponto da banda de frequências. O cursor saltará automaticamente para a frequência correspondente.

Sintoniza-se a emissora da frequência ajustada.

Selecionar da lista de emissoras (AM e FM/DAB)

A lista de emissoras mostra as emissoras sintonizáveis nesse momento. Na banda de frequências AM, é possível que tenha de atualizar a lista de emissoras se já não se encontrar na zona na qual acedeu pela última vez à lista de emissoras. Na banda de frequências FM/DAB, a lista de emissoras atualiza-se automaticamente.

- Abra a lista de emissoras.
- Pressione a emissora que pretende.

Sintoniza-se a emissora selecionada. No caso de FM/DAB e se a emissora estiver disponível, seleciona-se automaticamente o tipo de receção com melhor qualidade.

Procurar e filtrar emissoras (Rádio online*)

No modo Rádio online podem filtrar-se as emissoras por categorias e podem procurar-se por texto.

- Abra a seleção de emissoras.
- Selecione a categoria para filtrar as emissoras.
- **OU:** pressione Q para iniciar a procura por texto. Mostra-se o campo de entrada.
- Introduza o nome da emissora que pretende. A lista das emissoras encontradas vai-se atualizando durante a introdução.
- Pressione a emissora que pretende.

Sintoniza-se a emissora selecionada.

Procurar no modo SCAN (AM e FM/DAB)

No modo SCAN vão-se sintonizando automaticamente as emissoras de forma sequencial e cada uma delas reproduz-se durante aprox. 5 segundos.

- Para iniciar o modo SCAN pressione **SCAN**.

Inicia-se o modo SCAN e a emissora sintonizada nesse momento mostra-se no ecrã. Junto a ela mostra-se um botão de função SCAN.

- Para selecionar uma emissora pressione SCAN.

O modo SCAN para e a emissora está sintonizada. Oculta-se o botão de função SCAN.

Memorizar emissoras nos botões de pré-sintonia.

Pode memorizar até 36 emissoras de diferentes bandas de frequências e tipos de receção como favoritos em botões de pré-sintonia.

- Sintonize a emissora que pretende.
- Aceda aos botões de pré-sintonia.
- Pressione o botão de pré-sintonia e mantenha-o pressionado até que a emissora se memorize.
- **OU:** pressione a emissora na lista de emissoras e mantenha-a pressionada. Mostram-se os botões de pré-sintonia.
- Pressione o botão de pré-sintonia.

A emissora memoriza-se no botão de pré-sintonia selecionado.

Se já tinha uma emissora memorizada no botão de pré-sintonia, substitui-se pela emissora nova.

Funções especiais no modo Rádio

TP (emissora de trânsito)

A função TP supervisiona os avisos de uma emissora com informações de trânsito e faz »

automaticamente a sua reprodução no modo de Rádio ou na reprodução multimédia que estiver ativa. Para isso, é necessário poder sintonizar uma emissora com informações de trânsito.

Algumas emissoras sem informações do trânsito próprias admitem a função TP emitindo as informações de trânsito de outras emissoras (EON).

Na banda de frequências AM ou no modo Multimédia sintoniza-se automaticamente uma emissora com informações de trânsito em segundo plano enquanto a receção de uma emissora com informações de trânsito for possível.

Se não se poder sintonizar qualquer emissora com informações de trânsito, o equipamento procura automaticamente emissoras com informações de trânsito sintonizáveis.

As emissoras com informações de trânsito não estão disponíveis em todos os países.

Ativar e desativar a função TP

- No modo Rádio ou no modo Multimédia, pressione **Ajustes > Emissora de trânsito (TP)**.

Rádio online*

A rádio online é um tipo de receção para as emissoras de rádio da Internet e podcasts independente de AM, FM e DAB. Graças à transmissão por Internet a receção não está limitada à região.

A rádio online só está disponível com a ligação à Internet do infotainment ativa. A utilização da rádio online pode gerar despesas pela transmissão de dados a partir da Internet.

- No modo Rádio online, pressione e ajuste a qualidade do áudio para alta ou baixa para sintonizar a rádio online.

Logos das emissoras

No caso de algumas bandas de frequências, os logos das emissoras podem estar já pré-instalados no infotainment.

Se nos ajustes da banda de frequências FM/DAB estiver ativada **Seleção automática logos emissoras**, atribuem-se automaticamente os logos das emissoras às emissoras.

No modo Rádio online, o infotainment acede aos logos das emissoras da base de dados online e atribui-os automaticamente às emissoras.

Atribuir logos das emissoras manualmente

- No modo FM/DAB, pressione **Logos das emissoras**.
- Pressione o ícone  e, em seguida, selecione a emissora à qual se tem de atribuir um logo da emissora.
- Selecione o logo da emissora. Se pretender, repita o mesmo processo com outras emissoras.
- **OU**, no menu **Ajustes > Logos das emissoras**.

Modo Mídia

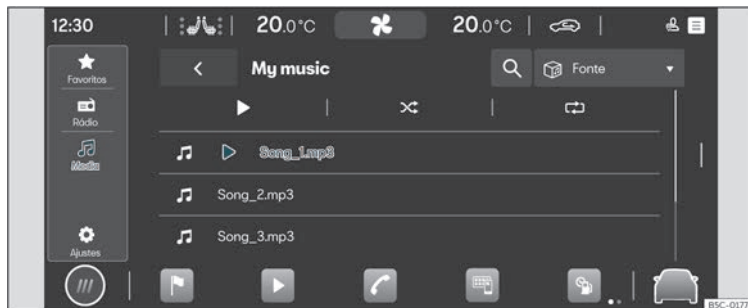


Fig. 147 Esquema: Vista Multimédia

No modo Mídia pode reproduzir ficheiros multimédia de suportes de dados e de serviços de streaming através do infotainment.

Em função do equipamento podem utilizar-se os seguintes suportes de dados:

- Suporte de armazenamento USB (por exemplo, uma memória USB, um telemóvel ligado por USB).
- Dispositivo Bluetooth® (por exemplo, um telemóvel ou um tablet).

Em função do equipamento podem reproduzir-se os tipos de ficheiros multimédia seguintes:

- Ficheiros de áudio.
- Ficheiros de vídeo (depende do sistema).

Também pode utilizar serviços de streaming. A disponibilidade dos serviços de streaming depende do equipamento e do país.

Para utilizar serviços de streaming é necessário ter uma conta de utilizador própria no serviço de streaming em questão.

Aceda ao menu MEDIA

- Pressione **HOME** > ► > > ► Fig. 147.

Aceder aos ajustes

- Pressione **HOME** > ► > .

Restrições e indicações dos suportes de dados

Os suportes de dados que tenham estado expostos a altas temperaturas ou danificados, podem não funcionar. Respeite as indicações do fabricante.

As diferenças de qualidade entre os suportes de dados de fabricantes diferentes podem causar problemas na reprodução multimédia.

Uma configuração errada num suporte de dados pode fazer com que o suporte de dados não se possa ler.

As listas de reprodução só especificam uma ordem de reprodução e remetem para o lugar de armazenamento dos ficheiros

»

multimédia dentro da estrutura de pastas. Numa lista de reprodução não há ficheiros multimédia guardados. Para reproduzir uma lista de reprodução, os ficheiros multimédia têm de estar nos locais de armazenamento dos suportes de dados para os quais remete a lista de reprodução.

Características do equipamento. Áudio, multimédia e conectividade:

- Reprodução e controlo multimédia por Bluetooth®.
- Reprodução de áudio nos formatos seguintes: AAC, ALAC, AVI, FLAC, Mp3, MP4, WMA.
- Reprodução de vídeo nos formatos seguintes: MPEG-1 e MPEG-2 (.mpg.mpeg), ISO MPEG4, DivX 3, 4 e 5 Xvid (.avi), ISO MPEG4 H.264 (.mp4.m4v.mov), Windows Media Video 10 (.wmv.asf).
- Listas de reprodução de qualquer tipo de dispositivo.
- Streaming multimédia (online*).
- Procura multimédia.

Aviso

A CUPRA não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.

Selecionar e reproduzir uma fonte multimédia

Selecionar fonte multimédia

Antes de reproduzir ficheiros multimédia tem de ligar uma fonte multimédia.

Para utilizar serviços de streaming tem de estar ligado à Internet.

- Ligue uma fonte multimédia externa.
- Selecione a fonte multimédia ligada que se tem de utilizar para a reprodução.

Reproduzir ficheiros de áudio e vídeo

Pode procurar e reproduzir de diferentes formas os ficheiros multimédia de uma fonte multimédia disponível.

Procurar na estrutura de pastas

Os ficheiros multimédia podem estar catalogados por categorias (por exemplo, álbum, intérprete, título). Em **Os meus multimédia** mostra-se sempre esta vista de categorias. A estrutura clássica de pastas dos suportes de dados USB individuais também se encontra em **Os meus multimédia**.

- Ative a estrutura de pastas.
- Mostra-se a estrutura de pastas da fonte multimédia selecionada. Quando estiver selecionado **Os meus multimédia** primeiro mostram-se as categorias (música, vídeos,

listas de reprodução) e as fontes multimédia ligadas.

- Procure o título que pretende na estrutura de pastas.
- **Ou:** pressione  para iniciar a procura de texto. Mostra-se o campo de entrada.
- Introduza o nome do título pretendido. A lista dos títulos encontrados vai-se atualizando durante a introdução.
- Pressione o título pretendido.
- Se ao iniciar a reprodução da sua seleção se encontra numa pasta de uma fonte multimédia, os ficheiros multimédia que se encontram nela adicionam-se à reprodução.
- Se se reproduzir uma lista de reprodução, adicionam-se todos os títulos disponíveis da lista de reprodução à reprodução.
- Feche sua seleção com X.

Selecionar favoritos

Em favoritos pode guardar títulos, géneros musicais, intérpretes e álbuns individualmente para a sua reprodução.

- Aceda a favoritos .
- Pressione o favorito que pretende.

Em função da sua seleção adicionam-se à reprodução todos os títulos que pertencem ao favorito.

Configurar serviços de streaming

Em função do equipamento pode utilizar serviços de streaming diretamente através do infotainment. Para isso, é necessário ter uma conta premium de utilizador do serviço de streaming em questão e tem de iniciar a sessão com ela no infotainment. Também é necessário que a Internet esteja ligada.

- Selecione  **Streaming** como fonte multimédia.
- Mostra-se uma lista dos serviços de streaming disponíveis.
- Selecione o serviço de streaming que pretende.
- Siga os passos indicados pelo sistema Infotainment.
- O serviço de streaming adiciona-se à lista das fontes multimédia como novo botão de função.

Guardar favoritos

Como favoritos só se podem guardar ficheiros multimédia, que estejam guardados em **Os meus multimédia** do infotainment. Pode

guardar títulos, álbuns, intérpretes e géneros musicais individualmente como favoritos até um máximo de 30.

- Inicie a reprodução.
- Aceda a favoritos.
- Pressione num favorito que não esteja atribuído.
- **Ou:** pressione um favorito existente e mantenha-o pressionado aprox. 3 segundos.
- Da lista de seleção escolha: Título, Álbum, Intérprete, Géneros musicais.
- Playlist.

A seleção guarda-se no local do favorito selecionado anteriormente. Se o favorito já estava atribuído, substitui-se o favorito que estava guardado.

As opções selecionáveis na lista de seleção dependem dos dados anexos ao ficheiro multimédia. Se nos ficheiros de música não se indica o género musical, por exemplo, não se pode guardar o género musical como favorito.

Se se estiver a reproduzir um ficheiro de vídeo, só se pode guardar esse vídeo como favorito.

Reprodução de conteúdos de entretenimento no infotainment

Dependendo do sistema Infotainment pode-se reproduzir vídeos.

Modo Vídeo

No modo Vídeo pode reproduzir-se no ecrã do infotainment um vídeo de um suporte de dados, de **Os meus Multimédia** ou de um serviço de streaming. Neste caso, o som do vídeo reproduz-se através dos altifalantes do veículo.

A imagem só se visualiza se o veículo estiver parado. Durante a condução, o ecrã do infotainment desliga-se. O som do vídeo pode continuar a ouvir-se.

Para a reprodução a partir de um serviço de streaming necessita-se de uma ligação à Internet estável. Neste caso podem gerar-se custos de telefone.

Navegação*

Introdução ao tema



Fig. 148 Esquema: Vista Navegação

Um sistema de satélites global determina a posição atual do veículo e os sensores instalados no veículo analisam os trajetos realizados. Todos os valores medidos e os possíveis eventos de trânsito são comparados com os mapas disponíveis para permitir uma navegação ideal até ao destino.

As instruções de navegação e os gráficos representados conduzem-no até ao destino.

O controlo da navegação realiza-se no ecrã.

Em função do país, existem algumas funções do infotainment que não se encontrarão disponíveis no ecrã a partir de uma determinada velocidade. Não se trata de um mau fun-

cionamento, mas de uma situação que se deve ao cumprimento das disposições legais.

Instruções da navegação

As instruções de navegação são indicações sonoras para a condução relativas ao trajeto atual.

O tipo e a frequência das instruções de navegação dependem da situação de circulação, por exemplo, início da condução ao destino, circulação por autoestrada ou numa rotunda e dos ajustes.

Se não se puder chegar ao destino exato porque, por exemplo, se encontra numa zona não digitalizada, mostram-se indicações acerca da direção e da distância do destino no ecrã.

Durante a condução ao destino dinâmica chama-se a atenção para os problemas de trânsito no trajeto. Se, devido a um engarrafamento, o trajeto for calculado novamente, é emitida uma instrução adicional.

Enquanto se reproduz uma instrução de navegação pode adaptar-se o volume da mesma. As seguintes instruções de navegação

emitidas reproduzir-se-ão com o volume ajustado.

Restrições durante a navegação

Se o infotainment não pode receber dados de satélites GPS, por exemplo, num túnel ou numa garagem subterrânea, a navegação continua através dos sensores do veículo.

Nas zonas não totalmente digitalizadas ou com digitalização incompleta na memória infotainment, este continua a procurar viabilizar uma condução ao destino.

Caso os dados de navegação estejam em falta ou incompletos, será difícil determinar a posição exata do veículo. Isto pode fazer com que a navegação não seja tão exata como habitualmente.

O traçado das vias está sujeito a alterações contínuas, por exemplo, ruas novas, obras, fecho de vias ao trânsito alteração dos nomes das ruas e dos números dos edifícios. Se os dados de navegação estiverem obsoletos, podem originar erros ou imprecisões durante a condução ao destino.

Utilizar o mapa de navegação

Para permitir uma vista ideal, também pode utilizar o mapa de navegação com movimentos adicionais dos dedos.

Mover o mapa (conselho: utilize o dedo indicador).

- Mova o mapa com o dedo.

Aumentar a vista (conselho: utilize o dedo indicador).

- Para aumentar a vista numa posição determinada, pressione duas vezes seguidas o mapa.

Reduzir a vista (conselho: utilize o dedo médio e o indicador).

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo.

Alterar a vista (conselho: utilize o dedo indicador).

- Pressione o mapa duas vezes seguidas e mantenha o dedo a pressionar o ecrã.
- Para reduzir a vista do mapa, mova o dedo para cima. Para aumentar a vista do mapa, mova o dedo para baixo.

Alterar a vista (conselho: utilize o dedo polegar e o indicador).

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e mantenha-o pressionado.
- Para reduzir a vista do mapa, aproxime um dedo do outro. Para aumentar a vista do mapa, separe um dedo do outro.

Inclinar a vista (conselho: utilize o dedo médio e o indicador).

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e na horizontal entre si e mantenha-o pressionado.
- Para bascular a vista do mapa para a frente, mova os dedos para cima. Para bascular a vista do mapa para trás, mova os dedos para baixo.

Rodar o mapa (conselho: utilize o dedo polegar e o indicador).

- Pressione o mapa com os dois dedos ao mesmo tempo e mantenha-o pressionado.
- Para rodar a vista do mapa, rode os dedos no sentido dos ponteiros do relógio ou no sentido contrário.

Dados guardados

O infotainment guarda determinados dados, por exemplo, trajetos frequentes e dados de posição, para facilitar a introdução do destino e otimizar a condução ao destino.

Eliminar dados guardados

- Pressione **Ajustes > Ajustes das funções principais > Eliminar** e, em seguida, **Aceitar**

ATENÇÃO

Realize os ajustes, a introdução do destino e as alterações para a navegação apenas com o veículo parado.



Aviso

- Se durante uma condução ao destino se passar um desvio, é possível que a navegação volte a calcular o trajeto.
- A qualidade das recomendações de condução emitidas depende dos dados de navegação disponíveis e das informações de trânsito eventualmente emitidas.
- As instruções de navegação não se emitem se o som estiver suprimido no infotainment.

Funções e símbolos da navegação**Navegação**

As funções da navegação dependem do equipamento e do país.

Funções

- Introdução do destino e cálculo do trajeto (offline e online*).
- Indicação de dois mapas de navegação ao mesmo tempo (ecrã e painel de instrumentos*).
- Atualização de mapas online*.
- Navegação preditiva.
- Mapas urbanos em 3D.
- Informações de trânsito online*
- POI (pontos de interesse) dinâmicos

Símbolos no mapa

Os botões e as indicações dependem dos ajustes e da situação de circulação atual.

No mapa mostram-se símbolos para os eventos de trânsito e pontos de interesse (POI), por exemplo, postos de abastecimento, estações de comboio ou etapas interessantes, desde que a navegação disponha dos referidos dados >>> Página 215.

-  Posição atual
-  Procura de destinos.
-  Destinos ao longo do trajeto.
-  Destino final
-  Endereço de casa
-  Endereço profissional
-  Destinos favoritos
-  Janela adicional com mais opções.
-  Janela adicional com opções de trajeto.
-  Centrar o mapa na posição atual.
-  Alterar vista: 2D orientado para norte, ou 2D orientado no sentido da circulação, ou 3D no sentido da circulação.
-  Informação sobre a condução ao destino.
-  Escala do mapa.

Símbolos na janela adicional

- Para abrir a janela adicional, pressione .

-  Repetir a última instrução de navegação.
-  Volume das instruções de navegação.
-  Iluminação do mapa em modo Automático, Dia ou Noite.
-  Oferecer novos trajetos para o destino.
-  360° Indicador de autonomia (veículos híbridos)

Símbolos adicionais

-  Introdução do destino detalhada para um endereço.
-  Procura de destinos.
-  Destinos habituais.
-  Últimos destinos.
-  Destinos favoritos
-  Retroceder

Símbolos nos detalhes do trajeto

-  Posição atual.
-  Destino da condução atual.

Símbolos de POI (pontos de interesse)

No mapa mostram-se POI (pontos de interesse), desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Pressione o POI (ponto de interesse) pretendido para iniciar uma condução ao destino >>> Página 214.

-  Posto de abastecimento.
-  Estacionamento.
-  Postos de informação turística.
-  Estação de comboio.
-  Restaurante.

Informação de trânsito

No mapa mostram-se informações de trânsito, desde que a navegação disponha dos dados referidos »» **Página 215.**

Pressione um evento de trânsito para abrir uma janela adicional com mais detalhes »» **Página 215.**

-  trânsito congestionado.
-  engarrafamento.
-  Acidente.
-  Veículo avariado.
-  Piso escorregadio (gelo ou neve).
-  Via fechada ao trânsito.
-  Perigo de via escorregadia.
-  Perigo.
-  Obras.
-  Ventos fortes.
-  Visibilidade reduzida.

Dados de navegação

O infotainment conta com uma memória de dados de navegação interna. Em função do país pode acontecer que os dados de navegação necessários já estejam pré-instalados.

Para realizar as conduções ao destino corretamente e poder aproveitar ao máximo as funções que se oferecem, o infotainment deveria ser atualizado regularmente.

Se utilizar dados obsoletos podem produzir-se erros durante a navegação. Não se poderão traçar trajetos atuais ou as conduções ao destino levarão a destinos errados.

Mantenha sempre os dados de navegação atualizados.

Atualizar online* os dados de navegação

Os dados de navegação das regiões pelas quais se circula frequentemente atualizam-se automaticamente em segundo plano se a ligação à Internet estiver estabelecida e os ajustes de privacidade forem válidos.

- Com a ignição ligada, os dados de navegação atualizam-se automaticamente.

Atualizar os dados de navegação manualmente

Os dados de navegação atuais para regiões de grandes dimensões, por exemplo, Europa Ocidental, podem descarregar-se em

www.seat.com e armazenar-se em suportes de dados USB. A navegação não é possível através do suporte de dados USB.

- Descarregue os dados de navegação para um suporte de dados USB.
- Ligue a ignição do veículo.
- Ligue o suporte de dados USB com o infotainment. Os dados de navegação atualizam-se automaticamente em segundo plano.

Em **HOME** >  **Informação do sistema** mostra-se a versão dos mapas.

ATENÇÃO

Se atualizar os dados de navegação manualmente durante a circulação, pode provocar acidentes com lesões graves.

- Atualize os dados de navegação apenas com o veículo parado.

Aviso

A atualização automática dos dados de navegação depende dos ajustes de privacidade. No modo «Incógnito» não se realiza qualquer atualização.

Iniciar uma condução ao destino

Em função do país e do equipamento dispõe-se de diferentes funções para introduzir destinos.

As diferentes funções para introduzir destinos encontram-se no menu principal da navegação.

Abrir o menu principal de navegação

- Pressione **HOME** > .

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione .
2. Selecione o destino pretendido. Pode escolher entre  **Destinos habituais**,  **Últimos destinos** ou  **Destinos favoritos**.
OU: pressione  e introduza o endereço no ecrã de introdução.
OU: endereço detalhado.
3. Pressione **Início**.

Destinos habituais

A sinopse de destinos utiliza dados registados para lhe propor possíveis destinos.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione  e, em seguida, .

2. Selecione o destino pretendido. A condução ao destino inicia de forma automática.

Início rápido: para um início rápido, pressione e mantenha pressionado o destino pretendido durante alguns segundos.

Últimos destinos

A navegação guarda os últimos destinos para os colocar à disposição para uma condução ao destino.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione  e, em seguida, .
2. Pressione no destino pretendido.
3. Pressione **Início**.

Início rápido: para um início rápido, pressione e mantenha pressionado o destino pretendido durante alguns segundos.

Destinos favoritos

Guarde até 20 destinos como favoritos.

Para guardar um destino como favorito pressione  na janela adicional durante uma introdução de destino.

Selecionar o destino e iniciar a navegação

1. Pressione  e, em seguida, .
2. Pressione no destino pretendido.
3. Pressione **Início**.

Aviso

Introduza o destino com a maior exatidão possível. Se introduzir mal um destino, não se poderá iniciar a condução ao destino ou esta conduzi-lo-á a um destino incorreto.

Iniciar uma condução ao destino selecionando no mapa

O mapa de navegação inclui áreas ativas em muitos pontos que são adequados para introduzir o destino. Para isso, pressione a posição ou o lugar pretendido no mapa. Se neste ponto houver dados do mapa, pode iniciar uma condução ao destino.

A possibilidade de introduzir o destino através do mapa de navegação depende do estado dos dados e não é possível para todas as posições.

Para iniciar uma «navegação offroad», pressione uma área livre sem dados de posição.

Iniciar a navegação

- Pressione .
- Desloque a vista no mapa até ser possível selecionar a posição pretendida. O mapa de navegação pode utilizar-se através de movimentos adicionais com os dedos >>> Página 211.
- Pressione o destino pretendido no mapa.

- Pressione **Trajeto**.

Navegação offroad*

A «navegação offroad» calcula trajetos para pontos de destino seleccionados com dados desconhecidos. Quando um ponto de destino estiver fora das vias ou dos dados de posição conhecidos, a navegação averigua o trajeto até ao próximo ponto das vias conhecidas e completa o trajeto até ao próximo ponto de destino com uma ligação direta.

Iniciar a navegação

- Desloque a vista no mapa até ser possível seleccionar a posição pretendida. O mapa de navegação pode utilizar-se através de movimentos adicionais com os dedos >>> [Página 211](#).
- Pressione um ponto qualquer do mapa sem dados de posição.
- Pressione **Trajeto**.

Iniciar uma condução ao destino utilizando os dados de contacto

Inicie uma condução ao destino com os dados do endereço de um contacto guardados. Os contactos guardados sem dados de endereço não se podem utilizar para uma condução ao destino.

Iniciar a navegação

- Pressione .
- Pressione o contacto que pretender.
- Pressione **Trajeto**.

Aviso

Se os dados de endereço de um contacto estiverem obsoletos, a condução ao destino levá-lo-á igualmente ao endereço registado. Verifique se o endereço do contacto é atual.

Informações de trânsito

O infotainment recebe automaticamente informações detalhadas do trânsito se a ligação à Internet estiver estabelecida. Esta informação mostra-se com símbolos e destaca com uma cor a rede rodoviária no mapa.

Incidências de trânsito

As incidências de trânsito, por exemplo, engarrafamentos ou trânsito congestionado, mostram-se com símbolos no mapa de navegação.

Com uma condução ao destino ativa, mostram-se as incidências de trânsito que se encontram no trajeto atual nos detalhes do trajeto. Estas incidências de trânsito podem evitar-se >>> [Página 216](#).

Informação de perigos

No mapa de navegação mostra-se informação de perigos com símbolos da mesma forma que as incidências de trânsito. Neste caso, a fonte desta informação é outro veículo que detetou este perigo e forneceu esta informação ao fornecedor do serviço.

Os perigos que se mostram são: acidente, veículo avariado e pavimento deslizante.

Indicação da fluidez do trânsito

No mapa de navegação mostra-se a fluidez do trânsito de acordo com os eventos de trânsito atuais, destacando a rede rodoviária com uma cor.

- **Cor de laranja:** trânsito congestionado.
- **Vermelho:** engarrafamento.

Aviso

A receção das informações do trânsito depende dos ajustes de privacidade. No modo Privacidade máxima não se recebem informações do trânsito. É necessário Nível Tracking ou Location.

Descrições de funções

Detalhes do trajeto

Os detalhes do trajeto contêm informações de todas as incidências, por exemplo, o

»

ponto de partida, as etapas, os eventos de trânsito, os POI e o destino, desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Se pressionar uma incidência, abre-se uma janela adicional com mais opções. As opções disponíveis dependem da incidência e dos ajustes atuais.

Abriu e fechar os detalhes do trajeto

- Para abri-los pressione ou deslize-o.
- Para fechá-los pressione ou deslize-o.

Editar uma condução ao destino

Para editar a condução ao destino, mova as etapas ao destino na vista TripView.

- Mantenha o destino pretendido pressionado, até que se destaque de forma visível.
- Mova o destino até à posição pretendida.
- Retire o dedo do ecrã. O trajeto volta a ser calculado.

Evitar incidências de trânsito

Os detalhes do trajeto mostram as incidências de trânsito atuais se a navegação possuir os dados referidos. Evite as incidências de trânsito editando os detalhes do trajeto >>> Página 215.

- Pressione um evento de trânsito.

- Pressione **Evitar**. O trajeto volta a ser calculado.

Janela adicional

Quando utilizar as funções da navegação, pode abrir-se uma janela adicional com outras opções. As opções possíveis dependem da função que se estiver a utilizar.

Fechar a janela adicional

- Pressione uma área livre fora da janela adicional.
- **OU**: pressione **X**.
- **OU**: pressione **Aceitar**.

Funções na janela adicional:

Mostrar no mapa	Mostra a seleção no mapa.
Adicionar dest. interm.	Adiciona uma etapa à condução ao destino.
Trajetos diretos	Inicia a condução ao destino diretamente.
Eliminar	Elimina uma etapa à condução ao destino.
Evitar	Evita uma retenção de trânsito. O trajeto volta a ser calculado.
Parar condução ao destino	Termina a condução ao destino atual.
	Fechar janela adicional.

Funções na janela adicional:



Adiciona um destino aos favoritos.

Aprender comportamento de utilização

Durante a velocidade, a navegação guarda os trajetos e os destinos realizados para gerar automaticamente propostas de destinos. Os destinos aprendem-se em função da hora do dia e do dia da semana.

A navegação pode propor até 5 trajetos ao mesmo tempo. Os trajetos propostos podem ser diferentes dos trajetos da condução ao destino normal.

Se se selecionar um dos destinos propostos, inicia-se a condução para esse destino.

A condução ao destino segue o trajeto selecionado até o veículo se desviar da mesma. Nesse caso, o trajeto volta a calcular-se e conduz de novo pelo caminho mais direto para o destino selecionado inicialmente.

Os congestionamentos de trânsito importantes têm-se em conta na condução ao destino, e evitam-se se se dispuser de trajetos alternativos, desde que a navegação disponha dos dados referidos.

Pode ativar e desativar a função sempre que pretender.

Ativar e desativar a aprendizagem do comportamento de utilização

O ajuste encontra-se no menu correspondente da navegação  > **Ajustes das funções principais.**

- Para ativar a função, ative **Aprender comportamento de utilização.**

- Para desativar a função, desative **Aprender comportamento de utilização.**

- Para eliminar os dados guardados, pressione **Eliminar comportamento de utilização.**

360° Indicador de autonomia

✓ Válido para: veículos com propulsão de híbrido Plug-In

O indicador de autonomia de 360° mostra a possível autonomia com o estado atual de carga da bateria de alta tensão.

Ativar o indicador de autonomia de 360°

- Abra a janela adicional do mapa e pressione o símbolo .

Interface de telefone

Introdução ao tema

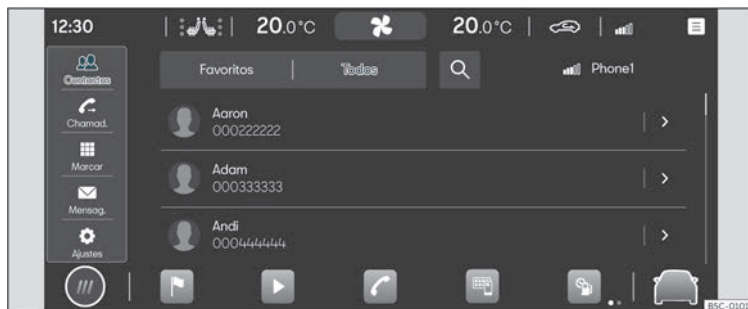


Fig. 149 Esquema: Vista telefone

Através da interface de telefone pode ligar o seu telemóvel com o infotainment e utilizar as funções do telefone através do infotainment. O som é reproduzido através dos altifalantes do veículo.

Pode ligar até dois dispositivos de telemóvel simultaneamente ao sistema Infotainment.

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da estrada, um ambiente ruidoso (também fora do veículo), bem como a qualidade da rede, podem repercutir-se negativamente nas chamadas telefónicas dentro do veículo.

Aviso

- Por norma, só é necessário emparelhar um dispositivo (por exemplo, um dispositivo móvel) uma única vez. Pode restabelecer a ligação do dispositivo por Bluetooth® ou Wi-Fi com o infotainment sempre que desejar sem ter de emparelhar o dispositivo novamente.
- A disponibilidade de algumas funções de telefone dependerão do telemóvel ligado ao sistema Infotainment.

Equipamento e símbolos da interface de telefone

Características do equipamento

- Função mãos livres.
- Utilizar até dois telefones ao mesmo tempo.
- Agenda telefónica com um máximo de 5 000 contactos.
- Funções SMS por Bluetooth®*: leitura de SMS, redação de SMS (modelos incluídos), reprodução de SMS, histórico de mensagens.

- Funções de correio eletrónico por Bluetooth®*: leitura de correio eletrónico, redação de correio eletrónico.
- Ligação à opção de carregamento sem fios.
- Ligação ao microfone instalado no veículo.

Símbolos no menu principal

-  Contactos.
-  Lista de chamadas a receber e a efetuar.
-  Marcar número de telefone.
-  Mensagens de texto (SMS e correios eletrónicos).*
-  Ajustes da interface de telefone.

Símbolos para as chamadas

Os símbolos podem ser diferentes em função do sistema Infotainment.

-  Iniciar uma chamada ou trazê-la para o primeiro plano.
-  Terminar ou rejeitar uma chamada.
-  Abrir lista de contactos.
-  Marcar número de telefone.
-  Suprimir o som do mãos livres
-  Reter chamada.
-  Continuar chamada.
-  Iniciar multiconferência.

-  Passar chamada para modo privado
-  Realizar uma chamada de emergência.
-  Obter ajuda em caso de avaria.
-  Obter informações sobre a marca CUPRA e sobre os serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e as deslocações.
-  Caixa de correio de voz.

Símbolos das listas de chamadas

- Para abrir as listas de chamadas, pressione .
-  Chamada a receber.
-  Chamada a efetuar.
-  Chamadas não atendidas
-  Número de telefone (empresa).
-  Número de telefone (particular).
-  Número de telemóvel (empresa).
-  Número de telemóvel (particular).
-  Fax (particular).
-  Fax.

Símbolos para as mensagens de texto*

Os símbolos podem ser diferentes em função do sistema Infotainment.

- Para abrir as mensagens de texto, pressione .

-  Ative a introdução por comandos de voz >>> Página 201.
-  Modelos para mensagens de texto.

Locais com normas especiais

Desligue o telemóvel e a interface do telefone nos locais com risco de explosão. Estes locais não estão sempre sinalizados de forma clara. Alguns locais, por exemplo:

- Imediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Imediações de veículos movidos a gás liquefeito (por exemplo: propano ou butano).
- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.
- Qualquer outro local onde seja obrigatório desligar o motor do veículo ou o telefone.

⚠ ATENÇÃO

Desligue o telemóvel nos locais onde existe o perigo de explosão!

Aviso

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de telefone esteja proibida, este deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um telefone ligado

»

pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anômalo ou avaria dos mesmos.

Emparelhar, ligar e administrar

Requisito para o emparelhamento:

- O Bluetooth® estar ativado no dispositivo móvel.
- O Bluetooth® estar ativado no infotainment.
- Em função do dispositivo móvel será necessário ter o menu Bluetooth® aberto ou ativar a opção **Visibilidade** para que o dispositivo seja visível a partir do sistema Infotainment.

Emparelhe um dispositivo móvel adequado para telefone com o sistema Infotainment, para utilizar as funções da interface de telefone. Na primeira ligação emparelha-se o dispositivo móvel com o sistema Infotainment. Ao fazê-lo guarda-se um perfil de utilizador »» Página 220.

O emparelhamento pode durar alguns minutos. As funções disponíveis dependem do dispositivo móvel utilizado e do seu sistema operativo.

Emparelhar um dispositivo móvel

- No dispositivo móvel, abra a lista dos dispositivos Bluetooth® disponíveis e selecione o nome do infotainment.
- Tenha em conta e, se for necessário, confirme as mensagens que aparecem no dispositivo móvel e no infotainment. Se o emparelhamento se realizou corretamente, guardam-se os dados do telefone no perfil de utilizador.
- *Opcional:* confirme a mensagem da transferência dos dados no dispositivo móvel.

Ligação ativa e passiva

Para utilizar as funções da interface de telefone, tem de ter pelo menos um dispositivo móvel *ligado* com o infotainment. Se houver vários dispositivos de telemóvel ligados com o infotainment, pode alternar entre as ligações ativas e passivas. Para utilizar a interface de telefone com o dispositivo móvel pretendido, estabeleça a ligação ativa com o infotainment.

Diferença entre os tipos de ligação

Primário	O dispositivo móvel está emparelhado e ligado. As funções da interface de telefone realizam-se com os dados do dispositivo móvel referido.
Secundário	O dispositivo móvel está emparelhado e ligado. Podem gerir-se as chamadas, mas não estará ativa a agenda, as mensagens ou outras funções.

Os dispositivos de telemóvel emparelhados estão guardados no infotainment, embora não estejam ligados nesse momento.

Ligar um dispositivo móvel

Requisito: o dispositivo móvel estar emparelhado com o infotainment.

- Ative o Bluetooth® no dispositivo móvel.

Estabelecer uma ligação ativa

Requisito: estarem ligados vários dispositivos de telemóvel ao mesmo tempo com o infotainment.

- No menu desdobrável selecione o dispositivo móvel pretendido. Os restantes dispositivos de telemóvel encontram-se automaticamente na ligação passiva.

Perfis de utilizador

Para cada um dos dispositivos de telemóvel emparelhado cria-se automaticamente um perfil de utilizador individual. No perfil de utilizador guardam-se dados do dispositivo móvel, por exemplo, dados de contacto ou ajustes. O sistema Infotainment pode ter guardados, no máximo, quatro perfis de utilizador ao mesmo tempo.

⚠ ATENÇÃO

Se realizar o emparelhamento durante a circulação, poderia provocar um acidente ou lesões.

- Realize o emparelhamento apenas com o veículo parado.

Aviso

- No emparelhamento de alguns dispositivos de telemóvel mostra-se um número PIN no ecrã do dispositivo móvel. Introduza este número no infotainment para concluir o emparelhamento.
- Enquanto o infotainment se encontrar no menu Telefones móveis conhecidos, a função de carregamento sem fios está desativada. Quando sair de menu referido, volta-se a ativar a função de carregamento sem fios.

Telefone Basic e Comfort

Em função do equipamento pode utilizar dois tipos de interface de telefone:

- Interface de telefone Basic.
- Interface de telefone Comfort.

Interface de telefone Basic

A interface de telefone Basic utiliza o perfil Bluetooth® HFP para a transmissão. Esta interface permite a utilização das funções do telefone através do infotainment e a reprodução através dos altifalantes do veículo.

Interface de telefone Comfort

Tal como a interface de telefone Basic, a interface de telefone Comfort também utiliza o perfil Bluetooth® HFP.

A interface de telefone Comfort pode estar equipada com a função de carregamento sem fios >>> Página 223.

Para poder utilizar as funções da função de carregamento sem fios, tem de depositar um dispositivo móvel adequado de forma correta no porta-objetos. O dispositivo móvel ligar-se-á então com a antena do veículo. Deste modo melhoram a receção e a qualidade do som das chamadas.

Chamar

Abrir a interface de telefone

- Pressione **HOME** > .

Fazer uma chamada

Selecione um número de telefone para iniciar uma chamada. Para selecionar um número de telefone dispõe de diferentes funções:

Contactos

Se um contacto tiver vários números de telefone registados tem de selecionar um.

- Pressione  e na lista pressione um número para iniciar a chamada.

- **OU:** pressione  e introduza o nome do contacto no campo de entrada para o procurar. Pressione o contacto para iniciar a chamada.

- **OU:** pressione um favorito no menu principal da interface de telefone para iniciar a chamada.

Chamadas

A interface de telefone mostra a lista de chamadas do dispositivo móvel. Inicie uma chamada a partir da lista de chamadas.

- Pressione  > **Todas** e na lista pressione um número para iniciar a chamada.
- **OU:** pressione  e filtre as entradas da lista de chamadas (por exemplo, chamadas perdidas ou números marcados). Na lista filtrada, pressione um número para iniciar a chamada.

Marcar

Introduza um número de telefone manualmente para iniciar uma chamada. Durante a introdução do número de telefone mostre-se-lhe os contactos que coincidem com o referido número no ecrã do infotainment.

- Pressione  e introduza o número de telefone.
- Pressione  para iniciar a chamada. »

Se se realizar uma pressão longa no botão  do volante multifunções, marca-se a última chamada.

Enviar mensagens*

Em função do dispositivo móvel e do infotainment utilizados, pode enviar e receber SMS e mensagens de correio eletrónico através da interface de telefone.

Enviar um SMS

- Pressione  > **SMS** > **Introduzir nova mensagem** e introduza a mensagem no ecrã.
- Introduza o contacto que pretende na barra de procura.
- Para enviar a mensagem pressione **OK**.

Enviar uma mensagem de correio eletrónico

- Pressione  > **Correio Eletrónico** > **Introduzir nova mensagem** e introduza a mensagem no ecrã.
- Introduza o contacto que pretende na barra de procura.
- Para enviar a mensagem pressione **OK**.

Lista telefónica, favoritos e botões de marcação rápida

Na primeira vinculação de um telefone com o sistema Infotainment guarda-se a lista telefónica no sistema Infotainment. É possível que se tenha de confirmar a transmissão de dados no telefone.

Cada vez que se liga o telefone de novo se atualiza a lista telefónica.

Se as multiconferências forem compatíveis pode aceder-se à lista telefónica durante uma chamada. Se para um contacto houver uma imagem guardada, esta pode mostrar-se na lista junto à entrada.

Favoritos

Um botão de marcação rápida pode atribuir-se a um favorito da lista telefónica até ao máximo de seis. Se na entrada houver uma fotografia registada, mostra-se no botão de marcação rápida.

Os botões de marcação têm de ser editados manualmente e atribuir-se-ão a um perfil de utilizador.

Atribuir um botão de marcação rápida

- No menu **Favoritos** pressione o botão +, em seguida, abre-se a lista para selecionar um contacto como favorito. Se o contacto ti-

ver vários números de telefone, pressione o número na lista.

Editar um botão de marcação rápida

- Para editar ou eliminar um contacto favorito pressione o ícone  no ecrã do menu **Favoritos**. Pode eliminar-se um ou vários favoritos.

Chamar um favorito

- Pressione o botão de marcação rápida atribuído.

Aviso

Os favoritos não se atualizam automaticamente. Se mudar o número de telefone de um contacto, é necessário voltar a atribuir o botão de marcação rápida.

Connectivity Box*



Fig. 150 Na consola central: alojamento para a ligação do telemóvel.

A Connectivity Box inclui diversas funcionalidades que ajudarão a usar o seu dispositivo móvel. Estas são:

- Carregamento sem fios (*Wireless Charger*)¹⁾.
- Amplificador de sinal (*Mobile Signal Amplifier*).

Carregamento sem fios (Wireless Charger)

Permite ao seu dispositivo móvel com tecnologia Qi²⁾ carregar sem fios.

¹⁾ Inclui apenas a funcionalidade de carregamento sem fios.

²⁾ A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

Para carregar seu telemóvel sem fios:

- Coloque o seu dispositivo móvel no centro do alojamento com o ecrã para cima »» Fig. 150 »» △.

Assegure-se de que não existem objetos entre o alojamento e o telemóvel.

O telemóvel começará a carregar-se automaticamente. Para mais informações sobre se o seu dispositivo móvel suporta a tecnologia Qi, verifique o manual de utilização do seu telemóvel ou visite a página da Internet da CUPRA.

Amplificador de sinal (Mobile Signal Amplifier)

Permite-lhe reduzir a radiação no veículo e dispor de uma melhor receção.

Por motivos de segurança, é aconselhável emparelhar o sistema e o dispositivo móvel através do Bluetooth® e colocar este na base da Connectivity Box para poder dispor da melhor receção sem necessidade de mexer no telemóvel.

Para estabelecer conexão com a antena externa do veículo:

- Coloque o seu dispositivo móvel no centro do alojamento com o ecrã para cima »» Fig. 150 »» △.

Assegure-se de que não existem objetos entre o alojamento e o telemóvel.

Automaticamente, o seu telemóvel estará em disposição de usar a função da antena externa.

⚠ ATENÇÃO

- O telemóvel pode aquecer devido à carga sem fios. Tenha isto em conta na altura de pegar nele e retire-o com cuidado.
- Não deve existir qualquer objeto metálico nem de outro tipo entre o telemóvel e o alojamento para evitar que a funcionalidade da Connectivity Box seja afetada.

i Aviso

- O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga por indução para o seu correto funcionamento.
- O tempo de carregamento e a temperatura variam dependendo do dispositivo utilizado.

»

- A capacidade de carga máxima é de 5W.
- A tecnologia Qi não permite carregar mais de um dispositivo móvel simultaneamente.
- Não se pode garantir uma melhoria na receção se se encontrar mais do que um telemóvel na base.
- Para um correto funcionamento do carregamento sem fios, aconselha-se manter o motor em funcionamento.
- Quando um telefone com tecnologia Qi se ligar através de USB, o carregamento realiza-se-á através do meio determinado pelo fabricante.

Multimédia

Entrada USB



Fig. 151 Consola central: entrada USB.



Fig. 152 Parte posterior consola central: Conectores USB com função de tomada de corrente.

A entrada USB encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira
»» Fig. 151.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor também de conectores USB com função **exclusivamente de carga ou tomada de corrente**.

Estas entradas USB encontram-se na parte posterior da consola, entre os bancos traseiros »» Fig. 152.

Condução

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Botão de ignição e arranque



Fig. 153 Botão de arranque.

Coloca-se o motor a trabalhar através do botão de arranque (Press & Drive). Para isso tem de ter uma chave válida dentro do habitáculo.

O botão **START ENGINE STOP** encontra-se na parte inferior da consola central ou, em função da versão, no volante multifunções.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição

Se só desejar ligar a ignição (sem arrancar o motor) pressione brevemente uma vez o botão de arranque **sem pressionar** o pedal do travão nem o da embraiagem >>>

O texto do botão **START ENGINE STOP** pisca simulando o batimento de um coração quando o sistema está pronto para ligar e desligar a ignição¹⁾.

Desligamento automático da ignição

Quando o veículo detetar que o condutor não está presente, uma vez que se parou o motor, decorrido um determinado tempo a ignição desliga-se automaticamente. Se nesse momento os máximos estiverem ligados, as luzes de presença permanecem ligadas durante aprox. 30 minutos. As luzes de presença podem desligar-se bloqueando o veículo >>> **Página 104**, ou de forma manual >>> **Página 123**.

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Após o desligamento automático da ignição, se a luz de médios estiver acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a pilha tiver carga suficiente). Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

Desligar a ignição ao abandonar o veículo, com propulsão híbrida

Quando no modo de funcionamento E-MODE a ignição não se desliga uma vez concluída a condução e depois de sair do veículo, ao fim de um tempo esta desliga-se automaticamente para evitar que a bateria de 12 volts descarregue.

»

¹⁾ Válido para versões com o botão de arranque na consola central.

⚠ ATENÇÃO

Ao pressionar a ignição, não pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, não deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderá trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar algum equipamento elétrico.

i Aviso

- Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição e, conforme o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo permanecer muito tempo com o motor parado e a ignição ligada, a bateria pode descarregar e pode não ser possível colocar o motor a trabalhar.

- Se durante a fase STOP pressionar **START ENGINE STOP** desliga-se a ignição e o botão pisca¹⁾.

- Se aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos «Sistema Start-Stop desativado: arrancar o motor manualmente» o botão **START ENGINE STOP** pisca¹⁾.

Ligar o sistema de propulsão híbrida

✓ Válido para: veículos híbridos

Ao acionar a propulsão híbrida ativa-se o sistema de propulsão do veículo. Com o sistema de propulsão ligado, a propulsão elétrica está ativada. O motor de combustão entra em funcionamento de forma automática quando o nível de carga da bateria de alta tensão não é suficiente para circular com a propulsão elétrica ou quando se requer uma grande potência de propulsão.

Condições para ligar o sistema de propulsão

O sistema de propulsão pode ligar-se quando se cumprem as seguintes condições:

- A bateria de alta tensão tem um nível de carga suficiente.

- Não há qualquer cabo de carga ligado.
- A temperatura da bateria de alta tensão está dentro do intervalo de funcionamento.
- Há uma chave da ignição válida no veículo.

Ligar o sistema de propulsão

- Pressione uma vez o botão de ignição e arranque. A ignição está ligada.
- Carregue no pedal da embraiagem e mantenha-o carregado.
- Coloque o comando seletor de velocidades na posição **N** ou ative o bloqueio de estacionamento **P**.
- Pressione o botão de ignição e arranque >>> **Fig. 153** até a luz de controlo **READY** acender no painel de instrumentos. Não acelere. Solte o botão de ignição e arranque quando a luz de controlo **READY** acender no painel de instrumentos. A marca que aparece no indicador de potência muda de **OFF** para **0**.
- Se a luz de controlo **READY** não acender, cancele e repita a operação.
- Se o veículo foi trancado com a chave da ignição, o botão de ignição e arranque está desativado. Se se encontra no veículo e tem que arrancar o motor, destranque primeiro o veículo ou realize um arranque de emergência >>> Página 229.

¹⁾ Válido para versões com o botão de arranque na consola central.

Detetar o sistema de propulsão

Com a propulsão elétrica, o motor não faz ruído apreciável nem ao ligar o sistema de propulsão nem durante a condução. Por conseguinte, pelo ruído do motor não se pode detetar se o sistema de propulsão do veículo está ligado. Em vez disso, pode identificar-se que o veículo está pronto para circular pelas características seguintes:

- No indicador de potência do painel de instrumentos aparece a indicação **0** >>> Página 85.
- A luz da indicação do painel de instrumentos está ligada, independentemente de a iluminação exterior do veículo estar ou não.
- Acende-se uma luz de controlo no painel de instrumentos **READY**.
- Ouve-se um sinal sonoro.

Ligar o sistema de propulsão com temperaturas exteriores muito baixas

Quando a temperatura exterior for muito baixa (aprox. -27 °C (-16 °F) e inferiores), a bateria de alta tensão pode congelar e deixar de funcionar. Nestes casos não é possível ligar o sistema de propulsão.

Logo que a temperatura da bateria de alta tensão tenha subido o suficiente, pode-se voltar a ligar o sistema de propulsão.

Para garantir poder ligar o sistema de propulsão inclusive com temperaturas exteriores muito baixas, a CUPRA recomenda estacionar o veículo num lugar resguardado do frio.

Aviso

Ao ligar o sistema de propulsão ouve-se um clique. Isto é totalmente normal e não significa que exista um problema.

Colocar o motor a trabalhar

- Coloque a alavanca seletora em **P** ou **N**, pressione o pedal do travão e mantenha-o nesta posição até que o motor comece a trabalhar.
- Pressione o botão de arranque >>> **Fig. 153** sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque deve existir uma chave válida no veículo. Depois de arrancar o motor, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** mantém-se fixa a indicar que o motor está ligado¹⁾.
- Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.

- Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto. Se for necessário, realize um arranque de emergência >>> Página 229.

ATENÇÃO

Não mantenha o motor a trabalhar em recintos fechados, visto que existe o risco de intoxicação.

- Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode provocar a perda do conhecimento e a morte.

ATENÇÃO

Não saia do veículo deixando o motor a trabalhar, sobretudo se tiver uma velocidade engatada. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente ou poderia suceder algo estranho que provocasse danos, um incêndio ou lesões graves.

ATENÇÃO

Nunca utilize aerossóis para arranque a frio, pois podem explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor, existindo o perigo de ferimentos.

¹⁾ Válido para versões com o botão de arranque na consola central.

⚠ CUIDADO

- O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se se tentar arrancar o motor imediatamente depois de o desligar.
- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia danificá-lo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

ℹ Aviso

- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.
- Quando se arranca com o motor frio, o ruído pode aumentar brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

Desligar o motor

- Parar o veículo completamente >>> ⚠.
- Ative o bloqueio de estacionamento pressionando o botão P.

- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Pressione brevemente o botão de arranque >>> Fig. 153.

Função de túnel de lavagem (veículos híbridos)

Quando a ignição se desliga com a velocidade de N ativada, o veículo pode rodar durante os 30 minutos seguintes. Decorrido esse tempo, se o veículo estiver parado ativa-se automaticamente o bloqueio de estacionamento P. Um minuto antes disso, aparece a mensagem de aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é necessário exercer mais força para girar o volante.

- Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Quando sair do veículo, leve sempre a chave consigo. Isto é especialmente importante no caso de permanecerem crianças no veículo, visto que poderiam pôr o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos (por ex. acionamento das janelas), com o conseqüente risco de acidente.

⚠ CUIDADO

- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.
- Se o motor tiver estado num regime elevado durante muito tempo, poderia sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificá-lo, deixe-o a funcionar durante dois minutos ao ralenti e em ponto morto antes de o desligar.

ℹ Aviso

Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum

tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

Imobilizador eletrónico

O imobilizador eletrónico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave há um chip que desativa o imobilizador eletrónico automaticamente.

O imobilizador eletrónico ativa-se automaticamente quando a chave se encontra fora do veículo.

Se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a seguinte mensagem: **SAFE**, não é possível o arranque do veículo.

Por esta razão, só é possível pôr o veículo a trabalhar com uma chave original CUPRA corretamente codificada.

Aviso

Só a utilização de uma chave original CUPRA garante um funcionamento perfeito do seu veículo.

Função de arranque de emergência



Fig. 154 Na consola central: arranque de emergência.

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando a pilha da chave do veículo estiver muito gasta:

- Imediatamente depois de pressionar o botão de arranque, coloque a chave no suporte de copos da coluna central » » **Fig. 154**, o mais próximo possível do logo Kessy.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Pressione o travão

- Esta indicação aparece quando o condutor não pressiona o pedal do travão ao arrancar o motor.

Selecione N ou P

- Esta indicação é visualizada ao arrancar ou parar o motor, no caso de a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não se encontrar nas posições **P** ou **N**. O motor só pode arrancar e desligar nessas posições.

Colocar **P**; o veículo pode deslocar-se; as portas só podem ser fechadas em **P**

- Esta indicação para o condutor visualiza-se por motivos de segurança, em conjunto com um sinal sonoro de advertência se, depois de desligar o motor, a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não estiver na posição **P**. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!

- Esta indicação para o condutor é visualizada quando, ao abrir a porta do condutor, a alavanca seletora não se encontrar em **P**. Adicionalmente, soa um zumbido. Coloque »

a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Ignição Ligada

- Esta indicação para o condutor é visualizada quando se abre a porta do condutor com o contacto ligado, e é acompanhada de um som de zumbido.

Função «My Beat»*

✓ Válido para: veículos com o botão de arranque do motor na consola central.

Para veículos com chave de conforto existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo o botão de arranque >>> **Fig. 153** pisca para chamar a atenção sobre ele.

Com a ligação/o desligamento da ignição, a iluminação do botão de arranque pisca. Com a ignição desligada, decorridos alguns segundos, o botão de arranque apaga.

Com o arranque do motor, a iluminação do botão de arranque permanece fixa, indicando que o motor está a trabalhar. O tempo decorrido entre o arranque do motor através do botão de arranque e a mudança da iluminação de intermitente para fixa dependerá das características próprias de cada motori-

zação. Ao parar o motor com o botão de arranque, este volta a piscar.

Em veículos com sistema Start-Stop, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação do botão de arranque permanece com a iluminação fixa, pois embora o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.
- Quando não for possível novo arranque do motor através do sistema Start-Stop, >>> Página 230, e tiver de ser feito manualmente, o botão de arranque piscará, indicando essa situação.

Sistema Start-Stop

Luzes de controlo

 **Acende-se**

O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

 **Acende-se**

O sistema Start-Stop não está disponível, ou foi desligado.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

- Se esta indicação para o condutor se visualizar o sistema Start-Stop **não** pode arrancar o motor novamente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

- Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Descrição e funcionamento

O sistema Start-Stop ajuda-o a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO₂.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo para ou se encontra em fase de paragem. A ignição permanece ligada. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente.

Nesta situação a iluminação do botão

START ENGINE STOP permanece fixa¹⁾.

Quando se liga a ignição, o sistema Start-Stop ativa-se automaticamente.

No sistema Infotainment pode consultar-se mais informação sobre o sistema Start-Stop: pressione o botão de função  **Dados > Estado do veículo >>> Página 96.**

Parar e iniciar o motor

- Trave até ficar parado e mantenha o pé no pedal do travão ou ative o sistema Auto Hold para que o veículo permaneça travado. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz . É possível parar o motor antes de se deter completamente (aprox. 7 ou 2 km/h segundo a caixa de velocidades do veículo).²⁾
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se. Com sistema Auto Hold ativo o motor não arranca se retirar o pé do pedal do travão. O arranque ocorre quando carrega no pedal do acelerador.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou a temperatura de serviço.
- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

O motor não desliga por diversos motivos

Antes de parar o veículo, o sistema verifica se são cumpridas determinadas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura para o modo de paragem/arranque.
- Não foi atingida a temperatura selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada >>> **Página 162.**

- O auxiliar de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha-atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.
- Num engarrafamento depois de parar pela quinta vez, o motor não voltará a parar.
- Com ESC desativado.
- Depois de uma travagem de emergência ou perda de aderência.
- Com um reboque engatado.
- Num engarrafamento depois de parar pela quinta vez, o veículo não voltará a parar.
- Quando a carga da bateria for baixa.
- Enquanto o filtro de partículas se regenera.

No ecrã do painel de instrumentos visualiza-se ; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START  STOP.

»

¹⁾ Válido para versões com o botão de arranque na consola central.

²⁾ Na versão MHEV (semi-híbrido) a partir de 20 km/h.

O motor arranca sozinho

Estando parado, o modo normal do sistema pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere da selecionada no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada >>> Página 162.
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está demasiado descarregada.
- Grande consumo elétrico.
- O veículo roda para a frente ou para trás com o motor desligado.
- ESC desativado.
- Pressiona-se o pedal do acelerador.
- Roda-se levemente o volante.
- Quando se ativa o ar condicionado.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor desliga-se com a alavanca seletora nas posições **P**, **D**, **N** e **S**, bem como no modo Tiptronic. Com a alavanca seletora em **P**, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acele-

rador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em **R** estando parado, o motor arranca novamente.

Mude de **D** para **P** para evitar que o motor arranque acidentalmente quando ao passar por **R**.

Informação adicional relativa a veículos com Adaptive Cruise Control (ACC)

Em veículos com ACC, o motor volta a arrancar, sob determinadas circunstâncias, se o sensor de radar detetar que o veículo que circula à frente volta a arrancar.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento dos travões e da direção não é totalmente garantido. Precisar-se-á de mais força para manobrar o volante ou para travar. Poderá sofrer algum acidente e ficar, inclusive, com lesões graves.
- Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor >>> Página 233.

⚠ CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas >>> Página 248.

i Aviso

- Pode controlar se o motor deve parar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.
- Estando parado, deverá manter o pedal do travão pressionado para garantir que não se desloca.
- Se posicionar a alavanca em **D**, **N** ou **S** após ter engatado marcha-atrás, deve avançar a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar e desligar manualmente o sistema Start-Stop



Fig. 155 No ecrã do sistema Infotainment: sistema Start-Stop ligado. [A] Vista no menu principal. [B] Vista com o sistema Infotainment desligado.

Se não pretender utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente através do sistema Infotainment:

- Selecione > **Assistência à condução**.

Quando o símbolo aparecer em cor de lanterna >>> **Fig. 155** o sistema está ativado e fará a paragem e o arranque. Quando o símbolo

aparecer em branco o sistema está desligado.

Aviso

O sistema liga-se sempre que se desliga voluntariamente o motor.

Seleção do modo de funcionamento

Seleção do modo de funcionamento

✓ Válido para: veículos híbridos

O veículo conta com diferentes modos de funcionamento para que possa ajustar o veículo sempre de forma ótima a cada situação durante a condução. Depois de ligar o sistema de propulsão, e desde que se cumpram todas as condições de funcionamento necessárias para isso, em primeiro lugar ativa-se sempre o modo de funcionamento **E-MODE** para a condução em modo elétrico.

Seleção do modo de funcionamento

- Ligue o sistema de propulsão >>> Página 226.

- Pressione o botão no painel de controlo da consola central superior.
- Pressione o botão de função **E-Mode** ou **Hybrid** no sistema Infotainment.

Encontrará mais informação sobre o modo de funcionamento em .

E-MODE (condução em modo elétrico)¹⁾

No modo de funcionamento E-MODE, o veículo desloca-se basicamente em modo unicamente elétrico. Na medida do possível, não se utiliza o motor de combustão do veículo.

Para que o modo E-MODE se possa ativar devem cumprir-se todas as condições seguintes:

- A bateria de alta tensão tem um nível de carga suficiente.
- A velocidade do veículo é inferior a 130 km/h (80 mph).
- A temperatura da bateria de alta tensão é superior a +10 °C.

Se durante a condução no modo E-MODE deixarem de cumprir-se as condições necessárias, a condução em modo elétrico termina com a colocação em funcionamento >>>

¹⁾ O símbolo que aparece varia em função do modo de funcionamento ativo e do nível de carga da bateria de alta tensão.

do motor de combustão. Nesse caso, no ecrã do painel de instrumentos acende-se o indicador .

Ao efetuar um *kick-down* no modo E-MODE, o motor de combustão começa a funcionar. No entanto, o modo E-MODE permanece ativado.

Híbrido (utilizar a carga da bateria)¹⁾

Este é o modo de funcionamento que permite poupar mais quantidade de combustível.

A unidade de controlo do modo de funcionamento tenta aproveitar ao máximo a carga da bateria. Para isso, com o direcionamento ativo, acede-se também aos dados de navegação.

Neste modo de funcionamento, o motor elétrico e o motor de combustão dividem o trabalho de propulsão.

No modo de funcionamento Híbrido, a energia da carga da bateria aproveita-se de forma ótima. Se orientação da trajetória estiver ativada, é possível que o veículo recarregue de forma autónoma a bateria de alta tensão através do motor de combustão.

Controlo manual da carga da bateria

O controlo manual da carga da bateria só é possível no modo de funcionamento **Híbrido**. A opção selecionada pelo utilizador apenas é válida até que se desliga a ignição ou se muda para o modo Híbrido ou o modo E-MODE.

Pressione o botão de função  e controle a carga da bateria através dos símbolos **>**, **=** e **<**:

- >** Ao pressionar este símbolo seleciona-se um nível de carga teórico superior. O veículo tenta atingir esse novo nível de carga teórico da bateria de alta tensão durante a condução. O veículo é movido pelo motor de combustão. Se «sobra» potência suficiente ao motor de combustão, esta utiliza-se para carregar a bateria de alta tensão. Com esta opção aumenta o consumo de combustível. Portanto, a CUPRA recomenda carregar a bateria de alta tensão sempre que seja possível através da tomada de carga **>>>** [Página 324](#).
- =** Mantém-se o nível de carga da bateria de alta tensão próximo do nível atual durante a condução. Se se acelerar

mais bruscamente ou aumentar a velocidade do veículo, o motor de combustão arranca. Logo que a solicitação de aceleração do condutor e a velocidade do veículo o permitem, o veículo muda de novo para o modo elétrico.

- <** Ao pressionar este símbolo seleciona-se um nível de carga teórico inferior. O veículo utiliza apenas a carga da bateria acima do nível de carga teórico selecionado. O resto reserva-se até ao final da condução.

A App **Intelligent Hybrid** oferece ao utilizador apenas com «um clique» a possibilidade de guardar energia elétrica até chegar a casa (ponto de carga). No caso de não selecionar a opção referida, consumir-se-á o máximo de energia elétrica até chegar ao destino selecionado. Se o utilizador não tiver um trajeto ativo, a função permitirá ativar um trajeto preditivo e o modo BMA a partir do próprio widget apenas com um clique.

Mostrar o modo de funcionamento ativo

O modo de funcionamento que está ativo em cada momento é mostrado no ecrã do painel de instrumentos, por ex. .

¹⁾ O símbolo que aparece varia em função do modo de funcionamento ativo e do nível de carga da bateria de alta tensão.

⚠ ATENÇÃO

Mudar para um modo de funcionamento diferente durante a condução pode distrair o condutor das condições do trânsito e ser causa de acidentes.

i Aviso

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se informação sobre o modo de funcionamento que está ativo em cada momento, bem como sobre o nível de carga da bateria de alta tensão.

Solução de problemas**⚙ O modo de funcionamento E-MODE não está disponível**

A luz de controlo liga-se a branco.

O modo de funcionamento E-MODE (condução em modo elétrico) não se pode utilizar temporariamente porque não se cumpre uma ou várias condições.

- Cumpra as condições para utilizar o modo de funcionamento E-MODE »» Página 233.

Caixa de velocidades automática DSG**Introdução**

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

O sistema **Tiptronic** permite mudar as velocidades também de um modo *manual* »» Página 237, Inserir velocidades com o modo Tiptronic.

Luzes de controlo**Ⓢ Acende-se a verde**

Não está a pressionar o travão.
Para selecionar uma relação de velocidades, carregue no pedal do travão.

Ⓢ Pisca a verde

O botão de bloqueio da alavanca seletora não encaixou.
Impede-se o avanço do veículo. Encaixe o bloqueio da alavanca seletora.

Posições do comando seletor

Fig. 156 Na consola central: comando seletor.

A posição do comando é indicada através da iluminação do sinal correspondente. No ecrã, também se visualiza, nas posições de caixa de velocidades manual **M**, **D**, **S** e **E** (quando estiver selecionado no perfil **Individual** o motor em ajuste **Eco** »» Página 243), a mudança que se encontrar engrenada.

P – Bloqueio de estacionamento

Ao pressionar o botão **P** as rodas motrizes são bloqueadas. Só deve pressionar **P** quando o veículo estiver *parado* »» ⚠.

Para pressionar o botão **P** deverá pressionar simultaneamente o pedal do travão.

R – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti »» .

Para pôr a marcha-atrás **R**, deverá pressionar simultaneamente o pedal de travão. Com a ignição ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando engrenar a marcha-atrás **R**.

N – Ponto morto

Nesta posição, a mudança está em ponto morto.

Carregue no pedal do travão para alterar de **N** para **D/S** com velocidades inferiores a 3 km/h (2 mph) ou com o veículo parado »» .

D/S – Posição permanente de marcha para a frente

Na posição **D/S** permite manusear a caixa de velocidades no modo normal (**D**) ou desportivo (**S**). Para selecionar o modo desportivo **S**, empurre o comando para trás. Empurrando-o novamente, volta ao modo normal **D**. No ecrã do painel de instrumentos exibe-se o modo de condução selecionado.

No **modo normal (D)**, a caixa de velocidades seleciona a melhor relação. Isto depende da

carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport (S)** deverá selecionar-se para uma condução desportiva. A potência do motor é aproveitada ao máximo. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser aconselhável mudar para o modo tiptronic »» Página 237, para adaptar a condução às condições da estrada.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca impede que, estando em **N**, se possa engatar por descuido uma relação de velocidade e, com isso, que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Pressione o pedal do travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado.

Como lembrete para o condutor, com a alavanca na posição **N** exibir-se-á no ecrã a seguinte indicação:

Pressione o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (de **R** para **D**) a alavanca não bloqueia. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o para a frente e para trás». A alavanca bloqueia se permanecer mais de um segun-

do na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h (3 mph), sem que se esteja a carregar no pedal de travão.

⚠ ATENÇÃO

- Com o veículo parado, certifique-se de que não carrega no acelerador. O veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.
- Nunca coloque a alavanca na posição **R** durante a condução. Caso contrário, existe o risco de acidente ou avaria.
- Com o motor a trabalhar e a alavanca em qualquer posição (exceto **P**), deverá manter-se o pedal do travão pressionado, pois nem ao ralenti se interrompe por completo a transmissão de força.
- Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Ligue o travão de estacionamento eletrónico e pressione o bloqueio de estacionamento (**P**).

Aviso

- Se, durante a condução, mover por engano a alavanca para **N**, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao

ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças D ou S.

- Se se interromper a alimentação de corrente com o bloqueio de estacionamento ativo P, a alavanca já não se pode mover. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência. Para isso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Aviso

- Se o bloqueio da alavanca não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca volte a encaixar, proceda do seguinte modo:
 - Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.
 - Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca na posição P e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.
- Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:
 - Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
 - Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no

sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Inserir velocidades com o modo Tiptronic



Fig. 157 Volante: alavancas de mudança automática de velocidade.

O tiptronic permite que o condutor também possa mudar as velocidades manualmente.

Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança atualmente selecionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic através das patilhas no volante

As alavancas de mudanças podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição D/S.

- Pressione a alavanca de mudanças  para engrenar uma velocidade mais alta
»» **Fig. 157.**
- Pressione a alavanca de mudanças  para engrenar uma velocidade mais baixa.
- Para sair do modo Tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo.

Para manter o modo Tiptronic ativado indefinidamente, deve colocar-se a alavanca seletora na posição S, se a alavanca seletora estiver na posição D e não se acionarem as patilhas durante algum tempo, sai-se automaticamente do modo Tiptronic.

CUIDADO

- Ao acelerar, se não se selecionar uma velocidade superior, muda automaticamente pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Do mesmo modo, se se selecionar uma velocidade inferior, o sistema só muda quando detetar que o motor não atingirá o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca na posição **N** e o botão **P** deve estar aceso (o bloqueio de estacionamento permanece ativo).

Conduzir em descidas

Em determinadas circunstâncias pode ser vantajoso utilizar o modo Tiptronic para selecionar a relação manualmente em função das condições de marcha >>> .

Para/Estacionar

Para estacionar num terreno plano basta pressionar o botão **P** >>> **Fig. 156**. Numa descida deveria acionar-se primeiro o travão de estacionamento e, em seguida, pressionar o botão **P**.

Se abrir a porta do condutor sem pressionar o botão **P**, o veículo pode mover-se. Aparece o seguinte aviso no ecrã do painel de instrumentos.  **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!**. Adicionalmente, soa um zumbido.

Parar numa inclinação

Carregue *sempre* no pedal do travão com firmeza para evitar que o veículo se desloque; se for necessário, acione o travão de estacionamento eletrónico >>> .

Não acelere com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o veículo descaia pela descida, >>> .

Iniciar o andamento numa subida com função Auto Hold

- Com uma gama de mudanças colocada, retire o pé do pedal do travão e acelere suavemente.

Iniciar o andamento numa subida sem função Auto Hold

- Puxe o botão do travão de estacionamento eletrónico.
- Com uma gama de mudanças colocada, acelere com cuidado e pressione o botão do travão de estacionamento eletrónico.

Programa de emergência

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Ainda é possível conduzir o veículo, embora a uma velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponí-

veis. Inclusive, é possível que não se possa conduzir em marcha-atrás.

Desbloqueio de emergência do bloqueio do estacionamento

Se, no caso de uma falha de energia (por ex., bateria de 12 volts descarregada), o veículo deve ser rebocado, pode fazer-se um desbloqueio de emergência do bloqueio de estacionamento. Para isso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D**, **S** ou no modo Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo >>> .

A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

>>>  em Posições do comando seletor na página 236.

- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada

frequência nem durante demasiado tempo, pois os travões podem sobreaquecer. Isto reduz a potência de travagem, aumenta a distância de travagem ou, inclusive, ocasiona uma avaria no sistema de travões.

- Se tiver de parar numa inclinação, mantenha o veículo travado com o pedal do travão ou com o travão de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

ⓘ CUIDADO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo desça selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.
- Se deixar o veículo rodar com o motor desligado e a alavanca em N, a caixa de velocidades automática fica danificada por falta de lubrificação.
- Em determinadas situações de condução ou condições do trânsito, a caixa de velocidades pode aquecer e ficar danificada! Se se acender a luz , pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça >>> Página 241.

- Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Programa Launch-control*

O programa Launch-control possibilita uma aceleração máxima estando parado.

Estado: o motor alcançou a temperatura de serviço e o volante não está virado.

A rotação do motor para o Launch-control é diferente nos motores a gasolina ou nos motores a diesel.

Para utilizar o Launch-control é necessário desligar o controlo de tração (TCS), ativar o modo ESC Sport ou ESC OFF, através do menu do sistema Infotainment: pressione o botão de função > **Assistência à condução** > **Menu ESC**. A luz de controlo permanecerá acesa.

- Carregue no pedal do travão com o pé esquerdo e mantenha-o pressionado durante pelo menos 1 segundo.
- Coloque a alavanca seletora na posição S ou Tiptronic, ou seleccione o perfil de condução **sport** do Drive Profile* >>> Página 243.
- Pressione o pedal do acelerador com o pé direito até ao fundo ou até alcançar a posição kick-down. Fica estabelecida uma rota-

ção do motor de aproximadamente **3200 r/min** (motores a gasolina) ou aprox. **2000 r/min** (motor diesel).

- Tire o pé esquerdo do travão. O veículo entra em movimento com a máxima aceleração.

⚠ ATENÇÃO

- Adapte a sua condução sempre ao fluxo do trânsito.
- Utilize o Launch-control apenas quando as condições do trânsito e o estado do piso assim o permitirem, isto é, se o seu estilo de condução e a capacidade de aceleração do veículo não incomodarem nem colocarem em perigo os outros condutores.
- Certifique-se de que o ESC permanece ativado. Tenha em conta que, se o TCS e o ESC estiverem desligados, as rodas podem patinar e que o veículo pode derrapar. Risco de acidente!
- Depois de ter iniciado a condução, deve-ria ativar o TCS ou desativar novamente o modo «sport» do ESC através do sistema Infotainment: botão de função > **Assistência à condução**.

ⓘ Aviso

- É possível que, após utilizar o programa launch-control, a temperatura da caixa de velocidades tenha aumentado consideravelmente. Nesse caso, o programa pode ficar fora de serviço durante alguns minutos.

Depois da fase de refrigeração, poderá utilizá-lo novamente.

- Ao acelerar com o programa launch-control todas as partes do veículo são submetidas a um grande esforço. Isso pode provocar um desgaste maior.

Assistente em descida*

Dependendo da inclinação e com a alavanca na posição **D/S**, ao carregar no travão é ativado o assistente em descida. A caixa de velocidades engata uma velocidade mais curta apropriada.

Dentro de uns limites lógicos, o assistente tenta manter a velocidade em que se circulava no momento da travagem. Pode ser necessário corrigir a velocidade carregando no travão.

O assistente só pode reduzir até à 3.ª velocidade. É possível que em inclinações muito acentuadas deva mudar para o modo tiptronic e assim reduzir manualmente até à 2.ª ou à 1.ª velocidade para aproveitar a travagem do motor e assim evitar sobrecarregar o sistema de travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com regulador de velocidade* >>> Página 253, ao estabelecer a velocidade, é também ativada a assistência em descidas.

⚠ ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite percorrer certos troços sem utilizar o acelerador, o que permite poupar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo antecipadamente.

Ativação do modo de inércia

Condição: alavanca na posição **D**, inclinações inferiores ao 12 % e velocidades entre 20 e 130 km/h (12 e 80 mph).

- Retire suavemente o pé do acelerador.

Exibe-se a indicação no painel de instrumentos , desaparece a velocidade inserida e no consumo atual aparece o texto **Inércia**.

A caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Carregue no pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo o modo de inércia do motor, basta voltar a retirar o pé do acelerador.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

Com o **Drive Profile** >>> Página 243, o modo de inércia pode ser ativado nos perfis **Confort** e **Individual**. Se no perfil **Individual** se ajusta o motor em **Eco** a ativação funciona ao cumprirem-se as condições de funcionamento independentemente da suavidade com que se retira o pé do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

- Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo, o veículo não desacelera da forma habitual: risco de acidente!

- Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: risco de acidente!
- Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.

Aviso

- O funcionamento do modo de inércia em combinação com motores híbridos (MHEV e PHEV) pode levar a que o motor de combustão se desligue.
- Com inclinações superiores a 15% desliga-se automaticamente o modo de inércia.

Indicações no visor do painel de instrumentos

Embraiagem

 **Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!**

- A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Pare e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor ao ralenti e a alavanca na posição **P**. Quando a luz e a indicação para o condutor se apagarem, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se não se apagarem, não prossiga a marcha. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalia na caixa de velocidades

 **Falha: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P**

- Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

 **Falha: anomalia no sistema! É possível prosseguir viagem**

- Não demore muito a ir a uma oficina especializada para reparar a avaria.

 **Falha: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com restrições. Marcha atrás desativada**

- Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

 **Falha: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor**

- Pare o veículo num local seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

 **Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade**

- Continue a viagem com moderação. Quando a luz se apagar, pode continuar a conduzir normalmente.

 **Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engatar uma gama de velocidades**

- Se o aviso tiver sido produzido pela temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor exibe-se quando tiver arrefecido novamente.

Recomendação de velocidade

Selecionar a velocidade ideal

Dependendo do equipamento, no ecrã do painel de instrumentos exibe-se uma recomendação com a velocidade que convém utilizar para otimizar o consumo.

A alavanca tem de estar no modo Tiptronic
» Página 237.

Se estiver engatada a velocidade ideal, não aparece qualquer recomendação. Será exibida a velocidade engatada nesse momento.

Indicação	Significado
3	Mudança ótima.
4 ► 5	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
1 ◄ 2	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

»

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

Quando o sistema de escape detetar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função »» Página 338.

ATENÇÃO

A recomendação de velocidade é uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade de escolher a velocidade correta em função das circunstâncias recai apenas sobre o condutor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

Aviso

A indicação da velocidade recomendada desaparece ao retirar a alavanca da posição tiptronic.

Direção

Informação relativa à direção do veículo

A direção eletromecânica assistida adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do veículo, binário e ângulo de rotação.

Mesmo que falhe a direção assistida ou o motor esteja parado, o volante pode continuar a rodar desde que a ignição esteja ligada, mas terá de se fazer mais força.

Direção progressiva

Em função do equipamento do veículo, este pode incluir um sistema de direção progressiva.

No *trânsito urbano* não é necessário rodar tanto ao estacionar, ao manobrar ou ao realizar viragens muito apertadas.

Em *estrada* ou em *autoestrada* a direção progressiva transmite, por exemplo, nas curvas, uma sensação ao volante mais desportiva, mais direta e perceptivelmente mais dinâmica.

Luz de controlo

Acende-se a vermelho

Direção avariada.

Não continue a conduzir, pare o veículo logo que possível e de uma forma segura.

Em seguida, dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Acende-se a amarelo

Funcionamento da direção limitado.

Dirija-se com cuidado a uma oficina especializada para que verifiquem a direção.

Se a luz não se acender de novo depois de voltar a colocar o motor a trabalhar e de realizar uma pequena deslocação, **não** é necessário que a direção seja revista.

OU: A bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se.

Realize uma deslocação breve a 15-20 km/h (9-12 mph).

Pisca a amarelo

A coluna da direção está presa. Com o veículo parado, rode o volante para um e para outro lado.

OU: A coluna da direção não desbloqueia ou não bloqueia. Desligue a ignição e volte a ligá-la. Tenha em conta as mensagens que aparecem no ecrã do painel de instrumentos.

Não continue a marcha se a coluna da direção continuar bloqueada depois de ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

ATENÇÃO

Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.

- Se se ignorarem as luzes de advertência e as mensagens correspondentes, o veículo pode ficar parado no meio do trânsito, podem produzir-se danos ou acidentes e lesões graves.
- Pare assim que seja possível e seguro.

Perfis de condução (Drive Profile)*

Introdução ao tema

O Drive Profile permite ao condutor selecionar entre os perfis **Confort**, **Sport**, **Cupra e Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os demais perfis dispõem de uma configuração fixa.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais rápida ou mais suave ao pressionar o acelerador.

Modifica-se o comportamento da transmissão, entre outros, o momento de mudança de velocidade crescente ou decrescente. O nível de ralenti também pode ser modificado

consoante o perfil selecionado e a posição da alavanca seletora.

Adicionalmente, ativa-se a função **Modo Inércia**, selecionando o perfil **Confort** ou dentro do perfil **Individual**, ao selecionar o motor em ajuste **ECO**. Isto permite reduzir o consumo de combustível. Outros fatores podem causar a sua ativação >>> [Página 240](#).

Som do motor*

Em função do perfil selecionado, modifica a sensação acústica no interior do habitáculo e, em função do equipamento, também modifica a sonoridade desde o exterior. Atua-se sobre diversos componentes do veículo com o objetivo de reforçar ou atenuar o som de motor e a admissão, bem como o proveniente do sistema de escape. A configuração está predefinida para a cada perfil e permite ser modificada dentro do perfil **Individual**.

Suspensão adaptativa (DCC)*

O DCC adapta continuamente a amortecimento do sistema de suspensão às características da estrada e à situação de andamento (velocidade, aceleração e ângulo do volante) consoante o perfil de condução selecionado. Adicionalmente, adapta-se o comportamento dinâmico do veículo, melhorando a tração em curva e sua capacidade de viragem. Dentro do perfil **Individual** também se pode ajustar de forma personalizada a posição do DCC.

Em caso de avaria do DCC, aparece no ecrã do painel de instrumentos a mensagem **Avaria: regulação do amortecimento**.

Tração total (4Drive)*

Modifica a transmissão para ajustar a capacidade de tração do veículo à estrada. De igual modo, a capacidade de aceleração a partir de parado ver-se-á modificada.

Direção

A direção assistida varia os seus modos de condução e adapta-se ao perfil selecionado, oferecendo assim o melhor comportamento para cada situação.

Climatização

O Climatronic pode funcionar no modo **Eco**, com um consumo especialmente baixo.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC)*

Segundo o perfil de condução, a atuação do ACC varia, para permitir uma aceleração e travagem mais desportiva ou respeitadora do consumo de combustível.

Sistema PreCrash

O sistema PreCrash adapta-se segundo a configuração selecionada. O perfil de condução **Cupra** tem ajustes específicos para se adaptar às características da condução »» Página 25.

Ajuste do perfil de condução



Fig. 158 Volante multifunções*: botão para mudar o perfil de condução.

Há várias formas de selecionar um perfil de condução através do Sistema infotainment:

- Pressione o botão de função **Drive Profile**, mostrar-se-ão os perfis disponíveis.
- **OU:** pressione o botão de função **Ajustes do veículo > Drive Profile**, mostrar-se-ão os perfis disponíveis.
- **OU:** pressione o botão de função **Drive Profile**, deslize o dedo horizontalmente pelo ecrã até **Drive Profile**. Pressione **>** para alterar o perfil de condução ou pressione 2 vezes o ícone para mostrar os perfis disponíveis.
- **OU:** com o sistema Infotainment desligado, pressionando o ícone **Drive Profile**, mostrar-se-ão os perfis de condução disponíveis.

- **OU:** pressione brevemente o botão **CUPRA***, na parte esquerda do volante »» **Fig. 158**, para mudar o perfil de condução. Pressione prolongadamente o botão **CUPRA*** para aceder diretamente ao perfil **Cupra**. Pressione de novo de forma prolongada para voltar ao perfil anterior.

O ícone do perfil selecionado mostra-se sempre na parte superior central do painel de instrumentos e no ecrã do sistema Infotainment quando está desligado »» Página 93.

Perfil de condução	Características
 Conforto	Permite uma condução mais relaxada e confortável, por exemplo, para trajetos longos em autoestrada. A sua principal característica é o ajuste suave do trem de rodagem (DCC).
 Sport	Representa o comportamento por defeito do veículo, adequado a uma condução dinâmica.
 Cupra	Confere ao veículo um caráter marcadamente desportivo, permitindo tirar do mesmo o máximo rendimento.
 Individual	Permite personalizar a configuração. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Quando utilizar o Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

i Aviso

- Ao desligar o motor, manter-se-á o perfil de condução selecionado no momento de retirar o contacto. Ao voltar a arrancar, o motor e a caixa de velocidades iniciar-se-ão no seu modo Confort. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem a seu modo desejado, volte a seleccionar o perfil de condução correspondente.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.

Conselhos para a condução

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo tem de ser submetido a um período de rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois

de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também deve ser conduzido num regime moderado (especialmente com o motor a frio), para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança quando o motor funcionar «irregularmente». **Até aos 1 000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros (600 a 1000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos >>> **Página 356.**
- Informação relativa aos travões >>> **Página 283.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Tração total (4Drive)

Nos veículos com tração integral, a força propulsora provém das quatro rodas.

Observações gerais

Na tração integral a força propulsora é distribuída pelas quatro rodas. Isso acontece automaticamente, em função do seu estilo de condução e das condições do respetivo piso. Ver também >>> **Página 288.**

O sistema de tração às quatro rodas atua em consonância com a elevada potência do motor. A tração integral confere ao veículo prestações extraordinárias e excelentes características em andamento, tanto em condições normais de condução como em condições extremas, com gelo e neve. Justamente por isso é necessário respeitar determinadas normas de segurança >>> **△.**

Pneus de inverno

Graças à tração integral, no inverno, a tração do veículo para a frente é boa, mesmo estando equipado com pneus de série. Não obstante, recomendamos que utilize na

»

estação fria pneus de inverno ou de todas as estações nas *quatro* rodas, visando um melhor comportamento do veículo *ao travar*.

Correntes para a neve

Se for obrigatório o uso de correntes para a neve, deverá utilizá-las também nos veículos com tração integral »» Página 361.

Substituição de pneus

Nos veículos com tração integral só podem ser utilizados pneus com o mesmo tamanho. Deve-se evitar também a utilização de pneus com relevo do piso diferente »» Página 356.

Veículo todo-o-terreno?

O seu CUPRA não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

⚠ ATENÇÃO

- Mesmo num veículo dotado de tração integral deverá ajustar sempre o seu estilo de condução às condições do piso e do trânsito. O facto de a segurança ser reforçada não deve induzi-lo a correr qualquer risco. Risco de acidente!
- A capacidade de travagem do seu veículo é limitada pela aderência dos pneus. A situação não é portanto diferente da que se regista num veículo com tração a duas rodas. Por essa razão, o facto de inclusive-

mente sobre piso liso ou escorregadio se manter uma boa capacidade de aceleração não deverá induzir a conduzir a velocidades excessivas. Risco de acidente!

- Num piso húmido tenha em consideração que, com uma velocidade excessiva, as rodas da frente podem entrar em «hidroplanagem» (aquaplaning). Ao contrário dos veículos com tração dianteira, o início da hidroplanagem não é denunciado por um súbito aumento do regime do motor. Por esta razão recomendamos, apesar disso, adaptar a velocidade às condições do piso. Risco de acidente!

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a contaminação e o desgaste do motor, travões e pneus dependem do seu estilo de condução. O consumo pode reduzir-se entre 10-15% com um tipo de condução eficiente. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. No ecrã do painel de instrumentos

pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos »» Página 75.

Condução defensiva

Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que seja possível, com uma **velocidade engatada**. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste, as emissões e o consumo de combustível são reduzidos para zero.

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior.

- Acelere progressivamente e sem atingir a posição de «kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Evite, na medida do possível, atingir a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora multiplicam-se em velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralentí

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralentí reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e consoante a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralentí, o motor precisa de muito tempo para aquecer. Na fase de aquecimento, o desgaste e a emissão de gases contaminantes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos no seu veículo não se refletem positivamente numa maior segurança e numa manutenção do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta »» Página 358 para poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rotação e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno**, pois isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** que se transporta a mais aumenta o consumo de combustível, recomenda-se evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a

uma velocidade de 100-120 km/h (62-75 mph), poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível! Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos de que não necessita. Por exemplo, dispositivos que são grandes consumidores elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos*.

Propulsão de híbrido Plug-in: trave a tempo e de um modo uniforme para aproveitar a recuperação energética.

Aviso

- Se dispuser do sistema Start-Stop recomenda-se não o desligar.
- É recomendável fechar os vidros caso se conduza a mais de 60 km/h (37 mph).
- Não conduza com o pé apoiado sobre o pedal da embraiagem, a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais e pode avariar o disco de embraiagem.
- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem, utilize o travão. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.

- Utilize a travagem do motor nas descidas, usando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.

Atravessar estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

⚠ ATENÇÃO

Depois de conduzir por zonas inundadas, o efeito dos travões poderá ser reduzido devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões >>> Página 283.

ⓘ CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas podem danificar-se alguns componentes do veículo, tal como o motor, a transmissão ou o sistema elétrico.
- Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* >>> Página 230.

ⓘ Aviso

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.
- Não pare na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor.
- Os veículos que circulam em direção contrária provocam ondas que poderiam ultrapassar a altura crítica do seu veículo.
- Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão) >>> Página 370.

Viagens ao estrangeiro

- Nos veículos de gasolina deve ter-se em conta se é possível ter gasolina sem chumbo em todo o trajeto >>> Página 336, Tipos de combustível. Informe-se sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.
- Em alguns países, poderá não ser comercializado o seu veículo e poderão não existir algumas peças, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efetuar algumas reparações.

Os distribuidores CUPRA e os importadores facultam-lhe informações sobre preparativos técnicos que teriam de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

ⓘ CUIDADO

A CUPRA não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças originais.

Sistemas de assistência para o condutor

Observações gerais

Conselhos de segurança

ATENÇÃO

- A responsabilidade da condução recai sempre sobre o condutor. Os sistemas de assistência à condução não podem substituir a atenção do condutor. Concentre toda a sua atenção na condução e esteja preparado para intervir em qualquer momento.
- Utilize os sistemas de assistência à condução só quando as condições o permitam. O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições meteorológicas, de visibilidade, da estrada e do trânsito.
- Para que os sistemas de assistência à condução possam reagir corretamente, os sensores e as câmaras devem funcionar sem limitações. Tenha em conta as notas sobre os sensores e as câmaras deste capítulo.

Aviso

- Tenha em conta as normas específicas de cada país, sobretudo relativamente a condução, formação de um corredor de emergência, distância de segurança, velocidade,

posição de estacionamento, posição das rodas, etc. O condutor é o único responsável por cumprir sempre o regulamento específico de cada país.

- A zona situada em frente e à volta dos sensores e das câmaras não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento dos assistentes. Em caso de reparação inadequada do veículo ou de realizar modificações estruturais, o funcionamento dos assistentes pode ser afetado.

- Para o reparação e ajuste dos sensores e câmaras são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário CUPRA.

Limites do sistema

ATENÇÃO

- Os sistemas de assistência à condução não podem superar os limites impostos pela física. Dependendo das circunstâncias, é possível que não se possa evitar uma colisão.
- As advertências, os avisos e as luzes de controlo poderiam não ser indicados a tempo ou ser indicados incorretamente, por exemplo, se um veículo se aproxima demasiado rápido.

- As intervenções corretivas de sistemas de assistência à condução (p. ex. intervenções na direção ou nos travões) poderiam não ser suficientes ou, inclusive, não chegar a verificar-se, dependendo das circunstâncias. Como condutor, deve estar preparado para atuar em qualquer momento.

Aviso

- Devido aos próprios limites de sistema no que diz respeito à deteção do meio, é possível que os sistemas não avisem/intervenham a tempo ou que o façam ainda que não se deseje. Além disso, pode acontecer que os sistemas auxiliares interpretem mal uma manobra e, portanto, avisem o condutor de forma inesperada.
- É possível que, estando selecionado o modo de reboque, alguns sistemas de assistência reajam com limitações, de modo incomum ou não estejam disponíveis. Devem respeitar-se as indicações relativas ao modo de reboque.

Sensores e câmaras de assistência à condução

Radar frontal



Fig. 159 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

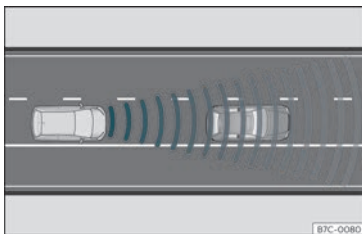


Fig. 160 Zona de alcance.

O veículo pode ter instalado um sensor de radar no para-choques dianteiro >>> **Fig. 159**. O radar frontal deteta os objetos na sua zona

de deteção >>> **Fig. 160** e dá apoio às funções de:

- Front Assist >>> Página 256.
- Controlo automático da distância (ACC) >>> Página 261.

O radar pode ter um alcance até 120 m (400 pés) dependendo das condições da via e climáticas.

⚠ ATENÇÃO

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade ou por influências ambientais, tais como chuva, nevoeiro, neve, lama, pó, insetos, etc. Neste caso, as funções Front Assist e ACC podem deixar de funcionar. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: Sensor sem visibilidade! E acendem-se as luzes de Front Assist não disponível ou ACC não disponível.

- Limpe a área do sensor no para-choques conforme indicado em >>> Página 372, Limpeza do exterior. Quando o sensor de radar volta a detetar corretamente, a mensagem do ecrã apaga-se e as funções voltam a estar disponíveis.

ⓘ CUIDADO

- Em caso de sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema Front Assist pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.

- O funcionamento do radar pode ser afetado em caso de fortes reflexões do sinal emitido. Isto pode ocorrer, num parque de estacionamento fechado, túneis ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., barreiras de proteção ou placas utilizadas em obras).

- O sensor pode ficar desajustado se levar alguma pancada. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação. Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue as funções Front Assist e ACC para evitar possíveis danos. Neste caso, certifique-se que o regulam.

Câmara frontal

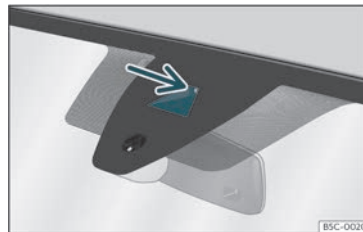


Fig. 161 No para-brisas: área de campo visual do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem.

Dependendo do equipamento, o veículo pode ter instalada uma câmara frontal no para-brisas dianteiro »» Fig. 161. Esta câmara deteta os limites (linhas) da faixa para dar apoio às funções:

- Sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist) »» Página 269.
- Assistente de condução (Travel Assist) »» Página 271.
- Assistente para emergências (Emergency Assist) »» Página 274.

ⓘ CUIDADO

Para não afetar a funcionalidade dos sistemas, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.
- Não cubra o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.

Radar traseiro

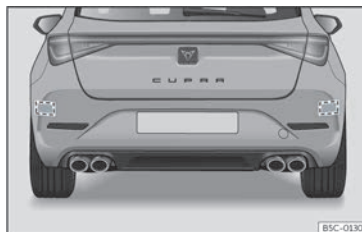


Fig. 162 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.



Fig. 163 Zonas de deteção dos sensores

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques traseiro e não se veem por fora »» Fig. 162. Os sensores supervisionam a zona do ângulo morto, bem como o trânsito existente na parte traseira do veículo »» Fig. 163.

Funções às quais dá apoio:

- Assistente de mudança de faixa (Side Assist) »» Página 277.
- Assistente de saída do estacionamento (RCTA) »» Página 279.
- Assistente de saída (Exit Assist) »» Página 280.

Desativação automática das funções suportadas

Os sensores de radar traseiro desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito.

ⓘ CUIDADO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.

»

- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela CUPRA. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de mudança de faixa poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.
- A visibilidade dos sensores radar pode estar afetada devido, p. ex., a folhas, neve, forte neblina ou sujidade. Limpe a zona à frente dos sensores.
- Nunca utilize o assistente de mudança de faixa, o assistente de saída do estacionamento nem o assistente de saída se os sensores de radar estiverem sujos.

Sensores de ultrassons

Os para-choques têm sensores de ultrassons integrados para realizar as seguintes funções:

- Park Assist »»» Página 292.
- Auxiliar de estacionamento Plus »»» Página 301.
- Auxiliar de estacionamento traseiro »»» Página 304.

⚠ CUIDADO

- Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxiliar de estacionamento. Pro-

ceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

- Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

i Aviso

- Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxiliar de estacionamento.

Rear View Camera

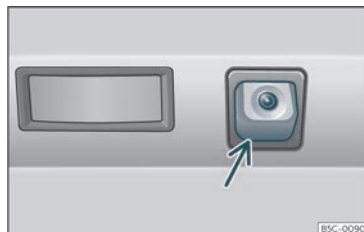


Fig. 164 No para-choques traseiro: localização da câmara do assistente de marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no para-choques traseiro ajuda o condutor a estacionar ou a manobrar em marcha-atrás. Através desta dá-se apoio à função:

- Rear View Camera »»» Página 305.

⚠ ATENÇÃO

A incorporação de um porta-matrículas pode interferir na vista mostrada no ecrã, já que é possível que o campo de visão da câmara se veja reduzido.

⚠ CUIDADO

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha a câmara limpa, sem neve nem gelo, e não a tape com autocolantes ou outros objetos.

- Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.
- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.

Regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

O regulador de velocidade (GRA) ajuda a manter constante uma velocidade ajustada pelo condutor.

Intervalo de velocidades

O regulador de velocidade está disponível quando se circula em marcha à frente a uma velocidade superior aos 20 km/h (15 mph) aprox.

Conduzir com o regulador de velocidade

Pode-se sempre exceder a velocidade guardada, p. ex., para ultrapassar. A regulação interrompe-se durante a aceleração e retoma-se a seguir com a velocidade que estiver guardada.

Indicações no ecrã

Quando o regulador de velocidade está ligado, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se a velocidade guardada e o estado do sistema:



Acende-se a cinzento

O regulador de velocidade está ligado, mas a regulação não está ativa.



Acende-se a verde

O regulador de velocidade está ligado e a regulação está ativa.

Se não houver qualquer velocidade guardada, no ecrã do painel de instrumentos aparece --- em vez da velocidade.

Mudar de velocidade

Assim que se pressiona o pedal da embraiagem interrompe-se a regulação e retoma-se uma vez realizada a mudança de velocidade.

Descer inclinações

Reduza de velocidade antes de iniciar uma descida longa. Desta forma, aproveita a travagem do motor e solicita menos os travões.



ATENÇÃO

Se não for possível circular com uma distância de segurança suficiente e a uma ve-

locidade constante, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e podem ocorrer lesões graves.

- Não utilize o regulador de velocidade em caso de trânsito intenso, se não tiver distância suficiente, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias (por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta), nem em estradas inundadas.
- Nunca utilize o regulador de velocidade todo-o-terreno nem em vias que não sejam de piso firme.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Após a sua utilização, desligue sempre o regulador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.
- É perigoso utilizar uma velocidade guardada anteriormente quando esta for excessiva para as condições atuais da estrada, de trânsito ou climáticas.

Utilizar o regulador de velocidade com o volante multifunções

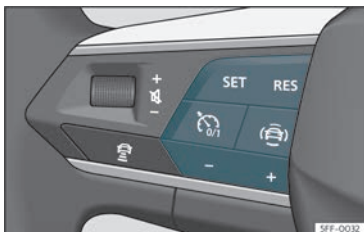


Fig. 165 No volante multifunções: botões para utilizar o regulador de velocidade

Ligar

- Pressione o botão .

Não há qualquer velocidade guardada e, no entanto, a regulação ainda não está ativada.

Iniciar a regulação

- Durante a condução, pressione a botão **SET**.

O regulador de velocidade guarda e regula a velocidade atual.

Ajustar a velocidade

Enquanto o regulador de velocidade regula pode ajustar-se a velocidade guardada:

- RES** + 1 km/h (1 mph)
- SET** – 1 km/h (1 mph)
- +** + 10 km/h (5 mph)
- – 10 km/h (5 mph)

O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou travando.

Interromper a regulação

- Pressione brevemente a botão  ou pressione o pedal do travão.

A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Pressione o botão **RES**.

O regulador de velocidade retoma a velocidade guardada e regula-a.

Desligar

- Pressione prolongadamente o botão .

O regulador de velocidade desliga-se e apaga-se a velocidade guardada.

Mudar o limitador de velocidade

- Pressione o botão .
- Selecione o limitador de velocidade no ecrã do painel de instrumentos.

O regulador de velocidade desliga-se.

Problemas e soluções

Avaria no regulador de velocidade

A luz de controlo desliga-se.

- Funcionamento anómalo. Desligue o regulador de velocidade e dirija-se a uma oficina especializada.

A regulação interrompe-se automaticamente

- Carregou-se no pedal da embraiagem durante um tempo prolongado.
- O veículo ultrapassou durante um tempo prolongado a velocidade guardada.
- Não está selecionada qualquer relação de velocidades para a marcha à frente.
- Interveio algum sistema de assistência à travagem, p. ex., o TCS ou o ESC.
- O Front Assist travou o veículo.
- Se o problema persistir, desligue o regulador de velocidade e dirija-se a uma oficina especializada.

Limitador de velocidade

Introdução ao tema

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade guardada pelo condutor.

Intervalo de velocidades

O limitador de velocidade está disponível em trajetos em marcha à frente a partir dos 30 km/h (20 mph) aprox.

Conduzir com o limitador de velocidade

A limitação de velocidade pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o pedal do acelerador a fundo, para além do ponto de resistência. Assim que se excede a velocidade guardada, pisca a luz de controlo verde e pode soar um sinal acústica de advertência. A velocidade permanece guardada.

A regulação ativa-se de novo automaticamente enquanto se circula a uma velocidade inferior à guardada.

Indicações no ecrã

Quando o limitador de velocidade está ligado, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se a velocidade guardada e o estado do sistema:



Acende-se a cinzento

O limitador de velocidade está ligado, mas a regulação não está ativa.



Acende-se a verde

O limitador de velocidade está ligado e a regulação está ativa.

Descer inclinações

Reduza de velocidade antes de iniciar uma descida longa. Desta forma, aproveita a travagem do motor e solicita menos os travões.

ATENÇÃO

Após a sua utilização, desligue sempre o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se deseje.

- O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.
- Utilizar o limitador de velocidade com condições climáticas adversas é perigoso e pode provocar acidentes graves, por ex., por hidroplanagem, neve, gelo, folhagem, etc. Utilize o limitador de velocidade unicamente quando o estado da estrada e as condições climáticas o permitirem.

Utilizar o limitador de velocidade com o volante multifunções

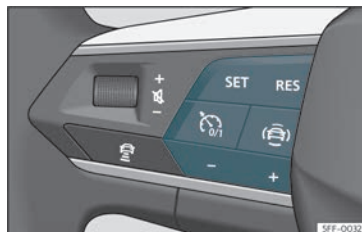


Fig. 166 No volante multifunções: botões para utilizar o limitador de velocidade

Ligar

- Pressione o botão

A regulação ainda não está ativada.

Iniciar a regulação

- Durante a condução, pressione a botão SET.

A velocidade atual guarda-se como velocidade limite.

Ajustar a velocidade

Pode ajustar-se a velocidade guardada:

RES + 1 km/h (1 mph)

SET - 1 km/h (1 mph)



- + + 10 km/h (5 mph)
- - 10 km/h (5 mph)

Interromper a regulação

- Pressione o botão .

A velocidade permanece guardada.

Retomar a regulação

- Pressione o botão **RES**.

O limitador voltará a ativar-se assim que se circular a uma velocidade inferior à guardada.

Desligar

- Pressione prolongadamente o botão .

O limitador de velocidade desliga-se e apaga-se a velocidade.

Mudar para o regulador de velocidade (GRA) ou o controlo automático da distância (ACC)

- Pressione o botão .
- Selecione o sistema desejado no ecrã do painel de instrumentos.

O limitador de velocidade desliga-se.

multifunções ou no manípulo dos indicadores de mudança de direção.

Problemas e soluções

LIM O limitador de velocidade não está disponível.

A luz de controlo desliga-se.

- Anomalia no funcionamento. Desligue o limitador de velocidade e dirija-se a uma oficina especializada.

A regulação interrompe-se automaticamente

- Tem desligado o programa eletrónico de estabilidade (ESC).
- Os travões sobreaqueceram. Espere que os travões arrefeçam e verifique de novo o funcionamento.
- Se a avaria persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

Por motivos de segurança, o limitador de velocidade só se desliga por completo quando o condutor deixa de pressionar o acelerador em algum momento ou desliga o sistema manualmente.

Não se pode iniciar a regulação

- O perfil de condução selecionado não permite começar a regulação. Selecione outro perfil e repita o procedimento.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema

O objetivo do sistema é tentar evitar colisões frontais contra objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

A função destina-se a evitar colisões contra:

- Veículos estacionados.
- Veículos, peões e ciclistas que circulem na mesma faixa de rodagem e no mesmo sentido.
- Peões e ciclistas que cruzem transversalmente a trajetória do veículo.

O Front Assist deteta os objetos mencionados através de uma câmara na parte superior do para-brisas e de um sensor de radar na parte dianteira do veículo >>> Página 250.

Aviso

Em função do equipamento, o limitador de velocidade pode encontrar-se no volante

Em função de vários fatores e da gravidade da situação, o sistema atua de uma forma escalonada.

Primeiro avisa o condutor, e caso este não reaja ou se reagir de forma insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência ou uma manobra de desvio conforme indiquem as condições que serão abordadas nos seguintes pontos.

Pode cancelar-se a ação do sistema se se pressionar o pedal do acelerador ou se se rodar e o volante com firmeza.

De acordo com o equipamento e o país o Front Assist também inclui as seguintes funções:

- Proteção contra peões >>> Página 258
- Proteção contra ciclistas >>> Página 258
- Assistente de desvio >>> Página 258
- Função de travagem em curva >>> Página 258

⚠ ATENÇÃO

- O Front Assist é uma assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.
- O Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

- Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão, conforme apropriado.

Níveis de advertência e assistência à travagem



Fig. 167 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O Front Assist está ativo entre 5 km/h (3 mph) e 250 km/h (155 mph). Dependendo de diferentes condições (velocidade do veículo, velocidade e tipo de objeto reconhecido, etc.) algumas das etapas a seguir descritas omitem-se para otimizar o comportamento do sistema.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar se circula demasiado próximo do veículo que circula à frente, avisará o condutor com esta indicação no ecrã do painel de instrumentos.

O momento da advertência varia em função do comportamento do condutor, da velocidade do veículo e da velocidade relativa entre ambos.

A advertência da distância de segurança estará ativa entre aprox. 65 km/h (40 mph) e 250 km/h (155 mph).

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo ou objeto precedente, advertir o condutor através de um sinal sonoro e de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos >>> **Fig. 167**.

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência >>> **Δ** em Introdução ao tema na página 257.

Quando o Front Assist está ligado, as indicações do ecrã de outras funções poderiam ficar ocultas.

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o **pré-aviso**, o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do perigo de colisão iminente.

»

Travagem automática

Se o condutor também não reagir perante a **advertência crítica**, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, através do aumento progressivo da travagem em função da gravidade da situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

Se o condutor, depois da advertência grave, começa a travar, mas o sistema deteta que não se está a acionar o travão com a força suficiente, aumentar-se-á a intensidade da travagem. Esta assistência à travagem só se produz se o pedal estiver pressionado com firmeza.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.
- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando o acelerador ou movendo o volante.
- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de for-

ma permanente. Pressione o pedal do travão!

Reconhecimento de peões e ciclistas

O sistema reconhece peões e ciclistas que circulem na mesma faixa de rodagem e no mesmo sentido e peões e ciclistas que cruzem transversalmente a trajetória do veículo.

A tecnologia de reconhecimento de peões e ciclistas não pode ultrapassar os limites prescritos fisicamente e funciona exclusivamente dentro dos limites do sistema. A responsabilidade da travagem depende sempre do condutor.

O reconhecimento de peões e ciclistas pode causar advertências não desejadas e provocar intervenções de travagem não desejadas, p. ex. com um sensor de radar oculto ou um campo de visão de câmara sujo.

Esteja pronto para se encarregar do veículo a qualquer momento.

A gama de velocidades de funcionamento de reconhecimento de peões e ciclistas é inferior ao do Front Assist.

Assistente de desvio

O assistente de desvio ajuda o condutor a evitar um obstáculo em condições graves.

Depois de o Front Assist ter ativado uma advertência grave, se o condutor tiver a intenção de se desviar do objeto, o assistente de desvio ajudá-lo-á corrigindo a trajetória. O condutor deve iniciar e concluir a manobra, dado que este é um sistema de assistência e não autónomo.

Este sistema está ativo entre aproximadamente 30 km/h (20 mph) e 150 km/h (90 mph).

Restrições

Este sistema não reage a objetos que cruzem transversalmente nem a animais. Também é necessário ter em conta as restrições básicas do Front Assist »»» Página 259.

Função de travagem em curva

Este assistente pode evitar a colisão com um veículo que se aproxima na faixa contrária, travando o próprio veículo quando se tem intenção de fazer a curva.

Este sistema está ativo **até 15 km/h (9 mph)**.

Restrições

A função de assistente de mudança de direção está disponível se se indicou a intenção de mudar de direção através da ativação prévia do indicador de mudança de direção, se se rodou o volante e começou a trajetória de mudança de direção.

Só reage perante veículos que se encontram na trajetória do veículo (não perante animais, pessoas, etc.).

Também é necessário ter em conta as restrições básicas do Front Assist »» Página 259.

Restrições do sistema



Fig. 168 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de autocalibração inicial do sistema.

O Front Assist tem determinadas restrições próprias do sistema. Assim, em determinadas circunstâncias, algumas reações podem ser inoportunas do ponto de vista do condu-

tor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante vos primeiros instantes de condução após unir a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema. Durante esta fase, notificar-se-á com a seguinte indicação no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 168**.

Objetos não reconhecidos

- Veículos que circulam fora do alcance dos sensores a curta distância do seu próprio veículo.
- Veículos que mudam repentinamente para a faixa de rodagem por onde se circula.
- Peões que não possam ser reconhecidos porque estão parcial ou totalmente ocultos.
- Objetos como muros, postes, vedações, árvores ou portas de garagem.
- A carga e os acessórios de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.
- Veículos que se cruzem na trajetória do veículo.
- Peões ou ciclistas parados ou que se aproximem em sentido contrário.

Restrições de funcionamento:

Nas seguintes situações pode acontecer que o Front Assist funcione de forma limitada ou não desejável. Mostra-se o seguinte ícone (🚨) (a amarelo) no painel de instrumentos e a seguinte mensagem **Front Assist com restrições**.

- Se o sensor de radar ou a câmara frontal estiverem desativados ou avariados.
- Se o sensor de radar ou a câmara frontal estiverem sujos ou tapados.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador com firmeza ou a fundo.
- Se se tiver desligado o TCS ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** »» Página 290.
- Se o ESC estiver a regular ou estiver avariado.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha-atrás.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de sol deslumbrante ou escuridão total.
- Entradas e saídas de túneis.
- Em situações de circulação complexas (como separadores de trânsito, raquetes, »

etc.), o Front Assist pode avisar e intervir nos travões sem ser necessário.

Para mais pormenores, consulte a secção
»» Página 249.

Ativação e desativação manual da função



Fig. 169 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

Os indicadores do Front Assist aparecem no ecrã do painel de instrumentos.

Ou Front Assist ativa-se quando une-se a ignição. Quando ligar o veículo, o Front Assist pode não estar disponível durante um curto prazo de tempo enquanto o sistema arranca. Durante esse tempo, mostrar-se-á o seguinte ícone no ecrã do painel de instrumentos
»» **Fig. 168.**

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso e a advertência da distância. A CUPRA re-

comenda deixar o Front Assist ativado exce- to nas situações apresentadas em »» Pági- na 261.

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode de- sativar-se ou ativar-se da seguinte forma:

- Selecione a opção do menu correspon- dente com o botão para os sistemas de as- sistência à condução »» Página 90.
- **OU:** através do sistema Infotainment: pres- sione o botão de função > **Assistência à condução > Front Assist** »» Página 97.

Quando o Front Assist está desativado no painel de instrumentos aparecerá a indica- ção »» **Fig. 169.**

A cada vez que se ligar a ignição o Front Assist voltará a aparecer como ativo.

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertên- cia prévia)

O **pré-aviso** pode ativar-se ou desativar-se no sistema Infotainment através do botão de função > **Assistência à condução > Front Assist** »» Página 97.

O sistema mantém o ajuste realizado na pró- xima vez que se liga a ignição.

A CUPRA recomenda ter a advertência de pré-aviso ativada.

Em função do sistema Infotainment do veí- culo pode adaptar-se a função de **pré-aviso** nos modos seguintes:

- Antecipado
- Médio
- Retardado
- Desativado

A CUPRA recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da dis- tância

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Infotainment através do botão de função > **Assistência à con- dução > Front Assist** »» Página 97.

O sistema mantém o ajuste realizado na pró- xima vez que se liga a ignição.

A CUPRA recomenda ter a advertência da distância ativada salvo nas exceções descri- tas na secção »» Página 261.

Ativar ou desativar o assistente de desvio e de viragem

Os assistentes de desvio e de viragem po- dem ativar-se ou desativar-se no sistema In- fotainment através do botão de função > **Assistência à condução > Front Assist** »» Página 97.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A CUPRA recomenda ter os assistentes de desvio e viragem ativados salvo nas exceções descritas na secção »» Página 261.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às restrições do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar ou a câmara frontal estiverem avariados.
- Se o sensor de radar ou a câmara frontal sofrerem uma pancada violenta.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapar o sensor do radar ou a câmara frontal temporariamente com algum acessório.
- Quando se for carregar o veículo num transporte.
- Se o para-brisas estiver danificado numa zona que tapa a visão da câmara frontal.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)*

Introdução ao tema

O controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control) mantém uma velocidade constante ajustada pelo condutor. Ao aproximar-se de outro veículo que circula à frente, o ACC deteta-o e adapta a velocidade automaticamente mantendo uma distância configurável pelo condutor.

O meu veículo dispõe de ACC?

O seu veículo dispõe de ACC se dispõe do menu de configuração no sistema Infotainment »» Página 97, e se dispõe dos botões próprios da função ACC no volante multifunções »» Fig. 170.

Intervalo de velocidades

O ACC regula as velocidades compreendidas entre 30 km/h (20 mph) e 210 km/h (130 mph).

O ACC pode chegar a travar o seu veículo completamente perante um veículo que pare.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

-  O ACC está sujeito a determinadas restrições próprias do sistema, isto é, em certas circunstâncias o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos. Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos **indicar-se-á que intervenha** pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora.

Sensor de radar

O ACC utiliza a tecnologia do radar dianteiro. Leia as indicações de manutenção e limitações do mesmo »» Página 249.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Esteja sempre preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.
- Se pressionar o pedal do acelerador o ACC deixará de atuar. Por tanto, não travará nem pedirá qualquer intervenção de travagem.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que

»

circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em troços escarpados, com muitas curvas ou baixa aderência.

- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.

- O sistema pode não reagir a tempo perante obstáculos imóveis (como, por exemplo, um engarrafamento), sobretudo a velocidades elevadas. Reaja com tempo suficiente para evitar uma situação de risco.

- O sistema pode não reagir perante veículos parados na própria faixa. Reaja com tempo suficiente em tal caso.

- O sistema não reage perante pessoas, animais ou veículos com que se cruze ou que se aproximem em sentido contrário.

- Caso circule com roda de emergência, o ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

- Trave imediatamente se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade.

- Trave imediatamente quando se mostrar uma indicação de intervenção do condutor no ecrã do painel de instrumentos.

- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo.

- Durante as travagens, o pedal do travão poderia deslocar-se para abaixo. Tenha cuidado para não posicionar o pé debaixo do pedal.

Aviso

Se o ACC não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize enquanto não for verificado numa oficina especializada. Recomenda-se recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou a qualquer concessionário da rede SEAT.

Utilização do ACC

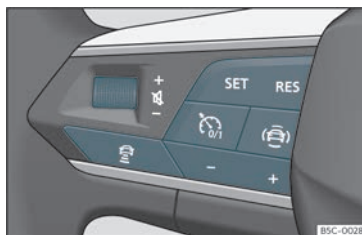


Fig. 170 No volante multifunções: botões para utilizar o ACC

Ligar

- Pressione o botão  do volante multifunções.

O ACC ainda não regula (standby).

Iniciar a regulação

A ativação do sistema ACC implica a ativação automática do ESC e do ASR.

- Para começar a regulação pressione o botão **SET** >>> **Fig. 170**.

O ACC estabelece como velocidade de cruzeiro a atual ou a mais próxima dentro do intervalo válido (30-210 km/h).

Em função da situação de condução, acendem-se as seguintes luzes de controlo:



Acende-se a verde

ACC ligado, não se deteta nenhum veículo à frente.



Acende-se a verde

ACC ligado, veículo precedente detetado.

Quando o ACC está em Stanby, as luzes de controlo acendem a cinzento.

Programar a velocidade

Para programar a velocidade pressione os botões **+** o **-** >>> **Fig. 170** até à velocidade pretendida. O ajuste de velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (5 mph).

Com o ACC ativo pode pressionar o botão **RES** para aumentar a velocidade pretendida em 1 km/h (1 mph). Em seguida, pode

pressionar **SET** para diminuí-la em 1 km/h (1 mph).

Programar o nível de distância

Pode ajustar-se a distância em 5 níveis, de muito curta a muito ampla:

- Pressione o botão  e, em seguida, o botão + ou - >>> **Fig. 170**.
- Como alternativa, pressione o botão  tantas vezes quantas sejam necessárias até ajustar a distância pretendida.

Tenha em conta as disposições legais sobre a distância mínima de segurança de cada país.

Interromper a regulação (standby)

- Pressione brevemente a botão  ou pressione o pedal do travão.

A luz de controlo ACC apresenta-se a cinzento; a velocidade e a distância permanecem guardadas.

Retomar a regulação

- Pressione o botão **RES**.

O ACC regula com a última velocidade e o nível de distância ajustados.

Desligar

- Pressione prolongadamente o botão . Apaga-se a velocidade ajustada.

Ultrapassar a velocidade regulada por ACC

Durante a condução com o ACC ativo, o condutor pode aumentar a velocidade pressionando o pedal do acelerador. A regulação do ACC interrompe-se até que solte o pedal do acelerador >>> .

Ajustar o nível de distância por defeito

No sistema Infotainment é possível pré-selecionar o nível de distância ao ligar o ACC entre:

- Muito curta, Curta, Média, Longa e Muito longa através do sistema Infotainment:  > **Assistência à condução > ACC >>> Página 97.**

Ajustar o perfil de condução

Em veículos com Drive Profile, o perfil de condução selecionado pode influenciar o comportamento da aceleração e da travagem do ACC >>> **Página 243.**

Em veículos sem Drive Profile, também se pode influenciar o comportamento do ACC através da seleção de algum dos seguintes perfis de condução no sistema Infotainment em **Assistência à condução**. Os ajustes efetuados ao ACC serão os mesmos que os de Drive Profile.

ATENÇÃO

Antes de arrancar, verifique se o caminho está livre. É possível que o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves. Se necessário, pressione o travão.

CUIDADO

Se aumentar a velocidade através de o pedal do acelerador, ao soltá-lo o ACC poderia não ser capaz de regular a velocidade ou a distância de forma segura devido às limitações do sistema.

- Esteja preparado para reagir se a situação o requerer.

Indicações no ecrã

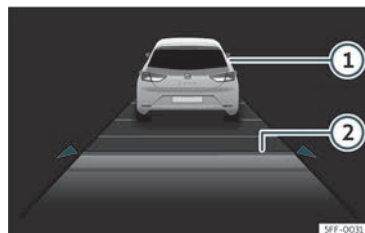


Fig. 171 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo.

>>

- ① Veículo precedente detetado. Acenderá se se regular a distância relativamente a este.
- ② Nível de distância selecionada 2.

Esta informação poder-se-á mostrar no painel central da vista **Assistentes** ou no perfil de informação esquerdo »» Página 73. No caso de não selecionar estas vistas, mostrar-se-á automaticamente na parte inferior central do painel de instrumentos de forma simplificada.

Junto ao indicador de estado da função descrita em »» Página 262, Iniciar a regulação mostrar-se-á a velocidade programada.

Situações de condução especiais



Fig. 172 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo, veículo detetado pela esquerda

Tenha em conta as limitações e advertências descritas ao princípio deste capítulo »» em Introdução ao tema na página 261.

Evitar ultrapassagens pela direita¹⁾

Se se deteta um veículo na faixa esquerda que circula a menor velocidade que a estabelecida pelo condutor, travará o veículo dentro dos limites de conforto do sistema para evitar ultrapassá-lo pela direita »» **Fig. 172**.

Pode cancelar esta regulação mudando a velocidade estabelecida ou pressionando o pedal do acelerador.

A função atua a partir de 80 km/h (50 mph). Pode não estar disponível em determinados países.

Ultrapassagens

Ao ativar o indicador de direção para ultrapassar, o ACC reduz a distância com o veículo precedente, para auxiliar na ultrapassagem. A velocidade de cruzeiro estabelecida não será ultrapassada.

A função atua a partir de 80 km/h (50 mph). Pode não estar disponível em determinados países.

Função Stop&Go

O ACC pode travar o veículo até 0 km/h quando o veículo precedente para.

O ACC permanece ativo e mostra durante uns segundos no painel de instrumentos a mensagem **ACC pronto para arrancar**. Pode prolongar ou reativar este aviso pressionando o botão **RES** ou, em função do equipamento do seu veículo, tomando o volante. Durante este tempo, retomar-se-á a velocidade automaticamente se o veículo precedente avança.

¹⁾ Ou pela esquerda em caso de países com circulação pela esquerda.

Para iniciar a condução quando já não se mostra a mensagem **ACC pronto para arrancar**, uma vez que o veículo precedente tenha retomado a condução:

- Carregue brevemente no pedal do acelerador.
- **OU**: pressione o botão **RES** ou **SET** do volante multifunções.

O ACC desativa-se durante a paragem nos seguintes casos:

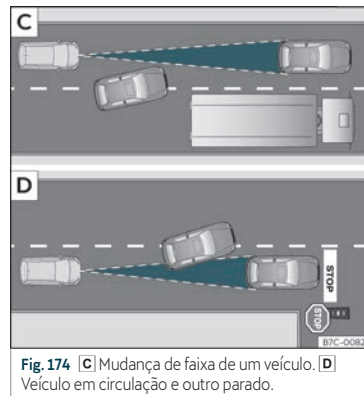
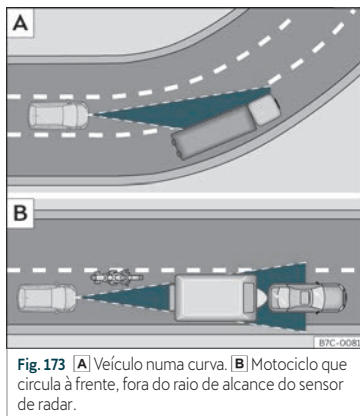
- A paragem dura vários minutos.
- É aberta uma porta.

⚠ ATENÇÃO

Se o ecrã do painel de instrumentos surgir a mensagem **ACC pronto para arrancar** e o veículo precedente arranca, o seu veículo arrancará também automaticamente. Neste caso, é possível que não se detetem obstáculos que pudessem existir na via. Isto pode provocar acidentes e lesões graves.

- Verifique sempre a via antes de cada início da condução, e em caso necessário, trave o veículo.

Limitações do sistema ACC



Os limites próprios do sistema ACC fazem com que não seja adequado em todas as situações >>> ⚠ Em Introdução ao tema na página 261.

A CUPRA recomenda não utilizar a função nos seguintes casos >>> ⚠:

- Chuva, neve ou nevoeiro intenso.
- Ao atravessar túneis.
- Em zonas de obras.
- Em trajetos com curvas, por ex., por estradas de montanha.
- Em trajetos todo-o-terreno.
- Em estacionamentos cobertos.

»

- Em vias com objetos de metal integrados, por ex., vias ferroviárias ou de elétrico.
- Em vias com gravilha solta.

Preste especial atenção ao utilizar ACC nos seguintes casos:

Em curvas

O ACC poderia não detetar em curva o veículo precedente ou poderia regular a distância com veículos que se encontram noutras faixas >>> **Fig. 173 [A]**.

Veículos fora da zona do sensor

Nas seguintes situações de condução, o ACC poderia não reagir, fazê-lo com atraso ou inoportunamente:

- Veículos que circulem desalinhados ou fora da zona de deteção do sensor, por exemplo, motociclos >>> **Fig. 173 [B]**
- Veículos que mudem para a faixa na qual circula a pouca distância do veículo >>> **Fig. 174 [C]**.
- Veículos com cargas ou acessórios que sobressaiam pelas laterais, para atrás ou pela parte superior.

Objetos que não se detetam

A função ACC apenas deteta e reage perante veículos que se movam no mesmo sentido. Portanto, não deteta:

- Pessoas
- Animais
- Veículos que circulem em sentido contrário ou que se cruzam transversalmente
- Outros obstáculos imóveis

O ACC pode não reagir perante veículos parados. Se, por exemplo, um veículo detetado pelo ACC roda ou se afasta e em frente do mesmo se encontra um veículo parado, o ACC não reagirá face a este último >>> **Fig. 174 [D]**.

ATENÇÃO

Se utilizar o ACC nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e lesões graves, e poderia cometer infrações legais.

Problemas e soluções

ACC não disponível

A luz de controlo liga-se a amarelo:

- O sensor de radar está sujo ou desajustado, tenha em conta as indicações descritas no início deste capítulo >>> **Página 250**
- Há uma avaria ou um defeito. Desligue a ignição do veículo e volte a ativá-la passados uns minutos.

- Se o problema persistir, dirija-se a uma oficina especializada.

O ACC não funciona da forma esperada

- Assegure-se de que o sensor de radar cumpre as condições de bom funcionamento >>> **Página 250**.
- Se os travões sobreaquecerem, a regulação interrompe-se automaticamente. Espere que arrefeçam e verifique de novo o funcionamento.
- Os ruídos incomuns durante a travagem automática do ACC são normais e não são indício de qualquer anomalia.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- O acelerador ou o travão estão pressionados.
- Não há qualquer velocidade engatada ou está a velocidade **R**.
- O veículo circula em marcha-atrás.
- O ESC está a atuar.
- O condutor não tem o cinto de segurança colocado.
- Alguma luz de travagem do veículo ou do reboque está avariada.
- O regime de rotações é demasiado alto ou baixo.
- O travão de estacionamento está acionado.

- Circula-se por uma inclinação excessiva.

Regulação antecipativa da velocidade

Introdução

A regulação antecipativa da velocidade adapta a velocidade aos limites de velocidade de detetados e ao percurso (curvas, cruzamentos, rotundas, etc.).

A regulação antecipativa da velocidade é uma função adicional do ACC >>> **Página 261** e utiliza o sistema de reconhecimento de sinais de trânsito >>> **Página 81** e os dados de navegação do sistema Infotainment.

A regulação antecipativa da velocidade está disponível em função do equipamento, mas não em todos os países.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da regulação antecipativa da velocidade não pode superar os limites impostos pelas leis da física e só funciona dentro dos limites do sistema. Nunca permita que o maior conforto que esta função proporcionar o leve a correr riscos que comprometam a segurança. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar acidentes e lesões graves. O siste-

ma não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

- Permaneça sempre atento ao trânsito e tenha sempre em conta a área envolvente do veículo.

- Esteja sempre preparado para regular a velocidade. Se o sistema de reconhecimento de sinais de trânsito não funcionar corretamente ou os dados de navegação não estiverem atualizados, a velocidade pode alterar-se inesperada e repentinamente ou não se adaptar à situação atual do trânsito. Além disso, é possível que a velocidade regulada pelo sistema não corresponda ao seu estilo de condução.

- Esteja sempre preparado para regular a velocidade. Se circular sem qualquer trajeto orientado ativo, se abandonar o trajeto calculada pelo sistema de navegação ou se não for possível determinar corretamente a posição do veículo, porque o GPS não fornece dados precisos, a velocidade pode alterar-se inesperada e repentinamente ou que não se adaptar à situação atual do trânsito.

- Utilize sempre dados de navegação atuais.

- Tenha sempre em conta a velocidade máxima permitida. No caso de limites de velocidade que não estejam incluídos nos da-

dos de navegação, pode exceder-se a velocidade máxima permitida.

Aviso

Tenha também em conta a informação relativa ao ACC relevante para a segurança >>> **Página 261**.

Restrições da regulação antecipativa da velocidade

Para além das restrições do sistema de reconhecimento de sinais de trânsito >>> **Página 81** e das restrições do ACC, a regulação antecipativa da velocidade tem as seguintes restrições inerentes ao sistema:

- A regulação antecipativa da velocidade só reconhece os sinais de trânsito que mostram uma restrição de velocidade. A regulação antecipativa da velocidade não tem em conta, por exemplo, as regras de prioridade de passagem nem os semáforos.
- Nas estradas que não estejam incluídas nos dados de navegação, ou que estejam incluídas com pouca exatidão, a regulação antecipativa da velocidade não está disponível.
- Se se avisar de uma restrição de velocidade com base nos dados de navegação, sem que o sistema de reconhecimento de sinais >>

de trânsito a detete, ajustar-se-á a velocidade indicada à velocidade guardada na última vez.

- A regulação antecipativa da velocidade não está disponível em caso de limites de velocidade inferiores a aprox. 20 km/h (aprox. 15 mph). Neste caso mostra-se uma mensagem a esse respeito no ecrã do painel de instrumentos.

Ativar a regulação antecipativa da velocidade

No sistema Infotainment, no menu dos assistentes, pode ajustar separadamente a que tipo de incidência o veículo deve reagir >>> Página 97:

- Reação a um percurso.
- Reação a velocidades permitidas.

Conduzir com a regulação antecipativa da velocidade

- Ligue o ACC >>> Página 262.
- Ajuste a distância e a velocidade.
- Ative a regulação antecipativa da velocidade.

Quando o sistema reconhecer, durante o trajeto, uma restrição de velocidade ou um

percurso relevante, aparecerá um aviso no painel de instrumentos. Este aviso indicará o motivo e a velocidade à qual regulará o veículo por cauda da referida restrição.



Regulação causada por uma restrição de velocidade.



Regulação causada pelo percurso.

Em caso de regulação causada por uma restrição de velocidade, a velocidade detetada guardar-se-á como nova velocidade pretendida. Em caso de regulação causada pelo percurso, o veículo voltará a acelerar depois de deixar para trás o motivo da regulação e regular-se-á a velocidade que estava guardada.

As velocidades indicadas para as curvas dependem do perfil de condução >>> Página 243.

Interromper a adaptação da velocidade

- Durante o aviso, pressione a tecla **RES**.
- Durante a regulação, pressione a tecla **SET**.

Adaptar a velocidade anunciada

A velocidade anunciada só poderá adaptar-se em caso de regulação por uma restrição de velocidade.

Volante multifunções:

RES 1 km/h (1 mph), só enquanto o ACC estiver a regular

SET - 1 km/h (1 mph), só enquanto o ACC estiver a regular

+ + 10 km/h (5 mph)

- - 10 km/h (5 mph)

Se adaptar excessivamente a velocidade indicada, interrompe-se a regulação antecipativa da velocidade.

Aviso

• Quando se reconhece uma restrição de velocidade, a regulação antecipativa da velocidade também adapta a velocidade guardada, embora o ACC esteja desligado. No entanto não se regula.

• Se a velocidade à qual se circula exceder bastante a restrição de velocidade detetada pelo sistema de reconhecimento de sinais de trânsito, mostra-se uma advertência ao respeito no ecrã do painel de instrumentos.

• No caso de circulação numa autoestrada sem restrição de velocidade, guarda-se automaticamente a velocidade recomendada como velocidade pretendida. Se, para uma autoestrada sem limites de velocidade, já se tinha guardado anteriormente uma velocidade superior, toma-se esta em vez da velocidade recomendada.

Problemas e soluções

Mostra-se uma mensagem a indicar que a regulação antecipativa da velocidade não está disponível atualmente, ou não no seu país.

- Se se mostrar esta mensagem durante bastante tempo e a regulação antecipativa da velocidade estiver disponível no seu país, dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso

Em função da anomalia em questão, é possível mostrar informações adicionais no Estado do veículo »» Página 96.

Sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist)*

Introdução

A assistência na manutenção de faixa (Lane Assist) ajuda o condutor a manter-se na sua faixa dentro dos limites físicos do sistema. Esta função não é adequada e não foi concebida para manter o veículo automaticamente na faixa.

Com uma câmara no para-brisas, a assistência na manutenção de faixa deteta os limites (linhas) da faixa de rodagem pela qual se cir-

cula. Se o veículo se aproximar demasiado dos limites detetados da faixa de rodagem, o sistema avisa o condutor através de um movimento corretor do volante. O condutor pode anular, em qualquer momento, a ação corretora da direção.

Com as luzes indicadoras de mudança de direção acesas não é apresentado nenhum aviso, porque o sistema de aviso de saída da faixa de rodagem assume que deseja mudar de via.

Limites do sistema

Utilize o sistema do assistente de manutenção na faixa apenas em autoestradas e estradas secundárias amplas e em bom estado.

O sistema não está disponível nas seguintes condições:

- A velocidade de condução é inferior a cerca de 55 km/h (30 mph).
- O sistema não detetou nenhuma linha de faixa de rodagem.
- Em curvas fechadas.
- Temporariamente, em situações de condução muito desportiva.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema do assistente de manutenção na faixa não pode superar os limites impostos pelas leis da física e da própria natureza do sistema. Uma

utilização descuidada ou descontrolada do sistema do assistente de manutenção na faixa pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor nem as suas manobras com o volante.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições meteorológicas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Mantenha sempre as mãos no volante, de forma a estar preparado para o virar a qualquer momento. A responsabilidade de permanecer na faixa de rodagem é sempre do condutor.
- O sistema do assistente de manutenção na faixa não deteta todas as marcas das estradas. As estradas, estruturas da estrada ou objetos em mau estado podem ser erradamente detetados como marcas de estrada em determinadas circunstâncias do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem. Contrarie imediatamente qualquer intervenção não desejada do sistema.
- Observe as indicações do painel de instrumentos e aja de acordo com os requisitos, se a situação do trânsito o permitir.
- Nas seguintes situações podem produzir-se intervenções não desejadas do sistema ou o sistema pode não intervir em absoluto. Nestas situações requer-se especial atenção por parte do condutor e, se for o caso,

»

a desativação temporária do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem:

- Em condições de condução muito desportiva.
- Em condições meteorológicas adversas e estradas em mau estado.
- À passagem por zonas em obras.
- Perante mudanças de inclinação e telvegues.
- Observe sempre com atenção a área envolvente do veículo e conduza de forma proativa.
- Quando a zona de visão da câmara fica suja, coberta ou danificada, o funcionamento do sistema de manutenção na faixa pode ser afetado.

Luz de controlo



Acende-se a verde

Sistema do assistente de manutenção na faixa ativada e disponível.



Acende-se a amarelo

Sistema do assistente de manutenção na faixa intervenindo com uma retificação da direção.



Acende-se a amarelo

Sistema do assistente de manutenção na faixa desativado.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
» » » em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Condução com o sistema de aviso de saída da faixa de rodagem

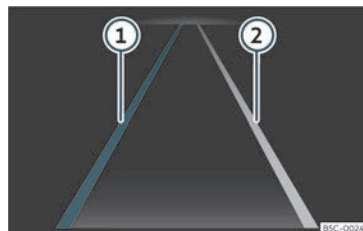


Fig. 175 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do sistema de aviso de saída da faixa de rodagem.

- 1 Linha de faixa de rodagem detetada. O sistema intervém assistindo no lado representado.
- 2 Linha de faixa de rodagem detetada. O sistema não intervém.

Ativação ou desativação da assistência na manutenção de faixa

Em alguns países, a assistência na manutenção de faixa ativa-se sempre ao ligar a ignição. O estado de ligação mostra-se no menu **Assistência à condução** do sistema Infotainment ou no menu de sistemas de assistência à condução depois de pressionar o botão correspondente. O assistente de permanência na faixa de rodagem pode ativar-se e desativar-se nestes menus.

O assistente de permanência na faixa de rodagem está pronto para intervir ativamente a partir de aproximadamente 60 km/h (35 mph) e se tiver detetado os limites da faixa de rodagem (estado do sistema: ativo). A luz de controlo  emite luz verde. Quando o sistema intervém retificando a direção, a luz de controlo  emite luz amarela.

Se a luz de controlo do ecrã do painel de instrumentos estiver desligada, significa que o assistente está ativo, mas não está pronto para intervir ou está desligado.

Ao acender um indicador de mudança de direção, o sistema passa temporariamente para o estado passivo a fim de permitir a mudança manual de faixa de rodagem.

Uma viragem ou retificação enérgica do volante por parte do condutor faz com que o sistema mude transitoriamente para o estado passivo.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

Se não se corrigir manualmente a direção, o sistema solicita a atenção do condutor através de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos e de avisos sonoros.

Se não obtiver reação do condutor, o sistema passa para o estado passivo.

Independentemente das manobras com o volante, através de uma indicação no ecrã do painel de instrumentos e de avisos sonoros adicionais, também se solicita ao condutor que conduza pelo centro da sua faixa de rodagem se a correção da direção demorar mais do que é razoável.

Vibração no volante

A seguinte situação pode originar uma vibração do volante:

- Durante uma intervenção brusca na direção do sistema a faixa de rodagem deixa de se reconhecer.

Adicionalmente é possível selecionar a vibração do volante no menu **Veículo** do sistema Infotainment. Neste caso, quando o veículo com Lane Assist ativado ultrapassa um limite de faixa de rodagem detetado, produz-se uma vibração no volante.

Solução de problemas

Mensagem de falha, o sistema desliga-se

- Limpe o para-brisas »» Página 370
- Verifique se o para-brisas está danificado na zona do campo visual da câmara.

O comportamento do sistema é diferente do esperado

- Limpe periodicamente o campo visual da câmara e mantenha-o livre sujidade, neve e gelo.
- Não tape o campo visual da câmara.
- Verifique se o para-brisas está danificado na zona do campo visual da câmara.
- Não monte objetos no volante.

Em caso de dúvida ou consultas, dirija-se a uma oficina especializada.

Assistente de condução (Travel Assist)

Introdução

O assistente de condução (Travel Assist) combina o controlo automático da distância (ACC) e a função de orientação adaptativa da trajetória. Dentro das restrições do sistema, o veículo pode manter uma distância relativamente ao veículo que circula à frente pré-selecionada pelo condutor e permanecer na posição preferida dentro da faixa.

O Travel Assist utiliza os mesmos sensores que o controlo automático da distância (ACC) e o assistente de manutenção de faixa (Lane Assist). Por isso, leia atentamente a informação sobre o ACC »» Página 261 e o Lane Assist »» Página 269 e tenha em conta as restrições dos sistemas e as indicações enumeradas.

Intervalo de velocidades

O Travel Assist regula a velocidades compreendidas entre aprox. 30 km/h (aprox. 20 mph) e aprox. 210 km/h (aprox. 130 mph); no caso da função de orientação adaptativa da trajetória, entre 0 km/h (0 mph) e aprox. 250 km/h (aprox. 155 mph). Este intervalo pode variar em função do mercado. »

Conduzir com o Travel Assist

O Travel Assist controla automaticamente o pedal do acelerador, os travões e a direção. Além disso, o Travel Assist pode, dentro das suas restrições, desacelerar o veículo até o parar atrás de outro que pare, e voltar a iniciar a circulação automaticamente.

Pode anular a regulação assistida em qualquer momento.

Como saber se o veículo tem Travel Assist

O veículo tem Travel Assist se o volante multifunções tiver a tecla  >>> Fig. 178.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor:

Se retirar as mãos do volante, passados alguns segundos o sistema pede que se responsabilize pela direção com uma indicação no ecrã do painel de instrumentos e advertências sonoras.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Travel Assist não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o Travel Assist de forma negligente ou involuntária, pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Tenha em conta as restrições do sistema e as indicações sobre o controlo automático da distância (ACC) e o assistente de manutenção de faixa (Lane Assist).
- Adapte sempre a velocidade e a distância relativamente ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Nunca utilize o Travel Assist em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias (p. ex., em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta), nem em estradas inundadas.
- Nunca utilize o Travel Assist fora da estrada nem em vias que não sejam de piso firme. O Travel Assist foi concebido apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O Travel Assist não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.
- Trave imediatamente se o Travel Assist não reduzir suficientemente a velocidade.
- Trave imediatamente quando se mostrar uma indicação para travar no ecrã do painel de instrumentos.
- Trave quando, depois de uma indicação para travar, o veículo deslizar sem se pretender.
- Mantenha as mãos sempre no volante para poder controlar a direção em qualquer momento. Cabe sempre ao condutor a res-

ponsabilidade da manutenção na faixa de rodagem.

- Se for possível, não conduza com luvas. O sistema poderia interpretar que não existe atividade no volante.
- Se no ecrã do painel de instrumentos se solicitar a intervenção do condutor, assuma imediatamente o controlo do veículo.
- Esteja sempre preparado para regular a velocidade.

Indicações no visor do painel de instrumentos

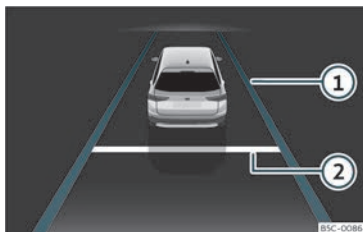


Fig. 176 No ecrã do painel de instrumentos: indicação com regulação ativa.

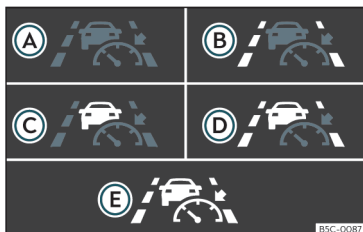


Fig. 177 No ecrã do painel de instrumentos: luzes de controlo.

Indicações no ecrã

>>> **Fig. 176**

- ① A função de orientação adaptativa da trajetória está ativa.

- ② Distância ajustada.

Além disso, em função do equipamento, algumas luzes de controlo indicam o estado do sistema no ecrã do painel de instrumentos:

>>> **Fig. 177**

- (A) Travel Assist ativo, controlo automático da distância e função de orientação adaptativa da trajetória ativos.
- (B) Travel Assist ativo, controlo automático da distância ativo e função de orientação adaptativa da trajetória passiva.
- (C) Travel Assist ativo, controlo automático da distância passivo e função de orientação adaptativa da trajetória ativa.
- (D) Travel Assist ativo, controlo automático da distância e função de orientação adaptativa da trajetória passivos.
- (E) Travel Assist inativo.

Consoante o equipamento podem mostrar-se mais pormenores no painel de instrumentos, como por exemplo linhas descontínuas ou outros veículos da estrada.

Utilizar o Travel Assist

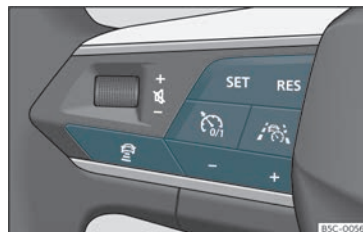


Fig. 178 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para a utilização do Travel Assist.

Ligar

- Pressione o botão  no volante multifunções.

A luz de controlo  acende-se e permanece acesa. Além disso, aparece um aviso no ecrã do painel de instrumentos. O Travel Assist mantém a velocidade atual e a distância pré-ajustada relativamente ao veículo que circule à frente. Ao mesmo tempo, detetam-se marcas rodoviárias, mantém-se o veículo na faixa movendo o volante.

Interromper a regulação

- Pressione brevemente a tecla  do volante multifunções ou pressione o pedal do travão.

A distância ajustada permanece guardada. »

Realizar outros ajustes

De resto, o Travel Assist utiliza-se como o ACC »» Página 262.

Problemas e soluções



O Travel Assist não está disponível ou não funciona da forma esperada

A luz de controlo desliga-se. Além disso, parece uma mensagem a esse respeito no ecrã do painel de instrumentos.

- Há uma avaria nos sensores. Verifique as causas e soluções que se descrevem em »» Página 250.
- Excedem-se os limites do sistema.
- Se a avaria persistir, dirija-se a uma oficina especializada.



Assuma o volante

A luz de advertência acende-se a branco ou vermelho, em função da urgência da sua intervenção. Além disso, mostra-se uma mensagem.

- Largou o volante durante alguns segundos. Agarre o volante e assuma o controlo do veículo.
- Atingiram-se os limites do sistema. Agarre o volante e assuma o controlo do veículo.

O Travel Assist desliga-se automaticamente

Veículos sem assistente para emergências (Emergency Assist): Largou o volante durante bastante tempo.

- Funcionamento anómalo. Dirija-se a uma oficina especializada.

A regulação interrompe-se inesperadamente

Veículos sem mudança de faixa assistida: Ligou o indicador de direção.

Assistente para emergências (Emergency Assist)

Funcionamento

O assistente para emergências (Emergency Assist) pode detetar se há inatividade por parte do condutor e manter o veículo na sua faixa, bem como pará-lo por completo se for necessário. Deste modo, o sistema pode ajudar ativamente a evitar um acidente ou a reduzir as suas consequências.

O assistente para emergências utiliza os mesmos sensores que o controlo automático da distância (ACC) e o assistente de manutenção de faixa (Lane Assist). Por isso, leia

atentamente a informação sobre o ACC »» Página 261 e o Lane Assist »» Página 269 e tenha em conta as restrições dos sistemas e as indicações enumeradas.

Se o assistente para emergências (Emergency Assist) detetar que o condutor não realiza qualquer atividade, solicita-lhe que assuma o controlo do veículo. Para isso, emite advertências óticas e acústicas e provoca solavancos de travagem. O cinto de segurança tensiona-se (em função do equipamento). O sistema trava o veículo e mantém-no na sua faixa.

Pode anular a regulação quando pretender, movendo o volante, acelerando muito ou travando.

Enquanto o assistente para emergências estiver a regular, os restantes utilizadores da via são avisados da seguinte forma:

- Em pouco tempo ligam-se as luzes de emergência.
- Ouve-se a buzina (em função da velocidade).

Quando o veículo para, acontece o seguinte:

- Destrancam-se as portas.
- Liga-se a iluminação do habitáculo.
- Em função do equipamento, realiza-se uma chamada de emergência (eCall).

- Ativa-se o travão de estacionamento elétrico.

Ligar ou desligar

O assistente para emergências (Emergency Assist) pode ligar-se e desligar-se no sistema Infotainment, no menu dos assistentes
»» Página 97.

Quando o assistente para emergências está ligado, só se ativa se se cumprirem os seguintes requisitos:

- O assistente de condução (Travel Assist) ou o assistente de manutenção de faixa (Lane Assist) está ligado.
- O sistema detetou uma linha de delimitação da faixa de ambos os lados do veículo.

Problemas e soluções



Assistente para emergências (Emergency Assist) indisponível

A luz de controlo desliga-se. Além disso, parece uma mensagem a esse respeito no ecrã do painel de instrumentos.

- O campo de visão da câmara está sujo. Limpe o para-brisas.
- A visibilidade da câmara encontra-se afetada por fatores meteorológicos, p. ex., neve, restos de detergente ou algum revestimento. Limpe o para-brisas.

• A visibilidade da câmara encontra-se afetada por acessórios ou autocolantes. Deixe a zona à volta do campo de visão da câmara livre.

• A câmara desajustou-se ou danificou-se, p. ex., devido a algum dano no para-brisas. Verifique se existe algum dano visível.

• Há uma avaria ou um defeito. Desligue o motor e volte a ligá-lo.

• Se a avaria persistir, desligue o assistente para emergências e dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do assistente para emergências (Emergency Assist) não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O condutor tem a responsabilidade de conduzir o veículo.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- O assistente para emergências não pode evitar sempre acidentes nem lesões graves por si mesmo.
- Se for possível, não conduza com luvas. O sistema poderia interpretar que não existe atividade no volante.

• Se o sensor de radar ou a câmara estiver cobertos ou desajustados ou avariados, o sistema pode intervir nos travões ou na direção inoportunamente.

• O assistente para emergências não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzam ou se aproximam em direção contrária na mesma faixa.

ATENÇÃO

Se o assistente para emergências (Emergency Assist) intervir de forma inoportuna, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

• Se o veículo se comportar de forma diferente da esperada, interrompa a intervenção do assistente para emergências acelerando muito, travando ou movendo o volante.

• Não utilize o assistente de condução (Travel Assist) nem o assistente de manutenção de faixa (Lane Assist). Dirija-se a uma oficina especializada e peça uma revisão do sistema.

Aviso

• As intervenções automáticas nos travões do assistente para emergências (Emergency Assist) podem interromper-se pisando o acelerador ou o travão, ou movendo o volante.

- Os intermitentes de emergência, que se acenderam automaticamente, podem apagar-se pisando o acelerador ou o travão, movendo o volante ou pressionando o botão dos intermitentes de emergência.
- Dado o caso, o assistente para emergências (Emergency Assist) pode desacelerar o veículo até detê-lo por completo.
- Quando o assistente para emergências (Emergency Assist) se ativa, só está disponível de novo depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Assistente de mudança de faixa (Side Assist) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) e assistente de saída (Exit Assist)*

Introdução ao tema

O assistente de mudança de faixa (Side Assist) ajuda a detetar o trânsito que se encontra na parte traseira do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RCTA) integrado ajuda o condutor quando sai de um lugar de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

O assistente de saída (Exit Assist) alerta o passageiro para um possível perigo que se aproxima por trás ao abrir ou ter aberta qualquer porta do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de mudança de faixa (Side Assist) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) e assistente de saída incluído não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de mudança de faixa, o assistente de saída do estacionamento ou o assistente de saída de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança em relação ao veículo que circula à frente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- Tenha em conta as luzes de controlo do assistente de mudança de faixa e as mensagens no ecrã do painel de instrumentos, agindo de acordo com as indicações dos mesmos.
- O assistente de mudança de faixa pode reagir perante construções especiais que

possa ter nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.

- Nunca utilize o assistente de mudança de faixa em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de mudança de faixa foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo do assistente de mudança de faixa se vejam de forma limitada.

Aviso

Se o assistente de mudança de faixa com assistente de saída do estacionamento e assistente de abertura de portas não funcionar como se descreve neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.

Luz de controlo



Fig. 179 Luz de controlo do assistente de mudança de faixa.

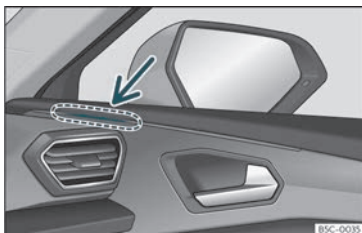


Fig. 180 Luz de controlo do assistente de mudança de faixa.

Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de mudança de faixa está ativado e pronto para funcionar, p. ex., ao ativar o sistema.

Acende-se

Acende-se continuamente: o assistente de mudança de faixa deteta um veículo no ângulo morto.

Pisca

Detetou-se um veículo na faixa de rodagem contígua e adicionalmente acionou-se o indicador de direção do veículo detetado »» » ⚠.

Nos veículos que adicionalmente estão equipados com o assistente de aviso de saída da via »» » Página 269, também se ouve o aviso ao abandonar a via, mesmo antes de acionar o indicador de direção (assistente de mudança de faixa «Plus» »» » Página 278).

As luzes acendem-se ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo do assistente de mudança de faixa, significa que nesse momento o assistente de mudança de faixa não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo »» » ⚠.

Quando a iluminação exterior for baixa, a intensidade com que as luzes de controlo se acendem atenua-se. O utilizador pode alterar a intensidade das luzes de controlo até 5 níveis no menu do sistema Infotainment.

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta as luzes de advertência que se acenderam e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.
- Efetue as operações necessárias.

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acenderam e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Assistente de mudança de faixa (Side Assist)

O assistente de mudança de faixa vigia a zona situada atrás do veículo através de sensores de radar »» » Página 7. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de mudança de faixa não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph).

A largura da faixa de rodagem não se deteta individualmente, está predefinida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações

possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela faixa de rodagem seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Indicação luminosa

A luz de controlo informa, no lado correspondente, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo esquerda >>> **Fig. 179** informa sobre a situação do trânsito posterior no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo direita >>> **Fig. 180**, sobre a situação do trânsito no lado direito.

Mantenha a zona das luzes de aviso do assistente de mudança de faixa livre de objetos, autocolantes ou similares que possam interferir na sua visibilidade.

Assistente de mudança de faixa Plus

A função Assistente de mudança de faixa Plus consegue-se através da ativação das funções de **Assistente de manutenção na faixa (Lane Assist)** >>> Página 269 e de **Assistente de mudança de faixa (Side Assist)**. Neste caso, ampliam-se as suas funções do modo descrito a seguir.

Caso o condutor inicie uma manobra de mudança de faixa e perante uma possível situação crítica:

- A luz de controlo pisca no lado correspondente ainda que não se tenha acionado a luz de mudança de direção.
- O volante vibra para alertar o condutor do risco de colisão.
- Aplica-se um binário de rotação corretiva na direção para colocar novamente o veículo no interior da sua via.

Situações de circulação

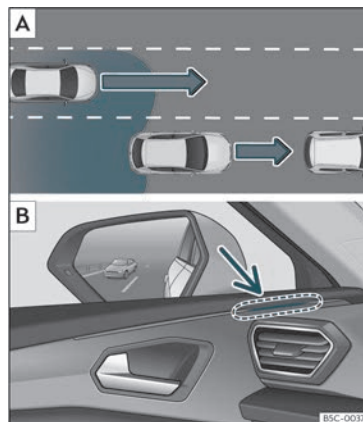


Fig. 181 Esquema: [A] Situação numa ultrapassagem com trânsito na parte traseira. [B] Indicação do assistente de mudança de faixa na luz de controlo do lado esquerdo.

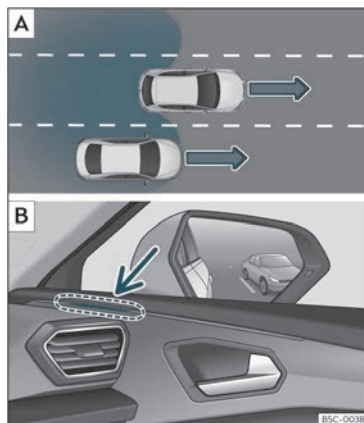


Fig. 182 Esquema: **[A]** Situação numa ultrapassagem na faixa de rodagem central e incorporação posterior na faixa de rodagem direita. **[B]** Indicação do assistente de mudança de faixa na luz de controlo do lado direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação na luz de controlo »» **Fig. 181 [B]** (seta) ou »» **Fig. 182 [B]** (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo »» **Fig. 181 [A]**.
- Quando se ultrapassa outro veículo »» **Fig. 182 [A]** com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultra-

passagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação na luz de controlo, dado que o assistente de mudança de faixa tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Restrições físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de mudança de faixa não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:

- em curvas fechadas;
- no caso de vias de largura diferente
- em zonas com fortes mudanças de inclinação;
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

Assistente de saída do estacionamento (RCTA)



Fig. 183 Representação esquemática do assistente de saída do estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situações no para-choques traseiro »» **Página 250** o trânsito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um lugar de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um veículo relevante da via que se aproxima pela parte traseira do veículo »» **Fig. 183**, pode soar um sinal sonoro, se a relevância o exigir.

Adicionalmente ao sinal acústico, o condutor é informado através de um sinal visual no ecrã do sistema Infotainment. Este sinal »

mostra-se em forma de faixa de cor amarela ou vermelha na parte traseira da imagem do veículo no ecrã do sistema Infotainment. A faixa visualiza o lado de nosso veículo pelo qual se aproxima o tráfego em sentido transversal¹⁾.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões ocorre se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km/h (1-7 mph) aprox. Depois de detetar que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer 10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal do acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A função de assistência do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com muito trânsito ou para atravessar várias faixas.
- Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança.
- O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.

Assistente de saída (Exit Assist)

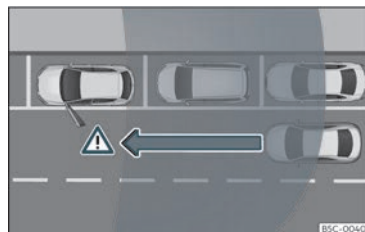


Fig. 184 Exemplo gráfico

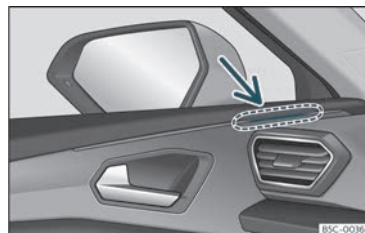


Fig. 185 Porta: luz de advertência

O assistente de saída (Exit Assist) adverte os ocupantes de uma possível colisão ao abrir a porta quando o veículo está parado. O sistema supervisiona, dentro dos limites do

¹⁾ Apenas é mostrado se o veículo estiver equipado com sistema de estacionamento.

próprio sistema, o espaço envolvente traseiro e lateral do veículo através dos sensores posteriores »» Página 250. Detetam-se objetos em movimento que se aproximam por trás, como p. ex. veículos »» Fig. 184.

Se ao abrir a porta deteta-se uma situação crítica, avisa-se-a através de um sinal sonoro no altifalante da porta do lado correspondente »» Fig. 185. Adicionalmente, a luz de controlo do assistente de mudança de faixa da porta correspondente piscará. Se a porta já se abriu e se detetou outro utilizador da via pública numa situação crítica, a luz de controlo do assistente de mudança de faixa do lado correspondente acende-se de forma constante.

O brilho da indicação do assistente de saída não se pode ajustar.

Quando se pretender aceder ao veículo pela primeira vez, com as portas fechadas e trancadas, a função estará disponível os 3 minutos posteriores à primeira abertura de qualquer uma das portas. A função continuará disponível sempre que o veículo tiver a ignição ligada e não estiver em movimento.

Após desligar a ignição, a função continuará disponível durante aproximadamente 3 minutos. Passado esse tempo, as luzes de controlo iluminar-se-ão indicando a desativação da função.

⚠ ATENÇÃO

- Preste sempre especial atenção ao trânsito e à área envolvente do veículo. O assistente de saída (Exit Assist) não pode substituir a atenção dos ocupantes. A responsabilidade ao abrir as portas e ao abandonar o veículo recai sempre nos ocupantes do veículo.
- O assistente de saída (Exit Assist) funciona de forma ininterrupta sempre que o contacto do veículo esteja ligado. Em caso contrário, o sistema desativa-se acendendo brevemente as luzes.
- É possível que não se interprete corretamente a situação do trânsito e não se possa advertir de todos os objetos que se aproximam, como p. ex. peões. Controle sempre visualmente o trânsito e a área envolvente do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- O assistente de saída (Exit Assist) está sujeito aos limites do sistema e não pode avisar de uma colisão iminente em todos os casos:
- Se o seu veículo se encontrar demasiado para dentro no lugar para estacionar e os veículos adjacentes o tapam.
 - Em determinadas circunstâncias, os objetos ou as pessoas que se aproximam, p. ex. em bicicleta ou scooter, não se detetam.
 - O sistema não reage perante objetos parados.

Utilizar os assistentes

Ativar e desativar os assistentes

Tanto o assistente de mudança de faixa (Side Assist) como o assistente de saída (Exit Assist) e o assistente de saída do estacionamento (RCTA) podem ativar-se e desativar-se acedendo ao menu **Assistentes** do sistema Infotainment.

Além disso, o assistente de saída (Exit Assist) e o assistente de saída do estacionamento (RCTA) podem encontrar-se no menu de **Ajustes do Park Assist**.

Adicionalmente, o assistente de mudança de faixa (Side Assist) e o assistente de saída do estacionamento (RCTA) podem ativar-se e desativar-se acedendo ao menu **Assistentes** do painel de instrumentos »» Página 77.

Abrir o menu **Assistentes** no sistema Infotainment.

- ☐ Side Assist
- ☐ Assistente de saída
- ☐ Assistente de saída do estacionamento

Abrir o menu **Park Assist > Ajustes** no sistema Infotainment.

- ☐ Assistente de saída
- ☐ Assistente de saída do estacionamento »

Abrir o menu **Assistentes** no painel de instrumentos.

- ☐ Side Assist
- ☐ Assistente de saída do estacionamento

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos ou do sistema Infotainment estiver assinalada , a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de mudança de faixa estiver pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nas luzes de controlo para confirmá-lo.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Condução com reboque

O assistente de mudança de faixa , o assistente de saída do estacionamento e o assistente de saída desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de mudança de faixa rodagem, o assistente de saída do estacionamento e o assistente de saída estão desativados. Depois de desengatar o reboque do veículo, o assistente

de mudança de faixa, o assistente de saída do estacionamento e o assistente de saída voltarão ao estado inicial anterior ao momento no qual se ligou eletricamente o reboque.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de mudança de faixa, o assistente de saída do estacionamento e o assistente de saída quando se circular com reboque.

Travar e estacionar

Sistema de travagem

Luzes de controlo

Acende-se a vermelho

Nível do líquido dos travões demasiado baixo >>> Página 347, ou avaria no sistema de travões.
 Não continue a circular!

Acende-se a vermelho

Travão de estacionamento eletrónico >>> Página 285.
Com o travão de estacionamento solto a luz avisadora apaga-se.

Acende-se a amarelo

Pastilhas de travão dianteiras gastas.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- Se a luz dos travões não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou há uma avaria no sistema, pelo que existe risco de acidente >>> Página 347, Líquido dos travões. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.
- Se a luz dos travões em conjunto com a luz do ABS pode dever-se a um

funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas. Em determinadas circunstâncias, a parte traseira do veículo pode derrapar, com o perigo de perder o controlo. Pare e solicite a ajuda de um técnico.

- Caso se acenda a luz , sozinho ou em combinação com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão, ou se substituam as que estejam gastas.

Informação a respeito dos travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 200 a 300 km (100 a 200 milhas), as pastilhas de travão novas ainda não desenvolvem a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano

e trajetos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por ex., temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e sais antigelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a ação de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no inverno. Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com as escovas limpa-vidros ligadas, as pastilhas dos travões contactam brevemente com os discos de travão. Isto acontece de forma impercetível para o condutor, a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com sais antigelo, após um trajeto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas pastilhas dos travões tem de ser eliminada por ação do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões »» .

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

»

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

Servofreio eletromecânico (eBKV)

O servofreio eletromecânico só funciona quando a ignição estiver ligada e otimiza a força do pé aumentando a pressão que o condutor exerce sobre o pedal do travão.

Se o servofreio eletromecânico não funcionar, é necessário carregar no pedal do travão com mais força, dado que a distância de travagem aumenta devido à falta de assistência por parte do servofreio.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer anomalia no sistema de travagem pode aumentar a distância de travagem com o consequente perigo de sofrer um acidente.

- As pastilhas e os discos de travão novos precisam de acamar primeiro, pelo que nos primeiros 200 km (124 milhas) não oferecem a sua máxima capacidade de fricção. Esta capacidade de travagem, ligeiramente reduzida, pode ser compensada pisando o pedal com mais força.
- Ao circular em estradas com sal espalhado, poderá diminuir a eficácia da travagem.
- Em inclinações os travões podem sobreaquecer por uso em excesso. Antes de inici-

ar uma descida acentuada mais extensa, reduza a velocidade e engate uma mudança ou gama de mudanças mais baixa. Assim aproveita a travagem com o motor e alivia os travões.

- Uma travagem suave e constante provoca o aquecimento dos travões e faz aumentar a distância de travagem. Em vez disso, trave a intervalos.
- Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.
- Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.
- Se se submeter o travão a grandes esforços, podem formar-se borbulhas de vapor nos tubos do sistema de travagem. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.
- Os ailerons dianteiros que não sejam de série ou que apresentem defeitos podem prejudicar a ventilação dos travões, provocando o seu sobreaquecimento. Antes de adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações.

⚠ CUIDADO

- Se não for necessário travar, nunca pise suavemente o pedal do travão para os travões «atuarem ligeiramente». Isso provoca-

rá o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.

- Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.

i Aviso

- Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.

Travão de estacionamento eletrónico (EPB)



Fig. 186 Na parte inferior da consola central: tecla do travão de estacionamento eletrónico.

O travão de estacionamento eletrónico substitui o travão de mão » » »

Ativar o travão de estacionamento eletrónico

O travão de estacionamento eletrónico pode ativar-se sempre com o veículo parado, inclusivamente com a ignição desligada. Ligue-o sempre que sair ou estacionar do veículo.

- Pressione o botão » » » **Fig. 186** e mantenha-o nessa posição.
- O travão de estacionamento está ligado quando se acende a luz de controlo do botão » » » **Fig. 186** e a luz de controlo vermelha no painel de instrumentos.

- Solte depois o botão.

Desligar o travão de estacionamento eletrónico

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão » » » **Fig. 186**. Ao mesmo tempo, pise com força o pedal do travão ou, se o motor está em marcha, pise ligeiramente o pedal do acelerador.
- A luz de controlo do botão » » » **Fig. 186** (seta) e a luz de controlo vermelha do painel de instrumentos apagam-se.

Desativação automática do travão de estacionamento eletrónico ao arrancar

O travão de estacionamento eletrónico desliga-se automaticamente ao iniciar a marcha se, estando a porta do condutor fechada e levando o condutor o cinto de segurança apertado, se der **alguma** das seguintes situações:

- Engata-se uma relação de marchas ou altera-se para outra e pisa-se ligeiramente o pedal do acelerador.
- Para facilitar determinadas manobras, existem exceções que permitem a desconexão automática do travão de estacionamento sem que o condutor tenha o cinto de segurança apertado.

Pode-se impedir que o travão de estacionamento se desligue automaticamente puxan-

do ininterruptamente em cima do botão » » » **Fig. 186** ao iniciar a marcha.

O travão de estacionamento eletrónico não se desliga até que não se solte o botão . Deste modo, pode-se facilitar o início da marcha quando se reboca uma massa elevada » » » **Página 308**.

Conexão automática do travão de estacionamento eletrónico ao sair do veículo inadequadamente

O travão de estacionamento eletrónico liga-se automaticamente ao sair do veículo inadequadamente se:

- A alavanca seletora se encontrar na posição **D/S** ou **R**, ou na pista de seleção tiptronic.
- **E**: o veículo estiver parado.
- **E**: a porta do condutor estiver fechada.

Ativação automática do travão de estacionamento eletrónico retirar o contacto

Esta função pode desativar-se através do sistema Infotainment » » » **Página 97**.

Função de travão de emergência

Unicamente utilize a função de travão de emergência se não pode deter o veículo com o travão de pé » » »

»

- Empurre o botão (P) >>> **Fig. 186** e mantenha-o nesta posição para travar o veículo **energicamente**. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal sonoro.
- Para interromper a travagem, solte o botão (P) ou acelere.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizar o travão de estacionamento eletrónico de maneira indevida, podem-se produzir acidentes e lesões graves.

- Não utilize nunca o travão de estacionamento eletrónico para travar o veículo, a não ser que se trate de uma emergência. A distância de travagem pode ser consideravelmente mais longa já que, em determinadas circunstâncias, só se travam as rodas traseiras. Utilize sempre o travão de pé.
- Nunca acelere desde o compartimento do motor quando estiver selecionada uma relação de velocidades ou engatada uma mudança e o motor em funcionamento. O veículo poderia pôr-se em movimento inclusive com o travão de estacionamento eletrónico conectado.
- Ao ativar ou desativar o travão de estacionamento eletrónico produz-se uma ligeira deslocação do pedal de travão. Tenha cuidado para não posicionar o pé debaixo do pedal.

⚠ CUIDADO

Para evitar que o veículo se mova involuntariamente ao estacionar, ligue primeiro o travão de estacionamento eletrónico e retire logo o pé do pedal do travão.

i Aviso

- Se a bateria do veículo estiver descarregada, não se poderá desativar o travão de estacionamento eletrónico. Utilize a ajuda de arranque >>> Página 57.
- Ao ativar ou desativar o travão de estacionamento eletrónico podem ouvir-se ruídos.
- O sistema realiza esporadicamente provas automáticas e audíveis no veículo estacionado se decorrer tempo sem que se utilize o travão de estacionamento eletrónico.

Função Auto Hold



Fig. 187 Na parte inferior da consola central: tecla da função Auto Hold.

A luz de controlo do botão Auto Hold >>> **Fig. 187** permanece acesa enquanto a função Auto Hold estiver ligada.

Uma vez ligada, a função Auto Hold assiste o condutor quando for necessário manter o veículo parado com frequência ou durante algum tempo com o motor em marcha, por exemplo, numa subida, ao parar perante um semáforo ou em situações de tráfego denso com paragens intermitentes.

Quando está ligada, a função Auto Hold impede automaticamente que o veículo se desloque quando está parado, sem necessidade de pisar o pedal do travão.

Depois de detetar que o veículo está parado e que se soltou o pedal do travão, a função

Auto Hold retém o veículo. Pode-se levantar o pé do pedal do travão.

Quando o condutor toca ligeiramente no pedal do acelerador ou acelera para continuar a marcha, a função Auto Hold volta a soltar o travão. O veículo entra em movimento em função da inclinação da faixa.

Estando o veículo parado, altera-se alguma das condições que exige a função Auto Hold, esta desliga-se e a luz do botão apaga-se »» Fig. 187. O travão de estacionamento eletrónico é ativado automaticamente, se necessário, para estacionar o veículo de forma segura »» .

Condições para manter o veículo parado com a função Auto Hold

- A porta do condutor está fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança colocado.
- O motor está em funcionamento

Ligar e desligar a função Auto Hold

Pressione o botão Auto Hold »» . A luz do botão apaga-se quando a função Auto Hold está desativada.

Ativação e desativação automática da função Auto Hold

Se, antes de desligar a ignição, se ativou a função Auto Hold com o botão Auto Hold, a

função estará ativada quando se voltar a ligar a ignição.

Se não se ativou a função Auto Hold, esta permanecerá automaticamente desativa quando voltar a ligar a ignição.

A função Auto Hold liga-se automaticamente se se cumprirem as seguintes condições (têm de cumprir-se todos os pontos ao mesmo tempo »» ):

1. Mantém-se o veículo **parado** com o pedal do travão em plano ou numa pendente.
2. O motor gira «corretamente».

A função Auto Hold ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

1. Se deixar de cumprir alguma das condições citadas na »» Página 287, Condições para manter o veículo parado com a função Auto Hold.
2. Se o motor trabalhar de maneira irregular ou apresentar alguma anomalia.
3. Se o motor for abaixo.
4. Se se pisar o acelerador
5. Se algum dos pneus só tiver um contacto mínimo com o solo, p. ex., em caso de um cruzamento de eixos.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que a função Auto Hold integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior conforto que proporciona a função Auto Hold não deverá induzir nunca a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Nunca saia do veículo com o motor em marcha e a função Auto Hold ativada.
- A função Auto Hold nem sempre pode manter o veículo parado numa subida ou travá-lo o suficiente numa descida, p. ex., em superfícies escorregadias ou congeladas.

Aviso

Antes de entrar num túnel de lavagem, desligue sempre a função Auto Hold já que, se se ativar o travão de estacionamento eletrónico automaticamente, poderiam produzir-se danos.

Sistemas de estabilização e assistência à travagem

Luzes de controlo



Acende-se

Anomalia no ESC ou no ABS, ou desativação provocada pelo sistema.
O ESC funciona em combinação com o ABS, se falha o ABS também se acende a luz de controlo.



Pisca

ESC ou TCS a funcionar.



Acende-se

TCS desativado manualmente.

Our: ESC no modo Sport »» Página 290.



Acende-se

Anomalia no ABS, ou não funciona.

As luzes acendem-se simultaneamente ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Sistemas de assistência à travagem

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a estabilidade do veículo. O ESC deteta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direcionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca a luz .

No ESC estão integrados o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (HBA), o controlo de tração (TCS), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), a gestão seletiva do binário motriz (XDS) e o estabilizador do conjunto trator-reboque*.

Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de tração.

O TCS pode desativar-se nos casos em que se pretenda que as rodas derrapem »» Página 290.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões

sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.

Assistente de travagem (HBA)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapidamente em situações de emergência. Ao fazê-lo, o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar.

Controlo de tração (TCS)

O TCS reduz a força motriz do motor quando as rodas patinam, adaptando-a às condições do piso. Dessa forma é facilitado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra roda de tração. Essa função está disponível até uma velocidade de aproximadamente 100 km/h (62 mph).

A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma

grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto trator-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países >>> Página 315.

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)

Na altura de fazer uma curva, o diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Isto pode provocar uma perda de aderência no eixo motriz, neste caso do eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz nessa roda. Isto fará com que a trajetória solicitada se realize com maior precisão.

O XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o TCS se encontre desligado, ou o ESC no modo Sport ou desligado.

Travão multicolisão

O travão multicolisão consiste numa travagem automática ativada pela unidade de controlo de Airbag. A ativação produz-se quando, em caso de um acidente, a unidade de controlo de Airbag constata desacelerações acima do nível de ativação e a travagem é gerida pelo sistema ESC.

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem e reduzindo o risco de derrapagem e que se verifiquem outras colisões.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.

- Quando existe uma anomalia no sistema ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

Servofreio eletromecânico (eBKV)

Com a ignição ligada, o servofreio eletromecânico apoia a força do pé aumentando a pressão que o condutor exerce sobre o pedal do travão. Nas travagens produzidas pelos sistemas de assistência à condução, por ex. as reguladas por ACC (controlo adaptativo de velocidade) ou travagens de emergência, o pedal de travão pode deslocar-se para abaixo. Depois de desligar a ignição, a assistência do servofreio reduz-se progressivamente. Depois de parado, imobilize o veículo para evitar que se desloque. Respeite as disposições para estacionar >>> Página 291.

Se o servofreio eletromecânico não funciona aparece no painel de instrumentos o símbolo vermelho  de avaria no sistema de travões. Quando se trava com o servofreio eletromecânico avariado, podem produzir-se vibrações no pedal do travão.

Se o servofreio eletromecânico não funcionar, é necessário carregar no pedal do travão com mais força, dado que a distância de travagem aumenta devido à falta de assistência por parte do servofreio.

>>

Aplicação regulada da força de travagem¹⁾

A recuperação da energia de travagem pode gerar um efeito de travagem. Este efeito de travagem depende do programa de condução selecionado e do estado de carga da bateria de alta tensão.

Se o efeito de travagem provocado pela recuperação for muito intenso, acendem-se as luzes de travão do veículo. O motor elétrico, quando funciona como alternador, pode gerar um binário de travagem nas rodas dianteiras em função do regime de rotações e da temperatura e do estado de carga da bateria de alta tensão.

Estes parâmetros variáveis provocam desacelerações elétricas oscilantes que se compensam hidraulicamente de acordo com os desejos do condutor. Esta função denomina-se «aplicação regulada da força de travagem» e combina a travagem mecânica e o efeito do travão motor.

⚠ ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo ficar o condutor e os seus passageiros gravemente feridos.

- Os sistemas ESC, ABS, TCS, EDS ou a gestão eletrónica do binário motriz, não estão

em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que ter este facto em especial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.

- Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS ou a gestão seletiva do binário motriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de causar acidentes!

- Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por ex., com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motrizes podem patinar, afetando a estabilidade da condução: risco de acidente!

ⓘ Aviso

- O ABS e o TCS apenas atuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no períme-

tro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.

- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos durante a ação.
- Se se iluminar a luz de controlo , pode tratar-se de uma anomalia » Página 91.
- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de trações, no trem de rodagem ou a combinação jantes/pneus) poderão afetar o funcionamento do ABS, TCS e do EDS.

Ligar e desligar o ESC e o TCS



Fig. 188 Na parte inferior da consola central: botão para ligar/desligar o ESC

¹⁾ Válido para veículos híbridos

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e TCS.

A função TCS só deverá ser desligada em situações nas quais não se consiga tração suficiente.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o TCS ou de ativar o ESC no modo «Sport».

Desligar e ligar o TCS

- O TCS pode desligar-se e ligar-se através de uma pressão curta no botão  da consola central* >>> **Fig. 188.**
- **OU:** através do sistema Infotainment: pressione o botão de função  > **Assistência à condução > Menu ESC >>> Página 97.** Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Quando o TCS está desligado, a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

Desligar e ligar o ESC no modo «Sport»

- O ESC no modo «Sport» pode desligar-se e ligar-se através de uma pressão curta no botão  da consola central* >>> **Fig. 188.**
- **OU:** através do sistema Infotainment: pressione o botão de função  > **Assistência à**

condução > Menu ESC >>> Página 97. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Com o modo «Sport» ligado, as intervenções do ESC para estabilizar o veículo e as do controlo de tração (TCS) estão limitadas. Além disso, a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

Desligar e ligar o ESC

Em algumas versões do modelo, para além da regulação antipatinagem (TCS), também se pode desligar o programa eletrónico de estabilidade (ESC).

- O ESC pode desligar-se e ligar-se através de uma pressão curta no botão  da consola central* >>> **Fig. 188.**
- **OU:** através do sistema Infotainment: pressione o botão  > **Assistência à condução > Menu ESC >>> Página 97.** Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação correspondente.

Quando o ESC está desligado a luz de controlo  acende-se no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a perícia do condutor assim o permitirem: Piso escorregadio!

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes poderiam patinar e o veículo poderia derrapar.
- Se o ESC estiver desativado, a função de estabilização do veículo não está disponível.

Aviso

Se se desligar o TCS ou se selecionar o modo Sport, desliga-se o regulador da velocidade*.

Estacionar

Estacionar o veículo

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcar o veículo.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado >>> .
- Ative o travão de estacionamento eletrónico >>> **Página 285.**
- Ative o bloqueio de estacionamento pressionando o botão **P**.

»

- Pare o motor e desligue a ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar ou bloqueio da direção.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.

Adicionalmente, em subidas e descidas pronunciadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

ATENÇÃO

- Evite estacionar o veículo em locais onde o escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais inflamáveis.
- Não deixe passageiros dentro de um veículo fechado, poderia não ser possível abrir portas ou janelas. As portas fechadas dificultam a possibilidade de resgate.
- Não deveriam deixar-se crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam mexer no travão de mão ou na alavanca da caixa de velocidades, e pôr o veículo em movimento descontroladamente.

- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Ajudas para estacionar e manobrar

Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*

Introdução ao tema

O sistema de estacionamento assistido é uma função adicional do ParkPilot »» Página 300 e ajuda o condutor a encontrar um lugar adequado para estacionar entre os seguintes tipos:

- estacionar de marcha-atrás em linha e em espinha num lugar adequado,
- estacionar de frente em espinha num lugar adequado,
- sair do estacionamento de frente de um lugar em linha,
- estacionar num espaço adequado de frente em espinha entrando parcialmente no lugar de estacionamento selecionado. O sistema centrará o veículo no lugar de estacionamento indicado.

Nos veículos com sistema de estacionamento assistido e o sistema Infotainment montado de fábrica representa-se a zona dianteira, a traseira e os lados e mostra-se a posição dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas restrições inerentes ao sistema e a sua utilização requer uma atenção especial por parte do condutor »» .

ATENÇÃO

A tecnologia que incorpora o sistema de estacionamento assistido inclui uma série de restrições inerentes ao próprio sistema e à utilização de sensores de ultrassons. A utilização do sistema de estacionamento assistido nunca deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Os sensores de ultrassons podem ter zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos.

- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que os sensores de ultrassons não detetam as crianças pequenas, os animais ou determinados objetos em todas as situações.

ATENÇÃO

Girar rapidamente o volante ao estacionar ou sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido pode causar lesões graves.

- Não agarre o volante durante as manobras para estacionar e sair do estacionamento sem que o sistema o solicite. O fazê-lo inabilita o sistema durante a manobra, dando como resultado a cancelamento do estacionamento.

CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores de ultrassons não detetam objetos como, por exemplo, lanças de reboque, barras, barreiras, postes ou árvores finas, ou uma porta da bagageira aberta ou que esteja a abrir-se, e que poderiam danificar o veículo.

- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como um porta-bicicletas, podem prejudicar o funcionamen-

to do sistema de estacionamento assistido e poder-se-iam produzir danos.

- O sistema de estacionamento assistido toma como referência os veículos estacionados, os passeios e outros objetos. Tente que nem os pneus nem as jantes fiquem danificados ao estacionar. Se for necessário, interrompa oportunamente a manobra de estacionamento para evitar danos no veículo.

- Os sensores de ultrassons do para-choques podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento.

- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira ou traseira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

- Se gerem falsas deteções.
- Os sensores percam visibilidade.
- Cancelamento da manobra de estacionamento ou estacionamento defeituoso.

- Em caso de avaria de um dos sensores de ultrassons, desativa-se a zona correspondente a esse grupo de sensores (anterior ou posterior) e não se pode ativar até que

»

se repare a avaria. De todas as formas poder-se-á continuar a utilizar os sensores do outro para-choques com toda a normalidade. Caso exista alguma avaria no sistema dirija-se a uma oficina especializada. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

Aviso

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons do para-choques limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Determinadas fontes de ruídos, como o asfalto rugoso ou o calçadado, e o ruído de outros veículos podem induzir o sistema de estacionamento assistido ou o ParkPilot a emitir avisos errados. A presença de objetos metálicos também pode prejudicar a manobra.
- Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a CUPRA recomenda praticar o manuseamento do sistema de estacionamento assistido num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Descrição do sistema de estacionamento assistido

Os componentes do sistema de estacionamento assistido são os sensores de ultrassons situados nos para-choques dianteiro e traseiro, o botão  para ligar e desligar o sistema e as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Condições necessárias para estacionar

- O controlo de tração (TCS) tem de estar ligado »»» Página 290.
- Velocidade ao passar junto ao lugar de estacionamento: não ultrapassar os **50 km/h (31 mph)** aprox.
- Manter uma distância de entre **0,5 e 2,0 metros** ao passar junto do lugar de estacionamento.
- Comprimento do lugar (estacionamento em linha): **comprimento do veículo + 0,8 metros**.
- Largura do lugar (estacionamento em espinha): **largura do veículo + 0,8 metros**.
- Não ultrapassar vos **7 km/h (4 mph)** aprox. ao estacionar. O veículo realizará uma travagem automática apenas uma vez no caso de ultrapassar a velocidade indicada. Se ultrapassar a velocidade mais do que uma vez, o sistema de estacionamento assistido desliga-se.

Condições necessárias para sair do estacionamento (apenas para estacionamento em linha)

- O controlo de tração (TCS) tem de estar ligado »»» Página 290.
- Comprimento do lugar: **comprimento do veículo + 0,5 metros**.
- Não ultrapassar uma velocidade de **7 km/h (4 mph)** aprox. ao sair do estacionamento.

Finalização prematura ou interrupção automática das manobras para estacionar ou sair do estacionamento

O sistema de estacionamento assistido interrompe as manobras para estacionar ou sair do estacionamento quando se dá um dos seguintes casos:

- Pressiona-se o botão  no sistema Infotainment,  > **Assistência à condução** > **Sistema de estacionamento assistido**.
- Se ultrapassar uma velocidade de aprox 7 km/h (4 mph) mais do que uma vez.
- O condutor assume o controlo do volante.
- Se a manobra de estacionamento não terminar no decorrer de aprox. 6 minutos desde a ativação da direção automática.
- Há uma avaria no sistema (o sistema não está disponível temporariamente).
- Desliga-se o TCS.

- O TCS ou o ESC intervêm regulando.
- Caso se abra a porta do condutor.

Para reiniciar a manobra é necessário que não se dê nenhum destes casos e voltar a pressionar o botão **P** no sistema Infotainment

Particularidades

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas restrições inerentes ao sistema. Daí que, por exemplo, não seja possível estacionar nem sair do estacionamento em curvas fechadas com ele.

Ao estacionar e ao sair de estacionamento, soa um sinal breve que solicita ao condutor que engate a marcha-atrás ou à frente (segundo o caso). Em sucessivas manobras, o assistente indica a mudança de marcha ao condutor, o mais tardar quando aparece o sinal sonoro contínuo (objeto presente a ≤ 30 cm) no Park Pilot.

Quando o sistema de estacionamento assistido gira o volante com o veículo parado, no ecrã do painel de instrumentos aparece adicionalmente o símbolo . Mantenha o travão pressionado enquanto permanecer o símbolo no painel de instrumentos para que as rodas girem com o veículo parado. Desta maneira, o sistema requererá menos manobras para completar o estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de estacionamento assistido não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica » Página 308 estiver ligado eletricamente a um reboque.

Após substituir uma roda

Se, após substituir alguma roda, o veículo deixar de estacionar ou sair do estacionamento corretamente, pode dar-se o caso de a circunferência da nova ser diferente e o sistema terá que adaptar-se à mesma. Esta adaptação é automática e tem lugar durante a marcha. Virar lentamente, em ambas as direções e a velocidade reduzida de 20 km/h (12 mph) durante alguns minutos, pode contribuir para o referido processo de adaptação »  em Introdução ao tema na página 293.

Selecionar um tipo de estacionamento



Fig. 189 No ecrã do painel de instrumentos: visualização do sistema de estacionamento assistido com visualização reduzida.

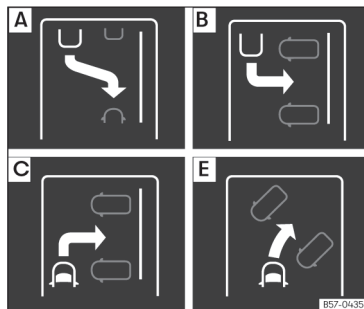


Fig. 190 No ecrã do painel de instrumentos: indicação dos modos de estacionamento.

O estacionamento assistido tem 5 modos de estacionamento:

- [A] Estacionamento em linha marcha-atrás.
- [B] Estacionamento em espinha marcha-atrás.
- [C] Estacionamento em espinha marcha à frente.
- [D] Estacionamento em linha marcha-atrás sem passagem prévia: "Help me".
- [E] Estacionamento em espinha em marcha à frente sem passagem prévia.

Selecionar um tipo de estacionamento com passagem prévia pela frente do lugar

Após ativar o sistema de estacionamento assistido e após a deteção de um lugar de estacionamento, no ecrã do painel de instrumentos propõe-se um tipo de estacionamento. O sistema de estacionamento assistido seleciona o tipo de estacionamento automaticamente. O tipo selecionado mostra-se no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 189** e no ecrã do Sistema infotainment.

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » **Página 294.**

- Pressione o botão **P** no sistema Infotainment, **[] > Assistência à condução > Sistema de estacionamento assistido.**

- Quando o sistema estiver ligado, realça-se no ecrã do Sistema infotainment o símbolo **P**. Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o tipo de estacionamento que está selecionado. Pode mudar-se o tipo de estacionamento no ecrã do sistema Infotainment.

- Se existirem mais lugares disponíveis, pode seleccionar-se outro lugar pressionando-os no ecrã do sistema Infotainment.

- Siga as indicações que se mostram no ecrã do painel de instrumentos sem deixar de prestar atenção ao trânsito e passe com o veículo junto ao lugar de estacionamento.

Estacionamento em linha marcha-atrás sem passagem prévia (tipo [D])

Neste caso de estacionamento tipo **[D]**, pressione a tecla **P** para que o sistema finalize o estacionamento já iniciado. O sistema se ativará se a manobra estiver suficientemente avançada (o sensor lateral deve poder detectar o veículo de referência). Se for impossível terminar a manobra iniciada com sucesso, o próprio sistema tira o veículo do estaciona-

mento para o iniciar de forma análoga ao tipo **[A]**.

Caso especial de lugar de estacionamento em espinha tipo [E] em frente sem passagem prévia pela frente

- Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » **Página 294.**

- Dirija-se em marcha à frente para o lugar de estacionamento sem deixar de prestar atenção ao trânsito e pare o veículo com a parte dianteira parcialmente dentro do lugar de estacionamento.

- Pressione o botão **P** uma vez no sistema Infotainment, **[] > Assistência à condução > Sistema de estacionamento assistido.**

- Quando o sistema estiver ligado, realça-se no ecrã do Sistema infotainment o símbolo **P**. Adicionalmente, não ecrã do painel de instrumentos mostra-se ou modo de estacionamento que está selecionado sem visualização reduzida.

- Solte o volante » **[] em Introdução ao tema na página 293.**

Estacionar com o sistema de estacionamento assistido

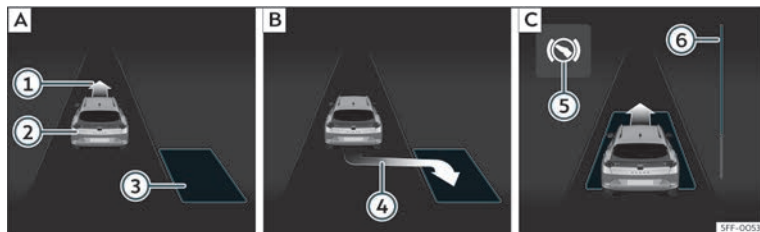


Fig. 191 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em linha. **[A]** Procurar um lugar de estacionamento. **[B]** Posição para estacionar. **[C]** Manobrar.

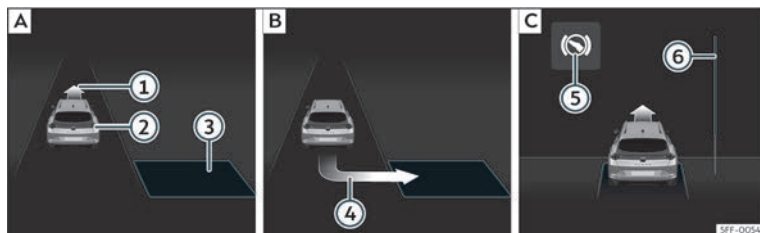


Fig. 192 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em espinha. **[A]** Procurar um lugar de estacionamento. **[B]** Posição para estacionar. **[C]** Manobrar.

- ① Indicação de circular em marcha em frente
- ② Próprio veículo
- ③ Lugar de estacionamento detetado
- ④ Indicação de estacionar
- ⑤ Indicação de carregar no pedal do travão
- ⑥ Barra de progresso

Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido » **Página 294** e tem que estar seleccionado o modo de estacionamento » **Página 295**.

Estacionar

- Observe na visualização do ecrã do painel de instrumentos se se detetou o lugar como «apropriado» e se atingiu a posição correta

para estacionar » **Fig. 191 [B]** ou » **Fig. 192 [B]**. O lugar foi considerado «apropriado» se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a indicação de estacionar ④.

- Pare o veículo e, depois de uma breve pausa, engrene a marcha-atrás, ou, pressione o botão  no sistema Infotainment,  > **Assistência à condução > Sistema de estacionamento assistido.** »

• Solte o volante >>>  em Introdução ao tema na página 293.

• Tenha em conta a seguinte mensagem: **Intervenção na direção ativa. Vigie a sua área envolvente!** Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Durante a manobra de estacionamento, o sistema só se encarrega da direção. **Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**

• Retroceda até o sinal contínuo do ParkPilot soar; **OU:** retroceda até aparecer a indicação de marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos >>> Fig. 191  ou >>> Fig. 192 ; **OU:** retroceda até aparecer a mensagem **Park Assist finalizado** no ecrã do painel de instrumentos. A barra de progresso  indica a distância a percorrer >>> Página 298.

• Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU:** até o símbolo  no ecrã do painel de instrumentos se apagar.

• Engrenar a 1ª velocidade.

• Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente até aparecer a indicação de fazer marcha-atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás

até centrá-lo no lugar >>> Fig. 191  ou >>> Fig. 192 .

• Para conseguir um resultado ótimo, espere no final de cada manobra que o sistema de estacionamento assistido termine de girar o volante. A manobra de estacionamento finaliza quando aparece a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal sonoro.

Barras de progresso

A barra de progresso >>> Fig. 191  e >>> Fig. 192  mostra simbolicamente no ecrã do painel de instrumentos a distância relativa que ainda falta percorrer. Quanto maior for a distância, mais cheia está a barra de progresso. Ao circular em marcha à frente, o conteúdo da barra de progresso diminui para cima, e ao circular marcha-atrás, diminui para baixo.

Aviso

Se durante o estacionamento a manobra terminar antes do tempo, o resultado poderá não ser ótimo.

Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido (apenas no caso de lugares em linha)

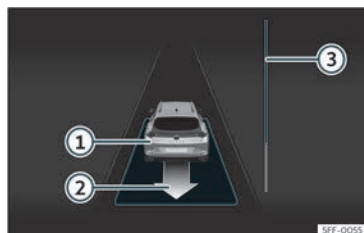


Fig. 193 No ecrã do painel de instrumentos: sair do estacionamento de um lugar em linha.

- ① Veículo próprio com a marcha-atrás-engrenada
- ② Indicação da manobra proposta para sair do estacionamento
- ③ Barra de progresso para indicar a distância que ainda fica por percorrer

Sair do estacionamento (estacionamento em linha)

Têm que cumprir-se as condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido >>> Página 294.

• Pressione o botão  no sistema Infotainment,  > Assistência à condução >

Sistema de estacionamento assistido.

Quando o sistema estiver ligado, realça-se no ecrã do Sistema infotainment o símbolo .

- Ligue o indicador de direção correspondente ao lado da estrada pelo qual se tem que sair do lugar de estacionamento.
- Engrene a marcha-atrás, **ou**, pressione o botão  no sistema Infotainment.
- Solte o volante >>>  em Introdução ao tema na página 293. Tenha em conta a seguinte mensagem: **Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor.** Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo. Ao sair do estacionamento, o sistema **só** se encarrega da direção. **Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.**
- Retroceda até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha-atrás até aparecer a indicação de fazer marcha à frente no ecrã do painel de instrumentos. A barra de progresso >>> **Fig. 193**  indica a distância a percorrer >>> Página 298.
- Carregue no pedal do travão até o sistema de estacionamento assistido terminar de realizar as rotações do volante; **OU:** carregue no pedal do travão até o símbolo  no ecrã do painel de instrumentos se apagar.
- Faça marcha à frente até soar o sinal contínuo do ParkPilot; **OU:** faça marcha à frente

até aparecer a indicação de fazer marcha-atrás no ecrã do painel de instrumentos. O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até que seja possível sair do lugar.

- O veículo pode sair do lugar quando aparecer a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal sonoro. Encarregue-se da direção com o ângulo de viragem ajustado pelo sistema de estacionamento assistido.
- Tendo atenção ao trânsito, saia do lugar de estacionamento.

Intervenção automática do sistema de estacionamento assistido nos travões

O sistema de estacionamento assistido ajuda o condutor intervindo automaticamente nos travões em determinados casos.

A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor >>> .

Intervenção automática nos travões para evitar ultrapassar a velocidade permitida

Para evitar que se exceda a velocidade permitida de aprox. 7 km/h (4 mph) ao estacionar ou ao sair do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção automática nos travões. Após a intervenção automática nos

travões pode-se continuar com as manobras para estacionar ou sair do estacionamento.

Produz-se unicamente uma intervenção automática nos travões por cada tentativa de estacionar ou sair do estacionamento. Se se ultrapassar novamente os 7 km/h (4 mph) aprox., a operação correspondente interrompe-se.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Em função de determinadas condições o sistema de estacionamento assistido pode travar o veículo automaticamente perante um obstáculo, acionando e mantendo acionado brevemente o pedal do travão >>> . A seguir o condutor tem que carregar no pedal do travão.

Uma intervenção automática nos travões para reduzir danos faz com que a manobra de estacionamento finalize.

ATENÇÃO

A intervenção automática nos travões do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas restrições inerentes ao sistema. Em algumas situações, a intervenção automática nos travões poderá

»

funcionar apenas de forma limitada ou não funcionar em absoluto.

- Esteja sempre preparado para travar o veículo você mesmo.
- A intervenção automática nos travões termina após 1,5 segundos aprox. Em seguida, trave você próprio o veículo.

Sistemas de auxiliar de estacionamento e manobra (Park Pilot)

Introdução ao tema

Estes sistemas de assistência ajudam a estacionar e manobrar:

- **Auxiliar de estacionamento Plus >>> Página 301.** É um assistente que avisa visual e acusticamente sobre obstáculos detetados à frente e atrás do veículo >>> Página 301.
- **Auxiliar de estacionamento traseiro >>> Página 304.** É um assistente acústico e ótico que avisa sobre obstáculos detetados atrás do veículo >>> Página 304.

⚠ ATENÇÃO

- Preste atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os

sistemas de assistência não substituem a atenção do condutor. A responsabilidade recai sempre sobre o condutor.

- Os sensores têm zonas mortas nas quais não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: apoie-se também nos espelhos retrovisores.

ⓘ CUIDADO

As funções do Auxiliar de estacionamento podem ser afetadas por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:
 - Correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
 - Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
 - Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.

• Os sinais dos sensores podem ser afetados por fontes de som externas. Isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

• Quando o sistema emitiu um aviso de aproximação de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição, pelo que este não voltará a avisar da presença do obstáculo. Em certas circunstâncias, não são detetados objetos como passeios altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.

• Se se ignorarem as advertências do Auxiliar de estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

• Os danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxiliar de estacionamento. Proceda a uma revisão do funcionamento numa oficina especializada.

• Uma matrícula ou porta-matrículas com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que se gerem falsas deteções ou os sensores percam visibilidade.

ⓘ Aviso

- A visualização no ecrã do sistema Infotainment mostra-se com um ligeiro atraso.

• Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada:

- Pisos rugosos, calcetado ou com ervas muito crescidas.
- Fontes externas de ultrassons, como outros veículos que estejam equipados com sistemas por ultrassons.
- Aguaceiros, nevões intensos, granizo ou gases de escape densos.
- Se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques.
- Em mudanças de inclinação.

• Para garantir o bom funcionamento, mantenha os sensores limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.

• Se limpar os sensores com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não aponte diretamente sobre estes fazendo-o apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

• Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxiliar de estacionamento.

• Recomendamos-lhe que pratique estacionando numa zona sem trânsito.

• Pode modificar o tom ou o volume dos sinais e das indicações »»» Página 305.

• Tenha em conta as indicações para a condução com reboque »»» Página 305.

Auxiliar de estacionamento Plus*

Descrição

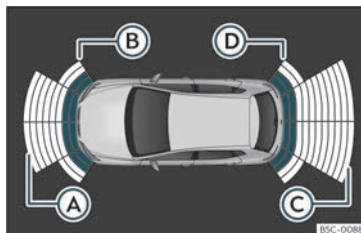


Fig. 194 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema Infotainment.

O Auxiliar de estacionamento Plus ajuda o condutor emitindo avisos visuais e sonoros sobre objetos detetados à frente e atrás do veículo.

Os para-choques têm sensores integrados. Quando detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e no sistema Infotainment »»» **Fig. 194**.

Em caso de aproximar-se de um obstáculo, pode saber-se se é da parte da frente ou de trás do veículo escolhendo diferentes frequências sonoras.

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- Ⓐ 1,20 m
- Ⓑ 0,60 m
- Ⓒ 1,60 m
- Ⓓ 0,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais sonoros aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo!

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 2,5 segundos.

Utilização do Auxiliar de estacionamento

Ativação e desativação manual do Auxiliar de estacionamento

• Pressione o botão de função > **Assistência à condução** > **Auxiliar de estacionamento**.

Ativação automática do Auxiliar de estacionamento

• Seleccionar a marcha-atrás.

»

- **OU:** se circular para a frente a uma velocidade inferior a 15 km/h (9 mph) e encontrar um obstáculo, este deteta-se automaticamente quando estiver a menos de 95 cm ou sonorosamente 50 cm, aprox. Se a ligação automática estiver ativada, mostra-se uma visualização reduzida.

- **OU:** se o veículo se deslocar para atrás uma determinada distância (entre 10 e 20 cm. aprox., em função de se detetar ou não um obstáculo)

Desativação automática do Auxiliar de estacionamento

- Circule a mais de 15 km/h (9 mph) em frente.
- **OU:** coloque a alavanca seletora em P.

Supressão temporária do som de Auxiliar de estacionamento

- Pressione o botão de função
- **OU:** ative o travão de estacionamento elétrico.

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha-atrás se o seu veículo estiver equipado com uma câmara de marcha-atrás.
- **OU:** pressione a figura do automóvel da visualização reduzida.
- **OU:** se o veículo se deslocar para atrás uma determinada distância (entre 10 e 20 cm. aprox., em função de se detetar ou não um obstáculo).

Mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU:** pressione o botão **RVC**¹⁾ no ecrã do Sistema infotainment.

Ao ligar o sistema ouvirá um sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se.

Ativação automática

Ao ligar-se automaticamente ao **Auxiliar de estacionamento Plus** visualiza-se a figura do veículo e os segmentos não ecrã. Esta função estará disponível exceto se o utilizador a tiver desativado.

Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 15 km/h (9 mph).

Se se desativar através do botão **P** no sistema Infotainment (> **Assistência à condução > Auxiliar de estacionamento**) para voltar a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.
- **OU:** circular para a frente a mais de 15 km/h (9 mph) aprox.
- **OU:** colocar e tirar a alavanca da posição **P**.
- **OU:** ligar e desligar a ativação automática no sistema Infotainment.

A ativação automática do auxiliar de estacionamento pode ser ligada e desligada no sistema Infotainment >>> **Página 93**>>> **Página 97**:

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão de função > **Assistência à condução > Auxiliar de estacionamento**.
- Selecione **Ativar automaticamente**. Se a caixa estiver assinalada a função está ligada.

Se se ativou de forma automática, só se emitirá um aviso sonoro quando os obstáculos

¹⁾ Só aparecerá o botão RVC quando a marcha-atrás estiver engatada.

da frente se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm. aprox.

① CUIDADO

A ativação automática do Auxiliar de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

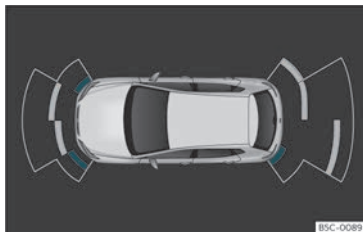


Fig. 195 Visualização do auxiliar de estacionamento no ecrã do sistema Infotainment.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

- **Segmentos cinzentos:** o obstáculo está a mais de 30 cm aprox., fora da trajetória ou no sentido contrário de circulação. Também se mostram quando tem

ativado o travão de estacionamento eletrónico.

- **Segmentos amarelos:** os obstáculos estão na trajetória do veículo e a mais de 30 cm aprox. de distância.
- **Segmentos vermelhos:** os obstáculos encontram-se a uma distância inferior a 30 cm aprox.

Uma esteira assinalará a trajetória para a frente ou para trás prevista, em função da velocidade engrenada.

Quando o obstáculo se encontrar no sentido do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

Quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho (mesmo aqueles que estão fora do percurso). Pare o veículo! >>> **△** em Introdução ao tema na página 300, >>> **①** em Introdução ao tema na página 300!

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros ajustam-se no sistema Infotainment: botão de função **□** > **Assistência à condução** > **Auxiliar de estacionamento**:

Ajustes

Ativação automática	On/off
Volume à frente*	Volume nas zonas dianteira e lateral.
Volume atrás*	Volume na zona traseira.
Redução áudio	Com o auxiliar de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria no Auxiliar de estacionamento, existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxiliar de estacionamento, não será indicada.

No caso de avaria de algum sensor posterior, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(A)** e **(B)** >>> **Fig. 194**. No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos nas áreas **(C)** e **(D)**. Apresenta-se o símbolo **△**.

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, os sensores posteriores não serão ativados ao engrenar a marcha-atrás ou pressionar o botão **P** no Sistema Infotainment (☐ > **Assistência à condução** > **Auxiliar de estacionamento**) pelo que não se indicará nem no ecrã nem através de sinais sonoros os possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo.

No ecrã só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Função travagem em manobra*

A função de travagem de emergência serve para minimizar os danos das possíveis colisões.

Dependendo do equipamento, se o Auxiliar de estacionamento estiver ativo, a função de travagem em manobra ativa a travagem de emergência quando se deteta um obstáculo com perigo de colisão na trajetória, em qualquer dos sentidos da marcha.

A função não travará se a ativação do Auxiliar de estacionamento for devida a uma ativação automática. Para o seu funcionamento, a velocidade de manobra deve ser entre

2,5-7 km/h (1,5-4 mph) para a zona dianteira e entre 1,5-7 km/h (1-4 mph) para a zona traseira.

Após uma intervenção, a função de travagem ao manobrar fica inativa no mesmo sentido da marcha durante 5 metros. Depois de mudar de velocidade ou depois de mudar a posição da alavanca seletora, a função volta a estar ativa. Aplicam-se as restrições do Auxiliar de estacionamento.

A função de travagem em manobra ajusta-se no sistema Infotainment: botão de função ☐ > **Assistência à condução** > **Auxiliar de estacionamento**.

Exclusão temporária da travagem de emergência

- Ao desativar a função com o botão de **Função de travagem em manobras** que aparece no ecrã do **Auxiliar de estacionamento** do sistema Infotainment.
- Ao abrir qualquer das portas do automóvel, a bagageira ou o capô.

Auxiliar de estacionamento traseiro*

Descrição

O **auxiliar de estacionamento posterior** é um assistente ótico e sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Infotainment.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos, sujidade e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza >>> **Página 372**.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

- Zona lateral: 0,60 m
- Zona central: 1,60 m

À medida que se aproxima do obstáculo, a frequência dos sinais sonoros aumenta. A 0,30 m, o sinal será constante: pare o veículo! >>> **△** em **Introdução ao tema na página 300**, >>> **●** em **Introdução ao tema na página 300!**

Se se mantém a separação, o volume do aviso baixa ao fim de 2,5 segundos.

Ativação do Auxiliar de estacionamento

- Selecionar a marcha-atrás.

Desativação do Auxiliar de estacionamento

- Circule a mais de 15 km/h (9 mph) em frente.
- **OU:** coloque a alavanca seletora em **P**, **N** ou **D**.

Ajustar as indicações e os sinais sonoros

As indicações e os sinais sonoros ajustam-se no sistema Infotainment: botão de função  > **Assistência à condução** > **Assistente estacionamento**.

Ajustes	
Volume atrás*	Volume na zona traseira.
Redução áudio	Com o auxiliar de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se no painel de instrumentos aparecer uma mensagem de erro ou avaria no Auxiliar de estacionamento existe uma anomalia.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxiliar de estacionamento, não será indicada.

Recomendamos que se dirija a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado, o Auxiliar de estacionamento não se ativarà ao engrenar marcha-atrás.

Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)*

Advertências de utilização e segurança

ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização negligente poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.

- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados de forma diferente da realidade. A perceção das distâncias também é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou às condições de luz, alguns objetos poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.
- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais pode não ser possível visualizar pessoas nem objetos. Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento e o espaço envolvente do veículo.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens são apenas bidimensionais. Os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga. Preste atenção ao espaço envolvente quando o interior ou a bagageira estiverem carregados.

• Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados do que realmente estão. Mantenha especial atenção:

- ao passar de uma superfície plana para uma inclinação e vice-versa;
- se o veículo estiver muito carregado.
- se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície ou que sobressaem do seu apoio. Estes podem ficar fora do ângulo da câmara ao circular em marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor não está familiarizado com o sistema.
- No assistente de marcha-atrás desaparecem as linhas de referência quando a porta da bagageira está aberta.

Introdução ao tema

Uma câmara incorporada no para-choques traseiro ajuda o condutor a estacionar ou a manobrar em marcha-atrás >>> Página 252.

A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas no ecrã do sistema Infotainment. Na parte inferior observa-se uma parte do para-choques que servirá como referência ao condutor.

Modos de assistente de marcha-atrás

Em função do equipamento, estão disponíveis os seguintes modos:

- **Estacionamento em espinha:** estacionamento em marcha-atrás perpendicularmente à estrada.
- **Função de assistência para engatar um reboque:** ajuda para engatar um reboque.
- **Trânsito transversal:** vigia-se o trânsito no sentido transversal.

Ligar ou desligar

Ligar o assistente de marcha-atrás

- Selecionar a marcha-atrás.
- **OU:** no sistema Infotainment selecione  > Assistência à condução > Auxiliar de estacionamento.

Desligar o assistente de marcha-atrás

Circule para a frente a pelo menos 15 km/h (9 mph).

Visualização no ecrã

As funções e representações do sistema podem variar em função do equipamento.

A visualização da imagem do assistente varia quando o dispositivo de reboque montado de fábrica está eletricamente ligado com um reboque >>> Página 316.

Funções e símbolos do assistente de marcha-atrás

Com o assistente de marcha-atrás ligado, é possível realizar ajustes através dos botões de função. Alguns ajustes só são possíveis em função do equipamento.

 Sair da visualização atual

 Mudar para estacionamento em espinha >>> Página 307

 Mudar para a função de assistência para engatar um reboque

 Mudar para trânsito transversal

 Ajustar a visualização: luminosidade, contraste e cor

 Mudar para o auxiliar de estacionamento >>> Página 300

| Mostrar/ocultar a visualização do auxiliar de estacionamento.

Linhas de orientação

Linhas horizontais verdes: prolongamento do veículo.

Linhas amarelas: trajetória do veículo em função do ângulo de rotação.

Função de assistência para engatar um reboque

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, com esta função é possível aproximar o veículo da lança de um reboque.

No sistema Infotainment mostram-se linhas auxiliares.

Linhas verdes: distância ao dispositivo de reboque. A distância entre as linhas é de aprox. 0,25 m.

Linha laranja: direção pré-calculada do dispositivo de reboque em função da rotação do volante.

Trânsito transversal

Esta visualização ajuda a vigiar o trânsito atrás do veículo e pode utilizar-se, por ex., para sair de garagens ou de saídas estreitas.

Requisitos

Para estacionar com o assistente de marcha-atrás têm de cumprir-se os seguintes requisitos:

- Não ultrapassar uma velocidade de aprox. **15 km/h (9 mph)**.
- Largura do lugar de estacionamento: **largura do veículo + 0,15 m** (sem contar os retrovisores).

Para que se mostre uma imagem real têm de cumprir-se os seguintes requisitos:

- A porta da bagageira está fechada.
- O meio é uma superfície plana.
- O veículo não está muito carregado na parte traseira.

Estacionar em espinha

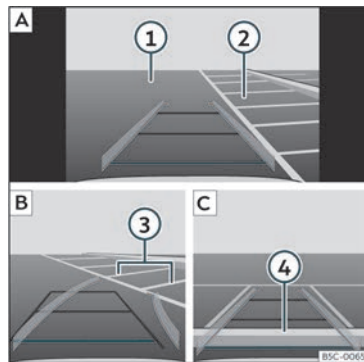


Fig. 196 Visualização no ecrã do sistema Infotainment: estacionar com o assistente de marcha-atrás

Legenda da **Fig. 196**:

- A** Procurar um lugar de estacionamento

- B** Dirigir-se para o lugar de estacionamento selecionado
- C** Centrar o veículo dentro do lugar de estacionamento
- 1** Estrada
- 2** Lugar de estacionamento
- 3** Limitação lateral do lugar de estacionamento
- 4** Limitação traseira do lugar de estacionamento

Estacionar

- No sistema Infotainment seleccione > **Assistência à condução > Auxiliar de estacionamento** antes de passar à frente do lugar de estacionamento selecionado.
- Com o assistente de marcha-atrás ligado e em condições de funcionar, pressione o botão de função .
- Posicione o veículo à frente do lugar de estacionamento >>> **Fig. 196 2 A**.
- Retroceda rodando o volante de forma que as linhas amarelas se introduzam no lugar de estacionamento. As linhas verdes e amarelas têm de coincidir com as linhas de delimitação laterais **3 B**.
- Pare o veículo quando a linha vermelha tiver atingido a delimitação traseira **4 C**.

Problemas e soluções

O sistema comporta-se de forma diferente à esperada

Pode ter várias causas:

- A câmara está suja >>> Página 372. Além da sujidade e da neve, a visibilidade da câmara pode ser prejudicada por restos de detergente ou por algum revestimento.
- É necessário cumprir os requisitos do sistema >>> Página 307.
- A câmara está coberta com água.
- O dispositivo de reboque montado de fábrica está ligado eletricamente a um reboque >>> Página 316.
- O veículo tem algum tipo de dano na zona da câmara, por ex., por causa de algum golpe ao estacionar.
- O campo de visão da câmara está bloqueado por algum acessório, por ex., um sistema de suporte para bicicletas.
- Realizaram-se modificações na pintura na zona da câmara ou modificações estruturais, por ex., no trem de rodagem.

Câmara sem visibilidade, mensagem de avaria, o sistema desliga-se

- Limpe a câmara ou retire possíveis autocolantes ou acessórios da mesma >>> Página 372.
- Verifique se existem danos visíveis.

Possível solução

- Desligue o sistema temporariamente.
- Verifique a ocorrência de alguma das causas indicadas mais acima.
- Depois de eliminada a origem do problema, pode voltar a ligar o sistema.
- Se, ainda assim, o sistema continuar a comportar-se de forma imprevisível, peça uma revisão do mesmo a uma oficina especializada.

Dispositivo de engate para reboque e reboque*

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à condução com reboque e a utilização de um dispositivo de reboque.

O veículo tem sido desenvolvido em primeira linha para o transporte de pessoas, mas também se pode utilizar para levar um reboque se dispuser do equipamento técnico correspondente. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Na época de inverno devem montar-se pneus de inverno tanto no veículo como **também** no reboque.

Carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

A carga vertical *máxima* tecnicamente admissível da lança do reboque sobre o gancho do dispositivo de reboque é de **80 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Se o veículo for equipado com um dispositivo de reboque montado de fábrica ou com um montado posteriormente pela CUPRA, o sistema Start-Stop funciona da forma habitual. Não há que ter em conta nenhuma particularidade.

Se o sistema não reconhecer o reboque ou o dispositivo de reboque não tiver sido montado posteriormente pela CUPRA, há que desligar o sistema Start-Stop, pressionando o botão correspondente na parte inferior da consola central, antes de começar a circular com o reboque e o deixar desligado durante todo o trajeto >>> .

Veículos com seleção do perfil de condução

Se vai conduzir o veículo com um reboque engatado, não se recomenda selecionar o ajuste do motor do Drive Profile em **Eco**. Aconselha-se selecionar outro dos perfis de condução disponíveis antes de começar a circular com um reboque.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque, poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas só são válidas para **altitudes** que não excedam os 1000 m acima do nível do mar. Dado que uma maior altitude faz com que o rendimento do motor e a capacidade de superar inclinações diminuam, a carga de reboque diminui proporcionalmente. O peso do conjunto veículo mais reboque deve ser reduzido em 10 % por cada 1000 m de altura. Deve aproveitar-se ao máximo a **carga de apoio permitida** sobre a rótula do dispositivo de reboque, **sem** a ultrapassar.

ATENÇÃO

Não utilize nunca o reboque para transportar pessoas, já que poria em perigo a sua vida e poderá ser proibido.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize o dispositivo de reboque unicamente se se encontrar em perfeito estado e for corretamente fixado.

- Não leve a cabo nenhum tipo de modificação ou reparação no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o perigo que se produzam lesões em caso de colisões traseiras e para que os peões e os ciclistas não sofram lesões quando estacionar o veículo, retire ou desmonte sempre o gancho de reboque quando não o estiver a utilizar.
- Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga». O veículo não foi desenhado para este tipo de dispositivos de reboque. O dispositivo de reboque poderia falhar e o reboque poderia soltar-se do veículo.

ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e provocar um acidente.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os reboques com um centro de gravidade alto têm mais probabilidades de virar que aqueles que o têm baixo.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.

»

- Aumente a precaução nas ultrapassagens.
- Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (60 mph) em casos excepcionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta a velocidade máxima permitida no país correspondente para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.
- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da CUPRA, é necessário desligar o sistema Start-Stop manualmente sempre que se circule com reboque. Caso contrário, poderia produzir-se uma avaria no sistema de travões e, como consequência, ter lugar um acidente e lesões graves.

- Desligue sempre manualmente o sistema Start-Stop quando levar um reboque engatado a um dispositivo de reboque que não tenha sido montado pela CUPRA.

i Aviso

- Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo »» Página 102. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.
- Não circule com reboque durante os primeiros 1000 km do motor »» Página 245.
- A CUPRA recomenda, se possível, desmontar ou retirar o gancho de reboque quando não for utilizado. Em caso de uma colisão traseira, os danos no veículo poderão ser maiores se o gancho de reboque estiver montado.
- Alguns dispositivos de reboque montados posteriormente tapam o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, não se pode utilizar a argola de reboque para o arranque por reboque ou para o reboque de outros veículos. Por isso, se equipou o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, guarde sempre o gancho de reboque no veículo quando o desmontar.

Requisitos técnicos

Os veículos equipados **de fábrica** com um dispositivo de reboque cumprem todos os requisitos técnicos e legais para poder circular com reboque »» Página 316.

Se se **equipar o veículo posteriormente** com um dispositivo de reboque, só se deverá

montar um dispositivo que esteja autorizado para a massa máxima autorizada do reboque que vai puxar. O dispositivo de reboque tem que ser adequado para o veículo e o reboque, e ir bem fixado à estrutura do veículo. Utilize unicamente um dispositivo de reboque que tenha sido autorizado pela CUPRA para este veículo. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choques

Não monte nunca um dispositivo de reboque no para-choques nem na fixação deste. O dispositivo de reboque não deverá comprometer a função do para-choques. Não leve a cabo modificações ou reparações no sistema de escape nem no sistema de travões. Comprove com regularidade que o dispositivo de reboque está bem fixado.

Sistema de refrigeração do motor

Circular com reboque supõe um grande esforço para o motor e o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deverá ter suficiente líquido refrigerante e estar preparado para o esforço adicional que supõe circular com reboque.

Travões do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as

respetivas disposições legais vigentes. Não ligue nunca o sistema de travões do reboque ao sistema de travões do veículo.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque >>> Página 311.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes >>> Página 311.

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se não estiver seguro de que o reboque está eletricamente ligado de forma correta, consulte a uma oficina especializada. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

Espelhos retrovisores exteriores

Se com os retrovisores exteriores de série do veículo trator não conseguir ver a zona atrás do reboque, será necessário instalar retrovisores adicionais conforme as disposições do país em questão. Os retrovisores exteriores têm de se ajustar antes de iniciar a marcha e têm de oferecer um campo visual suficiente para trás.

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque estiver montado incorretamente ou não for o adequado, o reboque poderia soltar-se do veículo e causar lesões graves.

ⓘ CUIDADO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consumir demasiada energia elétrica, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.

Engatar e ligar um reboque

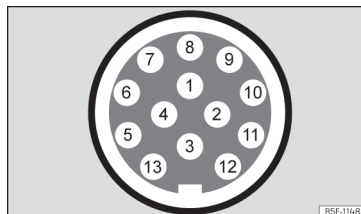


Fig. 197 Esquema: atribuição dos pinos da tomada de corrente para reboque.

Pino	Significado
1	Indicador de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa para os pinos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8
4	Indicador de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travagem
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha-atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo
11	Massa para o pino 10

»

Pino	Significado
12	Por atribuir
13	Massa para o pino 9

Tomada de corrente para reboque

A ligação entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores eléctricos do reboque recebem tensão através da ligação eléctrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema detetar que se ligou um reboque, os consumidores do reboque recebem eletricidade através da ligação (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores eléctricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão eléctrica se o motor estiver em funcionamento (através do pino 10).

Para não sobrecarregar o sistema eléctrico, não é permitido ligar entre si os cabos de massa pino 3, pino 11 e pino 13.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo de reboque

O cabo de reboque deverá ir sempre bem fixado ao veículo trator e o suficientemente frouxo para que possam se fazer as curvas sem problema. No entanto, o cabo não deverá ter tanta folga que roce no solo durante a marcha.

Luzes traseiras do reboque

Tente fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Se ligar o reboque ao sistema instalado de fábrica, ao acender o farol de nevoeiro traseiro, apagar-se-á o farol de nevoeiro traseiro do veículo trator para se acender o farol de nevoeiro traseiro do reboque.

Incluir no alarme antirroubo

O reboque inclui-se no alarme antirroubo se se cumprirem as seguintes condições:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com alarme antirroubo e dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Se o sistema eléctrico do veículo e do reboque estiverem em perfeitas condições e não apresentam avarias nem danos.

- Se se bloqueou o veículo com a chave e o alarme antirroubo está ativo.

Quando o veículo estiver bloqueado, o alarme dispara enquanto se interrompe a conexão eléctrica com o reboque.

Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

Reboques com luzes traseiras de tecnologia LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com diodos luminosos (LED) não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação eléctrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com diodos luminosos.

⚠️ ATENÇÃO

Se se ligarem os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderia passar uma corrente excessiva ao reboque, o que poderia provocar anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como produzir acidentes e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos que se tenham de realizar no sistema eléctrico unicamente a uma oficina especializada.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação.

⚠ ATENÇÃO

O contacto entre os pinos da tomada de corrente para reboque pode provocar curto-circuitos, a sobrecarga do sistema elétrico ou a avaria do sistema de iluminação, e como consequência, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Não ligue nunca entre si os pinos da tomada de corrente para reboque.
- Encarregue a uma oficina especializada a reparação dos pinos dobrados.

ⓘ CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Se o veículo sobre ou baixa devido, por exemplo, a uma variação da carga ou ao furo de um pneu, exercer-se-á maior pressão sobre o dispositivo de reboque e o reboque, e o veículo e o reboque poderiam sofrer danos.

ⓘ Aviso

- Em caso de anomalias nos sistemas elétricos do veículo ou do reboque, bem como no do alarme antirroubo, peça a revisão dos mesmos a uma oficina especializada.

- Se os acessórios do reboque consomem energia através da tomada de corrente para reboque e o motor estiver parado, a bateria descarregar-se-á.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.

Carregar um reboque

Massa rebocável máxima tecnicamente admissível e carga vertical sobre o acoplamento

A massa rebocável máxima tecnicamente admissível é a massa que o veículo pode rebocar >>> ⚠. A carga vertical sobre o acoplamento é a carga que se exerce na vertical desde cima sobre o gancho do dispositivo de reboque.

Os dados sobre a massa rebocável e a carga vertical sobre o acoplamento que figuram na placa de modelo do dispositivo de reboque são apenas valores experimentais. Os valores relativos ao veículo, com frequência inferiores a estes valores, figuram na documentação do veículo. Os dados na documentação do veículo sobrepõem-se aos aqui apresentados.

Para favorecer a segurança durante a marcha, a CUPRA recomenda aproveitar sempre ao máximo a **carga vertical** máxima técnica-

mente admissível sobre o acoplamento >>> Página 309. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

A carga vertical faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Massa do conjunto veículo trator e reboque

Por massa do conjunto entende-se a soma das massas efetivas do veículo trator e do reboque carregados.

Em alguns países, os reboques estão classificados em categorias. A CUPRA recomenda informar-se numa oficina especializada sobre quais são os reboques mais adequados para o veículo.

Carregar um reboque

O conjunto veículo trator e reboque deverá estar equilibrado. Para isso, deve-se aproveitar ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento e se distribuir a carga uniformemente entre a parte traseira e a parte dianteira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Preencha a carga do reboque corretamente. »

Pressão de ar dos pneus

A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Quando levar um reboque, encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima permitida »» Página 358.

⚠ ATENÇÃO

Se excedem-se a massa máxima autorizada por eixo, a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ou a massa máxima autorizada do veículo ou do conjunto veículo trator e reboque, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!
- O peso atual sobre os eixos dianteiro e traseiro não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada por eixo. O peso dianteiro e traseiro do veículo não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada.

⚠ ATENÇÃO

Uma deslocação da carga poderia pôr em perigo a estabilidade e a segurança do conjunto veículo trator e reboque, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Carregue o reboque sempre corretamente.
- Fixe sempre a carga com correias de amarração ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

Particularidades da condução com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Desta forma, evitará solavancos devidos ao bloqueio das rodas do reboque.
- Devido à massa do conjunto veículo trator e reboque, a distância de travagem aumenta.
- Quando descer por uma descida, reduza a marcha (no caso de utilizar o modo tiptronic da mudança automática) para aproveitar a travagem do motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- A massa rebocada e a elevada massa total do conjunto veículo trator e reboque modificam o centro de gravidade e as propriedades de marcha do veículo.
- Se o veículo trator for vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Nestas condições, conduza com especial precaução e convenientemente devagar.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da inclinação da subida e da massa total do conjunto veículo trator e reboque, pode acontecer que ao iniciar a marcha o conjunto vá para atrás ligeiramente.

Para arrancar em subida com um reboque engatado, realize o seguinte:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão **(P)** uma vez para desativar o travão de estacionamento eletrónico »» Página 285.
- Coloque a alavanca seletora na posição **D/S** »» Página 235.
- Empurre o botão **(P)** e mantenha-o nessa posição para reter o conjunto veículo trator e reboque com o travão de estacionamento eletrónico.
- Solte o pedal do travão.
- Inicie a marcha lentamente.
- Não solte o botão **(P)** até que o motor disponha de suficiente força motriz para iniciar a marcha.

⚠ ATENÇÃO

Se se retirar de um reboque inadequadamente, poderia perder-se o controlo do veículo e produzir-se lesões graves.

- A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície

podem modificar as propriedades de marcha e aumentar a distância de travagem.

- Conduza sempre de forma defensiva e com cuidado. Trave com mais antecipação do que o habitual.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. Reduza a velocidade, especialmente ao descer descidas.
- Acelere com especial cuidado e precaução. Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Aumente a precaução nas ultrapassagens. Quando sentir a mínima oscilação do reboque, reduza imediatamente a velocidade.
- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.
- Tenha em conta a velocidade máxima permitida para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilidade (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo e reboque deteta que o reboque balança, intervéem para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.
- O ESC e o TCS estão ativos. No painel de instrumentos não está acesa a luz de controlo  ou .
- O reboque está ligado ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph) aprox.
- Não se supera o carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lança rígida.
- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.
- Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.

⚠ ATENÇÃO

A estabilização do conjunto veículo e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

- Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.
- O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros, pelo que não os estabiliza.
- Quando se circula por estradas com pouca aderência, o reboque pode *oscilar* inclusive com o sistema de estabilização.
- Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar sem terem oscilado previamente.
- Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conector na tomada de corrente (por ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.

Gancho de reboque de desbloqueio elétrico*

Descrição



Fig. 198 No lado esquerdo da bagageira: botão para desbloquear o gancho de reboque.

O gancho do dispositivo de reboque encontra-se no para-choques. O gancho de reboque de desbloqueio elétrico não se pode desmontar.

Não deverá encontrar-se qualquer pessoa, animal ou objeto na zona do percurso do gancho de reboque »»

Desbloquear o gancho de reboque e extrair-lo

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico »» Página 285.
- Desligue o motor!

- Abra a porta da bagageira.
- Puxe o botão »» **Fig. 198** de forma breve. O gancho de reboque desbloqueia-se eletricamente e roda-se automaticamente para fora. A luz de controlo do botão pisca.
- Termine de extrair o gancho de reboque com a mão até que perceba e ouça que está encaixado e se acenda o aviso de controlo no botão de forma permanente.
- Feche a porta da bagageira.
- Engate e ligue um reboque »» Página 311.

Ocultar o gancho de reboque

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.
- Desligue o motor!
- Desengate o reboque e interrompa a conexão elétrica entre este e o veículo. Se utiliza algum adaptador, retire da tomada de corrente para reboque.
- Abra a porta da bagageira.
- Puxe o botão »» **Fig. 198** de forma breve. O gancho de reboque desbloqueia-se eletricamente.
- Rode o gancho de reboque por baixo do para-choques com a mão até que perceba e ouça que encaixa e se acenda a luz de controlo no botão de forma permanente.
- Feche a porta da bagageira.

Significado da luz de controlo →

- Se o aviso de controlo do botão »» **Fig. 198** → *pisca*, significa que o gancho de reboque ainda não encaixou corretamente ou está danificado »» .
- Se a luz de controlo »» **Fig. 198** → *permanecer acesa* com a porta da bagageira aberta, o gancho de reboque está corretamente encaixado, tanto quando está retirado como quando está oculto.

A luz de controlo do botão apaga-se aprox. 1 minuto depois de fechar a porta da bagageira.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize o gancho de reboque apenas se estiver encaixado corretamente.
- Assegure-se sempre de que não se encontra nenhuma pessoa, animal ou coisa na zona do percurso do gancho de reboque.
- Não intervenha nunca com um utensílio ou uma ferramenta enquanto o gancho de reboque estiver em movimento.
- Não pressione nunca o botão »» **Fig. 198** quando tiver um reboque engatado ou estiver montado um porta-bagagens ou outros acessórios sobre o gancho de reboque.
- Se o gancho de reboque não encaixar corretamente, não o utilize, dirija-se a uma

oficina especializada e solicite uma revisão do dispositivo de reboque.

- Se houver alguma avaria no sistema elétrico ou no dispositivo de reboque, dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma revisão.
- Se a bola apresenta em algum ponto um diâmetro inferior a 49 mm, não utilize o dispositivo de reboque em nenhum caso.

CUIDADO

Se limpar o veículo com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não dirija o jato diretamente sobre o gancho de reboque ocultável nem sobre a tomada de corrente para reboque, uma vez que poderiam danificar-se as juntas ou eliminar o lubrificante necessário para a lubrificação.

Aviso

Pode acontecer que, com temperaturas extremamente baixas, não seja possível acionar o gancho de reboque. Nestes casos basta deixar o veículo num recinto mais quente (por exemplo, numa garagem).

Montar um suporte para bicicletas no gancho de reboque ocultável

A massa máxima autorizada do sistema de porta-bagagens, com carga incluída, é de

80 kg. Não é permitido que o sistema de porta-bagagens sobressaia da rótula mais de 700 mm para trás. Só estão permitidos aqueles sistemas de porta-bagagens nos quais se possam montar um máximo de 3 bicicletas. As bicicletas de maior peso deverão montar-se o mais perto possível do veículo (gancho de reboque).

ATENÇÃO

O uso indevido do dispositivo de reboque com um suporte para bicicletas montado no gancho de reboque pode provocar lesões e acidentes.

- Nunca exceda a carga útil nem a quota mais acima indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte para bicicletas no pescoço do gancho por baixo da bola, já que, devido a esta forma de pescoço e em função do modelo do suporte para bicicletas, este último poderia ficar montado numa posição incorreta no veículo.
- Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.

CUIDADO

Se se exceder a carga útil e a quota máximas indicadas mais acima, podem produzir-se danos consideráveis no veículo.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!

Aviso

A CUPRA recomenda retirar, na medida do possível, todas as peças desmontáveis das bicicletas antes de iniciar a marcha. Estas peças podem ser, por exemplo, as cestas e os alforjes, as cadeiras para crianças ou as baterias. Deste modo, melhora a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema do porta-bagagens.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque

Descrição

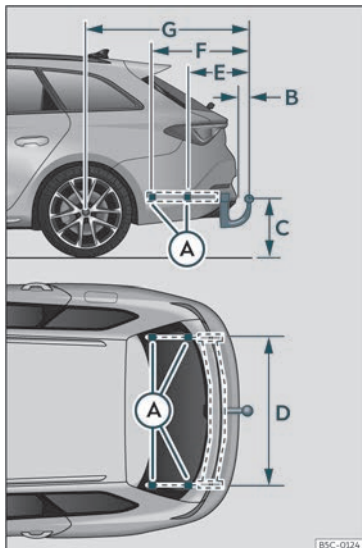


Fig. 199 Quotas e pontos de fixação para a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

A CUPRA recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um dispositivo de reboque. É provável, por exemplo, que seja necessário adaptar o sistema de refrigeração ou montar chapas de proteção térmica. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

Se se montar posteriormente um dispositivo de reboque, dever-se-ão ter sempre em conta as quotas de distância.

A distância entre o centro da rótula e a estrada >>> **Fig. 199** © nunca poderá ser inferior à indicada. Isto rege também com o veículo a plena carga, incluindo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

Quotas de separação >>> Fig. 199¹⁾:

- A) Pontos de fixação no veículo
- B) 65 mm (mínimo)
- C) 350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)
- D) 1 043 mm
- E) 344 mm
- F) 564 mm
- G) 887 mm (Leon) / 1 165 mm (Leon Sportstourer)

ATENÇÃO

Ligam-se os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderiam produzir-se anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como acidentes e lesões graves.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas dos grupos óticos traseiros nem a outras fontes de alimentação inadequadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.
- A montagem posterior de um dispositivo de reboque no veículo só deverá o realizar uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se o dispositivo para reboque estiver mal montado ou não for o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo trator. Isto poderia provocar acidentes graves e lesões mortais.

Aviso

- Utilize unicamente dispositivos de reboque que tenham sido autorizados pela CUPRA para o modelo em questão.
- Em algumas versões não é recomendável a montagem de uma solução convencional do gancho de reboque. Consulte o seu serviço técnico.

¹⁾ As medidas podem variar dependendo das diferentes combinações de chassi.

Conselhos práticos

Bateria de alta tensão

Indicações de segurança

Introdução

✓ Válido para: veículos híbridos

⚠ ATENÇÃO

A rede de alta tensão do veículo e a bateria de alta tensão são elementos perigosos e podem provocar queimaduras e outras lesões, inclusive uma descarga elétrica mortal.

- Deve supor-se sempre que a bateria de alta tensão está completamente carregada e que todos os seus componentes se encontram sob tensão. Este também pode ser o caso estando a ignição desligada.
- Nunca toque nos cabos de alta tensão, na bateria de alta tensão ou nos seus polos, nem deixe que entrem em contacto com joias ou outros objetos metálicos, em especial se os cabos de alta tensão, a bateria de alta tensão ou seus polos estiverem danificados.
- Nunca realize pessoalmente nenhum tipo de trabalho na rede de alta tensão, nos cabos de alta tensão nem na bateria de alta tensão.

- Nunca abra, realize manutenção nem reparações nos componentes e peças da rede de alta tensão, nem os separe da referida rede.
- Nunca danifique, modifique, desmonte nem separe da rede de alta tensão os cabos cor de laranja de alta tensão.
- Nunca abra, modifique, nem desmonte a tampa da bateria de alta tensão.
- Os trabalhos no sistema de alta tensão, bem como em sistemas que podem ser influenciados indiretamente por ele, apenas devem ser realizados por pessoal especializado com a qualificação e formação correspondentes.
- Os trabalhos nas imediações de cabos de alta tensão e componentes de alta tensão com ferramentas afiadas, que deformem ou que desprendam partículas ou com fontes de calor, tais como ar quente, colagem térmica ou trabalhos de soldadura, apenas podem realizar-se depois de desligar previamente a tensão. A alta tensão apenas deve ser desligada por pessoal especializado com a qualificação e formação correspondentes.
- Durante todos os trabalhos no sistema de alta tensão e na bateria de alta tensão, devem respeitar-se as normas e as diretrizes da CUPRA.
- Os gases emitidos ou libertados da bateria de alta tensão podem ser tóxicos ou inflamáveis.

- Os danos no veículo ou na bateria de alta tensão podem dar lugar a uma saída de gases tóxicos, seja imediata ou retardada. Os gases emitidos também podem ocasionar um incêndio. Não inalar os gases.
- Nunca toque nos líquidos derramados da bateria de alta tensão nem entre em contacto com os gases emitidos, em especial se se tratar de uma bateria danificada.
- Em caso de incêndio, abandone a zona de perigo e avise os bombeiros. Informe os bombeiros de que se trata de um veículo com propulsão elétrica.
- Informe sempre os bombeiros e os serviços de assistência de que o veículo está equipado com uma bateria de alta tensão.

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos realizados inadequadamente no sistema de alta tensão e nos componentes de alta tensão podem provocar anomalias de funcionamento, acidentes e lesões.

- Os trabalhos no sistema de alta tensão apenas devem ser realizados por serviços especializados autorizados que disponham da correspondente autorização.

ⓘ CUIDADO

- Depois de um acidente ou choque do veículo com um obstáculo, a bateria de alta

tensão deve ser verificada por pessoal especializado com a qualificação e formação correspondentes.

- Se a bateria de 12 V do veículo se tiver desligado, descarregado ou tiver sido substituída, existe a possibilidade de que o motor de combustão não se desligue em princípio de forma automática depois de iniciar a condução. Se esta situação se prolongar durante vários dias, dirija-se a uma oficina especializada qualificada. A CUPRA recomenda que se dirija a um concessionário CUPRA.

Rótulos de advertência para alta tensão

✓ Válido para: veículos híbridos



Fig. 200 Rótulos de advertência.

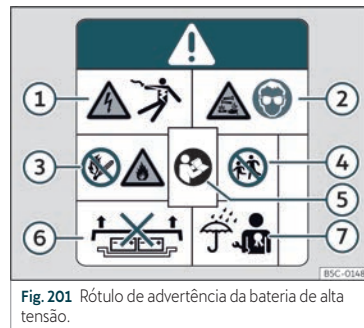


Fig. 201 Rótulo de advertência da bateria de alta tensão.

Rótulo de advertência no veículo

As seguintes partes do veículo podem estar identificadas com os rótulos de advertência representados >>> Fig. 200, >>> Fig. 201:

- Coberturas e tampas por trás das quais se encontram componentes de alta tensão submetidos a alta tensão elétrica.
- Todos os componentes de alta tensão, incluindo a bateria de alta tensão.
- Tampa do compartimento do motor.

Os rótulos de advertência >>> Fig. 200 [A] e [B] indicam uma tensão elétrica elevada.

As partes do sistema de alta tensão podem aquecer muito e não se deve tocar nelas >>> Fig. 200 [C].

>>

»» Fig. 201

- ① Uma tensão elevada pode ocasionar lesões graves ou inclusive a morte. Nunca toque nos polos da bateria com os dedos, ferramentas, joias ou outros objetos metálicos.
- ② A bateria de alta tensão contém líquidos e sólidos perigosos. Em caso de emissão de gases, podem ocorrer queimaduras graves e cegueira. Durante os trabalhos na bateria de alta tensão deve usar-se sempre proteção ocular e roupa de proteção adequadas a fim de evitar o contacto do líquido da bateria com a pele e os olhos. Se o líquido da bateria entrar em contacto com a pele ou os olhos, as zonas afetadas devem enxaguar-se em água corrente limpa durante pelo menos 15 minutos, e depois deve consultar-se imediatamente um médico.
- ③ A bateria de alta tensão pode incendiar-se. A bateria de alta tensão nunca deve ser exposta ao fogo, faíscas nem chamas vivas. A bateria de alta tensão deve manter-se sempre com precaução para evitar danos e saída de líquidos.
- ④ A bateria de alta tensão deve manter-se sempre fora do alcance das crianças.
- ⑤ Encontrará mais informações e advertências nas instruções de utilização e na documentação da oficina.

- ⑥ A manipulação inadequada da bateria de alta tensão pode provocar lesões graves ou inclusive a morte. Nunca desmonte a bateria de alta tensão nem retire a sua tampa.
- ⑦ A manipulação inadequada da bateria de alta tensão pode provocar lesões graves ou inclusive a morte. Os trabalhos de manutenção na bateria de alta tensão devem ser encomendados exclusivamente a pessoal especializado com a qualificação e formação correspondentes. Nunca realize modificações na bateria de alta tensão. A bateria de alta tensão aberta não deve entrar em contacto com água nem com outros líquidos. Os líquidos podem causar curto-circuitos, descargas elétricas e queimaduras.

Conservação da bateria de alta tensão

Indicações para a conservação

✓ Válido para: veículos híbridos

Fiabilidade e capacidade da bateria de alta tensão

Em princípio, uma bateria de íons de lítio está submetida a um processo de envelhecimento e desgaste ao longo da sua vida útil devido às suas características físicas e químicas.

Uma manipulação correta da bateria de alta tensão contribui de forma essencial para a manter em estado fiável a longo prazo e para atingir uma capacidade útil ou autonomia da bateria elevadas. Portanto, é de suma importância respeitar as seguintes indicações de conservação para a bateria de alta tensão. Estas indicações de conservação são fundamentais para a manutenção duradoura do valor do veículo.

Respeite também as condições aplicáveis de garantia da CUPRA para a bateria de alta tensão.

Indicações de conservação

A CUPRA recomenda as seguintes indicações de conservação:

- Carregue a bateria de alta tensão apenas quando se mostrar um estado de carga baixo no painel de instrumentos, ou quando a autonomia elétrica for baixa »» Página 86.
- Não carregue diretamente a bateria de alta tensão quando se tiver percorrido apenas um trajeto de condução curto em modo puramente elétrico.
- Na medida do possível, evite a descarga completa da bateria de alta tensão, por exemplo, em caso de tempo prolongado de estacionamento com um estado de carga baixo. O estado de carga não deve baixar de 20 % durante longos períodos de tempo »» ❶.

- Quando a bateria de alta tensão estiver carregada a 100 %, inicie a condução imediatamente na medida do possível.

Tempos de estacionamento do veículo

- Em caso de geadas, não estacione o veículo durante várias horas com um estado de carga inferior a 40 % » » » ❶.
- No caso de planear-se tempos de paragem do veículo prolongados, estacione com um estado de carga de pelo menos 30 %, por exemplo, no aeroporto antes de uma viajem.
- Não exponha o veículo durante mais de 24 horas a temperaturas exteriores abaixo de -30 °C ou acima de 60 °C.

❶ CUIDADO

A bateria de alta tensão não se deve utilizar como fonte de corrente estacionária. Caso contrário, poderiam produzir-se danos irreversíveis na bateria de alta tensão.

❶ CUIDADO

Se se estacionar o veículo durante muito tempo com a bateria de alta tensão descarregada, é possível que esta já não se possa carregar ou que o veículo não possa arrançar. A longo prazo, poderiam produzir-se danos irreversíveis na bateria de alta tensão.

- Carregue a bateria de alta tensão a intervalos regulares.

Ajustes da carga no infotainment

Menu Gestor de bateria

✓ Válido para: veículos híbridos

O **Gestor de bateria** permite-lhe configurar ou selecionar horas de saída para o carregamento programado da bateria de alta tensão e para o aquecimento e refrigeração elétrica do veículo.

Abrir o menu Gestor de bateria

- Ligue a ignição.
- Ligue o sistema Infotainment.
- Selecione **Gestor de bateria** no menu principal.

É possível realizar ajustes para a carregamento imediato (próximo processo de carregamento).

- Deixe de carregar ou comece de novo.
- Reduza a corrente de carga, p. ex., quando outros grandes consumidores funcionam simultaneamente através de um circuito. O

rendimento de carga reduz-se e o tempo de carga estende-se.

- Ajuste a temperatura pretendida para a climatização independente » » » Página 175.
- **OU:** Ligue o aquecimento estacionário.

Menu Saída

Podem realizar-se ajustes para o carregamento programado (tempos de saída) » » » Página 324.

- Especifique o tempo pretendido durante o qual a bateria de alta tensão deve carregar-se e o habitáculo deve climatizar-se.

Menu Climatização

- Ajuste a temperatura pretendida para a climatização independente » » » Página 175.
- *Aquecer os bancos e o para-brisas para a saída:* selecione os bancos no Infotainment ou ative o aquecimento do para-brisas. As funções estão disponíveis se a climatização foi configurada para uma hora de saída.

O conector de carregamento deve estar ligado e a estação de carregamento ou a caixa de parede foram ativadas, se for o caso.

O climatizador funciona com a fonte de alimentação externa. Se pretender utilizar a bateria de alta tensão como fonte de alimentação, realize o ajuste adequado no menu **Ajustes**.

»

Menu Ajustes

É possível realizar ajustes básicos para o processo de carregamento.

- **Limite inferior de carregamento da bateria (nível mínimo de carregamento pretendido da bateria de alta tensão):** pode garantir-se uma autonomia mínima com esta função. Carrega-se diretamente após se ter ligado o veículo a uma estação de carregamento ou tomada de corrente. A função está disponível se se ativou uma hora de saída >>> Página 324.
- **Climatização através da bateria de alta tensão:** a climatização independente não funciona através de uma fonte de alimentação externa. A autonomia elétrica do veículo pode reduzir-se significativamente!

Ajuste da hora de saída (carregamento programado)

✓ Válido para: veículos híbridos

Com o carregamento programado, ao ligar o veículo à tomada de carregamento, pode-se programar e atrasar o carregamento da bateria para que atinja o nível pretendido de bateria a uma determinada hora.

Visualização das horas de saída

- Selecione **Gestor de bateria** no menu principal do Infotainment.

- Selecione ☺ para abrir a vista geral das horas de saída.

Ajustes da hora de saída

Para realizar o ajuste pretendido da hora de saída, toque no botão de função correspondente ou selecione a caixa ✓.

- **Momento:** Hora, dia da semana ou defina uma hora de saída única ou semanal.
- **Climatização:** o habitáculo aquece ou arrefece à hora de saída >>> Página 175.
- **Carregar:** O nível de carregamento da bateria é ajustável e há um nível mínimo e máximo.
- **Tarifa baixa ou noturna:** pode definir-se um período de tempo preferido para o carregamento.
- **Período.**

Ativação da hora de saída

Ative a hora de saída assinalando a caixa na vista geral das horas de saída.

Indicações

- ☺ Carregamento ativado a uma hora de saída.
- ☺ Climatização ativada a uma hora de saída.
- ☺ A hora de saída usa-se regularmente.

Carregar a bateria de alta tensão

Introdução

✓ Válido para: veículos híbridos

Verifique se o modo de condução está desativado e se o cabo e a infraestrutura de carregamento estão em perfeitas condições.

Modos de carregamento

Os seguintes modos de carregamento são possíveis para o seu veículo:

- **Estação de carregamento fixo de CA (corrente alternada) ou Wallbox ou também chamado carregamento Modo 3 >>> Página 326 :** Nestas estações pode carregar-se a potência máxima, por ex., numa estação de carregamento público ou num Wallbox doméstico.
- **Estação de carregamento portátil ou cabo ICCB (In-Cable Control Box), também chamado carregamento ou cabo Modo 2 >>> Página 326 :** O cabo Modo 2 incluído de série liga-se a uma tomada de corrente doméstica convencional, pelo que a potência máxima será reduzida >>> ⚠. Deve prever-se um tempo de carregamento mais longo, por ex., durante a noite.

Deve verificar-se a instalação elétrica da habitação e deve estar em perfeitas condições.

O carregamento em corrente contínua (CC) ou carregamento Modo 4 não é compatível neste veículo.

Proteção diferencial

O veículo tem um dispositivo de proteção contra a fuga de corrente contínua (fuga de CC). Isto evita que as fugas de CC que possam surgir durante o carregamento atinjam a instalação elétrica da casa através do cabo de carregamento.

⚠ ATENÇÃO

Carregar a bateria de uma forma inadequada, não cumprir as medidas de segurança geralmente aplicáveis, utilizar tomadas de corrente e cabos de carregamento inadequados ou danificados, efetuar o carregamento numa instalação elétrica inadequada, ou manipular incorretamente a bateria de alta tensão, pode provocar curto-circuitos, descargas elétricas, explosões, incêndios, queimaduras e lesões graves e, inclusive, a morte.

- Siga os passos sempre na ordem prevista para evitar assim o risco de sofrer uma descarga elétrica e lesões graves causadas pela energia residual existente no acumulador de carga. Nunca puxe pelo conector de alimentação durante o carregamento.
- Carregue o veículo apenas em tomadas de corrente corretamente instaladas, que tenham sido verificadas e que não apresentem danos, bem como numa instalação

elétrica que se encontre em perfeito estado. Solicite periodicamente a revisão das tomadas de corrente e da instalação elétrica a pessoal especializado.

- Ligue o cabo de carregamento apenas a uma tomada de corrente que esteja protegida da água, da humidade e de qualquer outro líquido.
- Nunca carregue o veículo em lugares potencialmente explosivos. Os componentes do cabo de carregamento podem provocar faíscas e, portanto, inflamar vapores inflamáveis ou explosivos.
- Nunca utilize conectores nem cabos de carregamento danificados. Antes de cada utilização verifique se o conector e o cabo de carregamento não apresentam danos.
- Nunca utilize o cabo de carregamento juntamente com um cabo de extensão, um enrolador de cabos, uma régua de tomadas ou um adaptador, por exemplo, um adaptador para outros países, ou um temporizador.
- Proteja sempre os conectores para evitar a entrada direta de água, humidade e outros líquidos.
- Por razões de segurança, durante o carregamento não se pode realizar qualquer outro trabalho no veículo.
- Termine sempre o processo de carregamento antes de desligar o conector de alimentação. Caso contrário, o cabo de carre-

gamento e a instalação elétrica poderiam ficar danificados.

- Nunca carregue vários veículos ao mesmo tempo nas tomadas de corrente de um circuito segurança. Utilize um circuito de segurança diferente para carregar veículos adicionais. Respeite sempre a corrente ou potência máxima do circuito de segurança utilizado. Se for necessário, recorra a profissionais qualificados em instalações elétricas.
- Utilize apenas os cabos de carregamento fornecidos com o veículo ou o cabo da estação de carregamento. Se for necessário substituir o cabo recomenda-se utilizar exclusivamente cabos de carregamento CUPRA.
- Nunca efetue alterações nem reparações nos componentes elétricos, em especial no sistema de alta tensão.
- Antes de ligar o veículo, retire sempre o cabo de carregamento. Coloque as capas de proteção e feche a tampa da tomada de carregamento da bateria.

Aviso

- A bateria de alta tensão só se pode carregar em estações de carregamento que cumpram os requisitos e as normas:
 - IEC 61851 e IEC 62196 (conector tipo 2).

»

- Se a temperatura for muito baixa ou muito alta a potência de carregamento da bateria de alta tensão pode ser significativamente reduzida.

- Para evitar possíveis problemas de compatibilidade com infraestruturas de carregamento, a CUPRA recomenda a utilização de cabos e estações de carregamento domésticas recomendadas pelo Grupo Volkswagen.

- Para o carregamento com corrente alternada, a CUPRA recomenda carregar a bateria de alta tensão numa estação de carregamento fixa ou Wallbox com a máxima potência de carregamento. Deste modo, consegue-se uma maior eficiência em comparação com o carregamento numa tomada de corrente.

- Respeite a informação técnica sobre a capacidade de carregamento do seu veículo. Pode-se pedir mais informações a um concessionário especializado da CUPRA ou a qualquer concessionário da rede SEAT.

Carregamento em CA (estação de carregamento ou tomada de corrente)

✓ Válido para: veículos híbridos

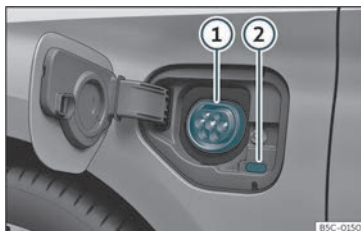


Fig. 202 Por trás da tampa de carregamento da bateria na parte dianteira esquerda: Tomada de carregamento

»» Fig. 202

- ① Tomada de carregamento.
- ② Indicador do processo de carregamento.

O carregador de bateria instalado no veículo converte a corrente alternada da rede pública em corrente contínua.

Estação de carregamento de CA, Wallbox ou tomada de corrente: A bateria de alta tensão do veículo pode carregar-se com corrente alternada (CA) através da tomada de carregamento correspondente ①.

Ligar o cabo de carregamento

- Em primeiro lugar, o cabo de carregamento deve ligar-se à tomada de corrente ou ligar-se da estação de carregamento ou Wallbox. Depois deve desenrolar-se por completo.

- *Cabo de carregamento para tomadas de corrente:* O dispositivo de proteção realiza uma autoverificação »» Página 332.

- Com o veículo destrancado, ao pressionar a tampa de carregamento da bateria esta abre-se »» Fig. 202.

- Ligue o conector de carregamento reto na tomada de carregamento. Verifique se o conector de carregamento está completamente ligado.

O conector bloqueia-se de forma automática.

A lâmpada LED (indicador do processo de carregamento) do conector de carregamento acende ②. A luz de controlo acende no ecrã do painel de instrumentos ➡.

Início automático do processo de carregamento

Se o carregamento programado não estiver ativado, o processo de carregamento inicia-se imediatamente »» Página 324. Primeiro deve ativar-se uma estação de carregamento ou um Wallbox.

Durante o carregamento

O indicador do processo de carregamento na tomada de carregamento pisca a verde ②. A luz de controlo ② pisca a verde no painel de instrumentos.

Interromper o processo de carregamento

O processo de carregamento pode interromper-se:

- Destrancando o veículo.
- Abra o **Gestor de bateria** nos ajustes do veículo do sistema Infotainment >>> Página 97.
- Pressione o botão de função para finalizar o processo de carregamento. O indicador do processo de carregamento na tomada de carregamento acende a branco ②.
- Destrancue o veículo para desbloquear o conector de carregamento.

Para reiniciar o processo de carregamento é necessário pressionar o botão de função para iniciar o processo de carregamento.

Após o carregamento

Quando a bateria de alta tensão tiver carregado completamente, o indicador do processo de carregamento da tomada de carregamento acende a verde.

- Destrancar o veículo.

- Desligue o conector de carregamento da tomada de carregamento num prazo de 30 segundos.
- Desligue o cabo de carregamento do fornecimento de corrente e coloque a capa de proteção.
- Feche a tampa de carregamento até ouvir que encaixa.

Primeiro carregamento e carregamento após muito tempo

Se a bateria de alta tensão for nova ou não se carregou durante muito tempo, o estado de carregamento máximo da bateria só se pode atingir após vários processos de carregamento. Isto deve-se a razões técnicas e não representa um mau funcionamento do veículo.

Se o veículo não se utilizar durante um longo período de tempo, a bateria de alta tensão deve carregar-se, no máximo, decorridos quatro meses.

Aviso

Se deixar o cabo de carregamento ligado após o carregamento, os consumidores elétricos do veículo não descarregarão a bateria de alta tensão.

Indicador do processo de carregamento

✓ Válido para: veículos híbridos

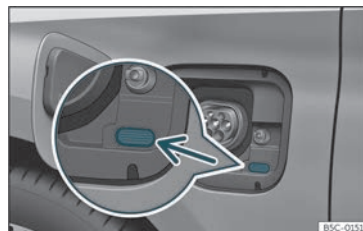


Fig. 203 Por trás da tampa da tomada de carregamento da bateria: indicador do processo de carregamento.

»

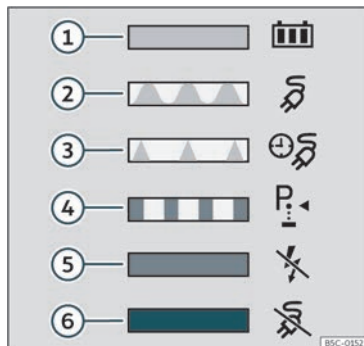


Fig. 204 Na parte interior da tampa da tomada de carregamento da bateria: autocolante com informação sobre o indicador do processo de carregamento.

Uma luz LED na tomada de carregamento >>> **Fig. 203** (seta) mostra o estado do processo de carregamento.

Uma etiqueta autocolante na tampa de carregamento da bateria proporciona informação sobre o significado das luzes LED >>> **Fig. 204**.

Indicações do processo de carregamento:

Luz LED verde >>> **Fig. 204**:

- 1 Acende-se permanentemente: O carregamento completou-se com sucesso.

- 2 Intermitente: A bateria de alta tensão está a carregar-se.
- 3 Intermitente com pulsos curtos: O carregamento programado está ativado. O processo de carregamento ainda não começou.

Luz LED amarela >>> **Fig. 204**:

- 4 Intermitente: O bloqueio de estacionamento **P** não se ativou.
- 5 Acende-se permanentemente: Não se detetou qualquer rede elétrica. Deve solicitar-se a revisão do fornecimento de corrente e da rede. Solicite ajuda a um profissional.

Luz LED vermelha >>> **Fig. 204**:

- 6 Intermitente: Erro do sistema de carregamento. O processo de carregamento não pode começar ou foi interrompido.
Acende-se permanentemente: O conector de carregamento não bloqueou. Desligue o conector de carregamento e volte a ligá-lo na tomada de carregamento. Se o problema persistir, solicite ajuda a um profissional.

Iluminação da tomada de carregamento

Na escuridão, a iluminação lateral (luz LED branca) da tomada de carregamento pode facilitar a orientação no veículo:

Ignição

- O veículo foi destrancado.
- **OU**: O conector de carregamento foi desligado da tomada de carregamento.

Desligado

- Após destrancar ou trancar o veículo, a iluminação apaga-se automaticamente após um tempo.

Aviso

Se o indicador do processo de carregamento indica permanentemente um erro no fornecimento de corrente ou no sistema de carregamento do veículo deve solicitar-se ajuda a um profissional.

Solução de problemas

✓ Válido para: veículos híbridos

Erro no sistema de propulsão elétrica

A luz de aviso acende-se a vermelho. É imprescindível estacionar o veículo num local seguro.

No ecrã do painel de instrumentos aparece a correspondente mensagem de erro.

Existe uma anomalia no sistema de propulsão elétrica. Os componentes de alta tensão podem estar danificados >>> .

- Estacione o veículo ao ar livre logo que seja possível e seguro.
- Desligue o sistema de propulsão.
- Solicite ajuda a um profissional.

O processo de carregamento não é possível ou foi interrompido

No ecrã do painel de instrumentos ou no indicador do processo de carregamento da tomada de carregamento pode visualizar-se um erro.

Antes de solicitar ajuda a um profissional pode tentar-se o seguinte para solucionar o problema:

- Desligue o conector de carregamento e volte a ligar o cabo de carregamento.
- **OU:** Assegure-se de ter a configuração de carregamento pretendida: «imediata» ou «programada».
- **OU:** Verifique se o conector de carregamento está corretamente ligado.
- **OU:** Verifique se se indica uma avaria na estação de carregamento ou, em função do equipamento, nos indicadores do cabo de carregamento modo 2.

Se a avaria não se pode reparar, solicite ajuda diretamente a um profissional.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes de alta tensão, incluída a bateria e os cabos de alta tensão, podem estar sob tensão e apresentar danos. A tensão do sistema de alta tensão é perigosa e pode provocar queimaduras, outras lesões e uma descarga elétrica mortal.

- Não tocar nos componentes de alta tensão!

Desbloqueio de emergência do conector de carregamento

✓ Válido para: veículos híbridos



Fig. 205 Entre a lateral esquerda e a dobradiça do capô do motor; Puxador para o desbloqueio manual de emergência do conector de carregamento.

Desbloquear o conector de carregamento

Condições prévias:

- O conector de carregamento foi ligado corretamente »» Página 326.
- O veículo está destrancado.
- O processo de carregamento terminou ou foi interrompido »» Página 324.

Se se cumprem estas condições prévias e ainda assim é impossível desligar o conector de carregamento, deve recorrer-se ao desbloqueio de emergência.

Desbloqueio manual de emergência do conector de carregamento

O puxador para o desbloqueio manual de emergência encontra-se no lado esquerdo do habitáculo dianteiro, por cima da tomada de carregamento »» Fig. 205.

- Interrompa o fornecimento de corrente na estação de carregamento ou na tomada de corrente.
- Abra o capô do motor e segure-o com a vareta de fixação.
- Puxe a alavanca »» Fig. 205.
- Desligue de imediato o conector de carregamento.

»

Aviso

- O desbloqueio de emergência do conector de carregamento só se pode utilizar em caso de avaria.
- Após utilizar o desbloqueio de emergência do conector de carregamento, a tomada de carregamento deve ser revista imediatamente por um profissional.

Cabo de carregamento

Introdução

✓ Válido para: veículos híbridos

O tipo de cabo de carregamento fornecido com o veículo depende do volume de entrega e das especificações técnicas específicas de cada país, por exemplo, ligações do conector de carregamento para tomadas de corrente.

A CUPRA recomenda utilizar **exclusivamente** o cabo de carregamento fornecido.

Notas sobre o cabo de carregamento

- Deve ser tratado com cuidado.
- Deve enrolar-se e desenrolar-se por completo.
- Não retorçê-lo nem dobrá-lo sobre bordos afiados.

- Não esmagá-lo e evitar que o veículo passe por cima.
- Desligá-lo puxando sempre pelo conector.
- As crianças não podem usar o cabo de carregamento.
- Manter os animais afastados do cabo de carregamento.
- Depois de utilizá-lo, guardá-lo de forma segura e sem retorçê-lo.

Notas sobre os conectores de carregamento e o dispositivo de proteção do cabo de carregamento

- Não tocar nos contactos do conector de carregamento.
- Proteger da luz solar intensa (temperaturas exteriores não superiores a 50 °C ou 122 °F).
- Não os deixe cair.
- Proteger da imersão em líquidos, por exemplo, água da chuva.
- Colocar as capas de proteção após cada utilização.

Limpar o cabo de carregamento

- Limpar a superfície do cabo de carregamento com um pano seco ou ligeiramente húmido >>>  >>> .

ATENÇÃO

Os artigos soltos ou presos incorretamente podem causar lesões graves ao manobrar ou travar de forma repentina ou em caso de acidente.

- Guarde o cabo de carregamento de forma segura na bagageira.
- Utilize para isso a capa organizadora que se fornece junto com o cabo.

ATENÇÃO

O uso de um cabo de carregamento danificado ou manipulado pode provocar lesões graves e descargas elétricas mortais.

- Antes de cada utilização verifique se os conectores e o cabo de carregamento não apresentam danos, por exemplo, fendas.
- Nunca utilize um cabo de carregamento danificado ou manipulado.
- Se o cabo de carregamento não funcionar corretamente, dirija-se a um concessionário especializado CUPRA ou a qualquer concessionário da rede SEAT para revisão.

ATENÇÃO

O cabo de carregamento para tomadas de corrente deve ligar-se sempre diretamente numa tomada de corrente. Caso contrário, poderiam sofrer-se danos causados por incêndios e originar-se danos no cabo de

carregamento ou na instalação elétrica da casa.

- Nunca ligue o cabo de carregamento a um cabo de extensão, um enrolador de cabos, uma régua de tomadas ou um adaptador, por exemplo, um adaptador Lander, ou um temporizador.

⚠ ATENÇÃO

A tensão do sistema de alta tensão é perigosa e pode provocar queimaduras, outras lesões e uma descarga elétrica mortal.

- Limpe o cabo de carregamento apenas quando estiver desligado.

ⓘ CUIDADO

É possível que o cabo de carregamento tenha que ser submetido a revisões periódicas como equipamento elétrico portátil. Para isso, é necessário um adaptador de teste.

ⓘ CUIDADO

O cabo de carregamento pode ficar danificado se não for limpo corretamente.

- Deve utilizar-se apenas água e nunca produtos de limpeza adicionais.
- Deve evitar-se que entre água nos contactos.

♻ Aviso sobre o impacto ambiental

Os cabos de carregamento devem eliminar-se de forma respeitosa com o meio ambiente e não devem eliminar-se no lixo doméstico.

ⓘ Aviso

Deve respeitar-se a capacidade de carregamento máximo do circuito de segurança utilizado. Se o cabo de carregamento estiver ligado juntamente com outros consumidores a uma tomada de corrente do mesmo circuito, os fusíveis do circuito poderiam saltar.

Cabo de carregamento para estações de carregamento com corrente alternada (CA)

✓ Válido para: veículos híbridos

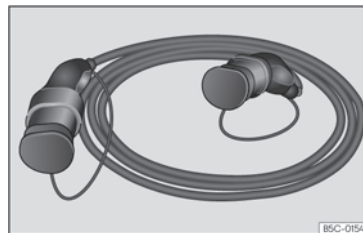


Fig. 206 Cabo de carregamento para estações de carregamento com corrente alternada (CA).

A corrente de carregamento máximo é de 16 ou 32 amperes e depende do equipamento do veículo e do cabo de carregamento fornecido »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Carregar a bateria de alta tensão com um cabo de carregamento inadequado pode provocar curto-circuitos, lesões graves e descargas elétricas que podem ser mortais. »

⚠ ATENÇÃO

O cabo de carregamento não deve usar-se como extensão. O processo de carregamento poderia ser afetado.

⚠ CUIDADO

Para utilizar a estação de carregamento, deve respeitar-se as instruções e indicações de uso do fabricante.

i Aviso

O carregamento com um cabo de carregamento para 16 A não é possível em algumas estações de carregamento que suportam 32 A. Isto depende do equipamento da estação de carregamento.

- Antes de carregar o veículo, informe-se sobre a tecnologia de carregamento disponível.

Cabo de carregamento para tomadas de corrente

- ✓ Válido para: veículos híbridos

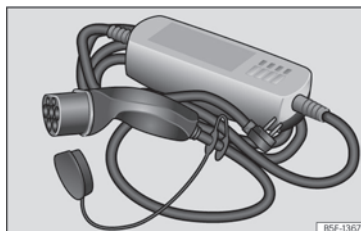


Fig. 207 Cabo de carregamento para tomadas de corrente.

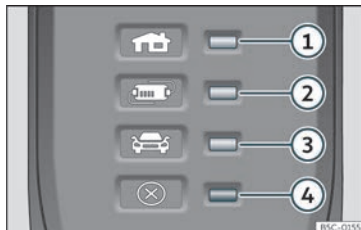


Fig. 208 No cabo de carregamento para tomadas de corrente: Luzes de controlo do dispositivo de proteção.

»» Fig. 208:

- 1 Luz de controlo do conector e do fornecimento de corrente.
- 2 Luz de controlo do dispositivo de proteção
- 3 Luz de controlo do veículo
- 4 Luz de advertência de avaria

Informação no cabo de carregamento

Antes de usar o cabo de carregamento, observe também as indicações que aparecem no mesmo e na parte posterior do dispositivo de proteção.

Dispositivo de proteção

O dispositivo de proteção eletrónico »» **Fig. 208** faz com que o conector de carregamento permaneça sem corrente até se ligar na tomada de carregamento do veículo.

Autoverificação

Quando o cabo de carregamento se liga na tomada de corrente, o dispositivo de proteção realiza automaticamente uma autoverificação. Durante esta verificação, todas as luzes de advertência e controlo acendem brevemente e apagam-se uma após a outra. Ao finalizar mostra-se o estado operativo nesse momento.

Indicadores de funcionamento

Uma ou várias luzes de controlo >>> **Fig. 208**

①, ② ou ③ acendem a verde.

Indicação >>> Fig. 208	Significado
① ligado	O cabo de carregamento está ligado à rede elétrica, mas não se ligou ao veículo.
①, ② ligados, ③ pisca lentamente ^{a)}	A bateria de alta tensão está a carregar-se.
①, ② e ③ ignições	O processo de carregamento terminou. A bateria de alta tensão está carregada.

^{a)} A tensão de alimentação disponível depende de cada país.

Ajustar a corrente de carregamento

O cabo de carregamento limita a corrente de carregamento consoante o fornecimento de corrente disponível.

Se o fornecimento de corrente local não permitir carregar à corrente de carregamento máxima, a corrente de carregamento pode reduzir-se dependendo do equipamento nos ajustes de carregamento do sistema Infotainment >>> **Página 324**.

Controlo da temperatura

O controlo da temperatura do cabo de carregamento ativa-se quando o cabo de carregamento aquece demasiado, por ex., por-

que guardou-se numa bagageira exposta a altas temperaturas ou à luz solar intensa.

Quando **se interrompe** o processo de carregamento, o indicador de funcionamento que está aceso nesse momento apaga-se e uma das luzes de controlo começa a se acender de forma intermitente e lenta em cor verde. A luz de advertência ④ acende de forma intermitente e lenta em cor vermelha.

- Desligue o cabo de carregamento e deixe arrefecer.
- Se o erro se verificar de novo, solicite ajuda a um profissional.

Se o carregamento continuar com uma corrente de carregamento mais baixa, para além do indicador de funcionamento, a luz de advertência ④ acende a vermelho. Deve deixar-se arrefecer durante algum tempo o cabo de carregamento. A corrente de carregamento aumenta automaticamente de novo.

Indicadores de avaria

Se a luz de advertência ④ vermelha piscar ou acender sem que se acenda por sua vez de forma permanente uma luz de controlo >>> **Fig. 208** ①, ② ou ③ o indicador de funcionamento, há uma avaria.

Indicação >>> Fig. 208	Significado
① pisca, ④ aceso ou pisca	Falha no fornecimento de corrente.
② pisca, ④ aceso ou pisca	Falha no dispositivo de proteção.
③ pisca, ④ aceso ou pisca	Falha no veículo.

O processo de carregamento interrompe-se ou cancela-se.

- Respeitar as indicações situadas na parte posterior dos dispositivos de proteção.
- Se a avaria persistir, deve solicitar-se ajuda a um profissional.

Aviso

Se durante o processo de carregamento existir alguma outra ligação à rede ou se o veículo se encontrar mesmo ao lado de cabos de alta tensão, em alguns casos não é possível o carregamento numa tomada de corrente. Ligações adicionais à rede:

- Ligação de um carregador da bateria de 12 volts.
- Contacto com uma ferramenta de trabalho que está ligada à rede, por exemplo, o elevador.

Verificação e reposição dos níveis

Abastecido

Purga do depósito de combustível

✓ Válido para: veículos híbridos.



Fig. 209 Porta do condutor: desbloqueio da tampa do depósito

O depósito de combustível purga-se automaticamente quando se pressiona a tecla de desbloqueio  da porta do condutor.

Soará um sinal sonoro e, no ecrã do painel de instrumentos, mostrar-se-á um aviso da purga automática.

Abastecer combustível

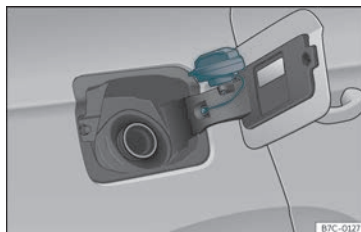


Fig. 210 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

- *Veículos híbridos:* Desbloqueie a tampa do depósito com o botão  da porta do condutor.
- Abra a tampa do depósito de combustível pressionando-a no lado esquerdo.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta »» **Fig. 210.**
- Comece com o abastecimento. Assim que a pistola automática bomba de combustível

cortar o abastecimento de combustível, significa que o depósito está cheio. Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para »» **Página 336** mais informações sobre o combustível ver.

A capacidade do depósito do seu veículo está indicada em »» **Página 384.**

Veículos híbridos

A cada 6 meses deverá circular com gasolina até que a luz de controlo  se acenda e deverá voltar a encher o depósito. Isto é necessário para assegurar o bom funcionamento do sistema e a qualidade do combustível necessários para a circulação com gasolina.

⚠ ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- Ao abastecer deve desligar o motor e a ignição por motivos de segurança.

- Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.
- Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excecional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:
 - Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
 - A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.
 - No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
 - Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Quando o combustível

se evapora é explosivo e, obviamente, muito perigoso.

CUIDADO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Pode danificar-se o catalisador.
- Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter o contacto ligado durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até 1 minuto).

Aviso sobre o impacto ambiental

Não encher demasiado o depósito; pois em caso de sobreaquecimento pode dar-se um derramamento de combustível.

Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do

depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Aviso

Os veículos diesel estão equipados com uma proteção que impede a introdução de uma mangueira errada¹⁾. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento diesel.

- Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a proteção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada.
- Se abastecer com um bidão de reserva, o protetor não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

¹⁾ Em função do país

Tipos de combustível

Identificação dos combustíveis¹⁾

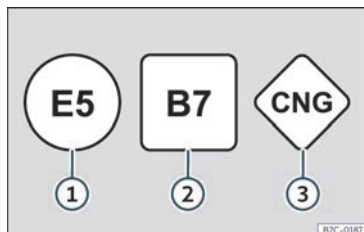


Fig. 211 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes símbolos que se encontram na bomba de combustível e na tampa do depósito do seu veículo. Esta identificação serve para evitar confusões na altura de escolher o combustível.

- ① **Gasolina** com etanol (a «E» é de **Etanol**). O número indica a percentagem de etanol na gasolina. «E5» significa, por exem-

plo, uma proporção de etanol de um máx. de 5%.

- ② **Diesel** com biodiesel (a «B» é de **Biodiesel**). O número indica a percentagem de biodiesel no gasóleo. «B7» significa, por exemplo, uma proporção de biodiesel de um máx. de 7%.
- ③ **Gás natural**: «CNG» significa **Compressed Natural Gas** (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre**. Pode abastecer-se com combustíveis com uma percentagem de etanol de 10 % (E10)²⁾. Os diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI)**.

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas (91 AKI). Se não houver, pode abastecer-se com gasolina normal de 91 octanas (87 AKI) (com ligeira perda de potência).

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas (91 AKI) no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas (93 AKI). Se não houver: gasolina super de 95 octanas (91 AKI) (com ligeira perda de potência).

¹⁾ Em função do país

²⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, caso necessário, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

① CUIDADO

- Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se.
- Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.
- Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do

motor podem dar origem a danos no mesmo.

Aviso

- É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.
- Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Devido às elevadas temperaturas alcançadas pelo sistema de depuração de gases de escape, não deve estacionar o seu veículo perto de uma superfície que se possa incendiar facilmente. Existe risco de incêndio!
- Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Luzes de controlo

Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões. Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Pisca

Falhas na combustão que possam danificar o catalisador. Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Acende-se

Filtro de partículas obstruído »» Página 338.

EPC Acende-se

Anomalia na gestão do motor a gasolina. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao motor.

Ao ligar a ignição, a luz **EPC** (Electronic Power Control) acende-se e deve apagar-se depois do arranque do motor.

»

Aviso

Enquanto permanecem acesas as luzes de controlo  ou **EPC** podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo.
- Não esgote totalmente o conteúdo do depósito.
- Ao mudar ou adicionar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária >>> Página 344, Reposição do nível do óleo do motor.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque >>> Página 57.

Se observar falhas de combustão, uma diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão ao veículo. Por norma, a luz de gases de escape  acende-se quando se apresentam estes sintomas. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar

ao sistema de escape e à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

CUIDADO

Não gaste totalmente o conteúdo do depósito de combustível, pois a irregularidade na alimentação pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de gases de escape em perfeito funcionamento, por vezes os gases podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Isto pode evitar-se, em muitos casos, abastecendo com combustível de marca diferente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. O filtro é limpo automaticamente durante a circulação normal. No caso de o filtro não se limpar por si mesmo (por ex., se se realizarem frequentemente percursos curtos), fica obstruído com

fuligem e aparece a indicação para o condutor:  **Filtro de partículas: limpa-se durante a marcha. Ver Manual.** O filtro de partículas precisa uma limpeza (regeneração).

Regeneração do filtro de partículas

Condição para o percurso de regeneração: o motor estar à temperatura de serviço.

- Conduza a uma velocidade entre 50-120 km/h (31-75 mph). Dessa forma, aumenta a temperatura e queima-se a fuligem do filtro >>> .
- Tenha em conta os limites de velocidade legais, bem como as velocidades recomendadas.
- Termine o percurso de regeneração quando a luz de controlo se tiver apagado.

No caso de a luz se manter acesa passados 30 minutos de marcha em modo regeneração, dirija-se a uma oficina especializada para que reparem a avaria

ATENÇÃO

Adapte a sua velocidade sempre às condições meteorológicas, das estradas, do campo aberto e do trânsito se o filtro de partículas se encontrar em fase de regeneração. As recomendações de itinerário nunca o devem levar a desobedecer ao regulamento específico de cada país em matéria de trânsito rodoviário.

⚠ CUIDADO

- Quando o sistema de escape detectar que o filtro de partículas está próximo da saturação, a função de autolimpeza do dito sistema recomenda a velocidade ideal para essa função.
- Devido às altas temperaturas que origina a regeneração do filtro de partículas, é possível que, depois de parar o motor, ainda que não tenha atingido a sua temperatura de serviço, o ventilador do radiador entre em funcionamento.
- Durante a regeneração podem produzir-se ruídos, odores e regimes de ralenti elevados.
- Para não prejudicar a vida útil do filtro de partículas, utilize sempre o óleo do motor adequado e o combustível correto. Evite também fazer percursos curtos permanentes.

Compartimento do motor

Trabalhar no compartimento do motor

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios.

Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida.

O compartimento do motor do veículo é uma zona que implica perigos »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Quando se realizarem trabalhos no compartimento do motor, podem produzir-se ferimentos, queimaduras, acidentes e, inclusive, incêndios.

- Pare o motor, desligue a ignição e acione o travão de estacionamento elétrico. Ative o bloqueio de estacionamento da caixa de velocidades automática (botão P). Deixe arrefecer o motor.
- Nunca abra o capô se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.
- Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).
- Evite curto-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque »» Página 57. A bateria pode explodir.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com o

contacto desligado, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.
- Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, como panos ou ferramentas.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o risco de ficar ferido.
- No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um risco adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:

»

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Existe perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.
- Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.
- Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efetuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico:
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
 - Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.



Aviso sobre o impacto ambiental

- Para detetar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de

óleo ou de outros líquidos no local onde o veículo esteve estacionado, mande inspecionar o mesmo numa oficina.

- Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo numa oficina especializada.

Aviso

Em veículos com volante à direita*, alguns dos depósitos encontra-se no outro lado do compartimento do motor >>> Fig. 214.

Abertura e fecho do capô do motor

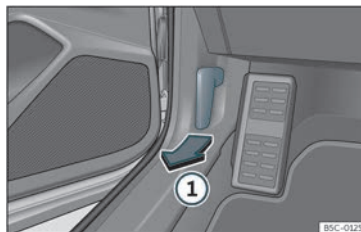


Fig. 212 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.



Fig. 213 Alavanca sob o capô.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços das escovas limpa-vidros estão assentes no para-brisas.

- Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos >>> Fig. 212 ①.
- Para levantar o capô, pressione para a esquerda com a palma da mão para baixo a alavanca situada sob o capô, no centro >>> Fig. 213 ②. Os ganchos de fixação ficam desbloqueados.
- Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levante ligeiramente o capô.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.

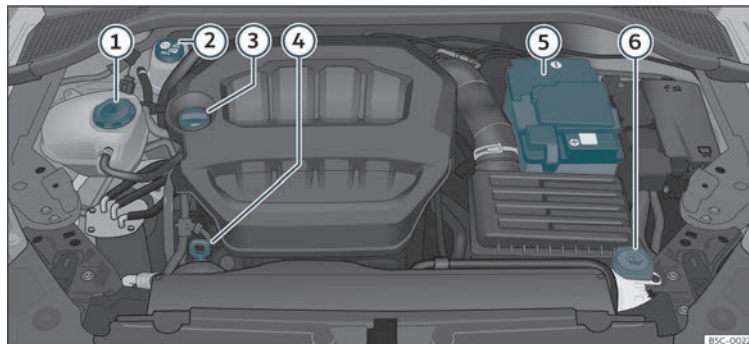
⚠ ATENÇÃO

Assegure-se de que o capô está bem fechado. Se se abrir durante a marcha, pode provocar um acidente.

ⓘ CUIDADO

Para evitar danificar o capô e os braços das escovas limpa-vidros, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.

Verificação de níveis



Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração >>> Página 345
- ② Depósito do líquido dos travões >>> Página 347

- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor >>> Página 344
- ④ Vareta de medição do nível de óleo do motor >>> Página 343
- ⑤ Bateria >>> Página 349

Fig. 214 Figura orientadora da posição dos elementos.

⑥ Depósito do limpa-vidros »» Página 348

Aviso

A disposição dos componentes pode variar em função do motor.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrado que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

É recomendável efetuar a mudança do óleo num serviço técnico ou numa oficina especializada.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em **caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do

seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Motores a gasolina:* norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C3 ou API SN.

Dirija-se a uma oficina especializada para que mudem o óleo.

A CUPRA recomenda utilizar o Óleo Original SEAT para garantir um alto rendimento dos motores CUPRA.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

⚠ CUIDADO

Se encheu com um óleo do motor diferente dos especificados nas normas assinaladas anteriormente ou pelo seu serviço técnico, tenha em conta o seguinte:

- Não se pode excluir completamente o perigo de causar danos ao motor e ao filtro de partículas*.
- Pode-se continuar a circular com o veículo se não se encheu mais de 0,5 l de óleo do motor. Assim que possível dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma mudança do óleo. Caso contrário, existe

perigo de que se produzam danos no motor.

- Se encheu mais de 0,5 l de óleo do motor, circule com o motor com baixa carga e, no máximo, dentro do intervalo de rotações médio. Não circule a mais de 80 km/h e não percorra mais de 300 km (aproximadamente). Assim que possível dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma mudança do óleo. Caso contrário, existe perigo de que se produzam danos no motor.
- O risco dos possíveis danos que se produzem no veículo (motor, sistema de escape) recai sobre si. Em caso de dúvida, evite arrancar o motor e solicite a assistência do serviço técnico.
- Se não encheu com óleo do motor mas com um líquido diferente, não arranque o motor. Solicite a assistência do serviço técnico. Perigo de produzir danos no motor!

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Luz de advertência

Acende-se a vermelho

Não continue a circular!

Pressão do óleo do motor demasiado baixa.
Desligue o motor! Verifique o nível do óleo do motor.

Quando a luz  pisca e ao mesmo tempo soam três sinais de advertência, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo
»» Página 344.

Se a luz  piscar, embora o nível do óleo esteja correto, não continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Acende-se a amarelo

Verifique o nível do óleo do motor logo que possível. Reabasteça o óleo logo que tenha oportunidade para o fazer »» Página 344.

Pisca a amarelo

Avaria no sensor do nível de óleo.
Dirija-se a uma oficina especializada para que efetuem uma revisão. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Verificar o nível do óleo do motor

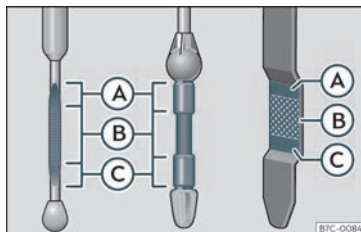


Fig. 215 Vareta de medição do nível de óleo.

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

Verificar o nível do óleo

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo »» Fig. 215. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

O óleo deve deixar marca entre as zonas  e . Não pode ultrapassar nunca a zona .

- Zona : não adicionar óleo.
- Zona : pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona : adicione óleo até à zona .

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 339.

CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona , não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível do óleo do motor



Fig. 216 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» **⚠** em **Trabalhar no compartimento do motor** na página 339.

Reabastecer óleo

- Desenroscar o tampão do bocal de enchimento de óleo do motor »» **Fig. 216**.
- Adicione óleo com cuidado em pequenas quantidades (não mais de 0,5 l).
- Para evitar adicionar demasiado óleo, sempre que introduzir uma quantidade, espere uns 2 minutos e volte a verificar o nível do óleo »» **Página 343**.
- Caso seja necessário, volte a adicionar um pouco de óleo.

- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona »» **Fig. 215 (B)**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado »» **⚠**.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor »» **Página 341**.

Especificação do óleo do motor »» **Página 342**.

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

⚠ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona »» **Fig. 215 (A)**, não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe uma oficina especializada.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar, em caso algum, a zona »» **Fig. 215 (A)**. Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

i Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Mudança do óleo do motor

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

⚠ ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» **Página 339**.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroscar manualmente o bujão de purga do óleo, coloque os braços na horizontal para evitar que o óleo esorra pelos mesmos.

- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.
- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

① CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos realizar a mudança do óleo do motor e do filtro num serviço técnico.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G12evo** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuiria, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo **G12evo** para uma proteção máxima contra a corrosão. A mistura de **G12evo** com os líquidos de refrigeração do motor G13 (TL-VW 774 F), G12

plus-plus (TL-VW 774 G), G12 plus (TL-VW 774 F), G12 (vermelho) ou G11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada.

⚠️ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Assegure-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado.

① CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma cor lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo **G12evo** com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração.

»

Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Repor líquido de refrigeração

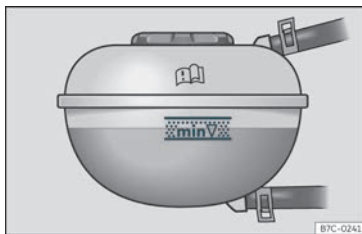


Fig. 217 No compartimento do motor: marca no depósito de expansão do líquido de refrigeração.



Fig. 218 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor >>> Página 341.

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Desligue a ignição.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas >>> **Fig. 217**. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Deixe arrefecer o motor.
- Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução >>> .
- Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica >>> .
- Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.
- Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.
- Enrosque o tampão corretamente.

Se estiver a perder líquido de refrigeração, dirija-se a uma oficina especializada para que examine o sistema de refrigeração.

ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!

- Guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com o contacto desligado, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

① CUIDADO

Se ficar sem líquido de refrigeração no depósito de expansão, estacione o veículo num lugar seguro e não continue a condução. Solicite a ajuda de um técnico.

Líquido dos travões

Verificar e repor líquido dos travões



Fig. 219 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor >>> Página 341.

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas **MIN** e **MAX**.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca **MIN**, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos >>> Página 91.

Nos veículos com direção à direita o reservatório está instalado do outro lado do compartimento do motor.

Substituir o líquido dos travões

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

⚠ ATENÇÃO

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. Estas bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.
- Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.
- Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num Serviço especializado CUPRA ou num Serviço Oficial SEAT. Se não se encontra disponível, »

utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.
- Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!

① CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito do limpa-vidros



Fig. 220 No compartimento do motor: tampão do reservatório do limpa-vidros.

O depósito do limpa-vidros encontra-se no compartimento do motor >>> Página 341.

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O depósito do limpa-vidros contém detergente líquido para o para-brisas e o vidro traseiro.

- Abra o capô do motor 🚗 >>> Página 339.
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo 🚿 na tampa.
- Verifique se há água suficiente no depósito do limpa-vidros.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 (1 parte de concentrado por cada 100 partes de água).
- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18 °C (0 °F): 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrário, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

A capacidade do depósito do limpa-vidros está indicada em >>> Página 384.

① CUIDADO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- No inverno, utilize o limpa-vidros apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema limpa-vidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer

previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

① CUIDADO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela CUPRA.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

① CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela CUPRA com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos limpa-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- O facto de não ter líquido limpa-vidros provoca uma perda de visão no para-brisas.

Bateria de 12 volts

Generalidades

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**. O seu estado verifica-se no âmbito do Serviço de Inspeção. No entanto, verifique a limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no verão e no inverno.

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que se dirija a um concessionário CUPRA ou a um Serviço Oficial SEAT, ou a uma especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente mudar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

Indicações de advertência das baterias



Usar óculos de proteção.



O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxaguar com água abundante.



É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.



Carregue a bateria apenas em recintos bem ventilados. Risco de explosão.



Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.



Ter sempre em conta o manual de instruções.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excecionais. Ao desligar a bateria, perdem-se algumas das funções do veículo. As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.

Antes de desligar a bateria, deve desativar o sistema de alarme antirroubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Períodos de imobilização do veículo mais longos

O veículo inclui um sistema de monitorização do consumo de corrente com motor parado em períodos de tempo prolongados >>> **Página 353**. É possível que alguma função, como as luzes interiores, ou a abertura de portas com comando à distância, fiquem temporariamente desativadas para evitar descargas de bateria. Estas funções voltarão a estar disponíveis assim que ligar a ignição e arrancar o motor.



Condução no inverno

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria »» △

△ ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema elétrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios:

- Proteja os olhos. Evitar o contacto de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.
- O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não tomar as baterias, pois pode ser vertido eletrólito pelas aberturas de desgaseificação.
- Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele, os olhos ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.
- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.
- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.

- Mantenha a bateria e o eletrólito fora do alcance das crianças.
- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os dispositivos elétricos. Desligue o cabo do polo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.
- Antes de desligar a bateria, desativar o alarme antirroubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.
- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Tenha cuidado para nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.
- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém-descongelada, dado que poderia explodir e causar lesões. Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).
- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.
- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe risco de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.

△ ATENÇÃO

A bateria de 12 volts é um componente submetido a desgaste. A redução da potência da bateria pode supor que alguns sistemas relevantes do ponto de vista da segurança, como por exemplo a direção assistida, a intervenção de travagem, as luzes ou os sistemas de airbags, funcionem com limitações ou deixem de funcionar por completo. Isto pode provocar acidentes e lesões graves. Para evitá-lo é necessário adotar a seguinte medida de segurança:

- Solicite a um serviço profissional a substituição da bateria de 12 volts a cada quatro anos.

① CUIDADO

- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se no inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não «congele», e fique inutilizada.

Luz de advertência



Acende-se a vermelho

Avaria no alternador.

A luz de controlo acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo  se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Luz de controlo

✓ Válido para: veículos híbridos.

Luzes de controlo e indicações para o condutor no ecrã do painel de instrumentos ou do sistema Infotainment:

Não se carrega a bateria de 12 V. Pare o veículo de forma segura!

- A luz de controlo acende-se a vermelho. Pare o veículo e desligue a ignição. Solicite a ajuda de um profissional.

Erro: bateria de 12 V. Impossível arrancar o motor. Dirija-se a uma oficina.

- A luz de controlo acende-se a amarelo. Se desligar a ignição não é possível arrancar de novo. Podem ocorrer limitações nas funções/na estabilidade do veículo. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada.

Nível baixo da bateria de 12 V. Carregue circulando.

- A luz de controlo acende-se a amarelo. A capacidade de arranque pode estar limitada. Se esta indicação para o condutor se apagar passado certo tempo, a bateria do veículo voltou a carregar durante a condução, atingindo um nível suficiente. Se a indicação para o condutor não desaparecer, dirija-se a uma oficina especializada.

Substitua a bateria de 12 V. Dirija-se à oficina.

- A luz de controlo acende-se a amarelo. A bateria de 12 volts chegou quase ao fim da sua vida útil. Dirija-se a um profissional e solicite a revisão e, se for o caso, a substituição, da bateria de 12 volts »» Página 352.

Verifique a bateria de 12 V.

- A luz de controlo acende-se a amarelo. A ligação entre a rede de bordo e a bateria de 12 volts não funciona. Dirija-se a um profissional e solicite a revisão do sistema elétrico.

Erro: diagnóstico da bateria de 12 V. Dirija-se a uma oficina.

- A luz de controlo acende-se a amarelo. O sistema que controla a bateria de 12 volts não funciona. Dirija-se a um profissional e solicite a revisão do sistema elétrico.

Verificação do nível de eletrólito da bateria

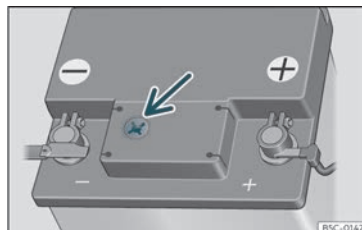


Fig. 221 Janela de inspeção na parte superior da bateria de 12 volts (representação esquemática).

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

- Abra o capô do motor e, em seguida, levante a cobertura que protege a parte dianteira da bateria »»  em **Trabalhar no compartimento do motor** na página 339.

- Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria.

- Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respetiva ao compartimento do motor »» Página 341.

O indicador da janela de inspeção («olho mágico») muda de cor em função do estado de carga ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

Amarelo-claro ou incolor: O nível de eletrólito da bateria do veículo está demasiado baixo. Dirija-se a uma oficina especializada, peça a revisão da bateria e, caso necessário, a sua substituição.

Preto: O nível do eletrólito da bateria está correto.

Verificação do nível de eletrólito da bateria

✓ Válido para veículos: híbrido Plug-in (PHEV)



Fig. 222 Localização da bateria na bagageira

Montagem e desmontagem da coberta da bateria de 12 volts

- Abrir a tampa do porta-bagagens.

- A bateria de 12 volts encontra-se por baixo da bagageira.

- Levante o andar da bagageira »» Página 149 para ter acesso à tampa da bateria de 12 volts »» **Fig. 222.**

Abertura da tampa da bateria de 12 volts

Para *abrir* e *fechar* a tampa, deve utilizar-se uma ferramenta adequada.

Carga ou mudança da bateria

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria a um serviço técnico, e que a recarregar ou substitua.

Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a compatibilidade eletromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A CUPRA recomenda que a mudança de bateria seja efetuada num serviço técnico.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (»» **Página 230**) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica »» **Página 353**. Através da gestão da energia, a bateria fica mais bem carregada do que nos veículos não dotados deste sistema. Para continuar a dispor da mesma quantidade de energia elétrica adicional depois de substituir a bateria, recomenda-se a utilização de baterias do mesmo tipo e fabricante que a que estava instalada no veículo. Para poder aproveitar corretamente as funções do gestor de energia depois de substituir a bateria, ela deve ser codificada para o modo de gestão de energia numa oficina especializada.

⚠️ ATENÇÃO

- Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que não se descarreguem, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série. As especificações são indicadas na carcaça da bateria.
- Antes de efetuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respetivas recomendações » » » ⚠️ em Generalidades na página 350.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

⌘ As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Gestão da energia

Otimização da capacidade de arranque

A gestão da energia controla a distribuição de energia elétrica e otimiza deste modo a disponibilidade de energia elétrica para o arranque do motor.

Se um veículo não for utilizado durante um período mais longo, os dispositivos elétricos, por exemplo do imobilizador eletrónico, descarregam a bateria. Isto poderá levar em certos casos a que deixe de haver energia elétrica disponível suficiente para o arranque do motor.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica. A capacidade de arranque é deste modo substancialmente melhorada e a longevidade da bateria aumentada.

A gestão da energia consiste essencialmente de um **diagnóstico da bateria**, uma **gestão da corrente de repouso** e uma **gestão dinâmica da energia**.

Diagnóstico da bateria

O diagnóstico da bateria apura permanentemente o estado da bateria. A tensão, a corrente e a temperatura da bateria são registadas por meio de sensores. Deste modo é apurado o nível da carga da bateria e a sua performance.

Gestão da corrente de repouso

A gestão da corrente de repouso reduz o consumo de energia durante o tempo de paragem. Com a ignição desligada comanda a alimentação de energia dos vários dispositivos elétricos. Neste processo são tomados

em consideração os dados do diagnóstico da bateria.

Em função do nível de carga da bateria, vão sendo desligados os diversos dispositivos elétricos, um após o outro, para evitar uma descarga excessiva da bateria, mantendo assim a capacidade de arranque.

Gestão dinâmica da energia

A gestão dinâmica da energia distribui, em andamento, a energia produzida pelos vários dispositivos elétricos, conforme as necessidades. Assegura que não seja consumida mais energia elétrica do que a que é produzida, contribuindo assim para um nível otimizado da carga da bateria.

📄 Aviso

- O sistema de gestão da energia não pode naturalmente ultrapassar as restrições impostas pela física. Tenha, por isso, em atenção que a capacidade e a vida útil de uma bateria têm limites.
- Quando existir o risco de o veículo não começar a funcionar, será apresentada a luz de falha elétrica no alternador ou nível de carga da bateria baixo 🚗 » » » Página 91.

Descarregamento da bateria

A manutenção da capacidade de arranque tem prioridade máxima.

Em trajetos curtos, no ciclo urbano e na estação fria a bateria é fortemente solicitada. Nestas situações é necessária muita energia elétrica, sendo produzida relativamente pouca. Outra situação crítica é registada quando são ligados os dispositivos elétricos sem o motor estar a trabalhar. Neste caso é consumida energia sem que seja produzida.

Verificará que justamente nestas situações o sistema de gestão da energia regula ativamente a distribuição da energia.

No caso de tempos de imobilização mais prolongados

Se o seu veículo ficar imobilizado durante um período entre vários dias e várias semanas, os dispositivos elétricos vão sendo gradualmente ajustados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. O consumo de energia é assim reduzido e a capacidade de arranque mantida durante um período mais longo. Algumas funções de conforto como, por exemplo, abertura do veículo à distância, poderão não estar disponíveis em determinadas circunstâncias. As funções de conforto voltam a ficar disponíveis, depois de se ligar a ignição e de se dar arranque ao motor.

Com o motor desligado

Se ouvir rádio, por exemplo, com o motor desligado, a bateria descarrega.

Se o consumo de energia colocar em perigo o funcionamento do motor, em veículos com sistema informação para o condutor*, será apresentado um texto.

Esta indicação para o condutor indica que deverá ligar o motor para que a bateria recarregue.

Com o motor em funcionamento

Embora seja produzida energia elétrica em andamento, a bateria pode descarregar-se. Esta situação pode registar-se, sobretudo se for produzida pouca energia com um consumo elevado, e se o nível de carga da bateria não estiver nas melhores condições.

Para reequilibrar o nível da energia, os dispositivos que requerem mais energia são temporariamente regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Especialmente sistemas de aquecimento consomem muita energia. Se verificar, por exemplo, que o aquecimento dos bancos* ou o desembaciador do vidro traseiro não aquecem, é sinal de que foram regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Os sistemas voltam a estar disponíveis, logo que a gestão esteja equilibrada.

Além disso, se for necessário poderá verificar que o regime de ralenti foi ligeiramente aumentado. Isso será normal e não deverá constituir motivo de preocupação. Com o aumento do regime de ralenti é produzida a

maior quantidade de energia necessária e a bateria é carregada.

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

- Se tiver montado **pneus novos**, deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.
- Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.
- Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.
- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil têm uma banda de rodagem mais larga, um maior diâmetro de jante e uma menor altura do flanco do pneu. Pelo que seu comportamento de condução é mais ágil.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. É muito importante a pressão correta do pneu >>> **Página 358**.

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual às suas rodas a cada 3000 km.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou ficaram danificados, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem se é necessário mudar o pneu.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a veloci-

dade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Se o veículo estiver equipado com Kit anti-furos, se necessário, sele a roda danificada como indica no capítulo >>> **Página 48**. Dirija-se a uma oficina especializada para sua reparação ou substituição. A CUPRA recomenda recorrer a um concessionário especializado CUPRA ou qualquer concessionário da rede SEAT.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objeto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Pneus com piso unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

»

Montagem posterior de acessórios

Se desejar substituir ou reequipar as rodas, as jantes ou os embelezadores de roda, recomendamos que se dirija a um Serviço especializado CUPRA ou a um Serviço Oficial SEAT para que o informem sobre as possibilidades técnicas existentes.

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

P	máx. 150 km/h (93 mph)
Q	máx. 160 km/h (99 mph)
R	máx. 170 km/h (106 mph)
S	máx. 180 km/h (112 mph)
T	máx. 190 km/h (118 mph)
U	máx. 200 km/h (124 mph)
H	máx. 210 km/h (130 mph)
V	máx. 240 km/h (149 mph)
Z	mais de 240 km/h (149 mph)
W	máx. 270 km/h (168 mph)
Y	máx. 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h (149 mph).

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.
- Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.
- Se, em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique o estado dos pneus.
- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as circunstâncias de utilização anteriores.

Rodas e pneus novos

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nas rodas e nos pneus do seu veículo a uma oficina especializada. Ali possuem os conhecimentos necessários e dispõem das ferramentas especiais e as correspondentes peças sobresselentes.

- Inclusive, os pneus de inverno perdem a sua aderência com o gelo. Se tiver montado pneus novos, circule durante os primeiros 500 km com cuidado e a uma velocidade moderada.

- Para as 4 rodas devem utilizar-se sempre pneus do mesmo tipo, dimensão (perímetro da roda) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Ao mudar pneus, não mude apenas um; mude, no mínimo, dois de um mesmo eixo.
- Se deseja equipar o seu veículo com uma combinação de pneus e jantes diferente da montada de fábrica, informe-se na sua oficina especializada antes de comprá-los »» ⚠

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

No caso de o tipo de roda de substituição ser diferente das rodas normais (por ex., no caso de pneus de inverno ou de pneus especialmente largos), a roda sobresselente só deverá ser utilizada brevemente no caso de um furo, conduzindo com a moderação necessária. Deverá substituir-se, o mais rapidamente possível, por uma roda normal.

Nos veículos com tração integral às 4 rodas têm de ser equipadas com pneus da mesma marca, tipo e desenho, para que o sistema de tração não fique danificado pela diferença do número de rotações das rodas. Por

¹⁾ COC = certificate of conformity.

isso, em caso de furo só se deve utilizar uma roda sobresselente com o mesmo perímetro que os pneus normais.

Data de fabrico

A data de fabrico está indicada no flanco do pneu (ou no lado interior da roda):

DOT ... 2218 ...

significa, por ex., que o pneu foi fabricado na 22.ª semana do ano 2018.

⚠ ATENÇÃO

- Utilize apenas combinações de pneus e jantes, bem como parafusos de roda adequados homologados pela CUPRA. Caso contrário, podem ocorrer danos no veículo e provocar um acidente.
- Por motivos técnicos, não é possível utilizar rodas de outros veículos; em alguns casos, nem sequer rodas do mesmo modelo de veículo.
- Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de manobra suficiente. Os pneus de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. A falta de folga pode deteriorar os pneus ou o veículo e, devido a isso, fazer perigar a segurança rodoviária. Risco de acidente!

- Utilize pneus que tenham mais de 6 anos só em caso de emergência e conduzindo unicamente com a devida prudência.
- No seu veículo não é permitido montar pneus com propriedades de rodagem de emergência! A utilização inadmissível pode originar danos no seu veículo ou provocar acidentes.
- Se montar posteriormente um tampão embelezador, assegure-se de que permite uma passagem de ar suficiente para permitir o arrefecimento do sistema de travões. Risco de acidente!
- Os modelos de jantes aerodinâmicas e/ou com elementos plásticos aparafusados (design mais fechado) aumentam a probabilidade de que se acumule gelo e neve na sua parte interior. Tenha isto em conta em função das situações de condução, já que a acumulação de neve ou gelo nas rodas pode gerar vibrações no veículo ao circular a mais de 40 km/h. Aconselha-se eliminar o gelo e a neve do interior das rodas com água quente.
- Se se conduz sobre pistas de terra ou gralva, a probabilidade de que fiquem pedras presas no interior das jantes com elementos plásticos aumenta ao circular a alta velocidade ou de forma desportiva. Se observar que ficaram pedras presas entre a jante de alumínio e a inserção, pode tentar retirá-las com água à pressão.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.



Aviso

- Deve consultar-se um Centro de Assistência CUPRA acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente no CUPRA, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).
- Não utilizar nunca pneus usados cujos «antecedentes» se desconhecem.

Vida útil dos pneus

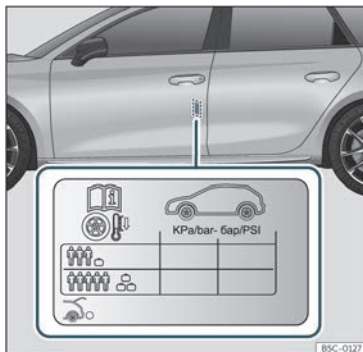


Fig. 223 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus **frios**. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Adapte a pressão dos pneus à carga transportada pelo veículo »» **Fig. 223**.

• Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada »» **Página 362**.

- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão de enchimento indicam-se na etiqueta autocolante situada na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» **Fig. 223**.

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se pretender utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo indicado na etiqueta »» **Fig. 223**.

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso de uma roda de emergência mais estreita (125/70 R16 ou 125/70 R18), encher

a 4,2 bar de pressão segundo indicado na etiqueta de pressão dos pneus »» **Fig. 223**.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento das rodas num Serviço especializado CUPRA ou num Serviço Oficial SEAT.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusive o rebentamento de um pneu.

- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada está indicada num autocolante >>> Fig. 223.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o rebentamento.

- Com os pneus a frio, deve manter-se sempre a pressão indicada no autocolante >>> Fig. 223.

- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.

- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.

- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

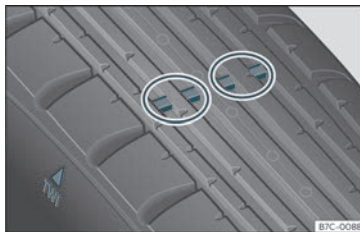
Indicadores de desgaste

Fig. 224 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

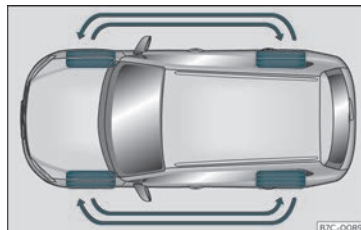


Fig. 225 Troca de rodas.

Na base do desenho dos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura, ordenados a intervalos regulares e transversalmente em relação à direção de marcha >>> Fig. 224. As letras "TWI" ou uns triângulos no flanco do pneu marcam a posição dos indicadores de desgaste.

A profundidade mínima do perfil permitida¹⁾ foi atingida quando os pneus tiverem chegado a um desgaste até aos indicadores de desgaste. Troque os pneus por outros novos >>> ⚠️.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o >>>

¹⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

esquema »» Fig. 225. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.
- A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.
- Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.

Parafusos da roda

As jantes e os parafusos das rodas estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos

com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos da roda têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo das rodas* é necessário um adaptador especial »» Página 52.

⚠ ATENÇÃO

Os parafusos de roda nunca devem ser lubrificados nem oleados.

- Utilize exclusivamente os parafusos da roda que pertencem à respetiva jante.
- Se os parafusos forem apertados a um binário insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento –perigo de acidente! Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

⚠ CUIDADO

Para saber o binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga consulte »» Página 54.

Pneus de inverno

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
- Certifique-se de que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente.
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Ao fazê-lo, tenha em consideração os valores indicados na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Página 358.

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex.

o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾. A documentação do veículo difere de país para país.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, mesmo que a profundidade do perfil continue a ser claramente superior a 4 mm.

Os pneus de inverno contêm uma letra gravada que indica o limite de velocidade »» **Página 356**.

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu Serviço especializado CUPRA, num Serviço Oficial SEAT e numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V, nem sempre é tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h (149 mph) **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo**. A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que se dirija ao seu Serviço especializado CUPRA, ou a um Serviço Oficial SEAT, para esclarecer qual é a velocidade máxima que pode rodar com os seus pneus com letra V e com base nos dados do veículo e dos pneus.

ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma, pois os pneus poderão ficar danificados e poderá perder-se o controlo do veículo, com o consequente risco de acidente.



Aviso sobre o impacto ambiental

Depois do inverno, volte a montar os pneus de verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7 °C (+45 °F), a dinâ-

mica será melhorada com pneus de verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de combustível serão reduzidos.

Correntes para a neve

As correntes para a neve devem montar-se **exclusivamente nas rodas dianteiras**, inclusive em veículos com **tração total**.

- Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante.
- Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).
- Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar preso, é recomendável desativar o controlo de tração (TCS) no ESC »» **Página 290**, Ligar e desligar o ESC e o TCS.

Se houver neve na estrada, as correntes para a neve melhoram não só a **tração**, como também o comportamento na **travagem**.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus: »

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Pneu	Jante	Correntes
215/55 R17	7,5Jx17 ET40	Elos de máx. 15 mm
225/55 R17	7,5Jx17 ET40	Elos de máx. 9 mm
225/50 R18	8x18 ET40	
245/45 R18	8x18 ET40	
245/40 R19	8x19 ET40	

Restantes dimensões não permitem correntes

Se utilizar correntes para neve, deve desmontar qualquer tampão da roda alojado nela antes da sua montagem.

⚠ ATENÇÃO

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- Utilize sempre correntes para neve adequadas.
- Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.
- Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.

⚠ CUIDADO

- Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o compor-

tamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.

- Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A CUPRA recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.

Sistema de controlo da pressão dos pneus

Luz de controlo

⚠ Acende-se

A pressão de ar de uma ou mais rodas é muito inferior ao valor ajustado pelo condutor, ou o pneu tem um dano estrutural. Adicionalmente, pode ouvir um sinal sonoro de aviso e ver uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumentos.

🛑 **Pare o veículo!** Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.

⚠ Pisca

Anomalia no sistema.

A luz de controlo pisca aproximadamente 1 minuto e, em seguida, fica permanentemente iluminada. No caso de pressão de ar correta, desligue a ignição e volte a ligá-la. Volte a calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus »» Página 363. Se a avaria continuar, dirija-se a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 92.

Indicador de controlo da pressão dos pneus

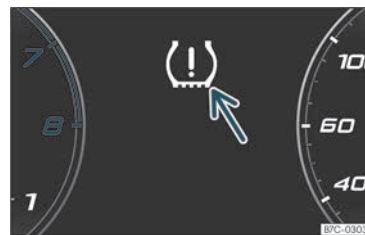


Fig. 226 Painel de instrumentos: aviso de perda de pressão dos pneus.

O sistema de controlo da pressão dos pneus compara as velocidades individuais de cada roda e, com isso, o raio dinâmico com a ajuda dos sensores do ABS.

Caso o perímetro de rodagem de uma ou mais rodas se altere, o indicador de controlo da pressão dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos através da luz de controlo e de um aviso ao condutor
 >>> **Fig. 226.** Quando estiver afetado apenas um pneu, a posição do mesmo no veículo será assinalada.

(L) Perda de pressão: Compr. pressão pneus dian. esq.!

Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão de ar é alterada manualmente.
- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo forem submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tiver montadas correntes para a neve.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

O indicador de controlo da pressão dos pneus (L) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

Calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo da pressão dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de ar no sistema Infotainment: botão de função  > **Dados > Estado do veículo >>> Página 96.**
- **OU:** através do menu **Serviço** do painel de instrumentos >>> **Página 78.**

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Sob cargas muito pesadas sobra as rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada antes da calibração
 >>> **Fig. 223.**

ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que

poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Se a luz (L) se acender, deve reduzir imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.
- O sistema de controlo da pressão dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.
- Se o pneu não furou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.
- Se, com a ignição ligada, for detetada uma pressão de ar demasiado baixa, irá escutar um aviso sonoro. No caso de falha do sistema, escuta um sinal sonoro.
- Conduzir por vias por asfaltar durante um longo período de tempo ou conduzir de forma desportiva pode desativar temporariamente o TPMS. A luz de controlo apresenta uma falha, mas desaparece quando

»

as condições da via ou a forma de condução mudam.

- Não confie exclusivamente no sistema de controlo da pressão dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não perfurem o mesmo.
- O indicador de controlo da pressão dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS >>> Página 288.

Roda de emergência

Localização e utilização da roda de emergência

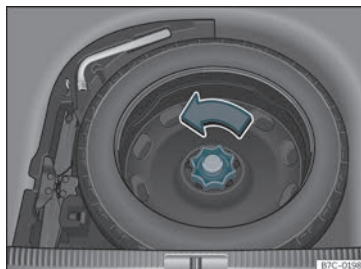


Fig. 227 Na bagageira: piso de carga levantado.

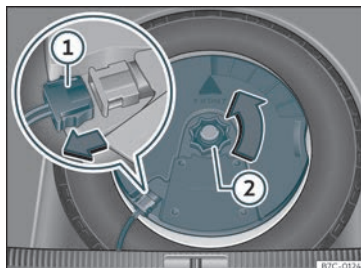


Fig. 228 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

A roda de emergência encontra-se na bagageira, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um Serviço especializado CUPRA ou a um Serviço Oficial SEAT, ou a uma oficina especializada para revisão e substituição da roda.

A roda de emergência não deve ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Retirar a roda de emergência

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência >>> Página 149.
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio >>> Fig. 227.
- Retirar a roda de emergência.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema BEATS Audio 10 altifalantes (com subwoofer)*

Para poder sacar a roda suplente é necessário desmontar primeiro o subwoofer.

- *Veículos sem piso variável da bagageira:* puxe o piso da bagageira (tapete) para cima para a sua remoção.
- *Veículos com piso variável da bagageira:* levante e fixe o piso da bagageira conforme explicado em >>> Página 149.

• Desligue o cabo do altifalante *subwoofer* »» Fig. 228 ①.

• Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» Fig. 228 ②.

• Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.

• Ao montar outra vez o pneu suplente, coloque o altifalante *subwoofer* na base da jante com cuidado. Ao fazê-lo, a ponta da seta «FRONT» que há no altifalante *subwoofer* deverá assinalar para a frente.

• Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fiquem bem fixado.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

sofrer um acidente. Encontrará a pressão dos pneus na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Fig. 223.

• Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!

• Não percorra nunca mais de 200 km se levar montada uma roda de emergência.

• Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!

• Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.

• Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

• Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

ATENÇÃO

• Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de

Manutenção

Serviço

Intervalos de serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário especializado CUPRA ou o concessionário da rede SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A CUPRA recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário CUPRA, ou qualquer concessionário da rede SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário especializado CUPRA, o concessionário da rede SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta informação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Num oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar

imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário especializado CUPRA, a qualquer concessionário da rede SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.

CUIDADO

A CUPRA não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da CUPRA.

Serviço fixo ou Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo e inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no

Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**.

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

- Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo ^{a)}		
Núm. PR	Tipo de serviço	Intervalo de serviço
Q11	Fixo	A cada 5 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q12		A cada 7 500 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q13		A cada 10 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q14		A cada 15 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q16	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

^{b)} Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção ^{a)}
Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW »» Página 342.

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Indicador de intervalos de serviço

Na CUPRA, as datas dos serviços indicam-se através do indicador de intervalos de serviço do painel de instrumentos »» Página 88 ou no menu **Ajustes do veículo** do sistema Infotainment »» Página 93»» Página 97.

O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de utilização

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais**.

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas**, será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviços prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno.

»

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário especializado CUPRA, a qualquer concessionário da rede SEAT ou a uma oficina especializada.

⚠ CUIDADO

A CUPRA não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por cau-

sa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo (**em função das condições de utilização e do equipamento do veículo**, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais). Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- Seu concessionário CUPRA
- Seu Concessionário da rede SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário especializado CUPRA, qualquer concessionário da rede SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Oferta de serviços adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais CUPRA e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A CUPRA não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade (Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu CUPRA novo, beneficiará das vantagens e coberturas do serviço de Mobilidade.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo CUPRA está automaticamente coberto pelo serviço de Mobilidade sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o serviço Mobilidade sempre que realize os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço especializado CUPRA ou num Serviço Oficial SEAT.

Caso o seu CUPRA fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário especializado CUPRA, qualquer concessionário da rede SEAT ou a página da Internet da CUPRA no seu país.

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Serviços especializados CUPRA ou os Serviços Oficiais SEAT garantem o perfeito estado dos veículos novos de fábrica. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Consulte mais informações sobre este assunto no seu Serviço especializado CUPRA ou o Serviço Oficial SEAT.

Garantia comercial para a bateria de alta tensão de veículos elétricos e híbridos da SEAT S.A.

1. Complementando as garantias mencionadas anteriormente, o concessionário SEAT vendedor concede às baterias de alta tensão dos veículos que vendeu uma garantia de 8 anos ou de 160 000 km, em função do que acontecer primeiro, por qualquer defeito de material ou acabamento.
2. A redução da capacidade da bateria ao longo do tempo está condicionada pelo próprio componente e não representa um defeito do ponto de vista da garantia.
3. A garantia para as baterias de alta tensão invalidar-se-á quando o defeito se dever a um uso, tratamento ou manutenção não conforme ao previsto no manual de instruções. Isto é particularmente válido para o carregamento da bateria.
4. Complementarmente são válidas, excluindo a duração da garantia, todas as condições relativas à garantia legal do concessionário SEAT vendedor (requisitos, critérios de avaliação da ausência de defeitos, motivos de exclusão, tramitação dos direitos às prestações, entrada em vigor, início e âmbito »

da validade da garantia, etc.) respetivamente para a bateria de alta tensão.

Conservação do veículo

Conservação e limpeza

Informações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

ATENÇÃO

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!

Aviso sobre o impacto ambiental

- Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.

- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de sais antigelo no inverno.

Aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e

a distância do jato de água relativamente ao veículo a aplicar. Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas, tampas ou do teto panorâmico de vidro*; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores* ou lentes de câmaras*. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujidade.

A água não deve estar a mais de 60 °C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas e o teto panorâmico de vidro* estejam fechados e as escovas limpa-vidros desativadas. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lava-

gem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Lavar à mão veículos com pintura mate

Para não danificar o veículo ao lavá-lo, tire primeiro o pó e a sujidade mais grossa. Para eliminar restos de insetos, manchas de gordura e impressões digitais, o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate.

Aplique o produto com um pano de microfibras. Para não danificar a superfície da pintura evite aplicar uma pressão excessiva.

Enxague com água abundante. Limpe a seguir com um produto de limpeza neutro e um pano de microfibras suave.

Volte a enxaguar o veículo com água abundante e, em seguida, deixe-o secar ao ar. Elimine os possíveis restos de água com um pano de couro.

⚠ ATENÇÃO

- Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Risco de acidente!
- Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!
- Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade

ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Risco de acidente! Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

① CUIDADO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve rebater os retrovisores exteriores para evitar danos nos mesmos. Os retrovisores exteriores de rebatimento elétrico* só se devem rebater/abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
 - Não utilize abrillantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
 - Nunca selecione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
 - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-los podem ocorrer danos na pintura.

»

Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Instruções de limpeza e conservação

Pode consultar a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo nas seguintes tabelas. O seu conteúdo deve entender-se meramente como uma recomendação. Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados. Tenha em conta as respetivas indicações »»  em **Tenha especial cuidado com...** na página 375.

Limpeza do exterior

Escovas limpa-vidros

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com limpa-vidros

Faróis/Grupos óticos traseiros

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Sensores/Lentes da câmara

Problema	Solução
Sujidade	<i>Sensores:</i> pano suave com produto de limpeza que não contenha solventes <i>Lentes da câmara:</i> pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool
Neve/gelo	Escova de mão/Aerossol antigel que não contenha dissolventes

Rodas

Problema	Solução
Sal antigelo	Água
Pó de abrasão dos travões	Produto de limpeza especial isento de ácido

Tubos finais de escape

Problema	Solução
Sal antigelo	Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)} , se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Pintura

Problema	Solução
Defeitos na pintura	Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque
Combustível derramado	Enxaguar imediatamente com água
Depósito de óxido ambiental	Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas
Corrosão	Encarregue a sua oficina especializada da eliminação
A água não forma pérolas sobre a pintura limpa	Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano)
Sem luminosidade apesar da conservação/pintura pouco vistosa	Tratar com abrillantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrillantador utilizado não contiver ingredientes conservantes

Problema	Solução
Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo	Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras
Sujidade com base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar	Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro ^{a)} e um pano suave

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como as peças pintadas »» Página 370

Lâminas decorativas

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Limpeza interior

Vidros

Problema	Solução
Sujidade	Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de plástico

Problema	Solução
Sujidade	Pano húmido
Sujidade incrustada	Solução de sabão neutro ^{a)} , se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem dissolventes

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Ecrãs/panel de instrumentos

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido

Painéis de comandos

Problema	Solução
Sujidade	Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Cintos de segurança

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)} , deixar secar antes de enrolar

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Tecidos, couro artificial, microfibra

Problema	Solução
Partículas de sujidade coladas superficialmente	Aspirador
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a)}
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Aplicar uma solução de sabão neutro ^{a)} . Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água

»

Problema	Solução
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Couro natural

Problema	Solução
Sujidade recente	Pano de algodão com solução de sabão neutro ^{a)}
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Nódoas recentes: pano absorvente Nódoas secas: tira-nódoas adequado para couro
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Nódoas recentes: pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro Nódoas secas: aerossol dissolvente de gorduras
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas adequado para couro

Problema	Solução
Conservação	Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante, utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como peças de plástico

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contenham álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrillantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.

Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contenham álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no desembaçador do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrillantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!

- Não aplique abrillantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto

com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!

- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/microfibra

- Não trate o couro artificial/microfibra com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a eliminem. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos bancos* para secá-los.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

• Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.

- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos bancos* para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

⚠ ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

i Aviso

- Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.

»

- Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo >>> Página 349.

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças e trabalhos de reparação

Introdução ao tema

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Recomendamos que se dirija a um Serviço especializado CUPRA, ou a um Serviço Oficial SEAT para que o ajudem se desejar montar acessórios no seu veículo posteriormente, ou se tiver que substituir alguma peça. O seu serviço oficial terá muito prazer em informá-lo sobre o nível de adequação, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios CUPRA e peças originais CUPRA®**. Como é natural, os Serviços especializados CUPRA ou os Serviços Oficiais SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Os **equipamentos instalados posteriormente** com influência direta no controlo por

parte do condutor, como por exemplo o sistema regulador de velocidade ou **sistemas amortecedores com comando eletrónico**, terão de exibir uma referência e (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados** não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência CE (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na cablagem ou na transmissão de dados pode dar origem a falhas de funcionamento.

Compreenderá certamente que o seu concessionário especializado CUPRA ou o concessionário da rede SEAT não pode

responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados no veículo.

Por isso, recomendamos que confie aos Serviços especializados CUPRA ou aos Serviços Oficiais SEAT a realização dos trabalhos necessários com **peças originais CUPRA®**.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento –risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de escritório

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma autorização especial. A CUPRA autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- A instalação da antena realize-se corretamente.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não refletores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se ao seu serviço especializado CUPRA ou a um Serviço Oficial SEAT, ou pergunte numa oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Se se utilizarem telemóveis ou emissores/recetores convencionais, podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada >>> ⚠.

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca **CE**. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do

veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

i Aviso

- A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.
- Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.

Informações para o utilizador

Informações para o utilizador

Informação memorizada pelas unidades de controlo

Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)

O seu veículo dispõe de um dispositivo de armazenamento de dados de acidentes (EDR).

A função do EDR consiste em registar dados no caso de um acidente ligeiro ou grave. Estes dados servem como apoio à análise de como se comportaram diversos sistemas do veículo.

O EDR regista, durante um intervalo de tempo reduzido (normalmente 10 segundos ou menos), dados dinâmicos da condução e dados dos sistemas de retenção, tais como:

- Como funcionaram diversos sistemas do seu veículo.
- Se o condutor e os passageiros tinham os cintos de segurança colocados.

- Quanta pressão se aplicou ao pedal do acelerador ou do travão.
- Velocidade do veículo.

Estes dados ajudam a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorreu o acidente.

Também se registam dados dos sistemas de assistência à condução. Isto inclui dados como, por exemplo, se os sistemas estavam inativos ou ativos, e se a sua atuação teve impacto no comportamento dinâmico do veículo, desviando a sua trajetória nas situações anteriormente descritas, acelerando ou desacelerando.

Em função do equipamento do veículo, isto inclui dados de sistemas como:

- Controlo adaptativo de velocidade (ACC).
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist).
- Auxiliar de estacionamento (Park Pilot).
- Sistema de estacionamento assistido (Park Assist).
- Sistema do assistente de manutenção na faixa (Lane Assist)

Os dados de EDR só ficam registados em situações particulares de acidente. Em condições normais de condução não se regista qualquer dado.

Não se registam dados de áudio ou vídeo no interior ou à volta do veículo. Dados pessoais como nome, idade ou sexo não ficam registados sob qualquer conceito. No entanto, é possível que terceiros (tais como autoridades de ação penal) possam relacionar o conteúdo do EDR com outras fontes de dados e criar uma referência pessoal no contexto da investigação de acidentes.

Para ler os dados de EDR é necessário o acesso, prescrito legalmente, à interface ODB («On-Board-Diagnose») do seu veículo, estando este ligado.

A CUPRA não terá acesso aos dados EDR a não ser que o proprietário (ou, no caso de «Leasing», o arrendatário), dê o seu consentimento. Podem existir exceções sujeitas a disposições legais ou contratuais.

Devido aos requisitos legais em produtos relacionados com a sua segurança, a CUPRA poderá utilizar os dados EDR para a investigação de campo e para a melhoria na qualidade dos sistemas do veículo. Os dados utilizados para fins de investigação serão tratados de forma anónima (ou seja, sem referências ao veículo, nem ao seu proprietário ou arrendatário).

Outras informações de interesse

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo CUPRA.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.

- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrónicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma permanente no veículo deve ter sempre estampado de forma indelével o símbolo:



Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU

Declaração UE de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.cupraofficial.com



Direções dos fabricantes

Segundo a Diretiva 2014/53/EU, todos os componentes relevantes deverão incluir sempre a direção do fabricante correspondente.

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei:

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Chave com comando à distância por radiofrequência	Hella KGaA Hueck & Co. Rixbecker Straße 75 59552 Lippstadt, GERMANY

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento estacionário)	Digades gmbH Außere Weberstraße 20 02763 Zittau, GERMANY
Emissor-Recetor (aquecimento estacionário)	
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ADC Automotive Distance Control Systems GmbH Peter-Dornier-Straße 10 88131 Lindau, GERMANY Robert Bosch GmbH Postfach 16 61 71226 Zittau, GERMANY

Bandas de frequência, potências emissoras

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)	Todos os modelos CUPRA
	433,05-434,79 MHz	10 mW	
	434,42 MHz	32 µW	
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento estacionário)	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	25 mW	Formentor
Emissor-Recetor (aquecimento estacionário)	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	23,5 mW	Formentor

Informações para o utilizador

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Bluetooth	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Todos os modelos CUPRA
Ligação à antena exterior do veículo	GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm	Leon, Formentor
	GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm	
	WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	21 dBm	
	WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	21 dBm	
	WCDMA FDD VIII: 880-915MHz	21 dBm	
	LTE FDD1: 1920-1980 MHz	23 dBm	
	LTE FDD3: 1710-1785 MHz	23 dBm	
	LTE FDD7: 2500-2570 MHz	23 dBm	
	LTE FDD8: 880-915 MHz	23 dBm	
	LTE FDD20: 832-862 MHz	23 dBm	
Ponto de acesso sem fios	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Todos os modelos CUPRA
Keyless Access	434,42 MHz	32 µW	Todos os modelos CUPRA
Sensores de radar para os sistemas de assistência	76 GHz-77 GHz	28,2 dBm	Leon, Formentor
		35,0 dBm	Ateca
	24050-24250 MHz	20 dBm	Ateca
Função de carregamento sem fios	110-120 kHz	10 W	Ateca
	111-120 kHz	10 W	Leon, Formentor
Painel de instrumentos	125 kHz	40 dBµA/m	Todos os modelos CUPRA

»

Informações para o utilizador

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Online Connectivity Unit	EGSM900: 880-915 MHz	33 dBm	Todos os modelos CUPRA
	DCS1800: 1710-1785 MHz	31 dBm	
	UMTS FDD 1: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	UMTS FDD 3: 1710-1785 MHz	24 dBm	
	UMTS FDD 8: 880-915 MHz	24 dBm	
	E-UTRA FDD 1: 1920-1980 MHz	23,5 dBm	
	E-UTRA FDD 3: 1710-1785 MHz	23,0 dBm	
	E-UTRA FDD 7: 2500-2570 MHz	23,5 dBm	
	E-UTRA FDD 8: 880-915 MHz	23,0 dBm	
	E-UTRA FDD 20: 832-862 MHz	23,5 dBm	
	E-UTRA FDD 28: 703-748 MHz	23,0 dBm	

^{a)} A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

O(a) abaixo assinado(a) Molex CVS Dabendorf GmbH declara que o presente tipo de equipamento de rádio LTE-MBC-EU2 está em conformidade com a Diretiva 2014/53/UE. O texto integral da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

<http://www.molex.com/doc>

Dados técnicos

Indicações sobre os dados técnicos

Informação relevante

Introdução ao tema

Os valores indicados nos dados técnicos podem diferir em função do equipamento opcional ou da versão do modelo, bem como no caso dos veículos especiais e dos equipamentos para determinados países.

Os dados da documentação oficial do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados identificativos do veículo

Número do quadro

Encontrará o número do quadro nos seguintes lugares:

- No sistema Infotainment através do botão de função  > Interior > Painel de instrumentos > Serviço.
- Na etiqueta de dados do veículo.
- À frente, por baixo do para-brisas.
- À direita no compartimento do motor.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na moldura da porta do lado direito do veículo. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais de cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

Veículos com propulsão híbrido Plug-In (PHEV)

40 l, dos quais, aprox.
7 l de reserva

ATENÇÃO

Não se devem ultrapassar os valores indicados para os pesos máximos admissíveis.
Existe risco de acidente e danos!

Capacidade do depósito do limpa-vidros

Aprox. 3 litros

Pesos

Carga sobre o tejadilho

A carga máxima permitida sobre o tejadilho do seu veículo é de 75 kg.

Peso em vazio, peso total, cargas sobre os eixos

O peso em vazio do veículo com condutor (75 kg) calculou-se segundo a norma (UE) 1230/2012. Os equipamentos opcionais podem causar o aumento do peso em vazio, o que implica que a carga útil possível diminua proporcionalmente.

Cargas de reboque

A carga de apoio máxima permitida da lança sobre a rótula do dispositivo de reboque é de 80 kg.

Dados do motor

Motores a gasolina	1.4 TSI Start-Stop PHEV	
	Leon	LEON Sportstourer
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/5 000-6 000	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 550-3 500	
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1 395	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON	
Caixa de velocidades	DSG	DSG
Velocidade máxima (km/h)	a)	a)
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)	a)
Peso máximo permitido (kg)	2.060	2 080

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

Dimensões

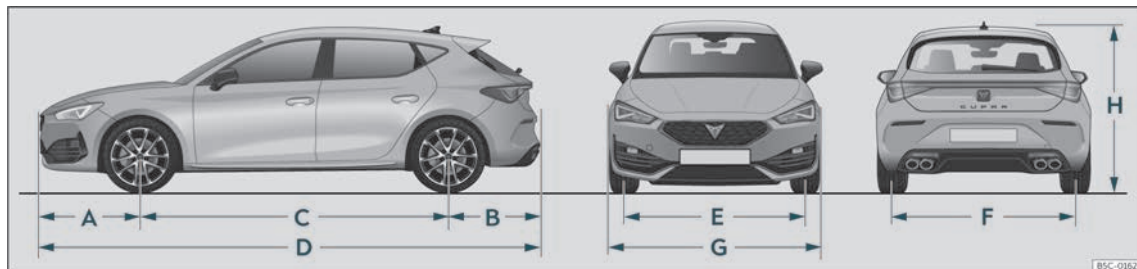


Fig. 229 Leon

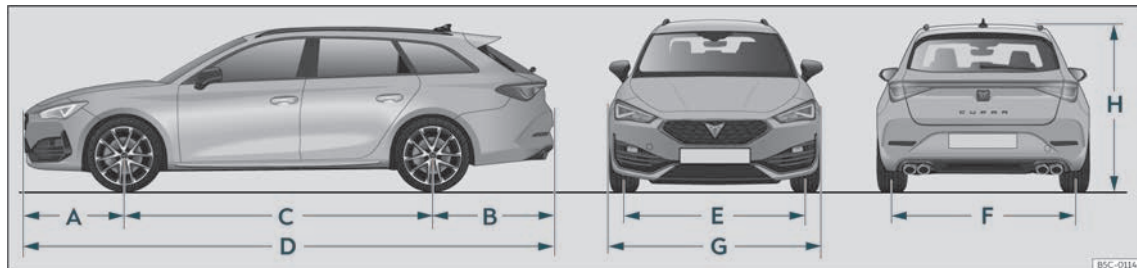


Fig. 230 LEON Sportstourer

Indicações sobre os dados técnicos

»» Fig. 229, Fig. 230		Leon PHEV	Leon Sportstourer PHEV
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	903/812	903/1,073
C	Distância entre eixos (mm)	2 683	2 681
D	Comprimento (mm)	4.398	4 657
E/F	Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1554/1 520	1552/1 508
G	Largura (mm)	1 799	1 799
H	Altura em vazio (mm)	1.442	1 463
	Diâmetro de viragem (m)	11,2	11,2

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante. Valores para roda 235/35 R19 ET49.

Índice remissivo

Números e símbolos

4Drive 245

A

Abastecer

abrir a tampa do depósito 334
 indicador do nível de combustível 86
 luz de controlo 86

Abertura

capô 340
 janelas 118
 porta da bagageira 115
 tampa do depósito 334
 teto panorâmico 121

Abertura de conforto

janelas 119

Abertura de emergência

porta da bagageira 118
 porta do condutor 112

Abrir e fechar

capô 340
 com o interruptor do fecho centralizado 104
 janelas 118
 no canhão da fechadura 112
 por controlo remoto 103
 porta da bagageira 114
 porta da mala com abertura e fecho elétricos 115
 portas 111
 tampa do depósito 334
 teto panorâmico 121

ABS

ver Sistema antibloqueio 288

ACC 261

Acender as luzes 123

Acessórios 376

Acessórios elétricos

ver Tomadas de corrente 160

Acessórios originais 369

Acidentes frontais e as leis da física 21

Acionamento de emergência

porta do passageiro 112

Acionamento elétrico das janelas 118

Adaptar o volume de reprodução 186

Água do limpa-vidros

quantidades de enchimento 348

repor 348

verificar 348

Airbag frontal do passageiro

luz de controlo 29

Airbags 27

ativar e desativar 30

central 32

descrição 27

frontais 30

laterais 33

para a cabeça 34

para os joelhos 31

Airbags frontais 29

Ajuda no arranque 57

descrição 57

Ajustar

banco com memória 140

bancos 15

bancos dianteiros 137

encostos de cabeça 139

hora 84

luzes 129

Ajustes do sistema 186

Ajustes do som 185

Ajustes do veículo 97

Alarme antirroubo 109

reboque 312

Alavancas de mudança de velocidade (caixa de velocidades automática) 237

Alternador

luz de advertência 350

Ambiente

abastecer 334

compatibilidade ambiental 379

condução ecológica 246

Amplificador de sinal 223

Android Auto™

estabelecer a ligação 197

menu 197

particularidades 197

requisitos 197

terminar a ligação 197

Anomalia no funcionamento

controlo adaptativo de velocidade 266

dispositivo de reboque 311

embraiagem 241

sistema de estacionamento assistido (Park Assist) 292

sistema PreCrash 26

substituição 241

teto de vidro 121

Antena exterior 377

Antes de colocar o veículo em movimento 14

Anticongelante 345

Antifuros 48, 49

Apagar as luzes	123	Assistente de condução (Travel Assist)	271	Auxiliar de estacionamento	
Aplicações (apps)	195	indicações no ecrã	273	ajustar as indicações e os sinais sonoros	303, 305
Apoio lombar	137	problemas e soluções	274	anomalia	303, 305
Apoios de braços centrais	143	utilização	273	ativação automática	302
Apple CarPlay		Assistente de marcha-atrás (Rear View)	305	auxiliar de estacionamento plus	301
estabelecer a ligação	196	ajustes	308	auxiliar de estacionamento traseiro	304
menu	196	engatar um reboque	307	condução com reboque	304
particularidades	196	estacionar em espinha	307	dispositivo para reboque	305
requisitos	196	instruções de utilização	308	indicação visual	303
terminar a ligação	196	lista de verificação	307	sensores e câmara: limpar	372
Aquecimento	162	requisitos	307, 308	sinalizador do meio	301
Aquecimento adicional		trânsito transversal	307	travagem em manobra	304
ver Aquecimento estacionário	171	Assistente de máximos	126	ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	292
Aquecimento dos bancos	168	Assistente de mudança de faixa Plus	278	Auxiliar de estacionamento traseiro	304
Aquecimento do volante	169	Assistente de mudança de faixa (Side Assist)	277	Avaria do motor	
Aquecimento estacionário	171	funcionamento	277	luz de controlo	337
ativar	173	indicação luminosa	278	Aviso de travagem de emergência	129
comando à distância por radiofrequência	172	luz de controlo	277		
consumidores elétricos	174	situações de circulação	278		
desligar	171	Assistente de saída do estacionamento (RCTA)	276, 279		
instruções de utilização	173	luz de controlo	277		
ligar	171	Assistente de travagem	288		
particularidades	172, 174	Assistente em descida	240		
programar	173	Assistente para emergências (Emergency Assist)	274		
raio de alcance do comando à distância	173	ligar ou desligar	275		
Argolas de fixação	150	problemas e soluções	275		
Armazenamento de dados de acidentes	378	Ativação da CUPRA CONNECT	191		
Arrancar o motor por rebocagem	59	Atravessar estradas inundadas	248		
particularidades	59	Autobloqueio eletrónico	288		
Arranque assistido	57	Auto Hold	286		
Aspetos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento	14	Auto Lock (fecho centralizado)	102		

B

Bagageira	114, 144
abertura e fecho controlados por sensores (Easy Open)	117
abertura e fecho elétricos	115
aumentar	142
bolsa de rede	150
chapeleira enrolável	147
destrancagem de emergência	118
guardar a chapeleira	146, 148
luz da bagageira	130
particularidades da porta traseira elétrica	116
piso variável da bagageira	149
rede de separação	153, 154

Bancos			
ajustar os encostos de cabeça	139	Botão de arranque	225
ajuste elétrico	138	Botão de bloqueio	236
ajuste manual	137	Buzina	71
aquecimento	168	C	
desmontar os encostos de cabeça	140	Cabides	159
encosto do banco traseiro	142	Cabo de carregamento	
função de memória	140	para estações de carregamento (CA)	331
montar os encostos de cabeça	140	para tomadas de corrente	332
número de lugares	16	Cabo de carregamento da bateria de alta	
posições incorretas	17	tensão	330
Banco traseiro		Cabo de reboque	311, 312
rebater a partir da bagageira com a ala-		Cabos auxiliares de arranque	57
vanca de desbloqueio à distância	143	Cadeiras de criança	
Bandas de frequências	204	classificação por grupos	36
Bateria de 12 volts		fixação com o cinto de segurança	44
arranque assistido	57	indicações de segurança	37
carga	352	sistema ISOFIX	40
desligar e ligar	88, 349	sistema Top Tether	40, 42, 43
funcionamento no inverno	349	Caixa de velocidades automática	235
gestão da energia	353	assistente em descida	240
nível de carga	353	bloqueio da alavanca seletora	236
nível de eletrólito	351, 352	conselhos para a condução	238
substituição	352	falha no funcionamento	238
Bateria de alta tensão	320	kick-down	238
conservação	322	luz de controlo	235
rótulos de advertência	321	posições do comando seletor	235
Binário de aperto		programa launch-control	239
parafusos da roda	54	rebocagem	60
Bloqueio da alavanca seletora	236	tiptronic	235, 237
Bloqueio eletrônico do diferencial	288	volante com alavancas de mudança de ve-	
Bluetooth®	188	locidade	237
perfis	188	Caixa de velocidades DSG	
Bolsa de rede		ver Caixa de velocidades automática	235
bagageira	150	Calibragem das rodas	358
		Câmara	
		Lane Assist	269
		limpeza	83
		Canhão da porta	112
		Capacidades de enchimento	
		água do limpa-vidros	348
		depósito de combustível	384
		depósito do limpa-vidros	384
		Capô do motor	339, 341
		abertura e fecho	340
		Carga sobre o tejadilho	156
		dados técnicos	156
		Carga vertical sobre o acoplamento do re-	
		boque	309
		carregar o reboque	313
		Carregamento sem fios	223
		Carregar a bateria de alta tensão	
		ajustes no infotainment	323
		cabo de carregamento	331
		carregamento programado	324
		destrancagem de emergência	329
		indicador do processo de carregamento	327
		modos de carregamento	324
		solução de problemas	328
		tomada de carregamento	326
		Carregar o veículo	
		argolas de fixação	150
		bagageira	114, 144
		colocar a bagagem	144
		colocar a carga	144
		conselhos gerais	144
		portinhola para transporte de objetos lon-	
		gos	152
		reboque	313
		sistema porta-bagagens	156

Catalisador	338	Climatizador		Compartimento porta-objetos	
Chamada de emergência	46	aquecimento estacionário	171	ver Porta-objetos	157
Chapeleira da bagageira		Colocação da faixa do cinto	23	Comprovação da identidade	191
guardar	146, 148	Comando à distância		Comprovação da propriedade	191
Chapeleira enrolável	147	ver Chaves	99	Condução	
Chave com comando à distância		Comando à distância (aquecimento estacio- nário)	172	atravessar estradas inundadas	248
destrancar e trancar	103	substituir a pilha	172	com reboque	314
Chave para as rodas	47	Comando automático das luzes de cruzeiro ..	124	económica	246
Chaves		Comando por voz	201	estacionar em descidas	292
atribuir uma chave	99	Android Auto™	197	estacionar em subidas	292
chave de substituição	99	Siri™ (Apple CarPlay™)	196	segura	14
chave do veículo	99	Comando seletor (caixa de velocidades au- tomática)	235	viagens ao estrangeiro	130, 248
comando à distância	99	posições	235	Condução com reboque	
destrancar e trancar	103, 112	Comandos no volante	98	ver Reboque	308
indicações para o condutor (contacto me- cânico)	229	Comandos para as janelas	118	Condução no inverno	
retirar o palhetão	100	Combustível		reboque	308
sincronizar	101	abastecer	334	teto de vidro	121
substituir a pilha	101	gasolina	336	Condução segura	14
Cintos de segurança	19	identificação	336	Condutor	
ajuste	22	indicador do nível de combustível	86	ver Postura correta	15
colocação da faixa do cinto	23	poupança	246	Conectividade	188
finalidade	19, 27	Coming Home	128	ponto de acesso WLAN	199
função protetora	20	Compartimento da documentação de bor- do	158	conectores	
indicações de segurança	20	Compartimento do motor	339, 341	anomalias	161
luz de controlo	19	abertura e fecho	340	Conjunto antifuros	48
por apertar	21	bateria	349	Conjunto de reparação de pneus	47
Climatização	162	depósito do limpa-vidros	348	ver também Kit antifuros	48
comandos	164	indicações de segurança	339	Connectivity Box	223
difusores de saída do ar	167	líquido de refrigeração	345, 346	Conselho ambiental	
instruções de utilização	167	líquido dos travões	347	abastecer	334
ventilação estacionária	169	óleo do motor	344	Conservação	
Climatização estacionária	175			ver Limpeza	370
programação	176			Conservação do veículo	370
utilização	175				

Consumo de combustível			
desligamento por inércia	246		
por que aumenta o consumo?	337		
Consumo médio	73		
Conta-quilómetros	73		
parcial	76		
total	76		
Conta-quilómetros do dia	78		
Conta-rotações	73, 85		
Controlo adaptativo de velocidade	261		
anomalia no funcionamento	266		
indicações no ecrã	263		
luz de controlo e de advertência	262		
ruidos	266		
situações de condução especiais	264		
utilização	262		
Controlo da distância para estacionamento			
ver Auxiliar de estacionamento	300, 301, 304		
Controlo da velocidade de cruzeiro	253		
Controlo de níveis	384		
Controlo de tração	288		
Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	288		
Correntes para a neve	361		
tração total	246		
Cortinas para o sol			
função antientalamento (teto de vidro)	122		
Cuidado do veículo			
posição de serviço das escovas	55		
CUPRA CONNECT	189		
anomalias	193		
desativar	193		
disposições legais	192		
Dados de viagem	78		
Dados do motor	385		
Dados técnicos	383		
carga sobre o tejadilho	156		
carga vertical sobre o acoplamento do reboque	309		
consumo de combustível	383		
dimensões do veículo	386		
pesos	384		
Desapertar os cintos de segurança	22		
Desativação do airbag frontal	30		
Desativar os serviços da CUPRA CONNECT	193		
Desgaste dos pneus	359		
Desligar			
interface de telefone	219		
telefone	219		
Destrancar e trancar	105		
com o interruptor do fecho centralizado	104		
por controlo remoto	103		
portas	111		
Deteção de fadiga	80		
Difusores de saída do ar	167		
Digital Cockpit	73		
perfis de informação	73		
Dimensões do veículo	386		
Direção			
direção eletromecânica	242		
luz de controlo	242		
Direitos de autor	186		
Disposições legais	192		
Dispositivo de reboque			
anomalia no funcionamento	311		
gancho de reboque com desbloqueio elétrico	316		
montar posteriormente	318		
montar um suporte para bicicletas	317		
Dispositivos elétricos	160		
Documentação vigente anexa	178		
Drive Profile	243		
DSG	235		
Duplicado de chaves	99		
E			
e-Call	46		
E-Mode	233		
Easy Open			
particularidades	117		
Eco sugestões:	84		
Ecrã			
limpar	186		
Ecrã do painel de instrumentos	73, 75		
Veículos híbridos	75		
Ecrã do rádio: limpar	373		
Ecrã tátil	182		
EDS			
ver Bloqueio eletrónico do diferencial	288		
Eletrolito	351, 352		
Elevar o veículo	53		
Eliminação			
pré-tensores do cinto	25		
Embelezador da roda			
retirar	51		
Embriagem (luz)	241		
Emergências	46		
cabos auxiliares de arranque	57		
ferramentas de bordo	47		
kit antifuros	48		
luzes de emergência	129		
mudar a bateria	352		
reboque de emergência do veículo	60		

substituir um fusível fundido	66	Espejos retrovisores		porta da bagageira	115
trocar uma roda	51	ajustar os retrovisores exteriores	135	teto panorâmico	121
Emergency Assist		Espejos retrovisores exteriores		Fecho	102
ver Assistente para emergências (Emergency Assist)	274	ajustes	135	janelas	118
Emissora de trânsito		circular com um reboque	311	porta da bagageira	115
ver TP (emissora de trânsito)	205	com desembaçador	135	teto panorâmico	121
Emissores/recetores	377	dobrar	135	Fecho centralizado	102
Encher o depósito	334	Estabilização do conjunto veículo trator e reboque	315	ajustes	103
Encosto do banco traseiro		Estacionar	291	alarme antirroubo	109
levantar	142	caixa de velocidades automática	238	chave com comando à distância	103
rebater	142	com o sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	297	destrancar e trancar o veículo (Keyless Access)	105
Encostos de cabeça	139, 140	em espinha com o assistente de marcha-atrás	307	interruptor do fecho centralizado	104
Entrada USB	224	Etiqueta de dados	383	sistema de destrancagem seletiva	103
Equipamento		Event Data Recorder	378	trancagem de emergência	112
interface de telefone	218			Fecho de conforto	
Equipamentos de segurança	15			janelas	119
ESC				Ferramentas de bordo	47
controlo electrónico de estabilidade	288	F		Filtro de partículas	338
modo Sport	291	Falha no funcionamento		Filtro de pó e pólen	162
travão multicolisão	289	caixa de velocidades automática	238	Fontes de áudio externas	
Escovas limpa-vidros		Faróis		adaptar o volume de reprodução	186
manípulo das escovas limpa-vidros	132	substituir uma lâmpada	67	Front Assist:	
Escovas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro		viagens ao estrangeiro	130	ver Sistema de assistência à travagem de emergência	256
limpeza	56, 372	Faróis de nevoeiro com função luz de cornering	128	Full Link	194
posição de serviço	55	Faróis Full-LED	67	ajustes	195
substituição	56	Farolins posteriores		aplicações	195
Espelho de cortesia	137	substituir uma lâmpada	67	símbolos	195
Espelho retrovisor		Fatores que influenciam negativamente uma condução segura	14	Função antientalamento	
interior com antiencaamento	135	Fechadura da porta	112	cortina para o sol (teto de vidro)	122
ver também Espelhos retrovisores	135	Fechar	102	janelas	120
Espelho retrovisor interior		capô	340	teto de vidro	122
com antiencaamento	135	janelas	118	Função Auto Hold	286
				Função de assistência em descida	240

Função de conforto dos indicadores de direção	125
Função de memória	140
Função de travão de emergência	285
Funcionamento no inverno	
bateria	349
correntes para a neve	361
pneus	360
sal nas ruas	134
Fusíveis	64
caixa de fusíveis	65
distinção por cores	65
preparativos para substituí-los	66
reconhecer fusíveis fundidos	66
substituir	66

G

Gancho de reboque	
desbloquear eletricamente	316
luz de controlo	316
Ganchos para sacos	151, 159
Garantia	369
Gases de escape	337
Gasolina	
abastecer	336
aditivos	336
filtro de partículas	338
Gavetas	158
Gestão da energia	353
Gestão do motor	337
luz de controlo	337
Gestão eletrónica do binário motriz (XDS) ..	289
Grade	155

H

Hora	
ajustar	78, 84

I

lçar o veículo	53
Identificação dos combustíveis	336
Iluminação de ambiente	131
Iluminação do painel de instrumentos	130
Iluminação exterior	
substituir uma lâmpada	67
Imobilizador eletrónico	112, 229
Indicação das velocidades	241
Indicações de segurança	178
airbag central	32
airbags da cabeça	34
airbags laterais	33
pré-tensores do cinto	25
utilização das cadeiras de criança	37
utilização dos cintos de segurança	20
Indicações no ecrã	77
ACT	246
advertência de velocidade	77
conta-quilómetros	76
controlo adaptativo de velocidade	263
controlo da pressão dos pneus	362
Drive Profile	243
ECO	77
Eco sugestões:	84
hora	84
indicação da bússola	77
intervalos de serviço	88
letras de identificação do motor	77
limitador de velocidade	255

mensagens de advertência e de informação	79
painel de instrumentos	75
portas, capô do motor e porta da bagageira abertos	76
posições da alavanca seletora	76
posições do comando seletor	235
recomendação de velocidade	76
sinais de trânsito	81
Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)	257
sistema PreCrash	26
temperatura exterior	76
Travel Assist	273
Indicador da temperatura	
do líquido de refrigeração do motor	87
exterior	76
Indicador de intervalos de serviço	78, 367
Indicador do nível de combustível	86
luz de controlo	86
Indicador dos dados de viagem	78
Indicador multifunções	78
Informação do veículo	96
Infotainment	93, 178
acesso à Internet	200
adaptar menus	185
ajustes do sistema	186
ajustes do som	185
ajustes do veículo	97
Android Auto™	197
antes da primeira utilização	178
Apple CarPlay	196
botões de função	94
configuração inicial	95
executar funções	184

indicações de segurança	178
informação do veículo	96
interface de telefone	218
ligar ou desligar	184
menu desdobrável	185
menus personalizados	185
MirrorLink®	197
modo Média	207
modo Rádio	203
navegação	210
partilhar uma ligação WLAN	199
personalizar	185
quadro geral e comandos	182
utilizar	184
Wi-Fi Protected Setup (WPS)	199
WLAN	199
Inspeção	342, 366
Interface de telefone	218
locais com perigo de explosão	219
Interrupção de chave	30
Intervalos de manutenção	342
Intervalos de serviço	88
ISOFIX	40

J

Janelas	
abertura de conforto	119
elétricas	118
fecho de conforto	119
funcionamento automático	119
subida/descida automática	119
Jante	
trocar uma roda	51
Jogo de chaves do veículo	99

K

Keyless Access	
colocar o motor a trabalhar	227
destrancar e trancar o veículo	105
particularidades	108
Press & Drive	225
Kick-down	
caixa de velocidades automática	238
Kit antifuros	47, 48
componentes	49
enchimento do pneu	49
vedação do pneu	49
verificação decorridos 10 minutos	50

L

Lâmpadas fundidas	
substituir uma lâmpada	67
Lane Assist	269
luz de controlo e de advertência	270
Launch-control (caixa de velocidades automática)	239
Lava-vidros	348
Lavar o veículo	
aparelhos de limpeza de alta pressão	370
conservação exterior do veículo	370
particularidades	117
sensores	292
Leaving Home	128
Lembrete de inspeção	88
Letras de identificação do motor	
mostrar	78
Levantar o veículo	53
Licenças	186
Light Assist	126

Limitador de velocidade	255
indicação no ecrã	255
utilizar	255
Limpa-vidros	132
Limpa-vidros traseiro	132
Limpa para-brisas	132
funções	133
levantar a escova	55
particularidades	132
posição de serviço	55
recolher a escova	55
sensor de chuva	134
Limpeza	
aparelhos de limpeza de alta pressão	370
cuidados especiais	374
exterior do veículo	372
interior do veículo	373
lavar o veículo	370
Líquido de refrigeração do motor	345
especificações	345
G12evo	345
G12 plus-plus	345
G13	345
indicador de temperatura	87
luz de advertência	87
luz de controlo	87
verificar o nível	346
Líquido dos travões	347
Listas de verificação	
assistente de marcha-atrás (Rear View)	307
requisitos para a Android Auto™	197
requisitos para a Apple CarPlay	196
requisitos para a MirrorLink®	197
Locais com normas especiais	219
Locais com perigo de explosão	219

Localização do veículo	192	assistente de saída do estacionamento (RCTA)	277	Luz traseira de nevoeiro	
Lugares do veículo	16	bloqueio da coluna de direção	242	luz de controlo	123
Luzes	123	carregar no travão	261	M	
AUTO	124	cinto de segurança	19	Macaco	47
comando das luzes	123	comando à distância (aquecimento esta- cionário)	172	pontos de colocação	53
iluminação dos comandos	130	controlo adaptativo de velocidade	262	Manípulo da luz de máximos	125
iluminação dos instrumentos	130	controlo de emissões	337	Manípulo da porta	112
interruptor	123	direção eletromecânica	242	Manípulo dos indicadores de mudança de direção	125
leaving home	128	EDS	288	Manutenção	
ligar e desligar	123	Emergency Assist	275	ver Serviço	366
luz ambiente	131	ESC	288, 290	Marcas registadas	186
luz de autoestrada	124	filtro de partículas	337, 338	Marcha-atrás (caixa de velocidades automá- tica)	236
luz de presença	123	gancho de reboque	316	Massas rebocáveis	
luz de viragem	128	gestão do motor	337	carregar o reboque	313
luz diurna	124	Lane Assist	270	Menu Gestor de bateria	323
luzes de controlo e de advertência	123	líquido de refrigeração do motor	87	Menu Serviço	
luzes de leitura	130	luzes	123	hora	78
luzes interiores	130	mudança de velocidades	241	indicador de intervalos de serviço	78
manípulo da luz de máximos	125	óleo do motor	343	letras de identificação do motor	78
manípulo dos indicadores de mudança de direção	125	propulsão elétrica	328	reiniciar o serviço de óleo	78
máximos	123	regulador de velocidade (GRA)	253	reiniciar Trip	78
médios	123	reserva de combustível	86	Microfibras: limpar	373
nevoeiro com função luz de corning	128	sinal sonoro	91	MirrorLink®	
regulação do alcance dos faróis	129	Sistema antibloqueio ABS	288	ajustes	195
sinais sonoros	123	sistema de airbags	29	estabelecer a ligação	198
substituir uma lâmpada	67	sistema de controlo da pressão dos pneus	362	menu	197
Luzes de controlo e de advertência	91	sistema de travagem	282	particularidades	198
abastecer	86, 334	Start-Stop	230	requisitos	197
airbags	30	substituição	235	terminar a ligação	198
alternador	350	TCS	288, 290	Mobile Signal Amplifier	223
assistente de mudança de faixa (Side As- sist)	277	travão de estacionamento eletrónico	282	Modificações técnicas	376
		Travel Assist	274	Modo de condução	244
		Luzes de emergência	129		

Modo de inércia	240
Modo Média	207
Modo rádio	203
Modo Sport	291
Monitorização do habitáculo e sistema anti- tirboque	110
Montagem posterior dispositivo de reboque	318
Motor	
arrancar (indicação para o condutor com o contacto mecânico)	229
arranque assistido	57
rodagem	245
ruidos	227
sistema Start-Stop	230
Motor e ignição	
arranque de emergência	229
colocar o motor a trabalhar	227
colocar o motor a trabalhar com Press & Drive	227
desligamento automático da ignição	225
My Beat	230
parar o motor	228
pré-aquecer o motor	227
Mudança de óleo	344
Mudança de peças	376
Multimédia	203, 224
favoritos	208
reproduzir	208
selecionar fonte	208
utilizar serviços de streaming	209
My Beat	230

N

Navegação	210
aprender comportamento de utilização ..	216
aumentar o mapa de navegação	211
dados guardados	211, 216
destinos favoritos	214
destinos guardados	214
destinos habituais	214
detalhes do trajeto	215
editar trajeto	215
função: introdução do destino	214
funções	212
guardar destinos	214
instruções de navegação	210
introduzir um endereço para uma condu- ção ao destino	214
janela adicional	216
mapa	211, 214
modo offroad	215
Outras opções	216
reduzir o mapa de navegação	211
restrições	211
símbolos	212
últimos destinos	214
utilizar dados de contacto	215
utilizar o mapa	211, 214
utilizar o mapa para introduzir o destino ..	214
vista detalhada	216
Notificação de serviço: consultar	88
Número de lugares	16

O

Octanagem (gasolina)	336
----------------------------	-----

Óleo do motor	
consumo	343
especificações	342
intervalos de manutenção	342
mudar	342, 344
repor	344
serviço de inspeção	342
vareta de medição	343
verificar o nível do óleo	343

P

Painel de instrumentos	72
digital (Digital Cockpit)	73
estrutura dos menus	77
indicação de intervalos de serviço	88
indicações no ecrã	75, 77
luzes de controlo e de advertência	91
utilizar com o volante multifunções	89
Pala do sol	137
Parafusos da roda	52, 360
antirroubo	52
binário de aperto	54
protetores	51
Park Assist	
ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	292
ParkPilot	
ver Auxiliar de estacionamento ..	300, 301, 304
Particularidades	
Android Auto™	197
Apple CarPlay	196
arrancar por rebocagem	59
condução com reboque	314
equipamentos de limpeza de alta pressão ..	316

MirrorLink®	198	Porta-objetos	157	modo Hybrid	233
rebocar	59, 61	documentação de bordo	158	modos de funcionamento	233
Peças	376	gavetas	158	Proteção do sol	137
Peças Originais	368	luz do porta-luvas	130		
Pedais	16, 18	no lado do passageiro	158	Q	
Perfil de condução	244	outros porta-objetos	159	Quadro geral (volante à direita)	12
Perfil do pneu	359	porta-luvas	158	Quadro geral (volante à esquerda)	11
Perfis de informação	73	Porta da bagageira	114, 118		
Perigos por não utilizar o cinto de segurança	21	ver também Bagageira	115	R	
Pesos	384	Portas	111	Rádio	203
Pilha	101	sistema de segurança para crianças	113	bandas de frequências	204
mudar no comando à distância (aqueci- mento estacionário)	172	Portinhola para transporte de objetos lon- gos	152	botões de pré-sintonia	204
Pintura do veículo		Posto de condução		equipamento	204
conservação	372	quadro geral	71	símbolos	204
Piso da bagageira	149	Postura correta	15	sintonizar emissora	204
Piso variável da bagageira	149	condutor	15	TP (emissora de trânsito)	205
Pneus		Poupar combustível		RCTA	279
acessórios	356	modo de inércia	240	ver Assistente de saída do estacionamento (RCTA)	276
de inverno	360	Powermeter	85	Rear Traffic Alert	279
indicadores de desgaste	359	Pré-aquecer o motor	227	Rear View Camera	305
mudar	51	Pré-tensores do cinto	24	Rebocar o veículo	59, 61
objetos estranhos inseridos	355	luz de controlo	29	argola de reboque dianteira	62
pneus novos	356	Press & Drive		argola de reboque traseira	63
pressão dos pneus	358	botão de arranque	225	barra de reboque	60
rodagem unidirecional	55	colocar o motor a trabalhar	227	cabo de reboque	60
sigla de velocidade	356	Pressão de ar dos pneus	358	caixa de velocidades automática	60, 61
sujeitos a piso unidirecional	355	Pressão do óleo do motor		com dispositivo de reboque	60
vida útil	358	luz de controlo	343	particularidades	59, 61
Pneus de inverno	360	Produtos para a conservação do veículo	370	proibição de rebocagem	60
tração total	245	Profundidade do desenho dos pneus	359	tração total	60
Porta-bagagens no tejadilho	155	Propulsão híbrida		Reboque	308
fixar as barras transversais	156	E-Mode	233	ajustar os faróis	314
Porta-luvas	158	indicador de prestações do sistema	85	alarme antirroubo	312
		ligar o sistema de propulsão	226		

anomalia no funcionamento	311	Regulação do alcance dos faróis	129	Segurança	
auxiliar de estacionamento	304, 305	Regulador de velocidade	253	cadeiras de criança	35
cabo de reboque	311, 312	utilização	254	condução segura	14
carga vertical sobre o acoplamento ..	309, 313	Relógios		segurança das crianças	35
carregar	313	acertar a hora	84	Sensor de chuva	134
condução com reboque	314	digital	84	controle da função	134
desbloquear o gancho de reboque eletri-		Reparação de pneus	48	Sensor de radar	250
camente	316	Requisitos para a Apple CarPlay	196	Sentido de rotação	
engatar	311	Roda de emergência	364	pneus	55
espelhos retrovisores exteriores	311	Rodagem		Service Mobility	369
estabilização do conjunto veículo trator e		motor novo	245	Serviço	
reboque	315	pastilhas dos travões novas	283	comprovativo do Serviço	366
ligar	311	pneus novos	355	condições de utilização	367
luzes traseiras	311, 312	Rodas		conjuntos de serviços	368
luzes traseiras LED	311, 312	correntes para a neve	361	inspeção	366
massas rebocáveis	313	intercâmbio	359	plano de Manutenção digital	366
montar posteriormente um dispositivo de		mudar	51, 54	serviço de mudança de óleo	366
reboque	318	parafusos da roda	360	serviço fixo	366
particularidades	282	roda de emergência	364	serviço flexível	366
requisitos técnicos	310	rodas novas	356	serviços	366
tomada de corrente	312	Ruídos		trabalhos de serviço	366
Recirculação do ar	167	aquecimento estacionário	174	Serviço de chamada de emergência	46
Recomendação de velocidade	241	ESC	288	Serviço de inspeção	342
Rede de bagagem		pneus	355, 360	Serviços online	189
bagageira	150	travão de estacionamento	285	Servo direção	
Rede de separação	153, 154	travões	283	ver Direção	242
Refrigeração	162	S		Sigla de velocidade	356
Regulação antecipativa da velocidade	267	S-PIN	191	Símbolos de advertência	
ativação	268	Safe	229	ver Luzes de controlo e de advertência	91
condução	268	Sair do estacionamento com o sistema de		Sinais de trânsito	
problemas e soluções	269	estacionamento assistido	298	visualização no ecrã	81
restrições	267	SEAT Ident	191	Sinal sonoro	
Regulação da distância				cinto de segurança por apertar	19
ver Controlo adaptativo de velocidade ...	261			luzes	123
Regulação dinâmica do alcance dos faróis ..	129			luzes de controlo e de advertência	91

Sistema antibloqueio	288	Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	292	Sistemas de assistência	
Sistema de airbags	27	anomalia no funcionamento	292	assistente de condução (Travel Assist)	271
airbags frontais	29	condições para estacionar	297	assistente de mudança de faixa (Side Assist)	276
ativação	28	condições para sair do estacionamento ..	298	assistente de saída do estacionamento (RCTA)	276
desativação do airbag frontal	30	estacionar em espinha	297	assistente de saída (Exit Assist)	276
descrição	27	estacionar em linha	297	assistente para emergências (Emergency Assist)	274
funcionamento	28	interrupção automática	294	auxiliar de estacionamento Plus	301
luz de controlo	29	intervenção automática nos travões	299	auxiliar de estacionamento traseiro	304
Sistema de alarme antirroubo	109	sair do estacionamento (apenas de lugares em linha)	298	conselhos de segurança	249
Sistema de assistência à travagem de emergência	250	terminar prematuramente	294	controlo adaptativo de velocidade	261
advertências	257	Sistema de refrigeração	346	controlo da pressão dos pneus	362
assistente de desvio	258	repor líquido de refrigeração	346	desligar	90
ativar e desativar	260	verificar o líquido de refrigeração	346	deteção de fadiga	80
desligar temporariamente	261	Sistema de segurança para crianças		função Auto Hold	286
função de travagem em curva	258	acionamento elétrico das janelas	118	indicador de controlo da pressão dos pneus	362
indicações no ecrã	257	Sistema de segurança Safe	108	ligar	90
reconhecimento de peões e ciclistas	258	Sistema de som	188	limitador de velocidade	255
restrições do sistema	259	Sistema de travagem		limites do sistema	249
Sistema de controlo da pressão dos pneus .	362	luz de advertência	282	observações gerais	249
Sistema de controlo de emissões		Sistema do assistente de manutenção na faixa		radar frontal	250
luz de controlo	337	ver Lane Assist	269	regulação antecipativa da velocidade	267
Sistema de depuração dos gases de escape		Sistema Infotainment		regulador de velocidade	253
catalisador	338	ver Infotainment	93	sistema de deteção de sinais de trânsito ...	81
filtro de partículas	338	Sistema ISOFIX	40	sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	292
Sistema de destrancagem seletiva	103	Sistema porta-bagagens	155	sistema PreCrash	25
Sistema de deteção de sinais de trânsito	81	Sistema PreCrash	25	travagem de emergência (Front Assist) ...	256
advertência de velocidade	82	anomalia no funcionamento	26	Sistemas de controlo da pressão dos pneus	
danos no para-brisas	83	indicações no ecrã	26	indicador de controlo da pressão dos pneus	362
funcionamento	81	seleção do perfil de condução	26		
funcionamento limitado	83	sistema de vigilância Front Assist	26		
reboque	82				
visualização no ecrã	81				
Sistema de estacionamento					
ver Auxiliar de estacionamento .	300, 301, 304				

Sistema Start-Stop		enviar mensagens	222	Transporte de objetos	144
desligar e ligar manualmente	233	favoritos	222	argolas de fixação	150
funcionamento	230	lista telefónica	222	bolsa de rede	150
indicações ao condutor	230	Telefones móveis	377	carregar o reboque	313
luzes	230	Telemóvel	377	colocar a bagagem	144
o motor arranca sozinho	230	Tensionamento do cinto	24	colocar a carga	144
o motor não desliga	230	Teto de vidro	121	condução com reboque	314
parar e iniciar o motor	230	anomalia no funcionamento	121	ganchos para sacos	151
Sistema Top Tether	40, 42, 43	função antientalamento	122	porta-bagagens no tejadilho	155
Start-Stop	230	Teto panorâmico	121	portinhola para transporte de objetos lon- gos	152
Substituição das escovas	55	ver também Teto de vidro	121	reboque	308
Substituir a pilha		Tiptronic (caixa de velocidades automáti- ca)	235, 237	sistema porta-bagagens	155, 156
da chave do veículo	101	Tire Mobility System		Travão de estacionamento eletrónico	285
Substituir uma lâmpada	67	ver Kit antifuros	48	desativação automática	285
Suporte de copos		Tomada de carregamento	326	desligar	285
dianteiro	159	Tomada de corrente		função de travão de emergência	285
no apoio de braços central traseiro	159	anomalias	161	ligação automática	285
suporte para garrafas	159	Tomadas de corrente	160	ligar	285
Suporte para bicicletas		reboque	312	luz	282
carga máxima	317	Top Tether	40, 42, 43	Travão de mão	
montar no gancho de reboque ocultável	317	TP (emissora de trânsito)	205	ver Travão de estacionamento eletrónico	285
		Trabalhos de reparação	376	Travão multicolisão	289
		Tração total	245	Travel Assist	
		correntes para a neve	246	ver Assistente de condução (Travel Assist)	271
		pneus de inverno	245	Travões	283
		rebocagem	60	assistente de travagem	288
		Trancagem de emergência da porta do pas- sageiro	112	função de travão de emergência	285
		Trancar e destrancar	105	líquido dos travões	347
		com o interruptor do fecho centralizado	104	pastilhas dos travões novas	283
		no canhão da fechadura	112	servofreio	283
		Transmissão de dados	189	travão de estacionamento eletrónico	285
		Transporte de crianças	35	Triângulo de pré-sinalização	129

Trocar uma roda	51
parafusos da roda	52
trabalhos posteriores	55
Trocas	376
Túnel de lavagem automática	371
desligar a função Auto Hold	286

U

USB	224
-----------	-----

V

Veículo	
dados identificativos	383
destrancar e trancar (Keyless Access)	105
elevar	53
emprestar ou vender	192
estacionar em descidas	292
estacionar em subidas	292
etiqueta de dados	383
número de identificação	383
número do quadro	383
Venda do veículo	192
Ventilação	162
Ventilação estacionária	169
Verificação de níveis	
compartimento do motor	341
Viagens ao estrangeiro	
faróis	130
gasolina	248
Vista exterior	7, 9
Vista interior	13

Volante	
ajustar	18
alavancas de mudança de velocidade (caixa de velocidades automática)	237
aquecimento	169
comandos	98
multifunções	98
Volume	
fixar em fontes de áudio externas	186

W

Wi-Fi	188
Wireless Charger	223
WLAN	199

X

XDS	289
-----------	-----

Z

Zonas táteis	182
--------------------	-----

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.



Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.10.20



5FA012765BD

